

CURRÍCULO REGIONAL DO ENSINO FUNDAMENTAL DOS MUNICÍPIOS DA AMOSC



DADOS DO MUNICÍPIO

Dados individuais por município

EXPEDIENTE 2021 / 2022

Realização

- Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina (AMOSC)
- Colegiado de Secretários Municipais de Educação da Amosc (COSEME)

Diretoria Executiva

- Rudi Miguel Sander – Presidente
- Mario Afonso Woitexem – 1º Vice-Presidente
- Luiz José Daga – 2º Vice-Presidente
- Ivanir José Possebon – 3º Vice-Presidente
- Leonir Antonio Hentges – 1º Secretário
- Rafael Marin – 2º Secretário

Secretário Executivo

- Celso Galante

Parceria

- Universidade Comunitária da Região de Chapecó – Unochapecó
- Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

Coordenação

- Locenir Tereza de Moura Selivan – AMOSC
- Elcio Cecchetti – UNOCHAPECÓ
- Willian Simões – UFFS

Texto Final

- Elcio Cecchetti
- Willian Simões
- Locenir Tereza e Moura Selivan

Revisão textual/Diagramação

- Maria Célia Fröhlich
- Eduardo Fröhlich Schleicher

Edição

3ª edição - 2022

Secretários Municipais de Educação (2021-2024):

- Gilvani C. Mallmann (Águas de Chapecó)
- Mácia Cavassini Palombit/Jocineia P. Gonçalves da Silva (Águas Frias)
- Ana Sczesny (Arvoredo)
- Silvano Santin (Caxambu do Sul)
- Ana Eliza Tauchert (Cordilheira Alta)
- Tiago Tozetto (Coronel Freitas)
- Astrit M. SavarisTozzo (Chapecó)
- Marinês Moresco (Formosa do Sul)
- Cristiane Tafarel (Guatambu)
- Arquimedes Caprini (Jardinópolis)
- Guety Carla Bassani (Nova Erechim)
- Amanda M. P. Pedra Hume/Fernanda Fioreze (Nova Itabaraba)
- Idete Zuanazzi Munarini (Paial)
- Fabricio Fontana (Pinhalzinho)
- Genecir T. Bressan Deoti (Planalto Alegre)
- Clediane Grolli Marmentini/Clesiana Ferrari Comachio (Santiago do Sul)
- Sadi Baron (São Carlos),
- Edineia Cecatto (Serra Alta)
- Silvana L. Damo Salvador/Adilton Pietro Biasi (Sul Brasil)
- Elza Gobbi Tessaro/Michelle Marmentini (União do Oeste)

Equipe de Revisores dos Quadros de Referências dos Componentes Curriculares (2021):

1. Língua Portuguesa

- Gilvanio Pedroso
- Mary Stela Surdi
- Marcia Ione Surdi

2. Matemática

- Cleides Foiato
- Elizandra De Re
- Fernanda M. Arcari
- Marisol Vieira Melo
- Regina Fátima Lunelli
- Salete Girardi Schuck

3. Ciências

- Marcio José Particheli
- Rosenilda Dias
- Sílvia Fátima Bianchi da Silva

4. Língua Inglesa

- Daiane Zamoner
- Joice Stein Pappis
- Rosane Natalina Meneghetti Silveira

5. Tecnologias

- Nilce Fátima Scheffer
- Rosane Rossato Binotto
- João Carlos Bernieri
- Carina Varianni Matievicz

6. História

- Ana Cristina Laguiça Madeira Lamaison
- Josiane Suelen Kamin
- Teresa Machado da Silva Dil

7. Geografia

- Adriana Maria Andreis
- Sabhrina Lya Pezenatto Piazza Frigeri
- Carina Copatti

8. Arte

- Lorita Helena Campanholo Bordignon
- Márcia Moreno
- Maria Odete Ruschel

9. Educação Física

- Marizete Lemes da Silva Matiello
- Alexandre Paulo Loro
- Fábio Luiz Guimarães de Quadros Bé

10. Ensino Religioso

- Elcio Cecchetti

Imagens da Capa

Arquivos cedidos por secretarias municipais de educação e arquivo próprio do setor de educação da Amosc

EXPEDIENTE 2019 / 2020

Coordenação Geral

- Ademir Luiz Bazzotti
- Elcio Cecchetti
- Locenir Tereza de Moura Selivan
- Solange Todero Von Onçay
- Willian Simões

Equipe de Mediadores das Secretarias Municipais

- Airton Kerbes – Nova Itaberaba
- Alan Fábio Favereto – Cordilheira Alta
- Aline Dal Posso Gonçalves – Chapecó
- Ana Maria Andreola Badin – Chapecó
- Ana Paula Dal Santo – Cordilheira Alta
- Angela Zamoner – Caxambu do Sul
- Arlete Maristela Trevisan – Serra Alta
- Cátia Marcela Bianchim – Arvoredo
- Chayane Prigolli Milan – Formosa do Sul
- Crislei J. S. Jahnel - Pinhalzinho
- Cristiane Honorato Fonseca – Guatambu
- Daiane Zamoner – Chapecó
- Denise Kessler – São Carlos
- Diana Cristina dos Santos - Pinhalzinho
- Dirce Ravadelli Cauduro - Arvoredo
- Edilene Scheid Appett – São Carlos
- Elizandra De Re - Chapecó
- Elza Franceschetto Borin – Nova Itaberaba
- Evandra C. Dal Berto - União do Oeste
- Evania Muller da Rosa – Chapecó
- Fernanda Graciani – Coronel Freitas
- Fernanda Maria Arcari – Chapecó
- Francine Golo – Coronel Freitas
- Gilvano Pedroso – Chapecó
- Giovana Iris Voelz – Chapecó
- Ires Frozza - Pinhalzinho
- Itamar Oldiges – Serra Alta
- Ivandra Luciane Matiassi – Chapecó
- Ivanete Damo Boniatti – Planalto Alegre
- Ivete Gottardi da Silva – Caxambu do Sul
- Jane Mara Dal Piva – Guatambu
- Janete M. Sander Giongo – São Carlos
- Janice Fatio Seidel – Águas de Chapecó
- Jaqueline Marmitt Cardias - Pinhalzinho
- Jaqueline Noal Donida – Serra Alta
- João Carlos Bernieri – Coronel Freitas
- Josiane Suelen Kamin – Águas Frias
- Jucilei Aparecida Blanger Perin - Chapecó
- Juliana Bianchi Gilioli – Nova Itaberaba
- Juliano Santin – Águas Frias
- Jussara Odete Corrêa – Caxambu do Sul
- Karine R. Ternus Bartholomei – São Carlos
- Lautenai Antonio B. Júnior – Chapecó
- Leandra Alves Rosa Moraes - Chapecó
- Leila Cláudia Maciel Tosi – Chapecó
- Leila Daiana T. Pacazza – Santiago do Sul
- Luciana Saccon – Chapecó
- Maíke Elize Techio – Cordilheira Alta
- Márcia Ines B. Wurzius – Chapecó
- Margarete Tironi – Chapecó
- Marilce Maestri Felippi – Planalto Alegre
- Marisete M. K. de Souza – Sul Brasil
- Marlene Cortina – Chapecó
- Maura Wirtti – Águas de Chapecó
- Olga Chistina S. Santos – Chapecó
- Ordali Terezinha L. Ferronato – Chapecó
- Regina Fátima Lunelli – Chapecó
- Rosana Keiktdl Goulart
- Rosenilda Dias – Chapecó
- Sabhrina Lya P. Piazza Frigeri – Chapecó
- Salete Girardi Schuck – Nova Erechim
- Sandra Mara Moraes - Chapecó
- Sílvia Fátima Bianchi da Silva – Chapecó
- Simone Nalin – Nova Itaberaba
- Sirlei Simonato – Formosa do Sul
- Solange Fiorini Cassol – Nova Erechim
- Sueli Sutili – Chapecó

- Suzana Zarpelon – Paial
- Vanerlei Ceccato – Coronel Freitas
- Vanuza J. M. dos Santos – Coronel Freitas
- Vivian Schwanke de Oliveira – Guatambu
- Willian Glovatzki – Planalto Alegre

Secretários Municipais de Educação (2016 – 2020)

- Michel Eichelberger – Águas de Chapecó
- Sidinei Lemes da Silva – Águas Frias
- Edivania da Silva – Arvoredo
- Sandra Galera – Chapecó
- Elizandra Santin – Caxambu do Sul
- Kátia Di Domenico – Cordilheira Alta
- Eli Guaragni Daloma – Coronel Freitas
- Marinês Moresco – Formosa do Sul
- Jislaine Pacasso Rebelatto – Guatambu
- Jones Balen – Jardinópolis
- Eunice T. Bruschi – Nova Erechim
- Odenir Petrolí – Nova Itaberaba
- Idete Munarini – Paial
- Fabricio Fontana – Pinhalzinho
- Genecir Deoti – Planalto Alegre
- Juliano Somavilla – Santiago do Sul
- Sadi Baron – São Carlos
- Regina Lindermann – Serra Alta
- Marisa Regina Weber Caprini – Sul Brasil
- Dione Colla – União do Oeste.

Equipe de Sistematização do Documento Curricular

- Adailto Daga – Nova Itaberaba
- Adriana Maria Andreis - UFFS
- Airton Kerbes – Nova Itaberaba
- Alan Fabio Favareto – Cordilheira Alta
- Alexandre Paulo Loro - UFFS
- Aline Dal Posso Gonçalves – Chapecó
- Aline Angelica Pinheiro – Chapecó
- Ana C. L. M. Lamaison - Chapecó
- Ana Maria Andreola Badin – Chapecó
- Ana Paula Dal Santo – Cordilheira Alta
- Ana Paula Tomasi – Caxambu do Sul
- Angela Zamoner – Caxambu do Sul

- Carina Copatti – UFFS
- Clarice Franz Assmann – São Carlos
- Cristiane Hermann – Pinhalzinho
- Cleides Foiato – Caxambu do Sul
- Daiane Pavão – Caxambu do Sul
- Daiane Zamoner – Chapecó
- Denise Kessler – São Carlos
- Edilene Scheid Appett – São Carlos
- Elcio Cecchetti – UNOCHAPECÓ
- Elizandra De Re - Chapecó
- Evania Muller da Rosa – Chapecó
- Fábio G. de Quadros Ré – Planalto Alegre
- Fernanda Maria Arcari - Chapecó
- Fernanda Feliciano dos Santos
- Francine Golo – Coronel Freitas
- Francielle Cristina Luiz Ramos – Chapecó
- Gilvanio Pedroso – Chapecó
- Giovana Iris Voelz - Chapecó
- Humberto Luis de Cesaro – IFC (Luzerna)
- Ivandra Luciane Matiassi – Chapecó
- Ivania Maria da Rosa – Chapecó
- Joice Stein Pappis – Pinhalzinho
- João Carlos Bernieri – Coronel Freitas
- Josiane Reck – Águas Frias
- Jucelei A. B. Perin – Chapecó
- Lautenai Antonio B. Junior – Chapecó
- Leila Claudia M. Tosi – Chapecó
- Locenir Tereza de Moura Selivan - AMOSC
- Lorita H. Bordignon – Santiago do Sul
- Marcia Surdi - UNOCHAPECÓ
- Marcia Moreno – UNOCHAPECÓ
- Maíke Elize Tecchio – Cordilheira Alta
- Márcia Ines B. Wurzius – Chapecó
- Márcio José Particheli – Chapecó
- Marlene Cortina – Chapecó
- Margarete Tironi – Chapecó
- Marisol Vieira Melo – UFFS
- Marizete L. Matiello – UNOCHAPECÓ
- Mary Stela Surdi – UFFS
- Neiva Maciel – Guatambu
- Nilce F. Scheffer - UFFS
- Regina Fátima Lunelli – Chapecó
- Rosane Natalina Silveira – UNOCHAPECÓ

CURRÍCULO REGIONAL DO ENSINO FUNDAMENTAL DOS MUNICÍPIOS DA AMOSC

- Rosane R. Binotto - UFFS
- Rosenilda Dias – Chapecó
- Sabhrina Lya P. Piazza Frigeri – Chapecó
- Salete Girardi Schuck – Nova Erechim
- Sandra Regina Guerra - Chapecó
- Silvia Fátima Bianchi da Silva – Chapecó
- Simone Nalin – Nova Itaberaba
- Tereza M. Da Silva Dill - UNOCHAPECÓ
- Vanerlei Ceccato – Coronel Freitas
- Vanuza J. M. Dos Santos – Coronel Freitas
- Vicente Neves da Silva Ribeiro – UFFS
- Vivian Schwanke de Oliveira – Guatambu
- Willian Glovatzki – Planalto Alegre
- Willian Simões – UFFS

Revisão Textual

- Grasieli Canelles Bernardi
- Contato: grasibernardi@hotmail.com

Diagramação

- Marli Maronesi
- MultiD – Comunicação Visual e Marketing

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A849

Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina

Currículo regional do ensino fundamental dos municípios da AMOSC : BNCC e o movimento de reorganização curricular das redes municipais de educação da AMOSC / Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina. - [Chapecó]: 2022.

526 p. : il.

1. Currículos – Planejamento. 2. Ensino fundamental - Currículos. 3. Educação – Finalidades e objetivos – Oeste catarinense. 4. Base Nacional Comum Curricular – Oeste catarinense. I. Universidade Federal da Fronteira Sul. II. Universidade Comunitária da Região de Chapecó.

CDD 372.19

Catalogação na fonte elaborada por Caroline Miotto Pecini CRB 14/1178

APRESENTAÇÃO

A Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina (AMOSC), a qual congrega 20 municípios da região, sendo eles Águas de Chapecó, Águas Frias, Arvoredo, Chapecó, Caxambu do Sul, Cordilheira Alta, Coronel Freitas, Formosa do Sul, Guatambu, Jardinópolis, Nova Erechim, Nova Itaberaba, Paial, Pinhalzinho, Planalto Alegre, Santiago do Sul, São Carlos, Serra Alta, Sul Brasil e União do Oeste, está localizada no Sul do país. Esses municípios contam com uma população total de 320.950 habitantes (IBGE Estimativa 2021) em uma extensão territorial de 3.124,694 km.

A região Oeste de Santa Catarina tem como características econômicas: base em agroindústrias, agricultura familiar, setor metalomecânico, empresas moveleiras, serviços, e ocupa lugar de destaque na economia catarinense. A constituição étnica compõe indígenas, caboclos, italianos, alemães, poloneses e, atualmente, tem recebido novos imigrantes oriundos de países como Haiti, Venezuela e Senegal.

Inserida nos domínios do Bioma Mata Atlântica, subdivide-se em três regiões fito-ecológicas compreendidas como Floresta Ombrófila, Floresta Estacional Decidual e Estepe. No contexto hidrográfico, as fortes erosões do Rio Uruguai, ao longo do tempo, contribuíram para a formação da paisagem que, por vezes, apresenta-se com seu relevo fortemente ondulado e outras mais suaves, com bacias entremeadas por estreitas planícies. Os constantes efeitos antrópicos sobre os remanescentes florestais afetaram e interferem diretamente na proteção da biodiversidade regional, das águas superficiais e dos aquíferos, bem como na dinâmica das chuvas e da temperatura de toda a região (IBGE, 2012 apud Sevegnani, 2013)

O trabalho humano promoveu profundas transformações nas paisagens (desenvolvimento da agricultura, urbanização, geração de energia etc). Ainda assim, pode-se dizer que os municípios da região contam com belíssimas paisagens, como é o caso da Foz do Rio Uruguai e seus afluentes, os rios Chapecó, Chapecozinho e Irani. A região também conta com estâncias hidrominerais em Chapecó, Águas de Chapecó e São Carlos e foi recentemente incluída no mapa do turismo brasileiro como “Vale das Águas”, tanto pela existência de águas termais como pelos atrativos dos balneários de água doce. A região de abrangência da AMOSC conta com 155 escolas da Rede Pública Municipal de Ensino, as quais têm matrícula de 33.464 estudantes, sendo 15.953 na Educação Infantil, 17.511 no Ensino Fundamental (Censo Escolar de 2021). Todos os municípios da região contam com sistema próprio de educação estabelecido pelas leis municipais dos sistemas de ensino. Integram a rede de ensino da região, entre docentes e equipes pedagógicas, aproximadamente 2.642 professores.

Com base em dados da região da AMOSC, o presente documento de referência curricular retrata uma caminhada cujo objetivo geral é contribuir com processos de (re) organização curricular das redes municipais de ensino a partir de três anos de estudos e debates acerca da BNCC/2017. Também considerou o movimento de atualização da Proposta Curricular de Santa Catarina, desencadeada em 2014 e o Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense (CBTC/2019), respeitando as múltiplas trajetórias das políticas educacionais adotadas pelos municípios e suas demandas. Trata-se de um conjunto de referenciais, elaborados com a participação de representantes de professores dos municípios da região, que juntos foram tecendo, criando e recriando alguns princípios, conceitos, marcos legais, indicativos e sugestões para o desenvolvimento da educação regional, em particular, com foco no currículo.

A constituição e construção deste documento inicia-se por meio da parceria entre AMOSC e Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), a partir da assinatura de um termo de cooperação técnica em junho de 2017, em assembleia de prefeitos, que culminou em vários momentos de formação continuada de professores e encontro de estudos com equipes pedagógicas dos municípios. Na medida em que as formações e estudos foram ocorrendo, surgiram outras/novas demandas e necessidades que levaram à elaboração deste material.

Portanto, uma construção coletiva a partir das falas, saberes e das experiências de professores e equipes pedagógicas que foram instrumentalizando sua escrita, assim como apontando a necessidade de uma pactuação entre todos os envolvidos, com vistas à melhoria das condições de ensino e aprendizagem nas escolas municipais.

Também integra este trabalho a Universidade Comunitária do Oeste de Santa Catarina –UNOCHAPECÓ, a qual tem estabelecido com a associação de municípios um termo de parceria com grupo de trabalho sobre Avaliação Formativa, com o objetivo de aprofundar estudos e definições de descritores para avaliação da aprendizagem da educação básica. No conjunto das atividades e encontros realizados, surgiu a necessidade da integração dos trabalhos, tendo em vista que os grupos são os mesmos e os objetivos são comuns na perspectiva da melhoria da educação básica da/na região.

No ano de 2018, em diálogo com as equipes pedagógicas das secretarias municipais de educação e com professores e gestores das escolas, houve um esforço para mapear princípios e pressupostos educacionais comumente existentes nas redes municipais de ensino participantes do programa e também fazer um levantamento das principais fontes pedagógicas presentes nas comunidades (entorno da escola), nos municípios e na região. Por fim, incrementou-se o material ao se estudar a BNCC, discutir e sugerir objetivos de aprendizagem, elencar conteúdos essenciais, refletir sobre possibilidades metodológicas e indicadores de aprendizagem na perspectiva da avaliação formativa (por área do conhecimento e por ano – do 1º ao 5º Ano dos Anos Iniciais da Educação Básica).

Entre junho e dezembro de 2018, promoveu-se muita produção, leitura e intervenção coletiva. No ano de 2019, o grupo envolvido esteve focado na revisão e reelaboração dos quadros de referência voltados aos componentes curriculares e suas diferentes áreas do conhecimento. Este trabalho também contou com o apoio de leitores críticos, estando o presente documento organizado com uma estrutura firmada nos marcos legais de concepção de educação, avaliação formativa, fontes pedagógicas da realidade, quadros de referências por área de conhecimento, planejamento do percurso formativo, reelaboração dos projetos políticos-pedagógicos, sinalizando os principais referenciais utilizados. Em 2020, então, trabalhou-se na revisão geral do documento, o que compreendeu a elaboração de quadros de referência das áreas do conhecimento voltados aos Anos Finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano).

Esta terceira versão está embasada, sobretudo, no diálogo com os principais documentos de orientação curricular de âmbito nacional e estadual supramencionados, com vistas a promover e valorizar o conjunto de saberes e fazeres da região, conforme a própria BNCC preconiza. Não se caracteriza como um documento “acabado”, mas de referência curricular que pode ser utilizado pelas redes municipais. Pretende-se avançar nas reflexões e ações por meio da efetiva atuação das coordenações pedagógicas das secretarias municipais de educação, acerca dos principais indicativos e caminhos que contribuam para que este trabalho conquiste cada vez mais sua materialidade no espaço da escola, no fazer pedagógico dos professores, voltado a uma educação que assegure as aprendizagens e o desenvolvimento pleno dos estudantes.

Coordenação Geral

SUMÁRIO

1. MARCOS LEGAIS E DE CONCEPÇÃO EDUCACIONAL.....	11
1.1 A Educação Como Direito Público Subjetivo.....	11
1.2 Percorso Normativo, Currículo e Educação Integral.....	16
1.3 Educação Escolar e Desenvolvimento Humano	20
1.4 Infâncias e Diversidade	26
2. AVALIAÇÃO FORMATIVA	29
3. AS FONTES PEDAGÓGICAS DA REALIDADE	32
4. QUADROS DE REFERÊNCIA DAS ÁREAS DO CONHECIMENTO	36
4.1 ÁREA DE LINGUAGENS	40
4.1.1 Língua Portuguesa.....	40
4.1.2 Língua Inglesa	199
4.1.3 Arte	234
4.1.4 Educação Física	257
4.2 ÁREA DA MATEMÁTICA.....	288
4.3 ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA	336
4.4 A ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS NO ENSINO FUNDAMENTAL	382
4.4.1 História.....	382
4.4.2 Geografia.....	425
4.5 ENSINO RELIGIOSO.....	456
4.6 INFORMÁTICA	
4.6.1 Diretrizes Gerais para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental	472
5. PLANEJAMENTO DO PERCURSO FORMATIVO.....	494
6. O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: AVALIAÇÃO E REELABORAÇÃO	515
7. OUTRAS REFERÊNCIAS E DOCUMENTOS	523

1. MARCOS LEGAIS E DE CONCEPÇÃO EDUCACIONAL

1.1 A Educação como Direito Público Subjetivo

Os processos educativos, ao longo dos últimos anos, vêm se organizando e se reorganizando para atender as necessidades da sociedade, considerando a pluralidade, a diversidade e suas transformações no âmbito cultural, social, econômico, tecnológico e político. Diante disso, a política educacional brasileira, por meio da legislação, edita e reedita suas normativas legais que regem a oferta e o ordenamento da educação brasileira.

O aparato jurídico educacional é regido pelos artigos 205 a 214 da Constituição Federal Brasileira de 1988 que prevê o direito público à educação a todos os cidadãos. Essa ideia está prescrita no artigo 205 ao sinalizar que “a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (BRASIL, 1988).

Essa Carta Magna gerou um processo gradativo de reorganização política e administrativa no território brasileiro e, especialmente, no setor da democratização da educação pública no país ainda em construção, fazendo com que o papel central da escola passasse a ser pensado, também, em uma perspectiva de humanização dos sujeitos. Essa humanização perpassa pela atuação no contexto da prática (BALL, 2016), em que professores e demais representantes da escola participem dos processos de elaboração e implementação das políticas educacionais, no caso em questão, do currículo referência das escolas.

Assume-se, portanto, um papel público em que o Estado deve ser o provedor e mantenedor desse processo. Entre vários avanços e retrocessos, a educação brasileira vem, ao longo dos anos, buscando atender aos anseios da sociedade. Nesse sentido, as constantes buscas pela qualidade do ensino evidenciam que os caminhos percorrem diferentes vias, pois, muitas vezes, estão imbricados na compreensão e nos significados que diferentes grupos atribuem à qualidade da educação oferecida na escola.

A defesa da escola pública pode ser encarada como um princípio humanizador com vistas à garantia de direitos àqueles que ainda não têm acesso à escola e aos meios primordiais para consolidação de uma vida digna de sujeito. O direito à educação precisa ser entendido como eixo central e base para adquirir os demais direitos elementares do ser humano. Para tanto, alguns desafios precisam ser superados pela sociedade atual, visando alcançar a universalidade do direito à educação e o acesso da escola pública, gratuita e de qualidade, assim como garantir a permanência dos estudantes na escola.

Desse modo, ressalta-se que o financiamento é um dos meios capazes de garantir o avanço da educação brasileira, dado que, sem recursos, não há como garantir a universalidade do atendimento, muito menos a implementação do Plano Nacional de Educação (PNE) que prevê contribuições significativas para a superação das desigualdades educacionais e sociais. Assim, torna-se importante salientar alguns dos marcos legais que sustentam os desafios dos sistemas de ensino na busca pelo processo de universalização da educação básica.

Além da Constituição Federal e da Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, outros instrumentos que regulamentam a educação

brasileira foram editados e aprovados nos últimos anos, como é o caso da Resolução nº04/2009 e Resolução nº 05/2010 que dispõem sobre as Diretrizes da Educação Básica e Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil. Outro instrumento legal aprovado em 2014 foi o PNE, por meio da Lei nº13.005/2014, o qual prevê 20 metas que contemplam a educação básica, o ensino superior, a valorização dos profissionais da educação, a gestão democrática e o financiamento da educação.

O PNE também prevê 254 estratégias que estão elencadas para alcance das metas estabelecidas a serem realizadas até o ano de 2024 em todo território nacional. O documento mais recente aprovado em termos de educação no Brasil é o que institui a BNCC, por meio Resolução nº 2, de 22 de dezembro de 2017, aprovada pelo Conselho Nacional de Educação. Embora recentemente aprovada, a Constituição Federal de 1988, no art.210, já sinalizava que deveriam ser “fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais” (BRASIL, 1988).

Nessa mesma perspectiva, a LDB, no inciso IV do art. 9º, fixa que a União deve “estabelecer, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, competências e diretrizes para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos de modo a assegurar formação básica comum”, retomado no artigo 26 (BRASIL, 1996). Já o PNE de 2014 reafirma um conjunto de leis anteriores e, na meta 7, estratégia 7.1, “estabelece diretrizes pedagógicas para a educação básica e a base nacional comum curricular dos currículos” (BRASIL, 2014).

No estado de Santa Catarina, a Proposta Curricular passou por reorganização em 2014 e integra o rol de documentos orientadores dos processos educativos. Em 2019, o Conselho Estadual de Educação, por meio do Parecer CEE no 117 e a Resolução no 70/2019, aprovou e instituiu o “Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense”, orientando a adequação dos Projetos Pedagógicos das escolas, com o objetivo de definir um conjunto de aprendizagens essenciais aos estudantes.

Marcados pelos instrumentos legais da educação brasileira, os sistemas de ensino estadual, federal e municipal procuram, com base em sua autonomia local, instituir seus marcos legais no âmbito de sua atuação no sistema federativo. Assim, os sistemas municipais de ensino da região da AMOSC, criados a partir de 1997, conforme quadro a seguir, iniciaram o processo local de planejamento, organização e atuação nas políticas educacionais em escala municipal dos quais todos possuem Conselhos Municipais de Educação ativos.

Seguindo ordenamento de planejamento educacional, em junho a agosto de 2015, todos os municípios da AMOSC elaboraram seus Planos Municipais de Educação alinhados ao PNE, conforme previsto no art. 8º, o qual orientou que os Estados e Municípios deveriam, no prazo de um ano após aprovado o Plano Nacional, elaborar ou adequar seus planos em consonância com as diretrizes, metas e estratégias da Lei no. 13.005/2014.

Amparada nos documentos legais que orientam a educação brasileira, a região da AMOSC vem, a partir do Colegiado de Secretários Municipais de Educação criado em 1997, discutindo e planejando a educação regional. Nessa caminhada, as parcerias foram e são estabelecidas com instituições de ensino superior da região e, no ano de 2017, firmou-se a parceria com a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) para a formação continuada de professores. Neste tempo, dentre vários temas debatidos, a BNCC é aprovada em dezembro do mesmo ano,

demandando formações específicas. Ainda em 2017, é firmada parceria com a Universidade Comunitária Regional de Chapecó (UNOCHAPECÓ), criando um grupo de trabalho para estudos, discussões sobre o processo de avaliação numa perspectiva de garantir a aprendizagem dos estudantes, bem como compreender por que eles não aprendem e suas principais lacunas no processo pedagógico. Neste grupo também se iniciou a discussão e a elaboração dos critérios de avaliação a partir dos objetivos de aprendizagem e habilidades. Essas duas instituições superiores da região da AMOSC junto aos profissionais que participaram do processo tiveram papel fundamental para consolidação do presente documento curricular.

Diante do quadro, a partir do colegiado de educação e do grupo de formação das equipes pedagógicas, a partir da BNCC e do Currículo do Território Catarinense, é estabelecido um plano coletivo de trabalho para elaboração de um documento orientador que considere os aspectos regionais na configuração das diretrizes, princípios e currículo regional.

Nesse sentido, o trabalho iniciado em 2017 na região da AMOSC vem atender aos instrumentos normativos da política nacional, objetivando a melhoria da educação e contribuindo, sobretudo, com a aprendizagem dos estudantes atendidos pela Rede Municipal de Ensino. Desse modo, a aproximação dos professores a partir do percurso de formação continuada e discussões na elaboração do currículo regional foi essencial no contexto em que ele é o agente direto da mediação do trabalho de atuação prática dos documentos oficiais, no caso em questão, do currículo.

A materialidade desse trabalho já evidenciou no ano de 2020, através da “atuação prática” nas escolas da região, por meio dos planos de aulas dos professores (mesmo em tempos adversos marcados pela pandemia mundial do COVID-19), seguiu-se como referência no planejamento o currículo do 1º ao 5º ano elaborado na primeira versão deste documento. Boas práticas administrativas e pedagógicas poderão e deverão ser objeto de elaboração de novos instrumentos de trabalho que facilitem e subsidiem professores e gestores para garantir a aprendizagem dos estudantes da região da AMOSC, qualificando esse processo formativo ao longo dos próximos anos e estimulando relatos de suas práticas de sala de aula.

QUADRO 1: SISTEMAS MUNICIPAIS DE ENSINO DA REGIÃO DA AMOSC

MUNICÍPIO	SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO REGIÃO DA AMOSC	
	ANO DE IMPLANTAÇÃO	ATO LEGAL DE IMPLANTAÇÃO (INDICAR TIPO, Nº E DATA)
Águas de Chapecó	2007	Lei nº 1546 de 21/08/2007
Águas Frias	1997	Lei nº 312 de 15/12/1997
Arvoredo	2012	Lei nº 041 de 31/07/2012
Caxambu do Sul	2008	Lei nº 001 de 04/11/2008
Chapecó	1997	Lei nº 48 de 22/12/1997
Cordilheira Alta	2007	Lei nº 064 de 07/08/2007
Coronel Freitas	2008	Lei nº 1618 de 16/09/2008
Formosa do Sul	2007	Lei nº 23 de 17/11/2007
Guatambu	2002	Lei nº 520 de 20/12/2002
Jardinópolis	2009	Lei nº 427 de 23/09/2009
Nova Erechim	1997	Lei nº 880 de 24/11/1997
Nova Itaberaba	2000	Lei nº 435 de 23/10/2000
Paial	2011	Lei nº 494 de 06/10/2011
Pinhalzinho	2000	Lei nº 1371 de 11/09/2000
Planalto Alegre	1999	Lei nº 198 de 12/09/2000
Santiago do Sul	2000	Lei nº 607 de 22/12/2011
São Carlos	2007	Lei nº 1489 de 22/11/2007
Serra Alta	1998	Lei nº 771 de 12/08/2008
Sul Brasil	2006	Lei nº 600 de 15/12/2006
União do Oeste	2007	Lei nº 049 de 27/12/2008

QUADRO 2: PLANOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO APROVADOS EM 2015

MUNICÍPIO	LEI	Nº DE METAS
Águas de Chapecó	Lei n. 1.882 - 15/06/2015	18
Águas Frias	Lei n. 1.134 - 09/06/2015	17
Arvoredo	Lei n. 1.037 - 23/06/2015	19
Caxambu do Sul	Lei n. 1.355 - 24/06/2015	14
Coronel Freitas	Lei n. 2.076 - 16/06/2015	19
Cordilheira Alta	Lei n. 116 - 1º/07/2015	19
Chapecó	Lei n. 6.740 - 11/08/2015	19
Guatambu	Lei n. 1.000 - 15/06/2015	14
Formosa do Sul	Lei n. 642 - 23/06/2015	18
Jardinópolis	Lei n. 934 - 17/06/2015	20
Nova Itaberaba	Lei n. 1.053 - 16/06/2015	19
Nova Erechim	Lei n. 1.779 - 18/06/2015	20
Paial	Lei n. 583 - 08/06/2015	20
Planalto Alegre	Lei n. 747 - 19/06/2015	19
Pinhalzinho	Lei n. 2.446 - 23/06/2015	20
São Carlos	Lei n. 1.772 - 08/06/2015	20
Santiago do Sul	Lei n. 784 - 19/06/2015	19
Serra Alta	Lei n. 1.032 - 12/06/2015	18
Sul Brasil	Lei n. 1.039 - 12/06/2015	16
União do Oeste	Lei n. 1.028 - 17/06/2015	19

1.2 Percurso Normativo, Currículo e Educação Integral

Na escola, as intervenções no percurso formativo são significativas no processo de humanização. Haja vista que toda ação educativa pressupõe uma intencionalidade político-pedagógica. Segundo a Proposta Curricular de aprender na escola, “a importância do desenvolvimento de todas as potencialidades humanas, sejam elas físicas/motoras, emocionais/afetivas, artísticas, linguísticas, expressivo-sociais, cognitivas”, como uma importante contribuição “para o desenvolvimento humano de forma unilateral” (SANTA CATARINA, 2014, p. 31).

Então, o movimento de reorganização dos currículos das escolas dos municípios que compõem a região da AMOSC abrange a Educação Infantil e o Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais) e reforça a importância de um comprometimento coletivo com a noção de Educação Integral e desenvolvimento humano global disposto na BNCC (BRASIL, 2018, p. 14). Educação Integral em que “o processo educativo não comporta uma atitude parcial, fragmentada, recortada da ação humana, baseada somente numa racionalidade estratégico procedimental”, mas também o planejamento de percursos formativos compromissados “com a formação do sujeito livre e independente daqueles que o estão gerando como ser humano capaz de conduzir o seu processo formativo, com autonomia e ética” (BRASIL, 2013, p. 18).

Conforme destaca Santa Catarina (2019, p. 13):

[...] a formação integral do ser humano implica compreender a Educação Básica em um movimento contínuo de aprendizagens, um percurso formativo no qual a elaboração de conhecimentos vai se tornando complexa de maneira orgânica e progressiva, independentemente das etapas de organização das instituições escolares. Esse movimento ininterrupto precisa ser garantido no diálogo entre as etapas, bem como entre os anos ou ciclos de formação. Essa articulação precisa acontecer também entre os diferentes componentes curriculares e em escolhas teórico-metodológicas que mobilizem os estudantes à aprendizagem, superando a ideia de transições, bem como da organização fragmentada das propostas pedagógicas educacionais.

Pode-se dizer, dessa forma que, na escola, o percurso formativo a ser planejado tem o papel de oportunizar o acesso a diferentes conhecimentos especializados, os quais são de direito dos alunos e que estão dispostos nas diferentes áreas do conhecimento, considerando a importância e o poder que estes possuem para modificar o modo de enxergar e intervir no mundo, como “conhecimento poderoso” (YOUNG, 2007, p. 1294).

Todo trabalho político-pedagógico realizado pelas professoras e professores ao longo do percurso de escolarização dos sujeitos, seja vinculado à sistematização didática de conhecimentos científicos dispostos nos componentes curriculares, firmando a abrangência da sala de aula, mas também a todas as atividades da escola e do contexto em que ela está inserida (projetos, festas, atividades culturais, feiras, aulas de campo, cineclubes, grupos de dança ou teatro, coletivos de pintura, práticas esportivas entre outros), possui relevância. Assim, conforme o documento de atualização da PCSC (2014), torna-se desafiante planejar um percurso formativo entendido “como um continuum que se dá ao longo da vida escolar”, pois é preciso considerar logo de imediato que, nesse caminho a ser percorrido:

I. a natureza humana não é dada de forma biológica, mas produzida nas relações intersubjetivas, o que remete à necessidade de se pensar o percurso formativo de cada novo ser da espécie, já que a

humanidade é forjada social e historicamente nessas relações e, conseqüentemente, nos processos de mediação;

II. a contemporaneidade é marcada pelo avanço da técnica, da ciência e da informação, e no percurso formativo é preciso considerar ações educativas que permitam compreender este momento histórico da humanidade e os desafios colocados à vida, nas relações políticas, econômicas, culturais e ambientais; assim, também, as alternativas possíveis de serem construídas na busca de uma sociedade mais justa, politicamente democrática, economicamente solidária, ambientalmente sustentável, que valorize e respeite a pluralidade cultural;

III. o/a professor/a assume papel de mediador/a, sujeito estratégico na promoção do encontro-confronto entre os conhecimentos cotidianos e os conhecimentos científicos, no processo de elaboração conceitual, objetivando, sobretudo, o aprofundamento e a ampliação da capacidade de compreensão e ação dirigida do sujeito;

IV. a necessidade de transcender o trabalho em sala de aula com os componentes curriculares das áreas em suas especificidades, promovendo o diálogo com os diferentes aspectos da cultura e com as fontes pedagógicas da realidade, o diálogo de saberes entre sujeitos, seus múltiplos territórios e territorialidades, a diversidade humana em suas múltiplas dimensões (de classe, gênero, étnico-racial, territorial, entre outros);

V. a necessidade de pensar em estratégias metodológicas diferenciadas e de avaliação formativa, que contribuam para desnaturalizar processos, que ampliem as capacidades humanas de interpretação da realidade, que possibilitem a construção de novos conhecimentos e a emancipação humana, ou ainda, a formação de sujeitos na contemporaneidade.

O currículo é um importante dispositivo de movimento. Nessa trajetória, a BNCC do Ensino Fundamental reconhece que o Brasil é um país diverso “caracterizado pela autonomia dos entes federados, acentuada diversidade cultural e profundas desigualdades sociais” e que, por isso, “os sistemas e redes de ensino devem construir currículos, e as escolas precisam elaborar propostas pedagógicas que considerem as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes, assim como suas identidades linguísticas, étnicas e culturais” (BRASIL, 2018, p. 15).

A BNCC e os currículos têm papéis complementares para assegurar as aprendizagens essenciais definidas para cada etapa da Educação Básica, uma vez que tais aprendizagens só se materializam mediante o conjunto de decisões que caracterizam o currículo em ação. Assim, compreende-se que o currículo não se resume e não pode ser simplificado em quadros de referência ligados às Áreas do Conhecimento, pois ele acontece na escola, manifesta-se e ganha materialidade no planejamento do percurso formativo no dia a dia, ao longo de um bimestre, semestre e/ou ano letivo.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, a partir de seus diálogos teóricos, permitem evidenciar que o currículo é sempre território em disputa, fruto de uma seleção e produção de conhecimentos, “campo conflituoso de produção de cultura, de embate entre pessoas concretas, concepções de conhecimento e aprendizagem, formas de imaginar e perceber o mundo” e que, “por consequência, um dispositivo de grande efeito no processo de construção da identidade do(a) estudante” (BRASIL, 2013, p. 23-24).

Essas mesmas diretrizes destacam que o currículo deve “difundir os valores fundamentais do interesse social, dos direitos e deveres do cidadão, do respeito ao bem comum e à ordem

democrática, bem como considerar as condições de escolaridade dos estudantes em cada estabelecimento, a orientação para o trabalho, a promoção de práticas educativas formais e não formais”. Assim, torna-se importante reconhecer “o currículo como coração que faz pulsar o trabalho pedagógico nasua multidimensionalidade e dinamicidade” (BRASIL, 2013, p. 48).

O currículo, então, compreende a presença e o trabalho com as unidades temáticas e seus conceitos estruturantes, os conhecimentos essenciais em que estão complicados os conhecimentos científico-didáticos que precisam ser mobilizados para atender os objetivos/habilidades de aprendizagem. Mas, também, a relação com as fontes pedagógicas da realidade, estabelecendo conexões que potencializam o processo de significação dos conhecimentos e conceitos trabalhados com a realidade vivida. Realidade que é transescalar (local/global), multidimensional (cultura, política, economiae ambiente), material e imaterial (simbólica) ao mesmo tempo. Por sua vez, compreende elencar critérios de avaliação e escolher instrumentos que contribuam para apreender os potenciais de aprendizagem dos estudantes em uma perspectiva dialógica.

O disposto na Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010, do Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Básica, em seu Capítulo I, trata das formas para a Organização Curricular, Art. 13:

I. O currículo deve difundir os valores fundamentais do interesse social, dos direitos e deveres dos cidadãos, do respeito ao bem comum e à ordem democrática, considerando as condições de escolaridade dos estudantes em cada estabelecimento, a orientação para o trabalho, a promoção de práticas educativas formais e não formais;

II. Na organização da proposta curricular, deve-se assegurar o entendimento de currículo como experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, permeadas pelas relações sociais, articulando vivências e saberes dos estudantes com os conhecimentos historicamente acumulados e contribuindo para construir as identidades dos educandos;

III. A organização do percurso formativo, aberto e contextualizado, deve ser construída em função das peculiaridades do meio e das características, interesses e necessidades dos estudantes, incluindo não só os componentes curriculares centrais obrigatórios, previstos na legislação e nas normas educacionais, mas outros, também, de modo flexível e variável, conforme cada projeto escolar, assegurando:

a) Concepção e organização do espaço curricular e físico que se imbriquem e alarguem, incluindo espaços, ambientes e equipamentos que não apenas as salas de aula da escola, mas, igualmente, os espaços de outras escolas e os socioculturais e esportivo-recreativos do entorno, da cidade e mesmo da região;

b) Ampliação e diversificação dos tempos e espaços curriculares que pressuponham profissionais da educação dispostos a inventar e construir a escola de qualidade social, com responsabilidade compartilhada com as demais autoridades que respondem pela gestão dos órgãos do poder público, na busca de parcerias possíveis e necessárias, até porque educar é responsabilidade da família, do Estado e da sociedade;

c) Escolha da abordagem didático-pedagógica disciplinar, pluridisciplinar, interdisciplinar ou transdisciplinar pela escola, que oriente o projeto político-pedagógico e resulte de pacto estabelecido entre os profissionais da escola, conselhos escolares e comunidade, subsidiando a

organização da matriz curricular, a definição de eixos temáticos e a constituição de redes de aprendizagem;

d) Compreensão da matriz curricular entendida como propulsora de movimento, dinamismo curricular e educacional, de tal modo que os diferentes campos do conhecimento possam se coadunar com o conjunto de atividades educativas;

e) Organização da matriz curricular entendida como alternativa operacional que embasa a gestão do currículo escolar e represente subsídio para a gestão da escola (na organização do tempo e do espaço curricular, distribuição e controle do tempo dos trabalhos docentes), passo para uma gestão centrada na abordagem interdisciplinar, organizada por eixos temáticos, mediante interlocução entre os diferentes campos do conhecimento;

f) Estímulo à criação de métodos didático-pedagógicos, utilizando-se recursos tecnológicos de informação e comunicação a serem inseridos no cotidiano escolar, a fim de superar a distância entre estudantes que aprendem a receber informação com rapidez, utilizando a linguagem digital e professores que dela ainda não se apropriaram;

g) Constituição de rede de aprendizagem, entendida como um conjunto de ações didático-pedagógicas, com foco na aprendizagem e no gosto de aprender, subsidiada pela consciência de que o processo de comunicação entre estudantes e professores é efetivado por meio de práticas e recursos diversos;

h) Adoção de rede de aprendizagem, também, como ferramenta didático-pedagógica relevante nos programas de formação inicial e continuada de profissionais da educação, sendo que esta opção requer planejamento sistemático integrado, estabelecido entre sistemas educativos ou conjunto de unidades escolares. Assim, no movimento de reorganização curricular desencadeado a partir dos estudos da BNCC na região da AMOSC, considera-se importante resguardar uma educação integral que abranja a função social da escola, buscando:

- Oportunizar a construção de um ambiente escolar que melhore o relacionamento entre os membros da comunidade;
- Propiciar o acesso ao conhecimento especializado, baseando-se na ética e possibilitando um espaço maior e mais qualificado de comunicação, que respeita os saberes da cultura da criança, do adolescente e da comunidade;
- Promover os conceitos e os valores por uma sociedade com justiça social e de solidariedade, exercitando no próprio relacionamento e convivência de quem faz parte da própria escola;
- Contemplar aspectos que visem à humanização, à cidadania, ao autoconhecimento e ao conhecimento da coletividade através do respeito ao próximo e a si, da solidariedade, da ética, da honestidade e da humildade;
- Contribuir para formação do ser social e cultural, que se constitui como projeto coletivo, compartilhado por crianças, jovens, famílias, educadores, gestores e comunidades locais;
- Formar seres humanos capazes de viver em sociedade e capazes de criar seus próprios modos de conhecer e agir no mundo, de resolver problemas complexos de seu cotidiano, pautando-se na formação de sujeitos críticos, criativos e autônomos;
- Potencializar as artes e, em geral, o desenvolvimento de dimensões afetivas; e

- Promover a cidadania e os princípios dos direitos humanos.

1.3 Educação Escolar e Desenvolvimento Humano

Um percurso formativo comprometido com o desenvolvimento humano integral dos sujeitos escolares exige compreendê-los em sua multidimensionalidade (psicomotora, intelectual, social, ética, moral, afetiva esimbólica), o que também implica superar uma educação fragmentada – entre formação intelectual e formação para a prática – e descolada da realidade. É preciso destacar que o percurso de desenvolvimento humano envolve a superação e passagem de um estágio de pensamento e comportamento naturais, orientados por inclinações biológicas para um estágio mais complexo, mediado por dispositivos culturais (instrumentos e símbolos presentes na vida social).

Nesse sentido, compreende-se que a educação escolar, por meio do trabalho docente, possui a tarefa precípua de mediar sistemática e intencionalmente o desenvolvimento de funções e operações mentais superiores, ou seja, de formas complexas de pensamento mediadas pelos elementos simbólicos da cultura (bases dos sistemas de concepções científicas/conhecimentos historicamente sistematizados pela humanidade) que reorganizam o funcionamento cerebral do humano e suas formas de perceber, sentir, representar, explicar, conceituar e atuar no mundo físico/natural e social.

Desenvolver-se, assim, implica em apropriar-se do que é humano por meio de uma relação mediada simbolicamente com o meio social. E, dessa forma, as escolas, por meio das mediações pedagógicas realizadas pelas professoras e professores ao longo de um percurso formativo planejado, precisam oferecer aos estudantes o contato com sistemas de conceitos/simbólicos (conteúdos) que requerem, para sua compreensão e internalização (conversão em processo mental), a constituição de modalidades de pensamento complexas e voluntárias (conscientes e autorregulados).

Para desenvolver o pensamento conceitual e comportamentos autorregulados, volitivos e controlados culturalmente, nos processos de mediação pedagógica, os sujeitos escolares precisam colocar em funcionamento, durante as atividades culturais e intelectuais, um conjunto de processos mentais, como: sensação, percepção, atenção, memória, linguagem, pensamento, imaginação, emoção e sentimento. Esses processos mentais precisam atuar de forma conjunta para originarem a atividade cerebral complexa e superior, ou seja, mediada culturalmente.

Assim, o exercício intelectual requerido no âmbito das atividades de estudo promovidas especificamente no processo de escolarização envolve a captação, pelas vias sensoriais e perceptivas (visão, audição, gustação, tato e olfato), dos fenômenos do mundo exterior. Se esses canais estivessem fechados e os órgãos dos sentidos não fornecessem a informação necessária à atividade cerebral, nenhuma atividade consciente seria possível.

No processo de escolarização, desta forma, o contato das crianças com dispositivos culturais/simbólicos (tais como sons, gestos, fala/palavras, aromas, sabores, letras, escrita, números, artefatos relacionados à alimentação, vestuário, moradia, religião, trabalho, comércio, lazer, jogos, brinquedos, brincadeiras, tecnologia, etc.) modificam e reorganizam os processos neurofisiológicos de seu sistema nervoso central, fazendo com que ela converta as funções e

operações mentais involuntárias e instintivas em processos funcionais mediados pelos artefatos culturais (sistemas de escrita e numeração, arte, música, dança, esporte, jogos, brincadeiras, literatura, ciência e tecnologia, religião...).

Assim, na escola, ao se propor um trabalho pedagógico com estudantes do 2º ano, por exemplo, tendo como ponto de partida o componente de Ciências, unidade temática “Vida e Evolução”, visando desenvolver estudos sobre os animais, as crianças precisarão ser provocadas a realizar um movimento intelectual que não se limita às sensações e percepções das características e atributos físicos destes seres vivos, como: tamanhos, sons, cores, formas, movimentos, espessura e textura de seus atributos físicos.

A partir de uma perspectiva interdisciplinar, elas precisarão vinculá-los a eventos e situações conceituadas pela linguagem e categorizadas pela cultura, percebendo que os animais possuem uma história, habitam um determinado espaço geográfico e ambiental, configuram-se como organismos vivos que têm um funcionamento biológico específico. São categorizados biologicamente, possuem um ciclo de vida, integram a biosfera, os ecossistemas, a cadeia alimentar biológica e também produtiva, suas funções podem diferenciar-se dependendo do contexto social e práticas culturais de determinados povos e possuem diversas significações e funções culturais.

O processo de escolarização interfere diretamente na conversão da sensação e percepção naturais em sensação e percepção culturais, pois teoriza e conceitua a experiência prática dos sujeitos com base nas produções históricas e culturais da humanidade (ciência). As formas complexas de sensação e percepção manifestam-se apenas nos sujeitos formados com influências culturais e escolares/acadêmicas, isto é, as pessoas com um sistema de códigos conceituais para os quais as sensações e percepções estão adaptadas.

Entretanto, cabe salientar que as sensações e percepções culturais dependem da capacidade de atenção voluntária, consciente, seletiva e autorregulada dos sujeitos. Devido à intensidade de estímulos oriundos do contexto sociocultural, o sujeito desenvolve mecanismos mentais de seleção de informações relevantes. A função seletiva da atenção confere ao humano uma potencialidade de realizar um grande número de movimentos mediante a inibição de outros irrelevantes às atividades práticas.

É no âmbito da complexa dinâmica de interações em que o humano está imerso que emerge a necessidade de estabelecer associações entre informações essenciais para sua atividade, isso o leva a refutar as demais que dificultam o seu processo racional de pensamento. Na ausência dessa capacidade seletiva, a quantidade de informação não selecionada seria tão desorganizada que nenhuma atividade se tornaria possível. Se não houver a inibição de um conjunto de estímulos descontrolados e irrelevantes às atividades, o pensamento organizado, voltado à solução dos problemas cotidianos e intelectuais do humano, seria inacessível.

A atenção, inicialmente, é baseada em mecanismos neurológicos inatos e gradualmente vai sendo submetida a processos de controle voluntário, em grande parte fundamentada na mediação pedagógica e mediação simbólica promovidas no decurso do processo de escolarização. Isso evidencia o papel da mediação cultural na conversão de processos mentais elementares, de gênese biológica, em processos superiores oriundos e constituídos nas interações sociais. Os comportamentos organizados, voluntários e autorregulados se desenvolvem no humano devido às condições culturais (práticas sociais, atividade escolar, contextos profissionais, etc.) que começam a produzir um determinado número de novas necessidades comportamentais e mentais.

Essa convergência dos mecanismos involuntários da atenção em mecanismos voluntários é fundamental para o desenvolvimento do comportamento seletivo e organizado e para a atividade escolar. Entretanto, esse processo ocorre de forma gradual e mediada, pois as exigências sociais e uso de dispositivos simbólicos modificam substancialmente a atividade mental da criança, tornando as ações direcionadas e seletivas. O caráter direcional e a seletividade da atenção da criança tornam a execução das tarefas possível. Se na realização das atividades cotidianas e escolares a criança operasse mentalmente apenas com os mecanismos involuntários da atenção natural, suas ações seriam eminentemente desordenadas e instáveis, o que tornaria a constituição do pensamento organizado e superior impossível.

É preciso destacar, ainda, que a aprendizagem cultural não seria possível sem a capacidade de armazenamento cerebral do conhecimento histórico (memória). A experiência histórica da humanidade seria impossível na ausência de uma propriedade mental cuja função central fosse o registro e o armazenamento dos elementos que resultam dela (produções culturais), ou seja, seria impossível na ausência da capacidade cerebral de memorização (memória cultural). Os processos de aprendizagem cotidiana e escolar tornar-se-iam impossíveis se o humano não possuísse a capacidade de memória.

Assim como o percurso de conversão da sensação e percepção naturais em sensação e percepção culturais, da atenção involuntária (natural) em atenção voluntária (cultural), a memória também passa por um processo de conversão de mecanismos cerebrais naturais para mecanismos cerebrais mediados por signos, por processos históricos e culturais. A memória mediada permite ao sujeito o controle do seu próprio comportamento, por meio da utilização de instrumentos e signos que provocam a lembrança do conteúdo a ser recuperado, de forma deliberada, volitiva, intencional e consciente. Os grupos humanos desenvolveram várias formas de utilização de signos para auxiliar a memória: sistema de numeração, de escrita, livros, mapas, calendários, agendas, listas, manuais, fórmulas matemáticas, físicas e químicas, etc.

Com o desenvolvimento histórico-cultural, o ser humano desenvolve modos de utilização do mecanismo cerebral de memorização que distanciam seu desempenho daquele definido pelas formas naturais de funcionamento mental. Por fim, cabe destacar que a memorização mediada, isto é, fundada em signos, não resulta apenas do processo de maturação biológica das estruturas cerebrais, pois o funcionamento do cérebro modifica-se a partir da interferência do substrato cultural e histórico-social no órgão físico. As condições específicas do desenvolvimento social possibilitaram a superação dos processos mentais naturais e involuntários em processos mentais voluntários, culturalmente desenvolvidos.

A sensação, percepção, atenção e memória culturais consistem nas funções mentais reguladoras da atividade mental complexa requerida à realização das práticas culturais e intelectuais e consistem na base cerebral necessária ao desenvolvimento da linguagem e do pensamento. Portanto, a aprendizagem escolar é fundamental no desenvolvimento dessas funções mentais complexas e marcadamente culturais, pois ao mediar o processo de internalização cultural, modifica o funcionamento da atividade mental da criança e sua relação cognitiva com o mundo.

É preciso salientar que a linguagem possui um papel fundamental na formação dos processos mentais complexos da criança. Com a aquisição de um complemento tão extraordinário como a linguagem, a palavra passa a fazer parte de todas as formas básicas de atividade humana. Logo,

interfere na formação da percepção, da memória, da atenção e no estímulo das ações, tornando possível a conversão de seus mecanismos inatos, instintivos, reflexos e involuntários, em mecanismos culturais. A sensação, percepção, atenção, memória, imaginação, consciência e a ação deixam de ser consideradas como propriedades mentais simples, eternas e inatas e começam a ser entendidas como produtos de formas sociais complexas dos processos mentais da criança, como complexos “sistemas de funções” que resultam do desenvolvimento da atividade infantil nos processos de intercâmbio, como atos reflexivos complexos em cujo conteúdo se inclui a linguagem.

Pode-se dizer que a linguagem abarca a experiência de gerações, ou da humanidade, de forma mais ampla. Ela intervém no processo de desenvolvimento da criança desde os primeiros anos de vida. Ao nomear objetos e definir, assim, as suas associações e relações, o adulto cria novas formas de reflexão da realidade na criança, incomparavelmente mais profundas e complexas do que ela poderia formar através da experiência individual. Todo esse processo consiste em um mecanismo de transmissão do saber cultural e de formação de conceitos abstratos e oriundos de sistemas simbólicos de pensamento e caracteriza-se como central do desenvolvimento intelectual infantil.

Nesse sentido, a intercomunicação com os adultos tem um significado decisivo, porque a aquisição de um sistema linguístico (dispositivos simbólicos abstratos) requer a reorganização de todos os processos mentais da criança. A palavra (unidade mínima da linguagem) passa a ser um fato excepcional que dá forma à atividade mental, aperfeiçoando o reflexo da realidade e criando formas de sensação, percepção, atenção, memória, imaginação, emoção, pensamento e ação.

Outro marco cultural no desenvolvimento da criança consiste na aquisição da linguagem escrita. A escrita é uma função culturalmente mediada que associa a percepção, atenção, memória, linguagem simbólica com os processos de pensamento conceitual. A escrita tem uma função social e funciona como um suporte para a memória, sistematização e transmissão de ideias e conceitos em contextos sociais e atividades culturais variadas. A apropriação do Sistema de Escrita Alfabética inicia-se muito antes da entrada da criança na escola, pois ela está exposta socialmente à cultura letrada, aos diferentes usos da linguagem escrita e aos seus diversos suportes textuais. Mas, é a partir da inserção no espaço escolar que a criança ampliará suas capacidades de ler e escrever através do processo sistemático de aquisição e apropriação do sistema de escrita, alfabético e ortográfico em contextos de letramento (com a participação e uso de eventos variados de leitura e escrita nas práticas sociais). A alfabetização e letramento não são processos individuais, independentes do contexto. Ao contrário, interagem e articulam-se com os usos e finalidades da língua escrita na vida cotidiana.

A escrita é mais do que um sistema de formas linguísticas organizadas segundo a lógica com a qual o sujeito se confronta, esforçando-se para compreendê-lo. Ela é uma forma de linguagem complexa, uma prática social e cultural própria de membros de uma sociedade letrada. Ela age sobre processos mentais, transformando-os. A utilização da escrita transforma a memória. Ao fazer uso de uma lista de compras por escrito, ao anotar um endereço ou os ingredientes e modos de preparo de uma receita, não só se liberam neurônios da necessidade de reter mecanicamente algumas informações, como aumenta-se enormemente a quantidade de informações que se pode armazenar. A escrita permite esquecer informações, que, tendo sido registradas, podem ser recuperadas. A escrita também transforma a capacidade de atenção, os modos de buscar informações. Um exemplo é o uso de placas informativas no trânsito que,

quando percebidas e processadas mentalmente, regulam e originam ações organizadas e não caóticas durante o ato de dirigir.

O ingresso na escola representa para as crianças um novo tipo de relação com a escrita, que, além de ser intensificada, passa a ser sistematizada, pois ela se torna um objeto de estudo, um produto cultural que deve ser internalizado, convertido em formas de pensamento e em formas culturais de ação e interpretação do mundo. Nesse processo, a criança aprende a ouvir, a entender o outro pela leitura, aprende a falar, a dizer o que quer pela escrita. Esse aprender significa fazer, usar, praticar e conhecer esse sistema simbólico e suas funções sociais.

Quando os processos de desenvolvimento do pensamento e da linguagem se unem, originando o pensamento verbal e a linguagem racional, o modo de operar mentalmente do ser humano modifica-se substancialmente, pois torna-se mais sofisticado e mediado pelo sistema simbólico da linguagem (oral e escrita) que se caracteriza por processos cerebrais de abstração, generalização e categorização altamente complexos (pensamento conceitual).

O desenvolvimento humano envolve um processo gradativo e contínuo de apropriação de sistemas científicos e culturais criados para explicar e conceituar os fenômenos sociais, culturais e físico/naturais. O percurso de desenvolvimento da infância à fase adulta fundamenta-se no movimento dialético e dialógico de estudo, compreensão e uso das bases dos sistemas de concepções científicas que explicam o funcionamento do mundo a partir de elementos biológicos, históricos, geográficos, matemáticos, físicos, químicos, linguísticos, literários, estéticos e éticos. Logo, o processo de escolarização focado no desenvolvimento humano envolve a transformação, pela atividade social/escolar, do legado biológico da espécie humana. É nessa transformação que se encontra a gênese das funções mentais superiores, fundantes dos comportamentos complexos culturalmente formados do humano.

Mas é preciso destacar que o desenvolvimento humano é um processo não linear, marcado por rupturas, transformações profundas e saltos em direção a percursos intelectuais e comportamentais qualitativamente mais evoluídos e sofisticados. Esse desenvolvimento integra e marca não apenas a história do desenvolvimento social da humanidade como também a história cultural dos indivíduos.

O desenvolvimento, dessa forma, não se realiza automaticamente devido ao enraizamento biológico evolutivo e maturacional, mas em decorrência da superação de contradições entre formas primitivas e formas culturalmente desenvolvidas de comportamento e pensamento. A base estrutural não é outra senão a atividade mediadora, a utilização de signos externos (processos e práticas socioculturais) a transmutarem-se em signos internos (processos mentais, formas mediadas de pensamento) orientadores da constituição da conduta complexa, organizada, seletiva, direcional, planejada, intencional, consciente, voluntária e autorregulada do humano, circunscrita no ambiente sociocultural e nos modos históricos de organização social.

A partir dessa postulação, pode-se inferir que o desenvolvimento humano requer processos sucessivos de aprendizagem mediada culturalmente, pois esta impulsiona e reorganiza a atividade mental humana, originando novos modos de operar cognitivamente no mundo.

Concebendo o humano como um ser social, histórico e cultural que se forja e constitui-se a partir do acesso ao processo de internalização do patrimônio cultural científico da humanidade e dos modos de organização da vida social, que torna possível a formação de complexos e sofisticados

mecanismos de funcionamento mental, fundamentais no desenvolvimento das máximas potencialidades intelectuais e emocionais humanas, deve-se analisar as condições sociais e históricas concretas em que a humanidade é forjada nos sujeitos em processo de escolarização. Não se intenciona humanizar para um paradigma que hierarquiza pessoas e grupos, que define padrões sociais, econômicos, culturais e estéticos, que concebe o humano como um consumidor dinâmico, flexível, volátil, performático, efêmero e adaptável e para processos de consumo exacerbados por parte de uma pequena camada populacional.

Então, no processo de escolarização, a apropriação do patrimônio cultural e científico (conhecimento) não deve possuir conotação meramente mercantil, funcional, utilitarista, pragmatista e adaptativa, sendo o estopim à empregabilidade e competitividade no âmbito do mercado, mas sim, um movimento de instrumentalização dos processos de sentir, perceber, pensar, agir e criar formas de organização de vida social que priorizem, por exemplo, a relação harmônica entre humano e natureza que eduquem para: sensibilidade ética e estética; o uso consciente dos recursos naturais; o respeito ao patrimônio histórico e cultural de diferentes povos e grupos étnicos; a tolerância e respeito às práticas religiosas; o respeito à diversidade; a constituição de sistemas políticos e econômicos que garantam os direitos básicos de moradia, saúde, alimentação e educação; a superação da miséria, das guerras, da fome, das formas de violência, das desigualdades sociais e econômicas, da indiferença humana; a inovação nos processos de produção de alimentos sem uso de agrotóxicos e de modificações genéticas prejudiciais à saúde humana; o uso das inovações científicas e tecnológicas com o intuito de gerar qualidade de vida e não potencial comercial e de consumo à indústria, entre tantos outros processos relacionados à dignidade humana. Faz-se necessário:

- Entender a criança enquanto ser integral que se comunica com o mundo por meio do seu corpo, em experiências concretas com diferentes linguagens e com parceiros distintos, com os princípios estéticos, políticos e éticos e a inseparabilidade entre educar e cuidar;
- Promover a recriação da cultura infantil e juvenil, do acesso ao patrimônio social, cultural e científico, ampliando as suas capacidades cognitivas, motoras, relacionais e emocionais;
- Explorar os gestos, movimentos, palavras, sons, linguagens artísticas, histórias, elementos da natureza, objetos, ambientes urbanos e do campo, promovendo o relacionamento com o repertório ambiental, artístico, cultural, tecnológico e científico; e
- Fortalecer a construção da identidade pessoal e social, por meio de interações e das dinâmicas vivenciadas na escola.

É preciso destacar que a BNCC, por exemplo, se mostra comprometida com uma compreensão de educação integral como sendo “construção de processos educativos que promovam aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses do estudante e, também, com os desafios da sociedade contemporânea”, o que, na visão desta base, “supõe considerar as diferentes infâncias e juventudes, as diversas culturas juvenis e seu potencial de criar novas formas de existir” (BRASIL, 2018, p. 14).

A PCSC, ao discorrer sobre a educação integral, afirma que “uma educação integral não cabe dentro dos muros da escola” pois é necessário “encontrar na vizinhança e arredores, espaços que cumpram papéis pedagógicos” com o intuito de “ampliar o repertório vivencial da vida escolar dos sujeitos, buscando relacionar os conceitos sistematizados às vivências na comunidade”

(SANTA CATARINA, 2014, p. 43-44). E, por isso, não se pode reduzir o currículo em ação apenas em uma lista de conteúdos abstratos a serem trabalhados nas aulas ao longo de um percurso formativo, mas também contemplar o trabalho com as fontes pedagógicas da realidade e traduzir-se em diferentes ações educativas, como trabalhos de campo, feiras culturais e científicas, rodas de diálogo, laboratórios práticos, oficinas e projetos, entre outros.

1.4 Infâncias e Diversidade

Nos estudos realizados ao longo da elaboração deste documento de orientação curricular, apontou-se a importância de considerar, por exemplo, que a concepção de infância está ligada à cultura e à sociedade em que a criança está inserida, pois as crianças estão sempre sujeitas a serem influenciadas no espaço-tempo em que vivem¹. Benjamin (2002, p. 77) é enfático ao afirmar que “a criança é um sujeito da cultura, e não apenas objeto dela”. Assim, a forma de compreender a criança e a infância tem passado por mudanças significativas, que são perceptíveis na literatura da área produzida nas últimas décadas, bem como nos diversos documentos oficiais elaborados pelo Ministério da Educação e Cultura – MEC.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil – DCNEI – trazem um novo olhar ao referir-se à concepção de criança e às especificidades do ser criança quando afirmam que elas “são seres humanos portadores de todas as melhores potencialidades da espécie”. Este mesmo documento destaca a criança como sujeito social e histórico que faz parte de uma organização familiar inserida em uma sociedade, com uma determinada cultura em um determinado momento histórico. Ou seja, tanto os estudos atuais como os documentos oficiais demonstram uma atenção especial para com a forma de concebemos a criança, a sua infância e as suas características².

O conceito de infância, atualmente, redesenha-se com a influência de fatores externos ao meio familiar, principalmente das mídias. Ocorre o que Postman (1999) caracteriza como sendo o “desaparecimento da infância”, ou seja, um amadurecimento precoce cultural acelera a transformação das crianças em adultos. Esse aceleramento antecipa etapas, desestrutura o desenvolvimento da infância e, conseqüentemente, reflete na precocidade das outras fases da vida, principalmente emocional da criança.

A escola é um dos espaços que lida diretamente com a criança nas diversas fases da infância. As interações que ocorrem neste contexto precisam considerar a influência histórica, cultural e social em que o sujeito está inserido para que os processos de aprendizagem sejam pensados e planejados a partir de uma educação significativa na formação humana crítica.

Conforme a Proposta Curricular de Santa Catarina (2014)³, os seres humanos são diversos em suas experiências de vida históricas e culturais, são únicos em suas personalidades e percebem o mundo de maneira diferente, constituindo-se como sujeitos socioculturais. Considerando que todos somos diferentes, a diversidade pode ser entendida, desta forma, como a construção histórica e social nos diferentes tempos e espaços, ou seja, não pode ser compreendida apenas a partir dos aspectos observáveis a olho nu ou biológicos. Ela também é construída nos processos históricos cumulativos.

Cabe lembrar que uma das Competências Gerais da BNCC é “valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da

cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade” (BRASIL, 2018, p. 09). Destaca-se neste mesmo documento que “a escola, como espaço de aprendizagem e democracia inclusiva, deve se fortalecer na prática coercitiva de não discriminação, não preconceito e respeito às diferenças e diversidades” (BRASIL, 2018, p. 14).

Cabe lembrar que uma das Competências Gerais da BNCC é “valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade” (BRASIL, 2018, p. 09). Destaca-se neste mesmo documento que “a escola, como espaço de aprendizagem e democracia inclusiva, deve se fortalecer na prática coercitiva de não discriminação, não preconceito e respeito às diferenças e diversidades” (BRASIL, 2018, p. 14).

Sinalizamos, desta forma, que um percurso formativo inclusivo precisa compreender na organização curricular – que engloba o entrelaçamento entre o trabalho no seio de cada componente curricular ou a partir do diálogo entre componentes com práticas educativas presentes nos mais diferentes projetos educativos que a escola desenvolve – a diversidade como “princípio formativo”. A PCSC (2014) aponta a importância de considerar: I) a educação para as relações de gênero; II) a educação para a diversidade sexual; III) a educação das relações étnico-raciais; IV) a educação especial; V) a educação escolar indígena; VI) a educação do campo e; VII) a educação escolar quilombola.

E, por isso, reforça-se a compreensão de educação enquanto direito universal acompanhada da ideia de uma educação comum a todos, no sentido de aprendizagens de saberes válidos para toda e qualquer pessoa, considerando sua cultura, sua história e seu contexto social. Na atualidade, têm-se intensificado as discussões relacionadas com os temas envolvendo a diversidade, cada vez mais presentes no ambiente educacional. Isso se dá pelo fato de a escola receber alunos de diferentes grupos sociais, políticos, econômicos, étnicos, religiosos, entre outros.

O Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense (2019) reitera a importância de se considerar nos processos de ensinar e aprender na escola a dimensão da diversidade. O referido documento coloca alguns desafios necessários à escola, em movimento a partir do “currículo em ação”, como espaço-dispositivo estratégico para:

-
1. Caderno 2: Educação Infantil – PNAIC Pacto de Alfabetização na Idade Certa.
 2. Curriculares da Educação Infantil, bem como os pareceres oriundos do documento, além da resolução n. 5 de 2009, para melhor compreender o conceito atual de infância, criança e dos contextos de aprendizagem a qual elas se inter-relacionam.
 3. Para melhor compreensão do conceito de diversidade, sugere-se a leitura na íntegra da Proposta Curricular de Santa Catarina (2014, p. 52 - 90). O documento traz uma discussão importante sobre o tema e aponta contribuições de grupos presentes no contexto social e que fazem parte da escola.
 4. Para aprofundar o entendimento sobre a “Diversidade como Princípio Formativo”, ler Santa Catarina (2014, p. 51-90). Assim, também, ler em “Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense” (2019) capítulo que trata da “Diversidade como Princípio Formativo na Educação Básica (p. 30 – 108).

I. Enfrentar o racismo estrutural e institucional por meio de “práticas pedagógicas interdisciplinares, articuladas aos componentes curriculares, mediante utilização de metodologias e de

estratégias que visem assegurar o respeito, o reconhecimento, o protagonismo e a valorização étnico-racial dos afrodescendentes e indígenas no ambiente escolar” (p. 34);

II. Superar as visões negativadas acerca do rural como espaço do atraso, periférico e à margem das políticas públicas, potencializando a Educação do Campo como parte dos direitos dos sujeitos do campo ao acesso à escolarização no lugar e/ou comunidade em que vivem e um processo de escolarização que respeite seus territórios, saberes e práticas (p. 87-92);

III. Fortalecer a Educação Especial como parte indissociável da Educação Básica, “um direito de todos e dever do Estado e da família, sem qualquer forma de preconceito ou discriminação, pela sua condição humana de ser e estar no mundo, visando minimizar as desigualdades sociais e promover o sucesso e o bem-estar de todos os estudantes” (p. 93);

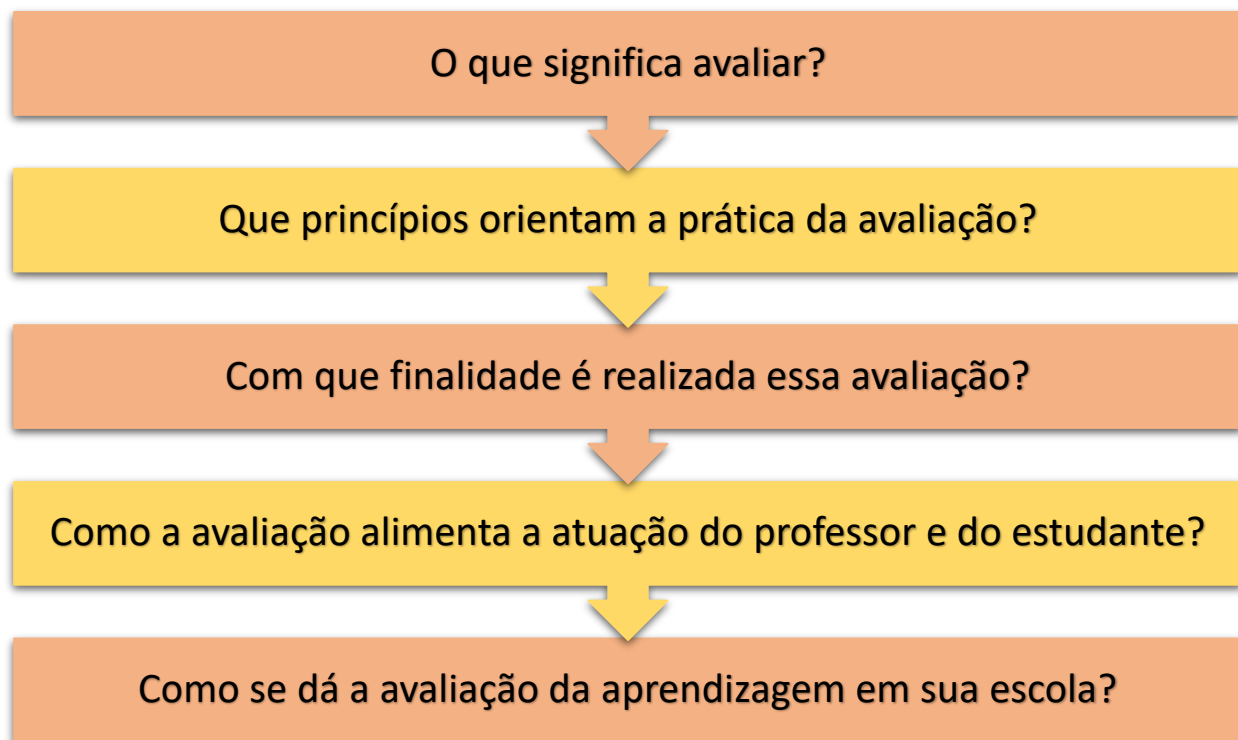
IV. Atender ao chamado dos professores indígenas presente na “Carta às professoras e aos professores das Redes Pública Estadual e Municipal de Educação Básica de Santa Catarina” em que muitos destaques acerca de seus saberes, práticas e territórios sugerem a todos e todas que “ao criarem seus planos de aula para cada componente curricular, busquem bibliografias indígenas históricas e também atuais”. Tenham como referência as muitas indicações bibliográficas realizadas no referido documento e que contribuam nos processos de ensinar e aprender na escola para superar preconceitos (p. 46 – 48);

V. Oportunizar a oferta de uma Educação Ambiental Formal enquanto “processo e não evento considerando a educação dos sujeitos para o conhecimento socioambiental e suas conexões, sustentadas na informação, na sensibilização e na mobilização individual e/ou coletiva para a construção de valores socioambientais, conhecimentos, habilidades, atitudes, tanto para a melhoria quanto para a sustentabilidade de todas as formas de vida; e que, no âmago do corpo-mente-espírito, possa promover a fé e a busca de esperança” (p. 24);

Sugerimos a leitura deste documento e suas contribuições acerca dos grandes temas da diversidade e as possibilidades de trabalho na escola, também como contribuição para fomentar ações pedagógicas que visem o desenvolvimento das competências gerais da BNCC que fazem referência à valorização da diversidade de saberes e vivências culturais existentes nos territórios de vida e ao exercício permanente da empatia, do diálogo, da cooperação, do “acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e grupos sociais” (BRASIL, 2018).

Tudo pode começar pelo compreender melhor quem são os sujeitos escolares, como se caracterizam as comunidades em que vivem e qual seu potencial pedagógico. Compreendeu-se que o trabalho com a diversidade pode ajudar a melhorar a ambiência de ensino e aprendizagem, combater a repetência e o/a abandono/evasão escolar. Pode-se avançar, como também preconiza a BNCC, na construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

2. AVALIAÇÃO FORMATIVA



Durante todo o ano letivo, mas, sobretudo ao final de bimestres/trimestres, milhões de estudantes são avaliados pela escola. Professores, coordenadores pedagógicos, gestores, conselhos de classe..., historicamente empenham-se em “medir” o desempenho de cada estudante, atribuindo notas, conceitos e/ou registros para expressar o nível de aprendizagem e desenvolvimento individual. Com base nisso, classificam-se aqueles que representam os “bons” e os “maus” alunos, os “promovidos” e os “reprovados”.

Dados divulgados pelo Censo Escolar de 2017 sobre o ensino fundamental brasileiro indicam diferenças expressivas entre as taxas de aprovação por série. Constata-se também uma elevação considerável da distorção idade-série a partir do 5º ano, o que se agrava com uma taxa de migração para a EJA de em média 3% nos anos posteriores. Observa-se ainda que, apesar dos alunos das redes pública e privada apresentarem um risco similar de insucesso no primeiro ano do ensino fundamental, nas etapas subsequentes, o risco de insucesso dos alunos matriculados na rede pública é consideravelmente superior.

Nas escolas públicas, a taxa de insucesso (evasão, repetência e migração para a EJA) no Ensino Fundamental beira a média de 19%, o que indica a reprodução de um fenômeno peculiar de exclusão, muitas vezes “normalizado” e legitimado no cotidiano escolar. Ou seja: tais índices não mais escandalizam gestores, professores e demais profissionais da educação.

Excluir pelo “lado de dentro” denota um dado paradoxal: a escola, cuja função social é promover a aprendizagem e contribuir para a inclusão social, há muito tempo tem se constituído como lócus de exclusão. Via de regra, os estudantes que mais precisam de escola – devido à desigualdade sociocultural – são os primeiros a serem vítimas da discriminação escolar. Não raro, são

as práticas avaliativas que embasam a produção de alegações diversas – “dificuldades de aprendizagem”, “rendimento insatisfatório”, “família desestruturada”, entre outras – reforçam aspectos negativos que marcam a vida escolar de milhares de crianças e jovens que anualmente reprovam ou se evadem da escola.

Paradoxalmente, quando mais precisariam contar com a escola, muitos desses jovens veem-se desprovidos dos conhecimentos e habilidades fundamentais para que possam esboçar um projeto de vida. Por sua vez, a escola, sem saber ao certo como ajudá-los e orientada por uma avaliação essencialmente normativa e arbitrária, os rotula como incapazes (MANSUTTI, 2011, p. 100).

É neste contexto de inclusão que se deve problematizar os modelos de avaliação praticados na escola, mobilizando a reflexão sobre as concepções de mundo, de ensino e de aprendizagem que orientam a prática da avaliação em cada escola e que podem transformá-la em instrumento de “exclusão” ou de “inclusão”.

Sendo assim, a concepção de avaliação formativa ocupa um lugar relevante na educação brasileira, tendo em vista os objetivos da formação integral e do desenvolvimento de percursos formativos mais autônomos e conscientes de suas aprendizagens. De acordo com Bento (2017), a avaliação formativa é aquela constituída por procedimentos pedagógicos que favoreçam as aprendizagens dos estudantes. Isso inclui análises pedagógicas, construção de diagnósticos, definição de indicadores, escolha de instrumentos e de procedimentos de intervenção na sala de aula.

Na perspectiva formativa de avaliação, o foco são os processos de aprendizagem dos sujeitos, e não os sujeitos em si. No modelo meramente classificatório, avaliam-se pessoas para sumariamente distribuí-las em uma lista que não agrega nenhuma informação relevante para o percurso de formação delas. Só serve para a eleição dos “melhores” alunos da classe e para excluir os das últimas posições, alimentando um processo escandaloso: “a exclusão para o lado de dentro” (BENTO, 2017).

No âmbito da escola, a educação tem como finalidade o aprendizado dos estudantes, e a avaliação é o instrumento que permite acompanhar o desenvolvimento dessa aprendizagem. Ao fazer isso, a avaliação se amplia para observar, também, as condições em que a aprendizagem acontece. Isso porque o desempenho do aluno não é fruto somente de seus esforços individuais, mas também expressão do trabalho desenvolvido pelo coletivo da escola. Assim, avaliar implica analisar o desempenho das práticas pedagógicas, os processos de gestão da escola, as ações e políticas desenvolvidas pelo sistema de ensino. Portanto, quando os resultados da avaliação são negativos, o eventual fracasso do aluno é responsabilidade majoritária de todos. Por isso, segundo Mansutti (2011, p. 98), na concepção de avaliação formativa,

[...] as informações produzidas no interior de cada escola sobre o desempenho dos alunos mobilizam professores, diretores, coordenadores e gestores do sistema educacional. Eles são levados a buscar respostas para questões, tais como: o que os alunos estão aprendendo? Em que medida os resultados obtidos correspondem ao que a escola espera? Qual é o grau de equidade observado nos resultados de aprendizagem? Quais são os efeitos da repetência escolar?

A avaliação, nesse sentido, é parte do processo educativo, cuja missão é obter informações que auxiliem e orientem professores e estudantes e suas respectivas demandas nos planos

cognitivo, pessoal e social. Isso implica atribuir à avaliação um caráter eminentemente formativo que defina o quê, como e para quê avaliar.

Assim, a avaliação compõe o cerne da ação docente e da gestão escolar. Ela deve se constituir objeto de atenção dos planejamentos dos professores, que precisam selecionar, segundo cada contexto e tema em estudo, quais instrumentos funcionarão como “termômetros” para identificar o que os estudantes aprenderam e o que não conseguiram se apropriar. Não raro, para que venham a aprender, será necessário reorganizar o trabalho pedagógico, replanejando o conjunto de atividades programadas. Dito de outro modo: para além de “verificar” o que se aprende, a avaliação fornece informações essenciais tanto ao professor, sobre os rumos de sua atuação pedagógica, quanto aos estudantes, sobre como estão se desenvolvendo em seu percurso formativo.

A avaliação formativa se estabelece por meio de três operações: elaboração de critérios, definição de instrumentos para diagnóstico e estabelecimento de estratégias de intervenção. Assumir uma avaliação baseada em critérios significa ter claro o que se espera que os estudantes aprendam ao final de um período específico de formação. Os critérios de avaliação estão intrinsecamente relacionados com os objetivos de aprendizagem. Por exemplo, se no componente de Geografia tem-se como um dos objetivos “conhecer, descrever e comparar diferentes tipos de moradia”, o critério de avaliação da aprendizagem, ao final, resume-se na seguinte indagação: “meu aluno consegue identificar, descrever e comparar diferentes tipos de moradia?”.

Se os estudantes, na fase diagnóstica, conseguem extrair imagens de diferentes tipos de moradias por meio de recortes em revistas e jornais, estabelecendo comparações com as casas de sua comunidade, significa que parte do objetivo já foi atingido. Mas, em caso contrário, o docente precisará propor estratégias de intervenção para ajustar o planejamento à natureza das dificuldades constatadas.

Desse modo, a intervenção requer sempre uma reorganização do trabalho pedagógico, para que os estudantes consigam progredir em seu processo formativo. Frequentemente, isso exige um outro caminho metodológico: por exemplo, no caso em tela, o docente poderá apresentar diferentes imagens, ajudando-os a identificar características peculiares de cada moradia e tecendo comparações.

Neste documento, em cada Quadro de Referência dos Componentes Curriculares, foi estabelecido, à luz das habilidades e objetivos de aprendizagem, um conjunto de critérios que poderão auxiliar em processos avaliativos mais formativos. O desafio é eleger os instrumentos apropriados para o diagnóstico e definir as estratégias de intervenção, caso forem necessárias, como é o caso da recuperação paralela, ainda no momento do planejamento.

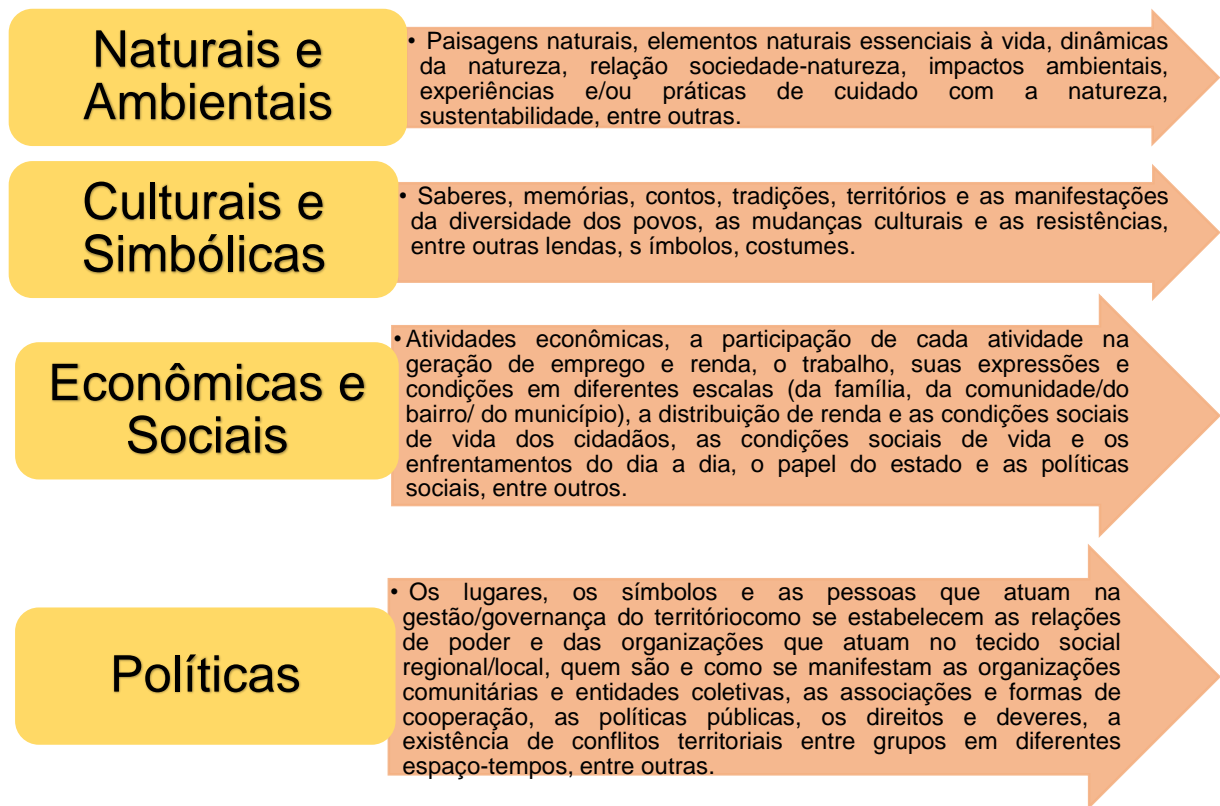
3. AS FONTES PEDAGÓGICAS DA REALIDADE

Considerando os marcos teóricos e educacionais dispostos neste documento, compreende-se que é preciso pensar a escola, também, articulada aos processos formativos que constituem a vida social e as relações que os seres humanos estabelecem com a natureza em uma perspectiva emancipatória. Trata-se de entender que a escola, no desenvolvimento de sua função social, muito embora tenha um lugar diferenciado, especializado no processo de desenvolvimento humano, como já tratado anteriormente, não pode estar separada do movimento da vida em sua complexidade material e imaterial, assim como de suas contradições. Isso não significa, em hipótese alguma, reduzir a conexão a conversas sobre aspectos ou problemas da realidade, mas garantir efetiva apropriação de conhecimentos significativos à construção de novas relações sociais, assim como de relações mais equilibradas entre o ser humano e a natureza.

Cabe destacar que a BNCC (2017, p. 16) sugere aos professores e professoras “contextualizar os conteúdos dos componentes curriculares, identificando estratégias para apresentá-los, representá-los, exemplificá-los, conectá-los e torná-los significativos, com base na realidade do lugar e do tempo nos quais as aprendizagens estão situadas”. Assim, também, a PCSC (2014, p. 26) reitera que “a formação integral demanda um currículo que se conecte com a realidade do sujeito, uma vez que as experiências com as quais estes sujeitos se envolvem diuturnamente são experiências nas quais os conhecimentos estão integrados”.

A partir desta compreensão, no âmbito deste movimento regional de (re)organização das matrizes curriculares dos municípios da AMOSC, optou-se pela realização de um mapeamento coletivo de fontes pedagógicas da realidade todo e qualquer componente e/ou fenômeno da vida que se manifesta nas relações que os seres humanos estabelecem uns com os outros e para com a natureza, marcada por múltiplas dimensões (estética, ética, cultural-simbólica, política, econômica, social, ambiental, entre outras), múltiplas escalas (local-global, espaço-temporal), de caráter material e imaterial ao mesmo tempo. Percebe-se que o mapeamento de fontes pedagógicas e suas múltiplas conexões com o trabalho formativo da escola provoca pertença sobre o que a escola faz e para quem faz, significando o papel do conhecimento enquanto dispositivo emancipador.

A partir desta compreensão, o mapeamento das fontes pedagógicas precisa se desencadear inicialmente em três escalas: da comunidade em que vive o estudante e os professores e professoras; da escola e seu entorno; do município e sua região de abrangência. Este movimento objetiva estabelecer um diálogo com os espaços e os sujeitos de sua comunidade, assim como de produção de um olhar atento sobre como os conhecimentos científico-didáticos trabalhados possuem inúmeras relações com a realidade vivida. As fontes pedagógicas podem ser: naturais e ambientais, culturais e simbólicas, políticas, econômicas e sociais. Veja-se o esquema a seguir:



Com base no esquema anterior, cabe salientar que o mapeamento das fontes pedagógicas da realidade é um exercício de investigação coletiva, compreende a participação dos/as gestores/as, dos/as professores/as, das/os estudantes e seus familiares, de diferentes membros/representações da comunidade. Exige registro, descrição e significação. Não sendo estático, trata-se de um exercício que pode ser atualizado sistematicamente.

Talvez seja necessária a realização de trabalhos de campo, de visitas pedagógicas. É importante que as crianças tenham a oportunidade de dialogar com as pessoas, conhecer os lugares, os territórios, ouvir histórias, contos e lendas, questionar e trocar experiências, tocar e sentir os elementos dos lugares e das paisagens sempre que puderem, sentir cheiros, sons e sabores, entre outros.

Nas aulas de Língua Portuguesa para os 1º e 2º Anos, por exemplo, o Campo da Vida Cotidiana se destaca e, uma das habilidades a serem desenvolvidas pelas crianças está em “ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana”. Assim, vale perguntar: Como seria uma aula em que professor e alunos se reúnem para organizar coletivamente um calendário de eventos considerando os principais eventos da escola, da comunidade e da cidade em que habita? Ou ainda, como seria investigar, registrar e socializar na forma de um livro de receitas, os pratos típicos produzidos pelos seus familiares? E mapear os inúmeros avisos dispostos na cidade e compreender melhor com a mediação pedagógica do professor o que eles dizem? O mergulho nas fontes pedagógicas da realidade é estratégico, desta forma, na articulação e contextualização de conhecimentos.

Na região da AMOSC, por exemplo, pode-se afirmar que a Bacia do Rio Uruguai se constitui em uma importante fonte pedagógica da realidade, tanto pelo seu poder de transformação das paisagens naturais quanto de influenciar nas formas de ocupação e uso do solo pelos seres humanos, a exemplo do ordenamento espacial das cidades. Uma aula de Ciências ou de Geografia, por exemplo, não pode desconsiderar que há uma riqueza natural ecossistêmica que tem ligação direta com a dinâmica do rio, que os seres humanos se apropriaram e se apropriam dele até hoje para suprir inúmeras necessidades. Em uma aula de História, torna-se possível resgatar como a dinâmica dos rios se tornou parte constituinte da identidade das comunidades que aqui vivem, a modelo da figura dos Balseiros ou dos atingidos por barragem. Não há como contar a história da região sem considerar a figura dos balseiros que, por aproximadamente 20 anos, tiveram um importante papel na atividade econômica ligada à exploração da madeira. Muitos balseiros e seus familiares ainda vivem em diversos municípios da região: por que não desenvolver uma atividade na escola em que algum balseiro ou familiar possa estar presente e contar um pouco mais desse momento histórico para as crianças?

Na BNCC (p. 338), no componente de Ciências, outro exemplo, no 5º Ano, consta que uma das habilidades a ser desenvolvida está em “aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais)”. Como seria uma aula ou um conjunto de aulas em que um dos pontos de investigação fosse sobre os efeitos (sejam eles positivos e/ou negativos) das transformações provocadas pelos habitantes da região oeste de Santa Catarina sob os rios que compõem a Bacia do Rio Uruguai? Ou ainda, em como o Rio Uruguai se tornou uma importante fonte produtora de energia e de consumo de água e, ao mesmo tempo, impactou cidades e pessoas, modificando suas dinâmicas de vida? Quais as possibilidades de uma abordagem interdisciplinar? Imagine-se um trabalho no território em que os estudantes possam conhecer, conviver, registrar, pesquisar sobre os temas e as questões levantadas no trabalho de campo, sistematizar e socializar os aprendizados na escola e com sua comunidade.

Muitas outras perguntas podem se fazer presentes: Quanta matemática pode ser encontrada no artesanato indígena Kaingang ou Guarani e que pode servir para potencializar o aprendizado acerca de outros conhecimentos matemáticos existentes? Como as casas legislativas e as prefeituras podem contribuir para que as crianças entendam um pouco mais como funciona a gestão da cidade e o papel dos três poderes para a democracia brasileira? Em que medida as praças, parques, logradouros, podem ser visitados para aprender um pouco mais sobre a história e geografia da comunidade e/ou da cidade? Uma propriedade rural localizada no entorno da escola poderia ser o ponto de partida de uma aula que envolve história, geografia ou ciências? O movimento de ensinar e aprender na escola não está (e não deve estar nunca) restrito às fontes pedagógicas da realidade, mas não há dúvidas de sua importância no processo de significação dos conhecimentos escolares.

Compreende-se que é na elaboração do plano de trabalho docente (que pode ser elaborado bimestral, trimestral ou semestralmente) e do plano de aula (que pode ser elaborado para uma ou para um conjunto de aulas), considerando os conceitos, as/os habilidades/objetivos de aprendizagem e os conhecimentos tidos como essenciais em cada ano, que o/a professor/a poderá:

I. Estabelecer conexões com as fontes pedagógicas da realidade, procurando articular, socializar e confrontar, no movimento de ensinar e aprender na escola, os conhecimentos cotidianos e típicos

do lugar e/ou da comunidade em que vive o aluno e os conhecimentos científicos historicamente produzidos, acumulados e legitimados pela humanidade;

II. Conhecendo as fontes pedagógicas da realidade, utilizá-las como ponto de partida para o trabalho com os conhecimentos científico-didáticos, procurando contextualizar, sobretudo, para comparar lugares, paisagens, territórios, fenômenos em diferentes escalas em que a vida acontece;

III. Utilizar fontes, por meio de trabalhos de campo e/ou visitas de estudos, como laboratório vivo de aprendizagem, contribuindo no processo de significação de determinados conhecimentos, visando potencializar a compreensão de cidadania ativa, entre outros;

IV. Efetivar ações coletivas com os estudantes, que visem mobilizar conhecimentos e conceitos para debater questões e buscar possíveis resoluções para os dilemas vividos no cotidiano;

É preciso salientar que é um exercício dinâmico e cumulativo: se a escola conseguir estabelecer relação viva com a comunidade e seu município e/ou região, ela própria (famílias, grupos, organizações...) poderá tomar a iniciativa de fornecer novas fontes, instaurando um fluxo investigatório contínuo e educativo.

Destacam-se as fontes pedagógicas municipais em quadro apresentado no ANEXO 1.

4. QUADROS DE REFERÊNCIA DAS ÁREAS DO CONHECIMENTO

A BNCC (2017, p. 7-8) se constitui como um documento “de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da educação básica, de modo que tenham assegurados os seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento”. As aprendizagens essenciais, nesse sentido, devem contribuir para o desenvolvimento de 10 competências gerais, que segundo o referido documento supramencionado, “consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento”. Cabe lembrar que a BNCC se compreende por competência “a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital – bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Feitas ressalvas iniciais, neste capítulo estão dispostos um conjunto de quadros de referência das áreas do conhecimento que podem se constituir em uma importante base de consulta para o trabalho de planejamento da escola e seus respectivos professores, tanto para a elaboração dos planos de aula a partir dos componentes curriculares das respectivas áreas, quanto para o desenvolvimento de ações que podem ser desenvolvidas na forma de projetos interdisciplinares feiras, trabalhos de campo, atividades culturais e artísticas, entre outros.

A compreensão é que estes quadros, assim como os demais elementos destacados em todo o documento, constituirão importante referência para o trabalho de planejamento dos professores. A lógica é que um percurso formativo bem planejado, pensado/refletido sistematicamente, com apoio político-pedagógico das ações de formação continuada e de acompanhamentos por partes dos gestores nas redes municipais de educação, terá impacto positivo nas aprendizagens dos estudantes. O planejamento no âmbito de cada escola se constituirá no currículo em ação, que com base no trabalho realizado, contribuirá para atender as competências e habilidades dispostas na BNCC, respeitando marcos legais e educacionais já trilhados historicamente em Santa Catarina, a exemplo de sua Proposta Curricular e seu Currículo Base, assim como as propostas/orientações curriculares já desenvolvidas no âmbito das redes municipais da Região da AMOSC.

OS REFERIDOS QUADROS CITADOS COMPREENDEM:

QUADROS DE REFERÊNCIA DAS ÁREAS DO CONHECIMENTO

Unidades Temáticas e seus Conceitos Estruturantes

As unidades temáticas são compostas por um conjunto de conceitos estruturantes das áreas que queremos assegurar a partir do desenvolvimento dos processos de ensinar e aprender na escola ao longo do percurso formativo (ou de uma parte dele).

Compreende-se que os conceitos possuem relação direta com as habilidades/objetivos de aprendizagem e com os conhecimentos essenciais.

Os conceitos podem aparecer em mais de um ano/série, porém suas intensidades/complexidades são diferentes.

Habilidades/Objetivos de Aprendizagem

As/os habilidades/objetivos de aprendizagem possuem inspiração nas Habilidades das Áreas do Conhecimento por Ano/Série dispostas na BNCC, alguns foram/ou podem ser complementados, modificados total ou parcialmente.

Considerou-se os movimentos que as secretarias já realizaram no âmbito de suas redes, respeitando a caminhada que cada uma fez, seus saberes e práticas

Conhecimentos Essenciais

São conhecimentos científico-didáticos que precisarão ser mobilizados pelos professores para atender as/os habilidades/objetivos de aprendizagem.

Muito embora tenham relação com os conteúdos escolares, não estão restritos a eles. Não se trata de uma lista de conteúdos que precisa ser vencida ao longo de um ano.

Critérios de Avaliação

Os critérios de avaliação possuem relação direta com as/os habilidades/objetivos de aprendizagem.

No momento em que o professor estiver planejando suas aulas/atividades, certamente terá que decidir qual instrumento irá utilizar para monitorar a aprendizagem.

REFERÊNCIAS

FONSECA, Vitor da. **Modificabilidade cognitiva: abordagem neuropsicológica da aprendizagem humana**. 2. ed. São Paulo: Salesiana, 2009.

FONTANA, Roseli, CRUZ, Maria Nazaré da. **Psicologia e trabalho pedagógico**. São Paulo: Atual, 1997

LEONTIEV, Alex N; LURIA, Alexander R; VIGOTSKI, Lev S. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 12. ed. São Paulo: Ícone, 2012.

LURIA, A. R. Curso de Psicologia Geral. Volume I: **Introdução Evolucionista à Psicologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.

_____. Curso de Psicologia Geral. Volume II: **Sensação e percepção. Psicologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.

_____. Curso de Psicologia Geral. Volume III: **Atenção e memória**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.

_____. Curso de Psicologia Geral. Volume IV: **Linguagem e Pensamento**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.

_____. **Desenvolvimento cognitivo: seus fundamentos culturais e sociais**. 4. ed. São Paulo: Ícone, 2010.

_____. **Fundamentos de Neuropsicologia**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1981.

LURIA, A. R; VIGOTSKI, L. S. **Estudos sobre a história do comportamento: o macaco, o primitivo e a criança**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

LURIA, A. R; YODOVICH, F. I. **Linguagem e desenvolvimento intelectual na criança**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

MARTINS, Lígia. M. **O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar: contribuições à luz da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica**. Campinas: Autores Associados, 2013.

OLIVEIRA, Marta Kohl. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento - um processo sócio/histórico**. 5. ed. São Paulo: Scipione, 2010.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. 182 p.

_____. **Psicologia Pedagógica**. 3. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.

VYGOTSKY, Lev Semenovich; LURIA, Alexander Romanovich; LEONTIEV, Alexis. **Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem**. 12. ed. São Paulo: Ícone, 2012. 228 p.

VYGOTSKY, Lev Semionovich. **Pensamento e linguagem**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1

4.1 ÁREA DE LINGUAGENS

4.1.1 Língua Portuguesa

Aline Angélica Pinheiro
Aline Gonçalves
Gilvanio Pedroso
Leila Claudia Tosi
Mary Stela Surdi
Marcia Ione Surdi

“Considero a produção de textos (orais e escritos) como ponto de partida (e ponto de chegada) de todo o processo de ensino-aprendizagem da língua.”
(GERALDI, 1993, p. 135)

A escolha da epígrafe acima para abrir este texto tem como **primeiro** objetivo anunciar um dos principais pressupostos que assumimos neste documento: o ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa, como língua materna, tem o TEXTO como objeto central, que se materializa através das ações de ouvir, falar, ler e escrever. Alinhado a isso, também assumimos a perspectiva enunciativo- -dialógica da linguagem anunciada na Base Nacional Comum Curricular – BNCC - (BRASIL, 2017, p. 65), o que implica entendê-la como forma de interação, ou seja, lugar no qual os sujeitos se constituem como tal.

O **segundo** objetivo desta escolha é o de esclarecer que ao defendermos a centralidade do texto no ensino de Língua Portuguesa, também defendemos o rompimento com o modelo tradicional de ensino, focado no estudo descontextualizado da gramática e de seus conceitos. Para isso, propomos um trabalho com a linguagem que favoreça o USO/REFLEXÃO/USO (BRASIL, 1998), por meio das práticas de linguagem/eixos: leitura/escuta, oralidade, produção de textos e Análise linguística/ semiótica, incorporando ao cotidiano escolar as tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs) e todas as suas possibilidades de comunicação.

Acerca das práticas de linguagem, atribuímos a elas os sentidos explicitados a seguir, considerando o próprio texto apresentado na BNCC:

a) Oralidade: prática de linguagem que ocorre em situações orais, com ou sem contato face a face (2017, p. 76);

b) Leitura/escuta: prática de linguagem que decorre da interação ativa entre leitor/ouvinte/espectador com textos orais, escritos ou multissemióticos e de sua interpretação (2017, p. 69);

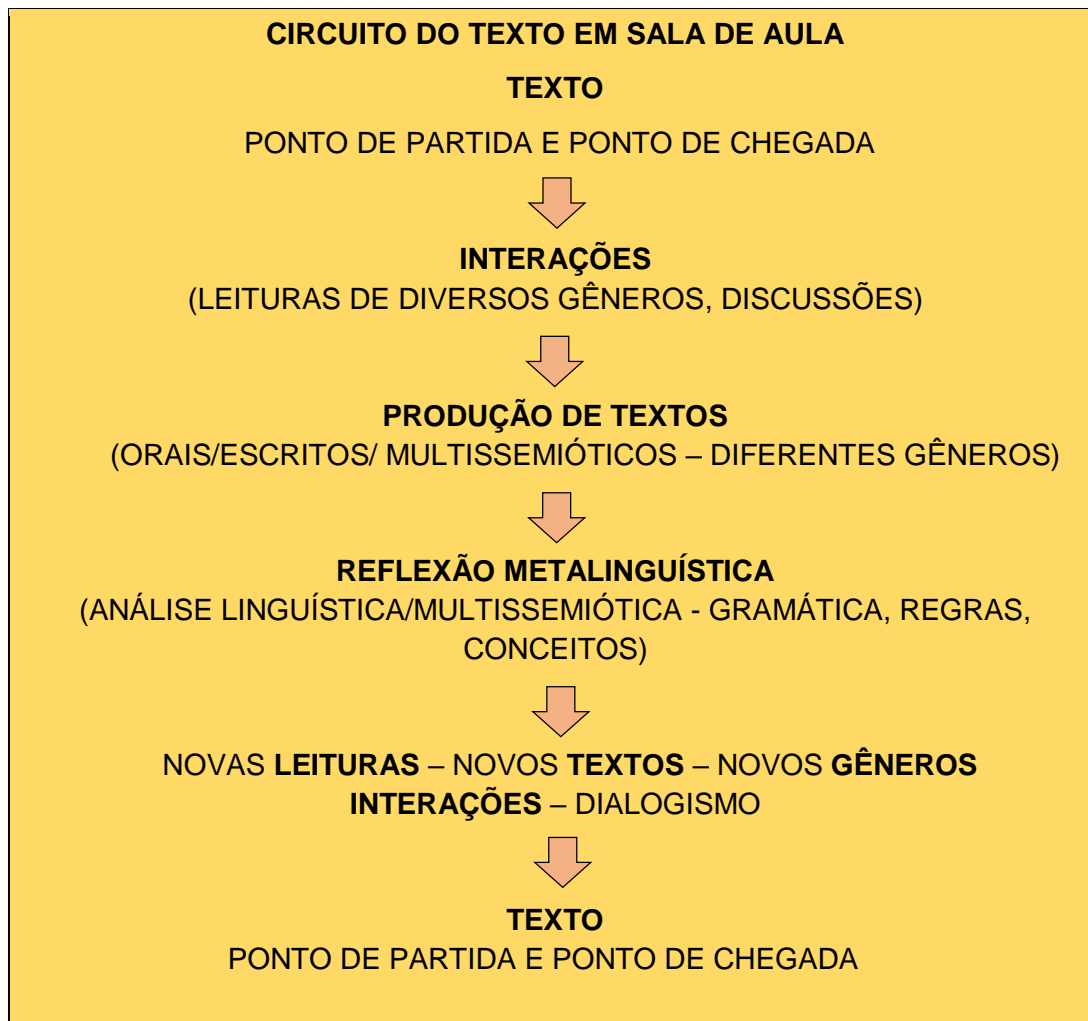
c) Produção de textos: prática de linguagem relacionada à interação e à autoria de textos orais, escritos ou multissemióticos, com diferentes finalidades e projetos enunciativos (2017, p. 74);

d) Análise linguística/ semiótica: envolve procedimentos e estratégias (meta) cognitivas de análise e avaliação consciente durante os processos de leitura e produção de textos (2017, p. 78).

Por conseguinte, essas práticas em sala de aula que acontecem de modo articulado e não necessariamente sempre na mesma ordem, promovem ações da linguagem que permitem usá-la ao falarmos ou escrevermos. Por exemplo, ações sobre a linguagem que ocorrem quando refletimos sobre ela e buscamos entender os aspectos relacionados à forma da língua, esclarecendo dúvidas para melhor empregá-la, garantindo, assim, práticas de uso/reflexão/uso.

Assim, o texto torna-se o fio condutor de todo esse processo. Portanto, se assumimos em nossa prática pedagógica que o texto é ponto de partida e o ponto de chegada, assumimos também o compromisso de criarmos condições para que as práticas de linguagem se materializem em sala de aula, pois garantirão a apropriação e o domínio da língua, para o seu uso nas mais diferentes instâncias sociais, tanto públicas quanto privadas (GERALDI, 1999).

O quadro a seguir ilustra o que propomos acerca do circuito do texto em sala de aula:



Esse quadro exemplifica um dos possíveis caminhos que podemos construir para materializar o trabalho com o **texto** na aula de Língua Portuguesa, propondo um circuito metodológico a partir da prática de **leitura**, tanto de textos verbais como de textos não verbais de diferentes gêneros que geram discussões e que conduzem para a **produção de textos** orais ou escritos ou não verbais, também de diferentes gêneros. Dessas produções, ocorrem as reflexões metalingüísticas, por meio da prática de **Análise linguística/ semiótica**, selecionando os problemas de domínio da linguagem e as questões gramaticais que precisam ser trabalhadas. Esse trabalho conduz a novas leituras, novos textos, novos gêneros e novas interações.

Mas também pode acontecer por outros caminhos. Podemos, por exemplo, eleger a **fala/escuta** como ponto de partida, para depois **escrevermos**, depois **lermos** e por fim realizarmos a **Análise linguística/ semiótica**. Ou ainda, podemos iniciar pela **escrita**, que nos

leva à **fala/escuta**, que nos leva para a **leitura**, e de volta para a **escrita**. Ou ainda: começamos pela **Análise linguística/ semiótica**, para depois **lermos, falarmos e escrevermos...**

O que se almeja é que os alunos possam concluir o Ensino Fundamental dominando a linguagem de maneira eficaz. Em outras palavras, devem ser capazes de produzir e interpretar textos, tanto para as necessidades do dia a dia – escrever um recado, ler as instruções de uso de um eletrodoméstico – como para ter acesso aos bens culturais e à participação plena no mundo letrado, entender o que é dito num telejornal e ler um livro de poesias (BRASIL, 1998), pois tanto a escrita como a fala são manifestações de uso da linguagem e precisam ser realizada de modo a fazer sentido, ou seja, precisam atender às necessidades concretas, em ambientes reais ou virtuais.

Além disso, destacamos a importância de se defender e de garantir a autonomia do docente no processo de implantação da BNCC, no sentido de que cabe a ele fazer as escolhas que melhor se adéquem a sua realidade escolar e aos contextos de aprendizagem que precisam ser assegurados nessa realidade, desde que em consonância com os pressupostos expostos na Base e neste documento de referência.

Em especial, no que se refere ao trabalho com a grande diversidade de gêneros textuais indicados na Base, alertamos para o cuidado de não se cair no equívoco de substituir a tradicional lista de conteúdos gramaticais (tão representativa de um ensino fracassado) por listas de gêneros textuais (o que pode levar ao mesmo fracasso). A seleção e a quantificação da diversidade de gêneros a serem trabalhados em sala devem levar em conta, principalmente, a garantia de um trabalho coerente com tudo o que se tem defendido neste documento: o uso/reflexão/uso da língua.

Considerando esses pressupostos, o componente de Língua Portuguesa deve garantir aos alunos o desenvolvimento de dez competências específicas para o ensino fundamental que serão apresentadas a seguir:

1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.
4. Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.
5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.
6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.
7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.

8. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).

9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizadora da experiência com a literatura.

10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

(BRASIL, 2017, p. 17)

Por fim, destacamos a avaliação do processo de ensino-aprendizagem da aula de Língua Portuguesa. Nas aulas de língua portuguesa, a avaliação deve ser vista como processo amplo que não se restrinja à avaliação das produções textuais dos alunos, mas sim, considerando todos os elementos do desenvolvimento (social, cognitivo, emocional, comportamental, expressividade, receptividade, participação, oralidade) é imprescindível.

No componente de Língua Portuguesa a reescrita é imprescindível, uma vez que, o aluno reflete sobre sua própria escrita, seu repertório, bem como contribui significativamente nas produções coletivas. Ademais, o aluno ao revisar seu texto se apropria também do processo de construção de conhecimentos linguísticos em vários níveis: “o sintático, o semântico, o lexical, o pragmático, o ortográfico, o da pontuação, o da paragrafação, o da apresentação formal do texto. Nesse contexto, o professor deve considerar os resultados diversos apresentados pelo aluno e os diferentes usos da língua em suas especificidades. Isso não significa aceitar qualquer produto, mas sim, direcionar com clareza os critérios delimitados para a construção dessa avaliação, havendo respeito ao que foi apresentado e estimulado nas produções posteriores.

Considerar os resultados diversos apresentados pelos alunos e os diferentes usos da língua em contextos específicos não significa aceitar qualquer produto, aponta-se para clareza nos critérios delimitados para a construção dessa avaliação, havendo respeito ao que foi apresentado e estimulado nas produções posteriores.

Se desde o início temos defendido que o texto é o objeto central na aula de Língua Portuguesa, devemos, então, pensar em critérios de avaliação relacionados ao texto e que auxiliem na identificação de indicadores de êxito desse processo. Assim, ao refletirmos sobre a avaliação é importante não a colocarmos como uma etapa à parte do processo de ensino-aprendizagem e sim com uma etapa contínua desse processo, que contribui para identificar o avanço (ou não) na apropriação das competências necessárias para o domínio proficiente de Língua Portuguesa. Por meio disso é possível identificar e definir que conhecimentos essenciais devem ser contemplados na proposição de planejamentos e planos de aulas que gerem uma aprendizagem significativa.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. **Aula de português: encontro & interação**. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2003.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais - língua portuguesa**. Brasília (DF): MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. **Educação é a Base**. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 25 mar. 2019.

GERALDI, João Wanderley. **O texto na sala de aula**: leitura e produção. Cascavel: Assoeste, 1984.

GERALDI, João Wanderley. **Portos de passagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

GERALDI, João Wanderley. **Linguagem e Ensino**: exercícios de militância e divulgação. Campinas: Mercado de Letras, 1999.

1º ANO - LÍNGUA PORTUGUESA – ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconstrução das condições de produção e recepção de textos Função social de textos 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital; Reconhece para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. 	<ul style="list-style-type: none"> Estratégia de leitura Pressuposição Antecipação Inferência 	<ul style="list-style-type: none"> Estabelece expectativas em relação ao texto que vai ler apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra; Confirma antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Localizar informações explícitas em textos. 	<ul style="list-style-type: none"> Estratégia de leitura Localização de informações 	<ul style="list-style-type: none"> Localiza informações explícitas em textos.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos. 	<ul style="list-style-type: none"> Estratégia de leitura Efeito de sentido Textos multissemióticos 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). 	<ul style="list-style-type: none"> Leitura de imagens em narrativas visuais Histórias em quadrinhos 	<ul style="list-style-type: none"> Constrói o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Formação do leitor literário Textos literários 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento; Valoriza os textos literários em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos e crônicas. 	<ul style="list-style-type: none"> Leitura colaborativa e autônoma Textos narrativos 	<ul style="list-style-type: none"> Lê e compreende, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos e crônicas.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais. 	<ul style="list-style-type: none"> Apreciação estética Efeitos de sentido Poemas visuais e concretos 	<ul style="list-style-type: none"> Aprecia poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos. 	<ul style="list-style-type: none"> Formação do leitor Leitura multissemiótica 	<ul style="list-style-type: none"> Relaciona texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página. 	<ul style="list-style-type: none"> Protocolos de leitura 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização. 	<ul style="list-style-type: none"> Decodificação Fluência de leitura 	<ul style="list-style-type: none"> Lê palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente; Lê globalmente, por memorização.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses. 	<ul style="list-style-type: none"> Formação de leitor Textos que circulam em meios impressos ou digitais 	<ul style="list-style-type: none"> Busca, seleciona e lê, com a mediação do professor textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com 	<ul style="list-style-type: none"> Compreensão em leitura 	<ul style="list-style-type: none"> Lê e compreende, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa

	<p>certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais do campo da vida cotidiana 	<p>autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.</p>
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão em leitura • Gêneros textuais do campo da vida cotidiana 	<ul style="list-style-type: none"> • Lê e compreende, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão em leitura • Gêneros textuais do campo jornalístico 	<ul style="list-style-type: none"> • Lê e compreende, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão em leitura • Gêneros textuais do campo publicitário 	<ul style="list-style-type: none"> • Lê e compreende, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão em leitura • Gêneros textuais do campo da atuação cidadã 	<ul style="list-style-type: none"> • Lê e compreende, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros

	outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.		do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreensão em leitura Gêneros textuais do campo investigativo 	<ul style="list-style-type: none"> Lê e compreende, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição. 	<ul style="list-style-type: none"> Apreciação estética/Estilo Poemas e outros textos versificados 	<ul style="list-style-type: none"> Aprecia poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. 	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento de texto 	<ul style="list-style-type: none"> Planeja, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando: quem escreve/para quem escreve; escrever para quê; onde o texto vai circular; qual é o portador do texto; a linguagem, organização e forma do texto e seu tema; Pesquisa em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. 	<ul style="list-style-type: none"> Revisão de textos Cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação 	<ul style="list-style-type: none"> Relê e revisa o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> • Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. 	<ul style="list-style-type: none"> • Edição de textos 	<ul style="list-style-type: none"> • Edita a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização de tecnologia digital 	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> • Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Correspondência fonema-grafema 	<ul style="list-style-type: none"> • Escreve, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> • Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças. 	<ul style="list-style-type: none"> • Construção do sistema alfabético • Convenções da escrita 	<ul style="list-style-type: none"> • Observa escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> • Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Construção do sistema alfabético/ 	<ul style="list-style-type: none"> • Copia textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Escrita autônoma e compartilhada • Gêneros textuais do campo da vida cotidiana 	<ul style="list-style-type: none"> • Planeja e produz, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> • Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, 	<ul style="list-style-type: none"> • Escrita autônoma e compartilhada • Gêneros textuais do campo da vida cotidiana 	<ul style="list-style-type: none"> • Registra, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

	considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.		
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> Escrita compartilhada Gêneros textuais do campo artístico-literário 	<ul style="list-style-type: none"> Planeja e produz, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> Escrita compartilhada Gêneros textuais do campo jornalístico 	<ul style="list-style-type: none"> Escreve, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> Escrita compartilhada Gêneros textuais do campo publicitário 	<ul style="list-style-type: none"> Escreve, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> Escrita compartilhada Gêneros textuais do campo da atuação cidadã 	<ul style="list-style-type: none"> Escreve, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, 	<ul style="list-style-type: none"> Produção de textos 	<ul style="list-style-type: none"> Planeja e produz, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas,

	entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	<ul style="list-style-type: none"> Gêneros textuais do campo investigativo 	curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço). 	<ul style="list-style-type: none"> Escrita autônoma e compartilhada Textos narrativos 	<ul style="list-style-type: none"> Produz, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. 	<ul style="list-style-type: none"> Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula 	<ul style="list-style-type: none"> Expressa-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor; Usa a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. 	<ul style="list-style-type: none"> Escuta atenta 	<ul style="list-style-type: none"> Escuta, com atenção, falas de professores e colegas; Formula perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. 	<ul style="list-style-type: none"> Características da conversação espontânea 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece características da conversação espontânea presencial; Respeita os turnos de fala; Seleciona e utiliza, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. 	<ul style="list-style-type: none"> Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala 	<ul style="list-style-type: none"> Atribui significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> Relato oral/Registro formal e informal 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor. 	<ul style="list-style-type: none"> Contagem de histórias 	<ul style="list-style-type: none"> Reconta oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> Produção de texto oral Gêneros textuais do campo da vida cotidiana 	<ul style="list-style-type: none"> Planeja e produz, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas. 	<ul style="list-style-type: none"> Produção de texto oral 	<ul style="list-style-type: none"> Recita parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> Produção de texto oral 	<ul style="list-style-type: none"> Planeja, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação 	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento de texto oral Exposição oral Gêneros textuais do campo investigativo 	<ul style="list-style-type: none"> Planeja e produz, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em

	comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.		áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecimento do alfabeto do português do Brasil 	<ul style="list-style-type: none"> Distingue as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.
Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. 	<ul style="list-style-type: none"> Construção do sistema alfabético 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.
Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Segmentar oralmente palavras em sílabas. 	<ul style="list-style-type: none"> Construção do sistema alfabético e da ortografia 	<ul style="list-style-type: none"> Segmenta oralmente palavras em sílabas.
Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Identificar fonemas e sua representação por letras. 	<ul style="list-style-type: none"> Construção do sistema alfabético e da ortografia 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica fonemas e sua representação por letras.
Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> Construção do sistema alfabético e da ortografia 	<ul style="list-style-type: none"> Relaciona elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.
Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais. 	<ul style="list-style-type: none"> Construção do sistema alfabético e da ortografia 	<ul style="list-style-type: none"> Compara palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais.
Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecimento do alfabeto do português do Brasil 	<ul style="list-style-type: none"> Nomeia as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.
Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecimento das diversas grafias do alfabeto 	<ul style="list-style-type: none"> Conhece, diferencia e relaciona letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.
Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco. 	<ul style="list-style-type: none"> Segmentação de palavras Classificação de palavras por número de sílabas 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.

Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas mediais e finais. 	<ul style="list-style-type: none"> Construção do sistema alfabético 	<ul style="list-style-type: none"> Compara palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas mediais e finais.
Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação. 	<ul style="list-style-type: none"> Pontuação 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.
Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia). 	<ul style="list-style-type: none"> Sinonímia e antonímia Morfologia 	<ul style="list-style-type: none"> Agrupa palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separa palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).
Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido. 	<ul style="list-style-type: none"> Forma de composição do texto 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e (re)produz, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.
Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros. 	<ul style="list-style-type: none"> Forma de composição do texto 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e reproduz, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.
Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. 	<ul style="list-style-type: none"> Forma de composição do texto 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e reproduz, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Identificar a forma de composição de slogans publicitários. 	<ul style="list-style-type: none"> Forma de composição do texto 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica a forma de composição de slogans publicitários.
Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, 	<ul style="list-style-type: none"> Forma de composição do texto 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e reproduz, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos,

	digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.		digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em versões orais. 	<ul style="list-style-type: none"> Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e reproduz, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço. 	<ul style="list-style-type: none"> Formas de composição de narrativas 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações. 	<ul style="list-style-type: none"> Formas de composição de textos poéticos 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.

2º ANO - LÍNGUA PORTUGUESA – ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	HABILIDADES	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconstrução das condições de produção e recepção de textos Função social de textos 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital; Reconhece para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. 	<ul style="list-style-type: none"> Estratégia de leitura Pressuposição Antecipação Inferência 	<ul style="list-style-type: none"> Estabelece expectativas em relação ao texto que vai ler apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra; Confirma antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Localizar informações explícitas em textos. 	<ul style="list-style-type: none"> Estratégia de leitura Localização de informações 	<ul style="list-style-type: none"> Localiza informações explícitas em textos.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos. 	<ul style="list-style-type: none"> Estratégia de leitura Efeito de sentido Textos multissemióticos 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e 	<ul style="list-style-type: none"> Leitura de imagens em narrativas visuais Histórias em quadrinhos 	<ul style="list-style-type: none"> Constrói o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos.

	interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).		
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Formação do leitor literário Textos literários 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento; Valoriza os textos literários em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas. 	<ul style="list-style-type: none"> Leitura colaborativa e autônoma Textos narrativos 	<ul style="list-style-type: none"> Lê e compreende, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos e crônicas.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais. 	<ul style="list-style-type: none"> Apreciação estética/Estilo Efeitos de sentido Poemas visuais e concretos 	<ul style="list-style-type: none"> Aprecia poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos. 	<ul style="list-style-type: none"> Formação do leitor literário Leitura multissemiótica 	<ul style="list-style-type: none"> Relaciona texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização. 	<ul style="list-style-type: none"> Decodificação Fluência de leitura 	<ul style="list-style-type: none"> Lê palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente; Lê globalmente, por memorização.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses. 	<ul style="list-style-type: none"> Formação de leitor Textos que circulam em meios impressos ou digitais 	<ul style="list-style-type: none"> Busca, seleciona e lê, com a mediação do professor textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros 	<ul style="list-style-type: none"> Compreensão em leitura Gêneros textuais do campo da vida cotidiana 	<ul style="list-style-type: none"> Lê e compreende, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana,

	gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização a sua finalidade.		considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização a sua finalidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreensão em leitura Gêneros textuais do campo da vida cotidiana 	<ul style="list-style-type: none"> Lê e compreende, com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreensão em leitura Gêneros textuais do campo jornalístico 	<ul style="list-style-type: none"> Lê e compreende, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreensão em leitura Gêneros textuais do campo publicitário 	<ul style="list-style-type: none"> Lê e compreende, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreensão em leitura Gêneros textuais do campo da atuação cidadã 	<ul style="list-style-type: none"> Lê e compreende, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreensão em leitura Gêneros textuais do campo investigativo 	<ul style="list-style-type: none"> Lê e compreende, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações). 	<ul style="list-style-type: none"> Imagens analíticas em textos 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações).
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades. 	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisa Textos informativos 	<ul style="list-style-type: none"> Explora, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura. 	<ul style="list-style-type: none"> Formação do leitor literário Textos literários 	<ul style="list-style-type: none"> Lê e compreende, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição. 	<ul style="list-style-type: none"> Apreciação estética/Estilo Poemas e outros textos versificados 	<ul style="list-style-type: none"> Aprecia poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, 	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento de texto 	<ul style="list-style-type: none"> Planeja, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando: quem escreve/para quem escreve; escrever para quê; onde o texto vai circular; qual é o portador do texto; a linguagem, organização e forma do texto e seu tema; Pesquisa em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

	organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.		
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revisão de textos • Cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação 	<ul style="list-style-type: none"> • Relê e revisa o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> • Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. 	<ul style="list-style-type: none"> • Edição de textos 	<ul style="list-style-type: none"> • Edita a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização de tecnologia digital 	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Construção do sistema alfabético • Convenções da escrita 	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> • Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Construção do sistema alfabético/ 	<ul style="list-style-type: none"> • Copia textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Escrita autônoma e compartilhada • Gêneros textuais do campo da vida cotidiana 	<ul style="list-style-type: none"> • Planeja e produz bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> Escrita autônoma e compartilhada 	<ul style="list-style-type: none"> Planeja e produz pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> Escrita compartilhada Gêneros textuais do campo artístico-literário 	<ul style="list-style-type: none"> Planeja e produz, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> Escrita compartilhada Gêneros textuais do campo jornalístico 	<ul style="list-style-type: none"> Escreve, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> Escrita compartilhada Gêneros textuais do campo publicitário 	<ul style="list-style-type: none"> Escreve, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, 	<ul style="list-style-type: none"> Escrita compartilhada 	<ul style="list-style-type: none"> Planeja e produz cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade; Utiliza linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens)

	imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.		adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> Produção de textos Gêneros textuais do campo investigativo 	<ul style="list-style-type: none"> Planeja e produz, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado. 	<ul style="list-style-type: none"> Escrita autônoma Gêneros textuais do campo investigativo 	<ul style="list-style-type: none"> Planeja e produz, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor. 	<ul style="list-style-type: none"> Escrita autônoma e compartilhada 	<ul style="list-style-type: none"> Reescreve textos narrativos literários lidos pelo professor.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. 	<ul style="list-style-type: none"> Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula 	<ul style="list-style-type: none"> Expressa-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor. Usa a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. 	<ul style="list-style-type: none"> Escuta atenta 	<ul style="list-style-type: none"> Escuta, com atenção, falas de professores e colegas. Fórmula perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. 	<ul style="list-style-type: none"> Características da conversação espontânea 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece características da conversação espontânea presencial. Respeita os turnos de fala. Seleciona e utiliza, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. 	<ul style="list-style-type: none"> Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala 	<ul style="list-style-type: none"> Atribui significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> Relato oral/Registro formal e informal 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor. 	<ul style="list-style-type: none"> Contagem de histórias 	<ul style="list-style-type: none"> Reconta oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> Produção de texto oral Gêneros textuais do campo da vida cotidiana 	<ul style="list-style-type: none"> Planeja e produz, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia. 	<ul style="list-style-type: none"> Produção de texto oral 	<ul style="list-style-type: none"> Canta cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> Produção de texto oral Gêneros textuais do campo jornalístico 	<ul style="list-style-type: none"> Planeja e produz, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao 	<ul style="list-style-type: none"> Produção de texto oral Gêneros textuais do campo da vida pública 	<ul style="list-style-type: none"> Planeja, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que

	público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.		possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento de texto oral Exposição oral Gêneros textuais do campo investigativo 	<ul style="list-style-type: none"> Planeja e produz, e colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gênero do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar palavras. 	<ul style="list-style-type: none"> Construção do sistema alfabético e da ortografia 	<ul style="list-style-type: none"> Segmenta palavras em sílabas; Remove e substitui sílabas iniciais, mediais ou finais para criar palavras.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra). 	<ul style="list-style-type: none"> Construção do sistema alfabético e da ortografia 	<ul style="list-style-type: none"> Lê e escreve palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas. 	<ul style="list-style-type: none"> Construção do sistema alfabético e da ortografia 	<ul style="list-style-type: none"> Lê e escreve corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n). 	<ul style="list-style-type: none"> Construção do sistema alfabético e da ortografia 	<ul style="list-style-type: none"> Lê e escreve corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecimento do alfabeto do português do Brasil 	<ul style="list-style-type: none"> Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.

Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> • Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação 	<ul style="list-style-type: none"> • Escreve palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.
Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> • Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas 	<ul style="list-style-type: none"> • Segmenta corretamente as palavras ao escrever frases e textos.
Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> • Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pontuação 	<ul style="list-style-type: none"> • Usa adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.
Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles. • Forma antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-.
Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> • Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho. 	<ul style="list-style-type: none"> • Morfologia • Aumentativo e diminutivo 	<ul style="list-style-type: none"> • Forma o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho.
Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido. 	<ul style="list-style-type: none"> • Forma de composição do texto 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica e (re)produz, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.
Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais) ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Forma de composição do texto 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica e reproduz, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.
Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, 	<ul style="list-style-type: none"> • Forma de composição do texto 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica e reproduz, em relato de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro

	<p>“amanhã”, “outro dia” “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário.</p>		<p>dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário.</p>
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. 	<ul style="list-style-type: none"> Forma de composição do texto 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e reproduz, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Identificar a forma de composição de slogans publicitários. 	<ul style="list-style-type: none"> Forma de composição do texto 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica a forma de composição de slogans publicitários.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens. 	<ul style="list-style-type: none"> Forma de composição do texto 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e reproduz, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. 	<ul style="list-style-type: none"> Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e reproduz, em relatos de experimentos, entrevistas, verbete, enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes. 	<ul style="list-style-type: none"> Formas de composição de narrativas 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases quem caracterizam personagens e ambientes.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações. 	<ul style="list-style-type: none"> Formas de composição de textos poéticos 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.

<p>Análise linguística/ semiótica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Formas de composição de textos poéticos visuais 	<ul style="list-style-type: none"> • Observa, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.
--	---	---	--

3º ANO - LÍNGUA PORTUGUESA – ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	HABILIDADES	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconstrução das condições de produção e recepção de textos Função social de textos 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital; Reconhece para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. 	<ul style="list-style-type: none"> Estratégia de leitura Pressuposição Antecipação Inferência 	<ul style="list-style-type: none"> Estabelece expectativas em relação ao texto que vai ler apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra; Confirma antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Localizar informações explícitas em textos. 	<ul style="list-style-type: none"> Estratégia de leitura Localização de informações 	<ul style="list-style-type: none"> Localiza informações explícitas em textos.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos. 	<ul style="list-style-type: none"> Estratégia de leitura Efeito de sentido Textos multissemióticos 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). 	<ul style="list-style-type: none"> Leitura de imagens em narrativas visuais Histórias em quadrinhos 	<ul style="list-style-type: none"> Constrói o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Formação do leitor literário Textos literários 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento; Valoriza os textos literários em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas. 	<ul style="list-style-type: none"> Leitura colaborativa e autônoma Textos narrativos 	<ul style="list-style-type: none"> Lê e compreende, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos e crônicas.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais. 	<ul style="list-style-type: none"> Apreciação estética/Estilo Efeitos de sentido Poemas visuais e concretos 	<ul style="list-style-type: none"> Aprecia poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos. 	<ul style="list-style-type: none"> Formação do leitor literário Leitura multissemiótica 	<ul style="list-style-type: none"> Relaciona texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado 	<ul style="list-style-type: none"> Decodificação/Fluência de leitura 	<ul style="list-style-type: none"> Lê e compreende, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura. 	<ul style="list-style-type: none"> Formação de leitor 	<ul style="list-style-type: none"> Seleciona livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreensão 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Inferir informações implícitas nos textos lidos. 	<ul style="list-style-type: none"> Estratégia de leitura 	<ul style="list-style-type: none"> Inferir informações implícitas nos textos lidos.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> Estratégia de leitura 	<ul style="list-style-type: none"> Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> Estratégia de leitura 	<ul style="list-style-type: none"> Recupera relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais ou pronominais que contribuem para a continuidade do texto.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais. 	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisa 	<ul style="list-style-type: none"> Buscar e seleciona, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. 	<ul style="list-style-type: none"> Formação do leitor literário Textos literários de diferentes gêneros e extensões 	<ul style="list-style-type: none"> Lê e compreende, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto. 	<ul style="list-style-type: none"> Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica 	<ul style="list-style-type: none"> Percebe diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido. 	<ul style="list-style-type: none"> Apreciação estética/Estilo Poemas e outros textos versificados 	<ul style="list-style-type: none"> Aprecia poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena. 	<ul style="list-style-type: none"> Textos dramáticos 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica funções do texto dramático e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.

Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreensão em leitura Narrativas ficcionais 	<ul style="list-style-type: none"> Lê e compreende, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens; Observa os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreensão em leitura Textos em versos 	<ul style="list-style-type: none"> Lê e compreende, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreensão em leitura Textos injuntivos instrucionais 	<ul style="list-style-type: none"> Lê e compreende, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos). Mescla palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreensão em leitura Gêneros textuais do campo da vida cotidiana 	<ul style="list-style-type: none"> Lê e compreende, com autonomia, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreensão em leitura Gêneros textuais do campo jornalístico 	<ul style="list-style-type: none"> Lê e compreende, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha 	<ul style="list-style-type: none"> Compreensão em leitura 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e discute o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras,

	de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.	<ul style="list-style-type: none"> Recursos de persuasão Textos publicitários e de propaganda 	jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreensão em leitura Gêneros textuais do campo investigativo 	<ul style="list-style-type: none"> Lê/ouve e compreende, com autonomia, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. 	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento de texto 	<ul style="list-style-type: none"> Planeja, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando: quem escreve/para quem escreve; escrever para quê; onde o texto vai circular; qual é o portador do texto; a linguagem, organização e forma do texto e seu tema. Pesquisa em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. 	<ul style="list-style-type: none"> Revisão de textos Cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação 	<ul style="list-style-type: none"> Relê e revisa o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. 	<ul style="list-style-type: none"> Edição de textos 	<ul style="list-style-type: none"> Edita a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos 	<ul style="list-style-type: none"> Utilização de tecnologia digital 	<ul style="list-style-type: none"> Utiliza software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.

	produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.		
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso. 	<ul style="list-style-type: none"> Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita 	<ul style="list-style-type: none"> Utiliza, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade. 	<ul style="list-style-type: none"> Construção do sistema alfabético Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão 	<ul style="list-style-type: none"> Utiliza, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual. 	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação 	<ul style="list-style-type: none"> Organiza o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> Escrita colaborativa Argumentação 	<ul style="list-style-type: none"> Opina e defende ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade; Utiliza registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o 	<ul style="list-style-type: none"> Escrita autônoma e compartilhada 	<ul style="list-style-type: none"> Cria narrativas ficcionais, com certa autonomia; Utiliza detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do

	sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.		texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> Planejar e produzir cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> Escrita colaborativa Gêneros textuais do campo da vida cotidiana 	<ul style="list-style-type: none"> Planeja e produz cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> Planejar e produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> Escrita colaborativa Textos injuntivos instrucionais 	<ul style="list-style-type: none"> Planeja e produz textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> Produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> Escrita colaborativa Gêneros textuais do campo político-cidadão 	<ul style="list-style-type: none"> Produz cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> Produzir anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação). 	<ul style="list-style-type: none"> Escrita colaborativa Textos das esferas jornalística e publicitária 	<ul style="list-style-type: none"> Produz anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> Planejar e produzir textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou 	<ul style="list-style-type: none"> Produção de textos Gêneros textuais do campo das práticas de estudo e pesquisa 	<ul style="list-style-type: none"> Planeja e produz textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples,

	tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.		considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. 	<ul style="list-style-type: none"> Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula 	<ul style="list-style-type: none"> Expressa-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor; Usa a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. 	<ul style="list-style-type: none"> Escuta atenta 	<ul style="list-style-type: none"> Escuta, com atenção, falas de professores e colegas; Formula perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. 	<ul style="list-style-type: none"> Características da conversação espontânea 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece características da conversação espontânea presencial; Respeita os turnos de fala; Seleciona e utiliza, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. 	<ul style="list-style-type: none"> Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala 	<ul style="list-style-type: none"> Atribui significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências, etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> Relato oral Registro formal e informal 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor. 	<ul style="list-style-type: none"> Contagem de histórias 	<ul style="list-style-type: none"> Reconta oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, 	<ul style="list-style-type: none"> Forma de composição de gêneros orais 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea,

	conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate, etc.).		conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos. 	<ul style="list-style-type: none"> Variação linguística 	<ul style="list-style-type: none"> Ouve gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala. Respeita as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. 	<ul style="list-style-type: none"> Escuta de textos orais 	<ul style="list-style-type: none"> Escuta, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas; Formula perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreensão de textos orais 	<ul style="list-style-type: none"> Recupera as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas, etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa. 	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento de texto oral Exposição oral 	<ul style="list-style-type: none"> Expõe trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas, etc.); Orienta-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas. 	<ul style="list-style-type: none"> Declamação 	<ul style="list-style-type: none"> Declama poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar e produzir receitas em áudio ou vídeo. 	<ul style="list-style-type: none"> Produção de texto oral 	<ul style="list-style-type: none"> Assiste, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, a partir dele, planeja e produz receitas em áudio ou vídeo.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Planejar e produzir, em colaboração com os colegas, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que 	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento e produção de texto 	<ul style="list-style-type: none"> Planeja e produz, em colaboração com os colegas, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados

	possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/finalidade dos textos.	<ul style="list-style-type: none"> Gêneros textuais do campo da vida pública 	oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/finalidade dos textos.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Recitar cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas e obedecendo ao ritmo e à melodia. 	<ul style="list-style-type: none"> Performances orais 	<ul style="list-style-type: none"> Recita cordel e canta repentes e emboladas, observando as rimas e obedecendo ao ritmo e à melodia.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema. 	<ul style="list-style-type: none"> Construção do sistema alfabético e da ortografia Relações irregulares fonema-grafema 	<ul style="list-style-type: none"> Recorre ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema. 	<ul style="list-style-type: none"> Construção do sistema alfabético e da ortografia Relações irregulares fonema-grafema 	<ul style="list-style-type: none"> Memoriza a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico. 	<ul style="list-style-type: none"> Morfologia Recurso coesivo anafórico: pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica em textos e usa na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. 	<ul style="list-style-type: none"> Forma de composição dos textos Gêneros textuais do campo da vida pública 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e reproduz, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, 	<ul style="list-style-type: none"> Formas de composição de narrativas 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas.

	diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.		<ul style="list-style-type: none"> Diferencia narrativas em primeira e terceira pessoas.
Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso. 	<ul style="list-style-type: none"> Discurso direto e indireto 	<ul style="list-style-type: none"> Diferencia discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação. Explica o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.
Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas. 	<ul style="list-style-type: none"> Forma de composição de textos poéticos 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.
Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n). 	<ul style="list-style-type: none"> Construção do sistema alfabético e da ortografia 	<ul style="list-style-type: none"> Lê e escreve palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n).
Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas. 	<ul style="list-style-type: none"> Construção do sistema alfabético e da ortografia 	<ul style="list-style-type: none"> Lê e escreve corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.
Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch. 	<ul style="list-style-type: none"> Construção do sistema alfabético e da ortografia 	<ul style="list-style-type: none"> Lê e escreve corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch.
Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação 	<ul style="list-style-type: none"> Usa acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s
Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas 	<ul style="list-style-type: none"> Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas

Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. 	<ul style="list-style-type: none"> Construção do sistema alfabético 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.
Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão. 	<ul style="list-style-type: none"> Pontuação 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica a função na leitura e usa na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.
Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação. 	<ul style="list-style-type: none"> Morfologia 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e diferencia, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação.
Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos. 	<ul style="list-style-type: none"> Morfossintaxe 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos.
Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras. 	<ul style="list-style-type: none"> Morfologia 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras.
Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – "modo de fazer"). 	<ul style="list-style-type: none"> Forma de composição do texto Textos injuntivos instrucionais 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e reproduz, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – "modo de fazer").
Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e reproduzir, em gêneros epistolares e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses 	<ul style="list-style-type: none"> Forma de composição do texto Gêneros textuais epistolares e diários 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e reproduz, em gêneros epistolares e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura).

	gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura).		
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Forma de composição dos textos 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e reproduzir, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e diagramação específica desses gêneros inclusive em suas versões orais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Forma de composição dos textos • Adequação do texto às normas de escrita 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica e reproduz, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais.

4º ANO - LÍNGUA PORTUGUESA – ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	HABILIDADES	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconstrução das condições de produção e recepção de textos Função social de textos 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital; Reconhece para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. 	<ul style="list-style-type: none"> Estratégia de leitura Pressuposição Antecipação Inferência 	<ul style="list-style-type: none"> Estabelece expectativas em relação ao texto que vai ler apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra; Confirma antecipações e inferências realizadas; antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Localizar informações explícitas em textos. 	<ul style="list-style-type: none"> Estratégia de leitura Localização de informações 	<ul style="list-style-type: none"> Localiza informações explícitas em textos.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos. 	<ul style="list-style-type: none"> Estratégia de leitura Efeito de sentido Textos multissemióticos 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e 	<ul style="list-style-type: none"> Leitura de imagens em narrativas visuais 	<ul style="list-style-type: none"> Constrói o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos.

	interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	<ul style="list-style-type: none"> Histórias em quadrinhos 	
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Formação do leitor literário Textos literários 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento; Valoriza os textos literários em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração, etc.) e crônicas. 	<ul style="list-style-type: none"> Leitura colaborativa e autônoma Textos narrativos 	<ul style="list-style-type: none"> Lê e compreende, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos e crônicas.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais. 	<ul style="list-style-type: none"> Apreciação estética/Estilo Efeitos de sentido Poemas visuais e concretos 	<ul style="list-style-type: none"> Aprecia poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos. 	<ul style="list-style-type: none"> Formação do leitor literário Leitura multissemiótica 	<ul style="list-style-type: none"> Relaciona texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado 	<ul style="list-style-type: none"> Decodificação/Fluência de leitura 	<ul style="list-style-type: none"> Lê e compreende, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura. 	<ul style="list-style-type: none"> Formação de leitor 	<ul style="list-style-type: none"> Seleciona livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreensão 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Inferir informações implícitas nos textos lidos. 	<ul style="list-style-type: none"> Estratégia de leitura 	<ul style="list-style-type: none"> Inferir informações implícitas nos textos lidos.

Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> Estratégia de leitura 	<ul style="list-style-type: none"> Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> Estratégia de leitura 	<ul style="list-style-type: none"> Recupera relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais ou pronominais que contribuem para a continuidade do texto.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais. 	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisa 	<ul style="list-style-type: none"> Busca e seleciona, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. 	<ul style="list-style-type: none"> Formação do leitor literário Textos literários de diferentes gêneros e extensões 	<ul style="list-style-type: none"> Lê e compreende, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto. 	<ul style="list-style-type: none"> Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica 	<ul style="list-style-type: none"> Percebe diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido. 	<ul style="list-style-type: none"> Apreciação estética/Estilo Poemas e outros textos versificados 	<ul style="list-style-type: none"> Aprecia poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena. 	<ul style="list-style-type: none"> Textos dramáticos 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica funções do texto dramático e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e 	<ul style="list-style-type: none"> Compreensão em leitura 	<ul style="list-style-type: none"> Lê e compreende, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens;

	personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	<ul style="list-style-type: none"> Narrativas ficcionais 	<ul style="list-style-type: none"> Observa os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreensão em leitura Textos em versos 	<ul style="list-style-type: none"> Lê e compreende, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreensão em leitura Gêneros textuais do campo da vida cotidiana 	<ul style="list-style-type: none"> Lê e compreende, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreensão em leitura Gêneros textuais do campo da vida cotidiana 	<ul style="list-style-type: none"> Lê e compreende, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreensão em leitura Gênero textual notícia 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> Compreensão em leitura 	<ul style="list-style-type: none"> Distingue fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreensão em leitura Gêneros textuais do campo da vida pública 	<ul style="list-style-type: none"> Lê e compreende textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreensão em leitura 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações

		<ul style="list-style-type: none"> Gêneros textuais do campo das práticas de estudo e pesquisa 	
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. 	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento de texto 	<ul style="list-style-type: none"> Planeja, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando: quem escreve/para quem escreve; escrever para quê; onde o texto vai circular; qual é o portador do texto; a linguagem, organização e forma do texto e seu tema; Pesquisa em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. 	<ul style="list-style-type: none"> Revisão de textos Cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação 	<ul style="list-style-type: none"> Relê e revisa o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. 	<ul style="list-style-type: none"> Edição de textos 	<ul style="list-style-type: none"> Edita a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis. 	<ul style="list-style-type: none"> Utilização de tecnologia digital 	<ul style="list-style-type: none"> Utiliza software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, 	<ul style="list-style-type: none"> Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita 	<ul style="list-style-type: none"> Utiliza, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto

	ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.		de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade. 	<ul style="list-style-type: none"> Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão 	<ul style="list-style-type: none"> Utiliza, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual. 	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação 	<ul style="list-style-type: none"> Organiza o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> Escrita colaborativa Argumentação 	<ul style="list-style-type: none"> Opina e defende ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade; Utiliza registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens. 	<ul style="list-style-type: none"> Escrita autônoma e compartilhada 	<ul style="list-style-type: none"> Cria narrativas ficcionais, com certa autonomia; Utiliza detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, 	<ul style="list-style-type: none"> Escrita colaborativa Gêneros textuais do campo da vida cotidiana 	<ul style="list-style-type: none"> Planeja e produz, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a

	argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.		situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Escrita colaborativa • Gênero textual notícia 	<ul style="list-style-type: none"> • Produz notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de textos 	<ul style="list-style-type: none"> • Planeja e produz textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Escrita autônoma • Gênero textual verbete 	<ul style="list-style-type: none"> • Planeja e produz, com certa autonomia, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> • Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade pública • Intercâmbio conversacional em sala de aula 	<ul style="list-style-type: none"> • Expressa-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor; • Usa a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> • Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. 	<ul style="list-style-type: none"> • Escuta atenta 	<ul style="list-style-type: none"> • Escuta, com atenção, falas de professores e colegas. • Formula perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. 	<ul style="list-style-type: none"> Características da conversação espontânea 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece características da conversação espontânea presencial; Respeita os turnos de fala; Seleciona e utiliza, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. 	<ul style="list-style-type: none"> Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala 	<ul style="list-style-type: none"> Atribui significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências, etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> Relato oral/Registro formal e informal 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências, etc.).
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor. 	<ul style="list-style-type: none"> Contagem de histórias 	<ul style="list-style-type: none"> Reconta oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate, etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> Forma de composição de gêneros orais 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate, etc.).
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos. 	<ul style="list-style-type: none"> Variação linguística 	<ul style="list-style-type: none"> Ouve gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala. Respeita as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.

Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> • Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. 	<ul style="list-style-type: none"> • Escuta de textos orais 	<ul style="list-style-type: none"> • Escuta, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas; • Formula perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> • Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão de textos orais 	<ul style="list-style-type: none"> • Recupera as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> • Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas, etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento de texto oral Exposição oral 	<ul style="list-style-type: none"> • Expõe trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas, etc.); • Orienta-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> • Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Declamação 	<ul style="list-style-type: none"> • Declama poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> • Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de texto oral 	<ul style="list-style-type: none"> • Assiste, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista. 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento e produção de texto • Gêneros jornal falado/televisivo e entrevista 	<ul style="list-style-type: none"> • Produz jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> • Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor. 	<ul style="list-style-type: none"> • Performances orais • Textos dramáticos 	<ul style="list-style-type: none"> • Representa cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.
Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> • Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no 	<ul style="list-style-type: none"> • Construção do sistema alfabético e da ortografia 	<ul style="list-style-type: none"> • Recorre ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.

	caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.	<ul style="list-style-type: none"> • Relações irregulares fonema-grafema 	
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> • Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema. 	<ul style="list-style-type: none"> • Construção do sistema alfabético e da ortografia • Relações irregulares fonema-grafema 	<ul style="list-style-type: none"> • Memoriza a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Morfologia • Recurso coesivo anafórico: pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica em textos e usa na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Forma de composição dos textos • Gêneros textuais do campo da vida pública 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica e reproduz, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Formas de composição de narrativas 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas; • Diferencia narrativas em primeira e terceira pessoas.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> • Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso. 	<ul style="list-style-type: none"> • Discurso direto e indireto 	<ul style="list-style-type: none"> • Diferencia discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação; • Explica o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Forma de composição de textos poéticos 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.

Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais. 	<ul style="list-style-type: none"> Construção do sistema alfabético e da ortografia 	<ul style="list-style-type: none"> Grafa palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais.
Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou). 	<ul style="list-style-type: none"> Construção do sistema alfabético e da ortografia 	<ul style="list-style-type: none"> Lê e escreve, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).
Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética Polissemia 	<ul style="list-style-type: none"> Localiza palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta
Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s). 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecimento das diversas grafias do alfabeto Acentuação 	<ul style="list-style-type: none"> Usa acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s).
Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de apostro. 	<ul style="list-style-type: none"> Pontuação 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica a função na leitura e usa, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de apostro.
Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal). 	<ul style="list-style-type: none"> Morfologia/Morfossintaxe 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica em textos e usa na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).
Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal). 	<ul style="list-style-type: none"> Morfossintaxe Concordância nominal 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica em textos e usa na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).
Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas) 	<ul style="list-style-type: none"> Morfologia 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece e grafa, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas)

Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/ apresentação de materiais e instruções/passos de jogo). 	<ul style="list-style-type: none"> Forma de composição do texto Textos injuntivos instrucionais 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e reproduz, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/ apresentação de materiais e instruções/passos de jogo).
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados. 	<ul style="list-style-type: none"> Forma de composição dos textos 	<ul style="list-style-type: none"> Analisa o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e reproduzir, em verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> Forma de composição dos textos Coesão e articuladores 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e reproduz, em verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações. 	<ul style="list-style-type: none"> Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e reproduz, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página. 	<ul style="list-style-type: none"> Forma de composição de textos poéticos visuais 	<ul style="list-style-type: none"> Observa, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Identificar, em textos dramáticos, marcadores das falas das personagens e de cena. 	<ul style="list-style-type: none"> Forma de composição de textos dramáticos 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica, em textos dramáticos, marcadores das falas das personagens e de cena.

5º ANO - LÍNGUA PORTUGUESA – ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	HABILIDADES	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconstrução das condições de produção e recepção de textos Função social de textos 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital; Reconhece para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio, etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. 	<ul style="list-style-type: none"> Estratégia de leitura Pressuposição Antecipação Inferência 	<ul style="list-style-type: none"> Estabelece expectativas em relação ao texto que vai ler apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra; Confirma antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Localizar informações explícitas em textos. 	<ul style="list-style-type: none"> Estratégia de leitura Localização de informações 	<ul style="list-style-type: none"> Localiza informações explícitas em textos.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos. 	<ul style="list-style-type: none"> Estratégia de leitura Efeito de sentido Textos multissemióticos 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e 	<ul style="list-style-type: none"> Leitura de imagens em narrativas visuais 	<ul style="list-style-type: none"> Constrói o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos.

	interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	<ul style="list-style-type: none"> Histórias em quadrinhos 	
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Formação do leitor literário Textos literários 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento; Valoriza os textos literários em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas. 	<ul style="list-style-type: none"> Leitura colaborativa e autônoma Textos narrativos 	<ul style="list-style-type: none"> Lê e compreende, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos e crônicas.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais. 	<ul style="list-style-type: none"> Apreciação estética/Estilo Efeitos de sentido Poemas visuais e concretos 	<ul style="list-style-type: none"> Aprecia poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos. 	<ul style="list-style-type: none"> Formação do leitor literário Leitura multissemiótica 	<ul style="list-style-type: none"> Relaciona texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado 	<ul style="list-style-type: none"> Decodificação/Fluência de leitura 	<ul style="list-style-type: none"> Lê e compreende, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura. 	<ul style="list-style-type: none"> Formação de leitor 	<ul style="list-style-type: none"> Seleciona livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreensão 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Inferir informações implícitas nos textos lidos. 	<ul style="list-style-type: none"> Estratégia de leitura 	<ul style="list-style-type: none"> Inferir informações implícitas nos textos lidos.

Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> Estratégia de leitura 	<ul style="list-style-type: none"> Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> Estratégia de leitura 	<ul style="list-style-type: none"> Recupera relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais ou pronominais que contribuem para a continuidade do texto.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais. 	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisa 	<ul style="list-style-type: none"> Busca e seleciona, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. 	<ul style="list-style-type: none"> Formação do leitor literário Textos literários de diferentes gêneros e extensões 	<ul style="list-style-type: none"> Lê e compreende, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto. 	<ul style="list-style-type: none"> Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica 	<ul style="list-style-type: none"> Percebe diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido. 	<ul style="list-style-type: none"> Apreciação estética/Estilo Poemas e outros textos versificados 	<ul style="list-style-type: none"> Aprecia poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena. 	<ul style="list-style-type: none"> Textos dramáticos 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica funções do texto dramático e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e 	<ul style="list-style-type: none"> Compreensão em leitura 	<ul style="list-style-type: none"> Lê e compreende, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens;

	<p>personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Narrativas ficcionais 	<ul style="list-style-type: none"> • Observa os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão em leitura • Textos em versos 	<ul style="list-style-type: none"> • Lê e compreende, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e compreender, com autonomia, texto instrucional de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão em leitura • Gêneros textuais do campo da vida cotidiana 	<ul style="list-style-type: none"> • Lê e compreende, com autonomia, texto instrucional de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão em leitura • Gêneros textuais do campo da vida cotidiana 	<ul style="list-style-type: none"> • Lê e compreende, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> • Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão em leitura • Gêneros textuais do campo político-cidadão 	<ul style="list-style-type: none"> • Lê/assiste e compreende, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema do texto.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> • Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão em leitura 	<ul style="list-style-type: none"> • Compara informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e conclui sobre qual é mais confiável e por quê.
Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão em leitura • Gênero textual verbete 	<ul style="list-style-type: none"> • Lê e compreende verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas.

Leitura/escuta	<ul style="list-style-type: none"> • Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Imagens analíticas em textos • Gêneros textuais do campo das práticas de estudo e pesquisa 	<ul style="list-style-type: none"> • Compara informações apresentadas em gráficos ou tabelas.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento de texto 	<ul style="list-style-type: none"> • Planeja, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando: quem escreve/para quem escreve; escrever para quê; onde o texto vai circular; qual é o portador do texto; a linguagem, organização e forma do texto e seu tema; • Pesquisa em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> • Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revisão de textos • Cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação 	<ul style="list-style-type: none"> • Relê e revisa o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> • Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. 	<ul style="list-style-type: none"> • Edição de textos 	<ul style="list-style-type: none"> • Edita a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização de tecnologia digital 	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.

Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso. 	<ul style="list-style-type: none"> Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita 	<ul style="list-style-type: none"> Utiliza, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade. 	<ul style="list-style-type: none"> Construção do sistema alfabético Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão 	<ul style="list-style-type: none"> Utiliza, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual. 	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento de texto Progressão temática e paragrafação 	<ul style="list-style-type: none"> Organiza o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> Escrita colaborativa Argumentação 	<ul style="list-style-type: none"> Opina e defende ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade; Utiliza registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens. 	<ul style="list-style-type: none"> Escrita autônoma e compartilhada 	<ul style="list-style-type: none"> Cria narrativas ficcionais, com certa autonomia; Utiliza detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.

Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> • Registrar, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Escrita colaborativa • Gêneros textuais do campo da vida cotidiana 	<ul style="list-style-type: none"> • Registra, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar e produzir, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Escrita colaborativa • Gêneros textuais do campo da vida cotidiana 	<ul style="list-style-type: none"> • Planeja e produz, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Escrita colaborativa • Gênero textual reportagem 	<ul style="list-style-type: none"> • Produz roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de textos 	<ul style="list-style-type: none"> • Planeja e produz texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Escrita autônoma • Gênero textual verbete 	<ul style="list-style-type: none"> • Planeja e produz, com certa autonomia, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> • Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula 	<ul style="list-style-type: none"> • Expressa-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em se compreendido pelo interlocutor. • Usa a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> • Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao 	<ul style="list-style-type: none"> • Escuta atenta 	<ul style="list-style-type: none"> • Escuta, com atenção, falas de professores e colegas;

	tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.		<ul style="list-style-type: none"> • Formula perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. 	<ul style="list-style-type: none"> • Características da conversação espontânea 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece características da conversação espontânea presencial; • Respeita os turnos de fala; • Seleciona e utiliza, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> • Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala 	<ul style="list-style-type: none"> • Atribui significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências, etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> • Relato oral/Registro formal e informal 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências, etc.).
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> • Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor. 	<ul style="list-style-type: none"> • Contagem de histórias 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconta oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate, etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> • Forma de composição de gêneros orais 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate, etc.).
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> • Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas 	<ul style="list-style-type: none"> • Variação linguística 	<ul style="list-style-type: none"> • Ouve gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala. Respeita as diversas variedades linguísticas como

	como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.		características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. 	<ul style="list-style-type: none"> Escuta de textos orais 	<ul style="list-style-type: none"> Escuta, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas; Formula perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreensão de textos orais 	<ul style="list-style-type: none"> Recupera as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas, etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa. 	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento de texto oral Exposição oral 	<ul style="list-style-type: none"> Expõe trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas, etc.); Orienta-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas. 	<ul style="list-style-type: none"> Declamação 	<ul style="list-style-type: none"> Declama poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Assistir, em vídeo digital, a postagem de vlog infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo. 	<ul style="list-style-type: none"> Produção de texto oral Gênero textual resenha 	<ul style="list-style-type: none"> Assiste, em vídeo digital, a postagem de vlog infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planeja e produz resenhas digitais em áudio ou vídeo.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Roteirizar, produzir e editar vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento e produção de texto 	<ul style="list-style-type: none"> Roteiriza, produz e edita vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos 	<ul style="list-style-type: none"> Produção de texto 	<ul style="list-style-type: none"> Argumenta oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos

	sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.		sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema. 	<ul style="list-style-type: none"> Construção do sistema alfabético e da ortografia Relações irregulares fonema-grafema 	<ul style="list-style-type: none"> Recorre ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema. 	<ul style="list-style-type: none"> Construção do sistema alfabético e da ortografia Relações irregulares fonema-grafema 	<ul style="list-style-type: none"> Memoriza a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico. 	<ul style="list-style-type: none"> Morfologia Recurso coesivo anafórico: pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica em textos e usa na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. 	<ul style="list-style-type: none"> Forma de composição dos textos Gêneros textuais do campo da vida pública 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e reproduz, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas. 	<ul style="list-style-type: none"> Formas de composição de narrativas 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas. Diferencia narrativas em primeira e terceira pessoas.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de 	<ul style="list-style-type: none"> Discurso direto e indireto 	<ul style="list-style-type: none"> Diferencia discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação;

	enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.		<ul style="list-style-type: none"> • Explica o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.
Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Forma de composição de textos poéticos 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.
Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> • Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares. 	<ul style="list-style-type: none"> • Construção do sistema alfabético e da ortografia 	<ul style="list-style-type: none"> • Grafa palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.
Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento do alfabeto do português do Brasil • Ordem alfabética • Polissemia 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual.
Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> • Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento das diversas grafias do alfabeto • Acentuação 	<ul style="list-style-type: none"> • Acentua corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.
Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> • Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pontuação • Efeito de sentido 	<ul style="list-style-type: none"> • Diferencia, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos; • Reconhece, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.
Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Morfologia • Morfossintaxe • Tempos verbais do modo indicativo 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.
Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> • Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração 	<ul style="list-style-type: none"> • Morfologia • Morfossintaxe • Concordância verbal 	<ul style="list-style-type: none"> • Flexiona, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.

Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Morfologia Conjunções 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.
Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo. 	<ul style="list-style-type: none"> Morfologia Processos de formação de palavras 	<ul style="list-style-type: none"> Diferencia palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo.
Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e reproduzir, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto). 	<ul style="list-style-type: none"> Forma de composição do texto 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e reproduz, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto).
Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Analisar a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos. 	<ul style="list-style-type: none"> Forma de composição dos textos 	<ul style="list-style-type: none"> Analisa a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos.
Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Analisar o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registro linguísticos de vloggers de vlogs opinativos ou argumentativos. 	<ul style="list-style-type: none"> Forma de composição dos textos 	<ul style="list-style-type: none"> Analisa o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registro linguísticos de vloggers de vlogs opinativos ou argumentativos.
Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas. 	<ul style="list-style-type: none"> Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita 	<ul style="list-style-type: none"> Utiliza, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.
Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade. 	<ul style="list-style-type: none"> Forma de composição dos textos Coesão e articuladores 	<ul style="list-style-type: none"> Utiliza, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.

<p>Análise linguística/ semiótica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Observar, em ciberpoemas e minicontos infantis em mídia digital, os recursos multissemióticos presentes nesses textos digitais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Forma de composição de textos poéticos visuais 	<ul style="list-style-type: none"> • Observar em ciberpoemas e minicontos infantis em mídia digital, os recursos multissemióticos presentes nesses textos digitais.
--	---	--	--

6º ANO - LÍNGUA PORTUGUESA – ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	HABILIDADES	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a impossibilidade de uma neutralidade absoluta no relato de fatos e identificar diferentes graus de parcialidade/ imparcialidade dados pelo recorte feito e pelos efeitos de sentido advindos de escolhas feitas pelo autor, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de textos. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece a impossibilidade de uma neutralidade absoluta no relato de fatos; Identifica diferentes graus de parcialidade/ imparcialidade dados pelo recorte feito e pelos efeitos de sentido.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia 	<ul style="list-style-type: none"> Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital 	<ul style="list-style-type: none"> Estabelece relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e 	<ul style="list-style-type: none"> Analisa a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web; Vislumbra possibilidades de uma escrita hipertextual.

		práticas da cultura digital	
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e on-line, sites noticiosos etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas, e publicar notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem de interesse geral nesses espaços do leitor. 	<ul style="list-style-type: none"> Apreciação e réplica Notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, debates 	<ul style="list-style-type: none"> Explora o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e on-line, sites noticiosos; Posiciona-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas; Publica notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem de interesse geral nesses espaços do leitor.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Relação entre textos 	<ul style="list-style-type: none"> Compara informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato. 	<ul style="list-style-type: none"> Estratégia de leitura: Distinção de fato e opinião 	<ul style="list-style-type: none"> Distingue, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica, etc.), manifestando concordância ou discordância. 	<ul style="list-style-type: none"> Estratégia de leitura: identificação de teses e argumentos Apreciação e réplica Textos argumentativos 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica teses / opiniões / posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos manifestando concordância ou discordância; Avalia teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos manifestando concordância ou discordância.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> Efeitos de sentido: seleção lexical, topicalização, seleção e hierarquização de informações 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica os efeitos de sentido provocados por recursos léxicos empregados em textos do campo jornalístico-midiático.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido. 	<ul style="list-style-type: none"> Efeitos de sentido Recursos persuasivos 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação); Percebe os efeitos de sentido.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com 	<ul style="list-style-type: none"> Efeitos de sentido Exploração da multissemiose em notícias, reportagens, 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica os efeitos de sentido, a sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco,

	o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição), etc., em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc.	fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet, etc.	cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição), etc.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação), bem como de textos pertencentes a gêneros que circulem nesses espaços, reclamação ou carta de reclamação, solicitação ou carta de solicitação, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social • Gêneros de reivindicação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Explora e analisa espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações bem como de textos pertencentes a gêneros que circulem nesses espaços, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral, acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição) e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, carta de reclamação, petição on-line, carta aberta, abaixo-assinado, proposta, etc.) • Marcas linguísticas relacionadas à argumentação • Apreciação e réplica 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos.

Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificativa. 	<ul style="list-style-type: none"> Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificativa.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros. 	<ul style="list-style-type: none"> Estratégias e procedimentos de leitura em textos legais e normativos 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação em textos legais e normativos
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas. 	<ul style="list-style-type: none"> Curadoria de informação 	<ul style="list-style-type: none"> Realiza pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos 	<ul style="list-style-type: none"> Relação entre textos – recursos literários e semióticos 	<ul style="list-style-type: none"> Analisa entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. 	<ul style="list-style-type: none"> Estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros literários Apreciação e réplica 	<ul style="list-style-type: none"> Lê de forma autônoma; Compreende selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros literários.

Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconstrução da textualidade Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso. 	<ul style="list-style-type: none"> Apreciação e réplica Relação entre gêneros e mídias 	<ul style="list-style-type: none"> Diferencia liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros. 	<ul style="list-style-type: none"> Análise de peças publicitárias. Relação entre gêneros e mídias 	<ul style="list-style-type: none"> Analisa e compara peças publicitárias variadas, percebendo a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente. 	<ul style="list-style-type: none"> Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto em gêneros jornalísticos. 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de 	<ul style="list-style-type: none"> Efeitos de sentido Textos publicitários Estratégias de persuasão 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos.

	palavras, figuras de linguagem, etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.	<ul style="list-style-type: none"> Recursos linguístico-discursivos 	
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs, etc. – o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc. 	<ul style="list-style-type: none"> Efeitos de sentido: humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos. 	<ul style="list-style-type: none"> Inferir e justifica em textos multissemióticos o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação, etc.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero - textos normativos (Lei, código, estatuto, código, regimento, etc.) Efeitos de sentido: vocabulário técnico, imperativo, advérbios e locuções adverbiais, pronomes indefinidos 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes; Analisa efeitos de sentido causados pelo uso de recursos linguísticos de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica 	<ul style="list-style-type: none"> Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao 	<ul style="list-style-type: none"> Reflete sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguística características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.

	etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.	estilo do gênero de divulgação científica	
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão. 	<ul style="list-style-type: none"> Relação entre textos: comparação de coincidências complementariedade, contradição. 	<ul style="list-style-type: none"> Compara com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar pistas linguísticas – tais como “em primeiro/segundo/terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, isto é”, “por exemplo” – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos. 	<ul style="list-style-type: none"> Apreciação e réplica Operadores argumentativos 	<ul style="list-style-type: none"> Utiliza pistas linguísticas – tais como “em primeiro/segundo/terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, isto é”, “por exemplo” – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos. 	<ul style="list-style-type: none"> Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão 	<ul style="list-style-type: none"> Seleciona informações e dados relevantes de fontes diversas, avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organiza, esquematicamente, as informações necessárias com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração, etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as 	<ul style="list-style-type: none"> Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses: esquemas, infográficos, tabelas, gráficos, ilustrações. Procedimentos e gêneros de apoio à 	<ul style="list-style-type: none"> Articula o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica; Retextualiza do discursivo para o esquemático e, ao contrário, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão.

	características das multissemiões e dos gêneros em questão.	compreensão dos textos de divulgação científica	
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica 	<ul style="list-style-type: none"> Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's, etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica Sequências descritivas e avaliativas em gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição, etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural 	<ul style="list-style-type: none"> Posiciona-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa, sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas. Diferenciando as sequências descritivas e avaliativas.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música, etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva 	<ul style="list-style-type: none"> Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de obras literárias. 	<ul style="list-style-type: none"> Participa de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os 	<ul style="list-style-type: none"> Reconstrução da textualidade e 	<ul style="list-style-type: none"> Analisa, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada

	<p>recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.</p>	<p>compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Textos narrativos ficcionais 	<p>gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas.</p>
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações, etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos em poemas 	<ul style="list-style-type: none"> • Interpreta em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros, gráfico-espacial, imagens e sua relação com o texto verbal.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor. 	<ul style="list-style-type: none"> • Adesão às práticas de leitura 	<ul style="list-style-type: none"> • Mostra-se interessado e envolvido pela leitura e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura.

Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> • Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Discussão oral: apresentação de propostas e defesas de opiniões 	<ul style="list-style-type: none"> • Posiciona-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> • Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados). 	<ul style="list-style-type: none"> • Registro: seleção e hierarquização de ideias (principais e secundárias) 	<ul style="list-style-type: none"> • Toma nota como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> • Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de textos orais: aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas em textos dramáticos 	<ul style="list-style-type: none"> • Representa cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas, os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> • Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de textos literários diversos • Recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos • Oralização 	<ul style="list-style-type: none"> • Lê em voz alta textos literários diversos; • Conta/reconta histórias tanto da tradição oral quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente.

	fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações, etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais, etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.		
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos. 	<ul style="list-style-type: none"> Estratégias de produção Entrevista: levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaboração de roteiro de perguntas, realização da entrevista 	<ul style="list-style-type: none"> Define o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantando informações, elaborando roteiro de perguntas, realizando entrevista; Toma nota, grava ou salva a entrevista e usa adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação - ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às 	<ul style="list-style-type: none"> Textualização: adequação ao contexto produção e circulação 	<ul style="list-style-type: none"> Produz textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação, à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero);

	propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos, etc.		<ul style="list-style-type: none"> Corrige e aprimora as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos, etc.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta. 	<ul style="list-style-type: none"> Revisão/edição de texto informativo e opinativo 	<ul style="list-style-type: none"> Faz a revisão e/ou edição de textos diversos, orientando-se sempre por critérios de adequação da produção ao contexto e usa ferramentas de edição variadas em recursos e complexidade, em caso de gêneros multissemióticos
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido – cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV, etc. –, da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais 	<ul style="list-style-type: none"> Planeja uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas, etc.), levando 	<ul style="list-style-type: none"> Textualização, revisão e edição de textos reivindicatórios ou propositivos. 	<ul style="list-style-type: none"> Produz, revisa e edita textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas, etc.),

	em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão.		levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados. 	<ul style="list-style-type: none"> Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica Estratégias de escrita: artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo 	<ul style="list-style-type: none"> Planeja, produz, revisa e edita textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, podcast ou vlog científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos. 	<ul style="list-style-type: none"> Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição: artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo 	<ul style="list-style-type: none"> Produz, revisa e edita textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, 	<ul style="list-style-type: none"> Estratégias de produção de roteiros 	<ul style="list-style-type: none"> Produz roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos para divulgação de

	<p>programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.</p>	<p>para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts)</p>	<p>conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.</p>
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática. 	<ul style="list-style-type: none"> Relação entre textos: adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas. 	<ul style="list-style-type: none"> Elabora texto teatral, a partir da adaptação de textos literários indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística e retextualizando o tratamento da temática.
Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> Fono-ortografia: convenções da língua escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> Escreve palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita.
Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Pontuar textos adequadamente. 	<ul style="list-style-type: none"> Elementos notacionais da escrita: pontuação 	<ul style="list-style-type: none"> Emprega regras e normas de pontuação em textos de qualquer gênero ou campo de atuação.
Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação. 	<ul style="list-style-type: none"> Léxico/morfologia: antonímia 	<ul style="list-style-type: none"> Forma antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação.
Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas. 	<ul style="list-style-type: none"> Léxico/morfologia: afixos e palavras compostas 	<ul style="list-style-type: none"> Distingue palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas.
Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual. 	<ul style="list-style-type: none"> Coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial 	<ul style="list-style-type: none"> Utiliza ao produzir texto, recursos de coesão referencial e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.
Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos. 	<ul style="list-style-type: none"> Sequências textuais Recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, 	<ul style="list-style-type: none"> Analisa em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.

		sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.	
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Figuras de linguagem: comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermediáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio, etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Construção composicional: relatos, argumentação e entrevista. 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa e utiliza s formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, da ordem do argumentar, e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta, etc.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, • Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, metáforas, imagens). 	<ul style="list-style-type: none"> • Estilo: recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários 	<ul style="list-style-type: none"> • Percebe e analisa os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos.

Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos (“primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão”, etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> Estilo: operadores de conexão 	<ul style="list-style-type: none"> Utiliza na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> Efeitos de sentido: pausa, entonação, ritmo, gestualidade e expressão facial, hesitações 	<ul style="list-style-type: none"> Analisa em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas, etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido. 	<ul style="list-style-type: none"> Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios Marcas linguísticas 	<ul style="list-style-type: none"> Analisa a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/possibilidade) como, por exemplo: Proibição: “Não se deve fumar em recintos fechados.”; Obrigatoriedade: “A vida tem que valer a pena.”; Possibilidade: “É permitido a entrada de 	<ul style="list-style-type: none"> Modalização: Proibição, Obrigatoriedade, Possibilidade e os mecanismos de modalização adequados aos textos 	<ul style="list-style-type: none"> Observa os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos.

	menores acompanhados de adultos responsáveis”, e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia. Por exemplo: “Que belo discurso!”, “Discordo das escolhas de Antônio.” “Felizmente, o buraco ainda não causou acidentes mais graves.”	políticos e propositivos	
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento –, os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas –, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração, etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio, etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Construção composicional • Elementos paralinguísticos e cinésicos • Apresentações orais 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação, os elementos paralinguísticos e cinésicos para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> • Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por slide, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ferramentas de apoio a apresentações orais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Usa adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos.

Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Construção composicional e estilo dos gêneros de divulgação científica: estratégias de impessoalização da linguagem ou de pessoalização, 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos; • Reconhece traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado, etc.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que”...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Marcas linguísticas Intertextualidade • Citação literal e sua formatação e paráfrase 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica e utiliza os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase e os elementos de normatização em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.

Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas, etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos linguísticos e semióticos em gêneros literários: variações no ritmo, modulações no tom de voz, pausas, manipulações do estrato sonoro da linguagem, figuras de linguagem, emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas, que funcionam como modificadores.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Variação linguística: de norma-padrão e preconceito linguístico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada. 	<ul style="list-style-type: none"> • Variação linguística: norma-padrão em situações de fala e escrita 	<ul style="list-style-type: none"> • Faz uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.

7º Ano - LÍNGUA PORTUGUESA – ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	HABILIDADES	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Distinguir diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo, etc. –, de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos: propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital 	<ul style="list-style-type: none"> Distingue diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo e identifica os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias, analisando as especificidades das mídias, os processos de (re)elaboração dos textos e a convergência das mídias em notícias ou reportagens multissemióticas. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos: notícias e reportagens Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas digitais 	<ul style="list-style-type: none"> Compara notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias; Analisa as especificidades das mídias, os processos de (re)elaboração dos textos e a convergência das mídias em notícias ou reportagens multissemióticas.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais), 	<ul style="list-style-type: none"> Relação entre textos literários e multissemióticos. 	<ul style="list-style-type: none"> Analisa entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto

	referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.		aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. 	<ul style="list-style-type: none"> Estratégias de leitura: romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais. Apreciação e réplica 	<ul style="list-style-type: none"> Lê e compreende de forma autônoma, selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros literários expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconstrução da textualidade Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos em textos dramáticos 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia 	<ul style="list-style-type: none"> Apreciação e réplica - discursos de ódio Relação entre gêneros e mídias 	<ul style="list-style-type: none"> Diferencia liberdade de expressão de discursos de ódio; Posiciona-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de

	quando for o caso.		denúncia quando for o caso.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apreciação e réplica • Relação entre gêneros e mídias (peças publicitárias) 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa e compara peças publicitárias variadas de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto em textos jornalísticos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Efeitos de sentido em textos publicitários: recursos linguístico-discursivos - imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica e analisa os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs, etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens 	<ul style="list-style-type: none"> • Efeitos de sentido: humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de 	<ul style="list-style-type: none"> • Infere e justifica em textos multissemióticos, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos,

	ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação, etc.	palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação, etc.	de pontuação, etc.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero em textos normativos e legais (Lei, código, estatuto, código, regimento, etc.). Efeitos de sentido: vocabulário técnico, imperativo, advérbios e locuções adverbiais, pronomes indefinidos. 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes; Analisa efeitos de sentido causados pelo uso de recursos linguísticos de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguística características desses gêneros, de forma a 	<ul style="list-style-type: none"> Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo do gênero de divulgação científica. 	<ul style="list-style-type: none"> Reflete sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguística características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.

	ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.		
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão. 	<ul style="list-style-type: none"> Relação entre textos: comparação de coincidências complementariedade e, contradição. 	<ul style="list-style-type: none"> Compara com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar pistas linguísticas – tais como “em primeiro/segundo/terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, isto é”, “por exemplo” – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos. 	<ul style="list-style-type: none"> Apreciação e réplica Operadores argumentativos 	<ul style="list-style-type: none"> Utiliza pistas linguísticas para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais, etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos. 	<ul style="list-style-type: none"> Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão 	<ul style="list-style-type: none"> Seleciona informações e dados relevantes de fontes diversas, avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organiza, esquematicamente, as informações necessárias com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das 	<ul style="list-style-type: none"> Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses – esquemas, infográficos, tabelas, ilustrações. Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão 	<ul style="list-style-type: none"> Articula o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica; Retextualiza do discursivo para o esquemático e, ao contrário, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão.

	multissemiões e dos gêneros em questão.		
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica 	<ul style="list-style-type: none"> Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's, etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica Sequências descritivas e avaliativas em gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição, etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural 	<ul style="list-style-type: none"> Posiciona-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa, sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural, etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas. Diferenciando as sequências descritivas e avaliativas.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música, etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva 	<ul style="list-style-type: none"> Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica 	<ul style="list-style-type: none"> Participa de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de 	<ul style="list-style-type: none"> Reconstrução da textualidade e 	<ul style="list-style-type: none"> Analisa em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de

	<p>cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.</p>	<p>compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Textos narrativos ficcionais 	<p>cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas.</p>
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações, etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos em poemas 	<ul style="list-style-type: none"> • Interpreta em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros, semânticos, gráfico-espacial, imagens e sua relação com o texto verbal.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas 	<ul style="list-style-type: none"> • Adesão às práticas de leitura 	<ul style="list-style-type: none"> • Mostra-se interessado e envolvido pela leitura e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura.

	linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.		
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> • Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Discussão oral: apresentação de propostas e defesas de opiniões. 	<ul style="list-style-type: none"> • Posiciona-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> • Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados) 	<ul style="list-style-type: none"> • Registro: seleção e hierarquização de ideias (principais e secundárias) 	<ul style="list-style-type: none"> • Toma nota como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> • Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de textos orais: aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas em textos dramáticos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Representa cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas, os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> • Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de textos literários diversos • Recursos linguísticos, 	<ul style="list-style-type: none"> • Lê em voz alta textos literários diversos; • Conta/reconta histórias tanto da tradição oral quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio

	<p>(compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações, etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais, etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.</p>	<p>paralinguísticos e cinésicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oralização 	<p>de uma leitura ou fala expressiva e fluente.</p>
<p>Oralidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, 	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de produção • Entrevista: levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre o tema da 	<ul style="list-style-type: none"> • Define o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantando informações, elaborando roteiro de perguntas, realizando entrevista; • Toma nota, grava ou salva a entrevista e usa adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.

	gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.	entrevista, elaboração de roteiro de perguntas, realização da entrevista	
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento, etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Textualização: adequação ao contexto produção e circulação 	<ul style="list-style-type: none"> • Produz textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação, à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero); • Corrige e aprimora as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos, etc.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> • Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revisão/edição de texto informativo e opinativo 	<ul style="list-style-type: none"> • Revisa/edita o texto produzido, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição e adequação à norma culta.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento de textos de peças 	<ul style="list-style-type: none"> • Planeja uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas

	significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido – cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV etc. –, da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas, etc.	publicitárias de campanhas sociais	significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Textualização, revisão e edição de textos reivindicatórios ou propositivos 	<ul style="list-style-type: none"> • Produz, revisa e edita textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas, etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, 	<ul style="list-style-type: none"> • Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica • Estratégias de escrita: artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato 	<ul style="list-style-type: none"> • Planeja, produz, revisa e edita textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo.

	experimentos científicos e estudos de campo realizados.	(multimidiático) de campo	
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, podcast ou vlog científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição: artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo 	<ul style="list-style-type: none"> • Produz, revisa e edita textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de produção de roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) 	<ul style="list-style-type: none"> • Produz roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa;
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e 	<ul style="list-style-type: none"> • Relação entre textos: adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas 	<ul style="list-style-type: none"> • Elabora texto teatral, a partir da adaptação de textos literários indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística e retextualizando o tratamento da temática.

	dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática.		
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário. 	<ul style="list-style-type: none"> Consideração das condições de produção Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição 	<ul style="list-style-type: none"> Engaja-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção próprias ao texto literário.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> Fono-ortografia; convenções da língua escrita 	<ul style="list-style-type: none"> Escreve palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Pontuar textos adequadamente. 	<ul style="list-style-type: none"> Elementos notacionais da escrita: pontuação. 	<ul style="list-style-type: none"> Pontua textos adequadamente.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação. 	<ul style="list-style-type: none"> Léxico/morfologia: antonímia 	<ul style="list-style-type: none"> Forma antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas. 	<ul style="list-style-type: none"> Léxico/morfologia: afixos e palavras compostas 	<ul style="list-style-type: none"> Distingue palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual. 	<ul style="list-style-type: none"> Coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial 	<ul style="list-style-type: none"> Utiliza ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos. 	<ul style="list-style-type: none"> Sequências textuais Recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, 	<ul style="list-style-type: none"> Analisa em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.

		sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos	
Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Figuras de linguagem: comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.
Análise linguística/semiótico	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermediáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio, etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Construção composicional: relatos, argumentação e entrevista 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa e utiliza formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, da ordem do argumentar, e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta, etc.
Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Estilo: recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários. 	<ul style="list-style-type: none"> • Percebe e analisa os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos.

	as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).		
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos (“primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão”, etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> Estilo: operadores de conexão 	<ul style="list-style-type: none"> Utiliza na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc. 	Efeitos de sentido: pausa, entonação, ritmo, gestualidade e expressão facial, hesitações	<ul style="list-style-type: none"> Analisa em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas 	<ul style="list-style-type: none"> Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios: marcas linguísticas 	<ul style="list-style-type: none"> Analisa a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política e suas marcas linguísticas.

	<p>marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.</p>		
<p>Análise linguística/ semiótica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deonticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/possibilidade) como, por exemplo: Proibição: “Não se deve fumar em recintos fechados.”; Obrigatoriedade: “A vida tem que valer a pena.”; Possibilidade: “É permitido a entrada de menores acompanhados de adultos responsáveis”, e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia. Por exemplo: “Que belo discurso!”, “Discordo das escolhas de Antônio.” “Felizmente, o buraco ainda não causou acidentes mais graves.” 	<ul style="list-style-type: none"> • Modalização: Proibição, Obrigatoriedade, Possibilidade e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Observa os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos.
<p>Análise linguística/ semiótica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento –, os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas –, modulação de voz e 	<ul style="list-style-type: none"> • Construção composicional • Elementos paralinguísticos e cinésicos • Apresentações orais 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação, os elementos paralinguísticos e cinésicos para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.

	<p>entonação, ritmo, respiração, etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio, etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.</p>		
<p>Análise linguística/ semiótica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por slide, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ferramentas de apoio a apresentações orais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Usa adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos.
<p>Análise linguística/ semiótica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação 	<ul style="list-style-type: none"> • Construção composicional e estilo dos gêneros de divulgação científica: estratégias de impessoalização da linguagem ou de personalização, 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos; • Reconhece traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc.

	<p>científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado, etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.</p>		
<p>Análise linguística/ semiótica</p>	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que”...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos. 	<ul style="list-style-type: none"> Marcas linguísticas Intertextualidade Citação literal e sua formatação e paráfrase 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e utiliza os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase e os elementos de normatização em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.
<p>Análise linguística/ semiótica</p>	<ul style="list-style-type: none"> Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliteraões, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de 	<ul style="list-style-type: none"> Recursos linguísticos e semióticos em gêneros literários: variações no ritmo, modulações no tom de voz pausas, manipulações do estrato sonoro da linguagem, figuras de linguagem, emprego de palavras e 	<ul style="list-style-type: none"> Analisa os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas, que funcionam como modificadores.

	sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.	expressões denotativas e conotativas.	
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico. 	<ul style="list-style-type: none"> Variação linguística: norma-padrão e preconceito linguístico 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada. 	<ul style="list-style-type: none"> Variação linguística: norma-padrão em situações de fala e escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> Faz uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos no português. 	<ul style="list-style-type: none"> Léxico/morfologia: prefixos e sufixos 	<ul style="list-style-type: none"> Forma com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos no português.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações. 	<ul style="list-style-type: none"> Morfossintaxe: verbo e oração 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece em textos, o verbo como o núcleo das orações.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos. 	<ul style="list-style-type: none"> Morfossintaxe: verbos de predicação completa e incompleta 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos. 	<ul style="list-style-type: none"> Morfossintaxe: regras básicas de concordância nominal e verbal. 	<ul style="list-style-type: none"> Emprega as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos.
Análise linguística/	<ul style="list-style-type: none"> Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, 	<ul style="list-style-type: none"> Morfossintaxe: estrutura básica da 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado,

semiótica	predicado, complemento (objetos direto e indireto).	oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto).	complemento.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliam o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal. 	<ul style="list-style-type: none"> Morfossintaxe: adjetivo, sujeito e complemento verbal. 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliam o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração. 	<ul style="list-style-type: none"> Morfossintaxe: advérbio, locuções adverbiais e verbo 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> Morfossintaxe: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação. 	<ul style="list-style-type: none"> Utiliza ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação, etc.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção “e”) ou oposição de sentidos (conjunções “mas”, “porém”). 	<ul style="list-style-type: none"> Morfossintaxe: períodos compostos. 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos). 	<ul style="list-style-type: none"> Semântica Coesão referencial 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece recursos de coesão referencial: substituições lexicais ou pronominais.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> Coesão referencial 	<ul style="list-style-type: none"> Estabelece relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais ou pronominais, que contribuem para a continuidade do texto.

<p>Análise linguística/ semiótica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar, em textos, os efeitos de sentido do uso de estratégias de modalização e argumentatividade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Modalização 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica em textos, os efeitos de sentido do uso de estratégias de modalização e argumentatividade.
--	---	---	---

8º Ano - LÍNGUA PORTUGUESA – ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	HABILIDADES	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA -, e a regulamentação da organização escolar – por exemplo, regimento escolar -, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho).Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos 	<ul style="list-style-type: none"> • Relaciona textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, 	<ul style="list-style-type: none"> • Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas 	<ul style="list-style-type: none"> • Explora e analisa instâncias e canais de participação disponíveis na escola, no município ou no país, incluindo formas de

	<p>grêmio livre), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e-cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulem nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade.</p>	<p>relacionadas à defesa de direitos e à participação social: análise de instância e canais de participação e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis</p>	<p>participação digital, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade.</p>
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições on-line (identificação dos signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da problemática e/ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas 	<ul style="list-style-type: none"> • Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros: forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições on-line • Apreciação e réplica 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições on-line e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Comparar propostas políticas e de 	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias e 	<ul style="list-style-type: none"> • Compara propostas políticas e de solução de

	<p>solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas.</p>	<p>procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos: dados e informações de diferentes fontes, identificação de coincidências, complementaridades e contradições</p>	<p>problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que, para que, como quando, etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes.</p>
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre). 	<ul style="list-style-type: none"> • Efeitos de sentido: recurso a forma de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre) 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido. 	<ul style="list-style-type: none"> • Efeitos de sentido: escolhas lexicais, construções metafóricas, elaboração do título, explicitação e ocultação de fontes 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos e seus efeitos de sentido.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens – complementaridades, interferências, etc.) e ao ritmo, melodia, instrumentos e 	<ul style="list-style-type: none"> • Efeitos de sentido: exploração da multissemiose: tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita e ao 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita e ao ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros.

	sampleamentos das músicas e efeitos sonoros.	ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos	
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente. 	<ul style="list-style-type: none"> Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto: fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências, explicações dadas, crítica e humor 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem, etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes. 	<ul style="list-style-type: none"> Efeitos de sentido: estratégias de persuasão e apelo ao consumo, com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs, etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> Efeitos de sentido: o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> Inferir e justifica em textos multissemióticos, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação, etc.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e 	<ul style="list-style-type: none"> Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes;

	<p>data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes a sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.</p>	<p>de gênero normativo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa efeitos de sentido causados pelo uso de recursos linguísticos de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.
<p>Leitura</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguística características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero de divulgação científica 	<ul style="list-style-type: none"> • Reflete sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguística características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.
<p>Leitura</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de 	<ul style="list-style-type: none"> • Relação entre textos: dados e informações de diferentes fontes, contextos de produção e referências, coincidências, 	<ul style="list-style-type: none"> • Compara com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições.

	forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.	complementaridades e contradições	
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar pistas linguísticas – tais como “em primeiro/segundo/terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, isto é”, “por exemplo” – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos. 	<ul style="list-style-type: none"> Apreciação e réplica Operadores argumentativos 	<ul style="list-style-type: none"> Utiliza pistas linguísticas para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos. 	<ul style="list-style-type: none"> Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão 	<ul style="list-style-type: none"> Seleciona informações e dados relevantes de fontes diversas, avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organiza, esquematicamente, as informações necessárias com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração, etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multisseioses e dos gêneros em questão. 	<ul style="list-style-type: none"> Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses: esquemas, infográficos, tabelas, gráficos, ilustrações. Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão dos textos de divulgação científica 	<ul style="list-style-type: none"> Articula o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos tetos de divulgação científica, retextualizando do discursivo para o esquemático e ao contrário.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, 	<ul style="list-style-type: none"> Reconstrução das condições de produção, 	<ul style="list-style-type: none"> Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses

	reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.	circulação e recepção em textos literários.	textos formas de estabelecer múltiplos olhares.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta--capa, programa (de teatro, dança, exposição, etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's, etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção • Apreciação e réplica • Sequências descritivas e avaliativas em gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural 	<ul style="list-style-type: none"> • Posiciona-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa, sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas. diferenciando as sequências descritivas e avaliativas.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música, etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de obras literárias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participa de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos • de sentidos provocados pelos usos de recursos 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e

	<p>caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.</p>	<p>linguísticos e multissemióticos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Textos narrativos ficcionais. 	<p>dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas.</p>
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores, etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, vidding, dentre outros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relação entre textos: efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, vidding, dentre outros 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas, quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, vidding, dentre outros.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e 	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de leitura Apreciação e réplica: 	<ul style="list-style-type: none"> • Lê e compreende de forma autônoma, selecionando procedimentos e estratégias de

	estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haikai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	características dos gêneros literários	leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros literários– expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema e identifica e percebe os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme, etc.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis. 	<ul style="list-style-type: none"> • Curadoria de informação: fontes e pesquisas 	<ul style="list-style-type: none"> • Realiza pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Escuta • Aprender o sentido geral dos textos: compreensão e comparação de diferentes posições • Apreciação e réplica • Produção/Proposta: discussão ou apresentação de propostas 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreende e compara as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> • Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, 	<ul style="list-style-type: none"> • Discussão oral: apresentação de 	<ul style="list-style-type: none"> • Posiciona-se, com respeito, de forma consistente e sustentada em uma discussão,

	assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.	propostas e defesas de opiniões	assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados). 	<ul style="list-style-type: none"> Registro: seleção e hierarquização de ideias (principais e secundárias) 	<ul style="list-style-type: none"> Toma nota em discussões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação. 	<ul style="list-style-type: none"> Produção de textos orais: aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas em textos dramáticos 	<ul style="list-style-type: none"> Representa cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas, os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de 	<ul style="list-style-type: none"> Leitura de textos literários diversos Recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos Oralização 	<ul style="list-style-type: none"> Lê em voz alta textos literários diversos tanto da tradição oral quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente; Emprega os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos

	<p>enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.</p>		<p>efeitos de sentido pretendidos, que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.</p>
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, 	<ul style="list-style-type: none"> Estratégias de produção Entrevista: levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, 	<ul style="list-style-type: none"> Define o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantando informações, elaborando roteiro de perguntas, realizando entrevista;

	abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.	elaboração de roteiro de perguntas, realização da entrevista	<ul style="list-style-type: none"> Toma nota, grava ou salva a entrevista e usa adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc. e participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes. 	<ul style="list-style-type: none"> Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados: regras, posicionamento respeitoso e diálogo, consulta a fontes, registro das informações, condições de produção de debates, compreensão do funcionamento do debate. 	<ul style="list-style-type: none"> Planeja coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e participa em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> Conversação espontânea: formulação de problematizações em momentos oportunos, 	<ul style="list-style-type: none"> Tece considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário, etc.

		em situações de aulas, apresentação oral, seminário, etc.	
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> Procedimentos de apoio à compreensão: função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando. Tomada de nota: síntese final dos pontos ou conceitos centrais. 	<ul style="list-style-type: none"> Toma nota, identificando informações principais para apoio ao estudo realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra-argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação, ênfase. 	<ul style="list-style-type: none"> Textualização de textos argumentativos e apreciativos: Contexto de produção, defesa de ponto de vista, argumentos e contra-argumentos, articuladores de coesão 	<ul style="list-style-type: none"> Produz artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, com argumentos e contra-argumentos e articuladores.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, 	<ul style="list-style-type: none"> Estratégia de produção: planejamento de textos informativos: condições de produção do gênero reportagem. 	<ul style="list-style-type: none"> Planeja reportagem impressa e em outras mídias, tendo em vista as condições de produção do texto a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado, do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema.

	<p>cobertura de eventos etc. -, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em sites ou blogs noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados).</p>		
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégia de produção: textualização de textos informativos: produção de reportagem impressa com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas 	<ul style="list-style-type: none"> • Produz reportagem impressa e multimidiática, com título, linha fina (optativa), organização composicional, progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do tema ou questão a ser discutido(a), da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição – o que pode envolver consultas a fontes 	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégia de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos: Planejamento de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de 	<ul style="list-style-type: none"> • Planeja artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto.

	diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos – dos (tipos de) argumentos e estratégias que pretende utilizar para convencer os leitores.	circulação, etc.	
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: cartaz, banner, indoor, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, spot, propaganda de rádio, TV, a partir da escolha da questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários: produção, edição, revisão de campanhas publicitárias 	<ul style="list-style-type: none"> • Produz, revisa e edita peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição nos gêneros de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Divulga o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos, etc.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de 	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição • Produção de resenhas a partir de notas ou esquemas 	<ul style="list-style-type: none"> • Produz resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas.

	paráfrases, marcas do discurso reportado e citações.	<ul style="list-style-type: none"> • Paráfrases, marcas do discurso e citações. 	
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (sites, impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos em enquetes e pesquisas de opinião 	<ul style="list-style-type: none"> • Realiza enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas, documentando-as de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de produção: produção de roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa 	<ul style="list-style-type: none"> • Produz roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a 	<ul style="list-style-type: none"> • Relação entre textos: adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas 	<ul style="list-style-type: none"> • Elabora texto teatral, a partir da adaptação de textos literários indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador;

	<p>caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática.</p>		<p>explicitando as marcas de variação linguística e retextualizando o tratamento da temática.</p>
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> • Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero 	<ul style="list-style-type: none"> • Cria contos ou crônicas com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> • Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, líricas, microrroteiros, lambe-lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de textos em versos como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, líricas, microrroteiros, lambe-lambes e outros tipos de poemas) • Exploração do uso de recursos sonoros e semânticos e visuais 	<ul style="list-style-type: none"> • Parodia poemas conhecidos da literatura. • Criar textos em versos, explorando o uso de recursos sonoros e semânticos e visuais.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar, em textos lidos ou de produção própria, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões adverbiais), usando-os para enriquecer seus próprios textos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Morfossintaxe: Interpretação, (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões adverbiais) 	<ul style="list-style-type: none"> • Interpreta em textos lidos ou de produção própria, efeitos de sentido de modificadores do verbo.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados 	<ul style="list-style-type: none"> • Movimentos argumentativos e força dos argumentos em 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados,

	(sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados.	textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos <ul style="list-style-type: none"> Movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação) 	avaliando a força dos argumentos utilizados.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais. 	<ul style="list-style-type: none"> Morfossintaxe: recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais 	<ul style="list-style-type: none"> Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual. 	<ul style="list-style-type: none"> Semântica: recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos 	<ul style="list-style-type: none"> Utiliza ao produzir texto, recursos de coesão sequencial e referencial, construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais. 	<ul style="list-style-type: none"> Coesão: relações entre partes do texto 	<ul style="list-style-type: none"> Estabelece relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> Modalização: (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios, etc.) 	<ul style="list-style-type: none"> Explica os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermidiáticos no digital, que também pode contar com 	<ul style="list-style-type: none"> Construção composicional: formas de composição do gênero jornalístico Defesa de tese/opinião e uso de argumentos 	<ul style="list-style-type: none"> Analisa e utiliza as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, da ordem do argumentar, e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta, etc.

	<p>imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta, etc.</p>		
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens). 	<ul style="list-style-type: none"> Estilo: recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários Estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens) 	<ul style="list-style-type: none"> Percebe e analisa os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e 	<ul style="list-style-type: none"> Estilo: reescrita de textos, recursos linguísticos que marquem as relações de 	<ul style="list-style-type: none"> Utiliza na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre

	operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos (“primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão”, etc.).	sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão. <ul style="list-style-type: none"> • Coesão, coerência e progressão temática 	parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Efeito de sentido: elementos típicos da modalidade falada 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas, etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido. 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios • Forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política • Marcas linguísticas 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política e suas marcas linguísticas.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> • Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/possibilidade) como, 	<ul style="list-style-type: none"> • Modalização: Proibição, Obrigatoriedade, Possibilidade e os mecanismos de 	<ul style="list-style-type: none"> • Observa os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos.

	<p>por exemplo: Proibição: “Não se deve fumar em recintos fechados.”; Obrigatoriedade: “A vida tem que valer a pena.”; Possibilidade: “É permitido a entrada de menores acompanhados de adultos responsáveis”, e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia. Por exemplo: “Que belo discurso!”, “Discordo das escolhas de Antônio.” “Felizmente, o buraco ainda não causou acidentes mais graves.”</p>	<p>modalização adequados aos textos políticos e propositivos</p>	
<p>Análise linguística/ semiótica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento –, os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas –, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração, etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio, etc.), para melhor performar apresentações 	<ul style="list-style-type: none"> • Construção composicional • Elementos paralinguísticos e cinésicos • Apresentações orais 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação, os elementos paralinguísticos e cinésicos para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.

	<p>orais no campo da divulgação do conhecimento.</p>		
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> • Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por slide, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ferramentas de apoio a apresentações orais 	<ul style="list-style-type: none"> • Usa adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas), etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos, etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de 	<ul style="list-style-type: none"> • Construção composicional e estilo dos gêneros de divulgação científica: estratégias de impessoalização da linguagem ou de pessoalização, 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos; • Reconhece traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado, etc.

	<p>personalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado, etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.</p>		
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que”...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos. 	<ul style="list-style-type: none"> Marcas linguísticas Intertextualidade Citação literal e sua formatação e paráfrase 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e utiliza os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase e os elementos de normatização em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, 	<ul style="list-style-type: none"> Recursos linguísticos e semióticos em gêneros literários: variações no ritmo, modulações no tom de voz, pausas, manipulações do estrato sonoro da linguagem, figuras de linguagem, emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas 	<ul style="list-style-type: none"> Analisa os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas, que funcionam como modificadores.

	apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas, etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.		
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico. 	<ul style="list-style-type: none"> Variação linguística: norma-padrão e o de preconceito linguístico 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada. 	<ul style="list-style-type: none"> Variação linguística: regras e normas da norma-padrão 	<ul style="list-style-type: none"> Faz uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> Fono-ortografia: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> Utiliza ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação, etc.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Analisar processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição), apropriando-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas. 	<ul style="list-style-type: none"> Léxico/morfologia: processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição) Regras básicas de uso do hífen em palavras compostas 	<ul style="list-style-type: none"> Analisa processos de formação de palavras por composição, apropriando-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas.
Análise linguística/	<ul style="list-style-type: none"> Identificar, em textos lidos ou de 	<ul style="list-style-type: none"> Morfossintaxe: termos 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica em textos lidos ou de produção

semiótica	produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores).	constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores)	própria, os termos constitutivos da oração.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Diferenciar, em textos lidos ou de produção própria, complementos diretos e indiretos de verbos transitivos, apropriando-se da regência de verbos de uso frequente. 	<ul style="list-style-type: none"> Morfossintaxe: complementos diretos e indiretos de verbos transitivos. Regência de verbos de uso frequente. 	<ul style="list-style-type: none"> Diferencia em textos lidos ou de produção própria, complementos diretos e indiretos de verbos transitivos, apropriando-se da regência de verbos de uso frequente.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Identificar, em textos lidos ou de produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva, interpretando os efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva). 	<ul style="list-style-type: none"> Morfossintaxe: verbos na voz ativa e na voz passiva, interpretando os efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva) 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica em textos lidos ou de produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos. 	<ul style="list-style-type: none"> Morfossintaxe: (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) 	<ul style="list-style-type: none"> Interpreta efeitos de sentido de modificadores em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados. 	<ul style="list-style-type: none"> Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa Movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos 	<ul style="list-style-type: none"> Analisa em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: 	<ul style="list-style-type: none"> Estilo: debates e operadores argumentativos 	<ul style="list-style-type: none"> Utiliza nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro:

	concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida, etc.		concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida, etc.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Modalização: classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, percebendo a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas (“que, cujo, onde”, pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes, etc.), catáforas (remetendo para adiante em vez de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos, etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas catáforas, uso de organizadores textuais, de coesivos, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza e percebe mecanismos de progressão temática e analisa os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na Web e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de links. 	<ul style="list-style-type: none"> • Textualização: estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na Web e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de links.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, 	<ul style="list-style-type: none"> • Modalização: utilização da modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa e utiliza modalização epistêmica.

	evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida”, etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente”).	condições de verdade de uma proposição.	
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Figuras de linguagem: ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem.

9º Ano - LÍNGUA PORTUGUESA – ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	HABILIDADES	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA -, e a regulamentação da organização escolar – por exemplo, regimento escolar -, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho). 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos 	<ul style="list-style-type: none"> • Relaciona textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmios livres), na comunidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de 	<ul style="list-style-type: none"> • Explora e analisa instâncias e canais de participação disponíveis na escola, no município ou no país, incluindo formas de participação digital, de forma a participar do

	(associações, coletivos, movimentos, etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e-cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulem nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade.	direitos e à participação social: análise de instância e canais de participação e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis	debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições on-line (identificação dos signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da problemática e/ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas 	<ul style="list-style-type: none"> • Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros: forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições on-line • Apreciação e réplica 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições on-line e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o 	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias e procedimentos de leitura 	<ul style="list-style-type: none"> • Compara propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende

	que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas.	em textos reivindicatórios ou propositivos: dados e informações de diferentes fontes, identificação de coincidências, complementaridades e contradições	fazer/implementar, por que, para que, como, quando, etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre). 	<ul style="list-style-type: none"> • Efeitos de sentido: paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre).
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido. 	<ul style="list-style-type: none"> • Efeitos de sentido: Elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens – complementaridades, interferências, etc.) e ao ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos 	<ul style="list-style-type: none"> • Efeitos de sentido Exploração da multissemiose: composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens – 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita e ao ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros.

	sonoros.	complementaridades, interferências, etc.	
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente. 	<ul style="list-style-type: none"> Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto: fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências, temáticas, temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes. 	<ul style="list-style-type: none"> Efeitos de sentido: estratégias de persuasão e recursos linguístico-discursivos 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e analisa os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs, etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> Efeitos de sentido: efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> Inferir e justifica em textos multissemióticos o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final 	<ul style="list-style-type: none"> Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de textos normativos e legais 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes; Analisa efeitos de sentido causados pelo uso de recursos linguísticos de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo

	(disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.		e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguística características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero de divulgação científica 	<ul style="list-style-type: none"> Reflete sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguística características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se 	<ul style="list-style-type: none"> Relação entre textos: dados e informações de diferentes fontes, contextos de produção e referências, coincidências, complementaridades e contradições 	<ul style="list-style-type: none"> Compara com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições.

	criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.		
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar pistas linguísticas – tais como “em primeiro/segundo/terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, isto é”, “por exemplo” – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos. 	<ul style="list-style-type: none"> Apreciação e réplica Operadores argumentativos 	<ul style="list-style-type: none"> Utiliza pistas linguísticas para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos. 	<ul style="list-style-type: none"> Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão 	<ul style="list-style-type: none"> Seleciona informações e dados relevantes de fontes diversas, avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organiza, esquematicamente, as informações necessárias com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração, etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão. 	<ul style="list-style-type: none"> Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses: esquemas, infográficos, tabelas, gráficos, ilustrações. Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão dos textos de divulgação científica 	<ul style="list-style-type: none"> Articula o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica, retextualizando do discursivo para o esquemático e, ao contrário.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e 	<ul style="list-style-type: none"> Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção em textos literários 	<ul style="list-style-type: none"> Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares.

	considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.		
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta--capa, programa (de teatro, dança, exposição, etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural, etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's, etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção • Apreciação e réplica • Sequências descritivas e avaliativas 	<ul style="list-style-type: none"> • Posiciona-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa, sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas. Diferenciando as sequências descritivas e avaliativas.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de obras literárias 	<ul style="list-style-type: none"> • Participa de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos • Textos narrativos ficcionais 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de

	tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.		discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, vidding, dentre outros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relação entre textos: uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas). 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas, quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, vidding, dentre outros.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – 	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de leitura. • Apreciação e réplica. • Procedimentos e estratégias de leitura. • Características dos 	<ul style="list-style-type: none"> • Lê e compreende de forma autônoma, selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros literários– expressando avaliação sobre o

	romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haikai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	gêneros e suportes	texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme, etc.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis. 	<ul style="list-style-type: none"> • Curadoria de informação: pesquisa, recorte de questões e fontes abertas 	<ul style="list-style-type: none"> • Realiza pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, da análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a sites de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos • Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolve estratégias para reconhecê-las.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de curadoria. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relação entre textos: fatos, relevância social, comparação e ferramentas de curadoria 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa e comenta a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de curadoria.

Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Escuta Apreender o sentido geral dos textos. Apreciação e réplica Produção/Proposta 	<ul style="list-style-type: none"> Compreende e compara as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas. 	<ul style="list-style-type: none"> Discussão oral: Apresentação de propostas e defesas de opiniões 	<ul style="list-style-type: none"> Posiciona-se, com respeito, de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados). 	<ul style="list-style-type: none"> Registro: seleção e hierarquização de ideias (principais e secundárias) 	<ul style="list-style-type: none"> Toma nota em discussões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os 	<ul style="list-style-type: none"> Produção de textos orais: aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas em textos dramáticos 	<ul style="list-style-type: none"> Representa cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas, os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da

	deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.		trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais, etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários 	<ul style="list-style-type: none"> Leitura de textos literários diversos Recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos Oralização 	<ul style="list-style-type: none"> Lê em voz alta textos literários diversos tanto da tradição oral quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente; Emprega os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.

	<p>aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.</p>		
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos 	<ul style="list-style-type: none"> Estratégias de produção Entrevista: levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaboração de roteiro de perguntas, realização da entrevista 	<ul style="list-style-type: none"> Define o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantando informações, elaborando roteiro de perguntas, realizando entrevista; Toma nota, grava ou salva a entrevista e usa adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes, etc. e participar de debates regrados, na 	<ul style="list-style-type: none"> Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados: regras, posicionamento respeitoso e diálogo, consulta a fontes, registro das informações, condições de produção de debates, compreensão do funcionamento do debate 	<ul style="list-style-type: none"> Planeja coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e participa em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido.

	<p>condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes.</p>		
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> • Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conversação espontânea • Oralidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Tece considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário, etc.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> • Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Procedimentos de apoio à compreensão • Tomada de notas: identificação de informações principais/pontos centrais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Toma nota, identificando informações principais para apoio ao estudo realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que 	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégia de produção: planejamento de textos informativos • Condições de produção: fato, tema, dados, fontes, análise de documentos e registros 	<ul style="list-style-type: none"> • Planeja reportagem impressa e em outras mídias, tendo em vista as condições de produção do texto, a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado, do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema.

	<p>pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos, etc. -, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em sites ou blogs noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados).</p>		
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma- -padrão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégia de produção: textualização de textos informativos • Organização composicional • Características do gênero. • Progressão temática • Recursos Linguísticos • Recursos e mídias 	<ul style="list-style-type: none"> • Produz reportagem impressa e multimidiática, com título, linha fina (optativa), organização composicional, progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do tema ou questão a ser discutido(a), da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição – o que pode envolver consultas a fontes 	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégia de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos • Condições de produção • Tema, veículos de circulação, dados, informações, argumentação, consultas a diferentes fontes, organização 	<ul style="list-style-type: none"> • Planeja artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto.

	diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos – dos (tipos de) argumentos e estratégias que pretende utilizar para convencer os leitores.	esquemática e estratégias de convencimento	
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: cartaz, banner, indoor, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, spot, propaganda de rádio, TV, a partir da escolha da questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários • Estratégias de persuasão e convencimento 	<ul style="list-style-type: none"> • Produz, revisa e edita peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição • Textos de divulgação científica 	<ul style="list-style-type: none"> • Divulga o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos, etc.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de escrita: textualização, Revisão e edição • Marcas do discurso • Citações 	<ul style="list-style-type: none"> • Produz resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da 	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realiza enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas, documentando-as de diferentes maneiras por meio de diferentes

	<p>escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (sites, impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção.</p>		<p>procedimentos, gêneros e mídias.</p>
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de produção: contexto de produção, elementos e construção composicional dos roteiros 	<ul style="list-style-type: none"> • Produz roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relação entre textos: adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas 	<ul style="list-style-type: none"> • Elabora texto teatral, a partir da adaptação de textos literários indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística e retextualizando o tratamento da temática.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> • Criar contos ou crônicas (em especial, 	<ul style="list-style-type: none"> • Construção da 	<ul style="list-style-type: none"> • Cria contos ou crônicas com temáticas

	<p>líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.</p>	<p>textualidade: conhecimentos estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ferramentas de escrita colaborativa 	<p>próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos.</p>
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> • Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, líras, microrroteiros, lambe-lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relação entre textos: Recursos sonoros e semânticos como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica) 	<ul style="list-style-type: none"> • Parodia poemas conhecidos da literatura; • Criar textos em versos, explorando o uso de recursos sonoros e semânticos e visuais.
Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, assumindo posição diante de tema polêmico, argumentando de acordo com a estrutura própria desse tipo de texto e utilizando diferentes tipos de argumentos – de autoridade, comprovação, exemplificação princípio, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Textualização de textos argumentativos e apreciativos • Tipos de argumentos (autoridade, comprovação, exemplificação princípio, etc.) 	<ul style="list-style-type: none"> • Produz artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, assumindo posição diante de tema polêmico, utilizando diferentes tipos de argumentos.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Movimentos argumentativos e força dos argumentos: (sustentação, refutação e negociação) 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos 	<ul style="list-style-type: none"> • Construção composicional: • Formas de composição dos gêneros jornalísticos 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa e utiliza s formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, da ordem do argumentar, e das entrevistas: apresentação e contextualização do

	<p>noticiosos hipertextuais e hipermediáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta, etc.</p>	<p>da ordem do relatar.</p> <ul style="list-style-type: none"> Contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos. 	<p>entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta, etc.</p>
<p>Análise linguística/ semiótica</p>	<ul style="list-style-type: none"> Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens). 	<ul style="list-style-type: none"> Estilo: recursos estilísticos e semióticos Aspectos relativos ao tratamento da informação. Escolhas lexicais Imparcialidade Morfologia do verbo Marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais Formas de imperativo em gêneros publicitários Estratégias de persuasão 	<ul style="list-style-type: none"> Percebe e analisa os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos.

<p>Análise linguística/ semiótica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos (“primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão”, etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> • Estilo: escrita e reescrita • Recursos linguísticos • Relação de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão. • Tipos de argumentos. • Composição de textos. • Coesão e coerência. • Progressão temática 	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão.
<p>Análise linguística/ semiótica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Efeito de sentido: elementos típicos da modalidade falada (pausa, entonação, ritmo, gestualidade, expressão facial, e hesitações, etc.) 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada.
<p>Análise linguística/ semiótica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas, etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido. 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios • Forma composicional de textos • Marcas linguísticas • Compreensão de textos 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política e suas marcas linguísticas.

<p>Análise linguística/ semiótica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deonticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/possibilidade) como, por exemplo: Proibição: “Não se deve fumar em recintos fechados.”; Obligatoriedade: “A vida tem que valer a pena.”; Possibilidade: “É permitido a entrada de menores acompanhados de adultos responsáveis”, e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia. Por exemplo: “Que belo discurso!”, “Discordo das escolhas de Antônio.” “Felizmente, o buraco ainda não causou acidentes mais graves.” 	<ul style="list-style-type: none"> • Modalização: Mecanismos de modalização, Modalidades deonticas 	<ul style="list-style-type: none"> • Observa os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos.
<p>Análise linguística/ semiótica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento –, os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas –, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração, etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e 	<ul style="list-style-type: none"> • Construção composicional de gêneros de exposição oral: abertura/saudação, introdução ao tema, plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos/tema e subtemas (coesão temática) e síntese final e/ou conclusão, encerramento • Elementos paralinguísticos 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação, os elementos paralinguísticos e cinésicos para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.

	gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio, etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.		
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> • Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por slide, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Topicalização • Ferramentas de apoio a apresentações orais 	<ul style="list-style-type: none"> • Usa adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas), etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com 	<ul style="list-style-type: none"> • Construção composicional e estilo dos gêneros de divulgação científica: estratégias de impessoalização da linguagem ou de pessoalização, 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos; • Reconhece traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado, etc.

	<p>fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado, etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.</p>		
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que”...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos. 	<ul style="list-style-type: none"> Marcas linguísticas Intertextualidade Citação literal e sua formatação e paráfrase 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e utiliza os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase e os elementos de normatização em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da 	<ul style="list-style-type: none"> Recursos linguísticos e semióticos em gêneros literários: variações no ritmo, modulações no tom de voz, pausas, manipulações do estrato sonoro da linguagem, 	<ul style="list-style-type: none"> Analisa os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos

	<p>estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas, etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.</p>	<p>figuras de linguagem, emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas</p>	<p>de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas, que funcionam como modificadores.</p>
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico. 	<ul style="list-style-type: none"> Variação linguística: variedades da língua Norma padrão Preconceito linguístico 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada. 	<ul style="list-style-type: none"> Variação linguística: regras e normas da norma-padrão 	<ul style="list-style-type: none"> Faz uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados. 	<ul style="list-style-type: none"> Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa 	<ul style="list-style-type: none"> Analisa em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de 	<ul style="list-style-type: none"> Estilo: operadores argumentativos 	<ul style="list-style-type: none"> Utiliza nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de

	ideia e de diálogo com a tese do outro: concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida, etc.	(concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida, etc.)	ideia e de diálogo com a tese do outro.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas. 	<ul style="list-style-type: none"> Modalização: modalidades apreciativas (classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas, etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> Analisa a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas (“que, cujo, onde”, pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes, etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos, etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> Textualização Progressão temática: Mecanismos de progressão temática Organizadores textuais (coesão) Mecanismos de reformulação e paráfrase 	<ul style="list-style-type: none"> Utiliza e percebe mecanismos de progressão temática e analisa os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento,
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Analisar a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na Web e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de links. 	<ul style="list-style-type: none"> Textualização: estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica 	<ul style="list-style-type: none"> Analisa a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na Web e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de links.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma 	<ul style="list-style-type: none"> Modalização 	<ul style="list-style-type: none"> Analisa modalização epistêmica.

	<p>proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida”, etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente”).</p>		
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Figuras de linguagem: ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> • Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fono-ortografia: norma-padrão, estruturas sintáticas (oração e período) 	<ul style="list-style-type: none"> • Escreve textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar, em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação-predicativo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Morfossintaxe: orações com a estrutura sujeito/verbo de ligação/predicativo 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação-predicativo.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> • Diferenciar, em textos lidos e em produções próprias, o efeito de sentido do uso dos verbos de ligação “ser”, “estar”, “ficar”, “parecer” e “permanecer”. 	<ul style="list-style-type: none"> • Morfossintaxe: verbos de ligação “ser”, “estar”, “ficar”, “parecer” e “permanecer 	<ul style="list-style-type: none"> • Diferencia em textos lidos e em produções próprias, o efeito de sentido do uso dos verbos de ligação “ser”, “estar”, “ficar”, “parecer” e “permanecer”.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> • Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral. 	<ul style="list-style-type: none"> • Morfossintaxe: regência verbal e regência nominal, norma-padrão 	<ul style="list-style-type: none"> • Compara o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam. 	<ul style="list-style-type: none"> • Morfossintaxe: conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam

Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto. 	<ul style="list-style-type: none"> Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe: orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial. 	<ul style="list-style-type: none"> Coesão: colocação pronominal e norma-padrão 	<ul style="list-style-type: none"> Compara as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial.
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais). 	<ul style="list-style-type: none"> Coesão: recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais) 	<ul style="list-style-type: none"> Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais).
Análise linguística/ semiótica	<ul style="list-style-type: none"> Identificar estrangeirismos, caracterizando-os segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso 	<ul style="list-style-type: none"> Variação linguística: estrangeirismos 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica estrangeirismos, caracterizando-os segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso.

4.1.2 Língua Inglesa

Daiane Zamoner
Francine Golo
Joice Stein Pappis
Lautenai Antônio Bartholamei Junior
Rosane Natalina Meneghetti Silveira
Willian Glovatzki

Com a homologação da Base Nacional Comum Curricular, a Língua Inglesa passa ser componente curricular obrigatório a partir do sexto ano do ensino fundamental. A opção por esse e não outro idioma, deve-se à disseminação da língua inglesa no contexto acadêmico, científico, midiático e econômico como um todo. No entanto, muitas instituições de ensino municipais e particulares ofertam o componente curricular de língua inglesa desde a educação infantil, uma vez que reconhecem a importância do ensino-aprendizagem de uma outra língua como relevante para as crianças. O ensino de um segundo idioma para crianças já é defendido por muitos autores e estudiosos da área de ensino-aprendizagem de línguas.

Nessa perspectiva, Krashen (1983) propõe a distinção entre aprendizado e aquisição, em que sustenta a importância de que o aprendizado ocorra a partir da assimilação natural e intuitiva. Portanto, é possível afirmar que ensino-aprendizagem de um outro idioma é mais eficaz na infância, já que nessa faixa etária, a assimilação da língua inglesa ocorrerá de modo espontâneo. Segundo Crystal (2003), a Língua Inglesa é falada por um quarto da população mundial, ou seja, há mais pessoas utilizando a língua no mundo que o número de falantes nativos desse idioma. Desse modo, a partir do documento da BNCC (2017), a língua passa a ser tratada como língua franca e segundo Firth (1996) “o inglês passa a ser uma língua de contato entre falantes não nativos” e que, conseqüentemente, não dividem a mesma cultura e língua materna, mas escolhem o inglês para se comunicarem.

Assim, pode-se afirmar, que ao longo dos anos, o ensino da língua inglesa vem mudando continuamente. A priori, a língua inglesa recebeu divergentes terminologias, sendo que a maioria delas propiciaram inúmeras discussões, entre elas: língua estrangeira, língua global, língua adicional, língua internacional entre outras.

Segundo o documento da BNCC (2017, p. 239), “[...], a língua inglesa não é mais aquela do ‘estrangeiro’, oriundo de países hegemônicos, cujos falantes servem de modelo a ser seguido, tampouco trata-se de uma variante da língua inglesa.”, então, quebra-se o paradigma de que o inglês a ser ensinado nas escolas precisa ser fiel ao do inglês de um nativo. Valoriza-se o inglês como forma de comunicação e interação social.

No documento da BNCC (2017), a seção sobre Língua Inglesa passa a orientar os estudos em eixos organizadores e não mais somente nas principais habilidades de compreensão e produção oral e escrita, propriamente. Assim, os cinco eixos organizadores passam a ser sistematizados como: oralidade (escuta e fala), leitura, escrita, conhecimentos linguísticos e dimensão intercultural.

Desse modo, a habilidade de produção e compreensão oral passa a assumir o eixo oralidade, o qual contempla ambas as habilidades de falar e ouvir. A leitura passa a ser fundamental para a inserção dos alunos no intuito de ampliar as possibilidades de uso da língua e de acesso à informação sistematizada. O eixo da escrita contempla uma prática social, em que, a partir de gêneros discursivos diversos, os sujeitos interagem na busca pela

troca de significados. O eixo de conhecimentos linguísticos proporcionará ao aluno a análise e reflexão sobre a língua e seus usos, dará aos mesmos a oportunidade de adequar a língua de acordo com o interlocutor alvo da comunicação. E, por fim, a dimensão intercultural propicia aos sujeitos o acesso a diferentes culturas do mundo, compreendendo assim a pluralidade cultural.

Todos os eixos são imprescindíveis para a construção do repertório linguístico do aluno como um todo. Segundo a BNCC (2017), os eixos acima explicitados devem ser trabalhados em concomitância, procurando não valorizar um em detrimento de outro.

Contudo, para que se alcancem os objetivos essenciais de aprendizagem da língua, a BNCC (2017) atribui que a prática pedagógica esteja embasada no ensino por competências. Procura-se então mobilizar conhecimentos, habilidades, atitudes e valores que gerem transformações significativas no aluno, para que promovam o engajamento deste em outras culturas e mídias possibilitando, a partir do uso da língua, refletir sobre a sua própria realidade e cultura.

O documento propõe, a partir das “**Unidades Temáticas e seus Conceitos**”, que cada um dos cinco eixos - oralidade, leitura, escrita, conhecimentos linguísticos e dimensão intercultural explicitem suas funções, usos e estratégias. As “**Habilidades**” da Língua Inglesa pretendem desenvolver a sistematização dos “**Conhecimentos Essenciais**” que estão organizados em: oralidade (fala e escuta), leitura e escrita (gêneros discursivos), conhecimentos linguísticos (estudo do léxico e gramática) e dimensão intercultural. Os conhecimentos devem estar intrinsecamente relacionados às habilidades. Por fim, os “**Critérios de Avaliação**” pretendem auxiliar o professor na reflexão dos resultados obtidos durante o processo ensino-aprendizagem.

Cabe salientar que o documento apresenta um rol de conhecimentos essenciais que podem ser ordenados conforme a realidade da sala de aula e de acordo com o nível cognitivo dos alunos. Nada impede que o professor retome saberes previamente estudados a fim de ampliar o repertório linguístico, sempre que julgar conveniente. Importante salientar que o professor precisa contemplar os cinco eixos de aprendizagem para cada conhecimento selecionado, procurando garantir que estudantes usem a língua com foco na comunicação e não como expressões isoladas e descontextualizadas. O documento apresenta o que é essencial ser abordado pelo docente na prática educativa, porém, o modo como se dará esse processo será definido pelo educador.

De acordo com a BNCC, além das competências gerais e específicas na área de linguagens, o componente língua inglesa deverá garantir as seguintes competências específicas:

1 – Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.

2 – Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.

3 – Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.

4 – Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.

5 – Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.

6 – Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações.

Na BNCC, a aprendizagem da língua inglesa deve contemplar os cinco eixos, conforme descritos na sequência:

Eixo Oralidade: Práticas de compreensão e produção oral de língua inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas, incluída a fala do professor.

Eixo Leitura: Práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.

Eixo Escrita: Práticas de produção de textos em língua inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos, em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.

Eixo Conhecimentos Linguísticos: Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão Intercultural.

Eixo Dimensão Intercultural: Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/06/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2018.

CRYSTAL, David. **English as a Global Language**. (Second edition). Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

KRASHEN, Stephen D. **The Natural Approach**: language acquisition in the classroom. New Jersey: Pergamon Press, 1983.

FIRTH, Alan. **The discursive accomplishment of normality**. On "língua franca" English and conversation analysis. *Journal of Pragmatics* 26:237-59.

1º ANO – LÍNGUA INGLESA - ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO	UNIDADES TEMÁTICAS E SEUS CONCEITOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> • Interação Discursiva • Compreensão Oral • Produção Oral 	<ul style="list-style-type: none"> • Interagir com o professor e colegas, procurando utilizar a língua inglesa sempre que possível; • Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola, a comunidade, a rotina, etc.; • Reconhecer, com o apoio de imagens, palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos escritos e orais. • Aplicar a língua inglesa para falarem de si e dos outros, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas; • Representar, a partir de diálogos e/ou dramatizações, estórias diversas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade: - What's your name? My name is...; I'm...; - How are you today? I'm...; - What's your favorite color? My favorite color is...; - How big is your family? It's big. It's small; - Do you have a pet? Yes, I have a/an.../ No, I don't; - What do you have for breakfast, lunch, dinner? I have ...; - What do you like to eat/drink? I like...; - What's your favorite toy? My favorite toy is ...; - How old are you? I'm...; - What's this? It's...; - How many ... do you have? I have...; - Do you have...? I have a/an ...; - Where is the...?; - Verb to be: I'm..., It's...; - Preferences: I like..., I don't like...; 	<ul style="list-style-type: none"> • Escuta professor ou áudio e associa o léxico estudado ao seu referente; • Expressa-se por meio da música, relacionando gestos com a letra trabalhada em sala.

<p>Leitura</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de leitura • Práticas de leitura e de construção de repertório lexical • Atitudes e disposições favoráveis do leitor 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar recursos visuais diversos, como: flashcards, vídeos, livros ilustrados, jogos, etc., para estimular a apropriação da língua e favorecer seu uso; • Utilizar palavras cognatas para interagir com o livro/texto de modo a conferir sentidos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros Discursivos: Os conhecimentos descritos devem ser trabalhados com base em gêneros orais e escritos. Sugere-se, a partir dos conhecimentos acima listados: crachá, músicas, clipes, vídeos, sitcom, etiquetas, tirinhas, listas, cartazes, outdoor, perfil, fotolegendas, cartões comemorativos; dramatizações; pequenos diálogos, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica textos diversos, reconhecendo as características essenciais que constituem o gênero discursivo; • Utiliza palavras cognatas para interagir com o livro/texto.
<p>Escrita</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Práticas de Escrita 	<ul style="list-style-type: none"> • Reproduzir textos simples como: listas, legendas de ilustrações, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros Discursivos: Reproduzir textos escritos em língua inglesa para aprimorar o léxico estudado (crachá, etiquetas, tirinhas, listas, cartazes, outdoor, perfil, fotolegendas, cartões comemorativos; dramatizações; pequenos diálogos, entre outros) de acordo com seu nível linguístico e cognitivo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reproduz textos escritos em língua inglesa para aprimorar o léxico estudado (a partir de um gênero discursivo) de acordo com seu nível linguístico e cognitivo;
<p>Conhecimentos Linguísticos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo do Léxico 	<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar situações de uso da língua em sala de aula, observando expressões da rotina social relacionadas à chamada It's me, Present! e classroom language tais como: May I come in?; May I go to the restroom?, Pay attention, please!, Hello!, Bye!, entre outras. O uso dessas expressões pelo professor e pelos estudantes contribui de maneira significativa para que a construção de repertório lexical nos contextos do convívio social e da sala de aula aconteça de maneira significativa; • A partir de imagens, construir repertório lexical relativo aos conteúdos estudados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Léxico: <ul style="list-style-type: none"> - Identity; - Greetings; - Colors; - Family; - Pets; - Parts of the House/School; - Meals; - Games and Toys; - Nature; - Numbers (Cardinal): 1-10; - Face and body; - School supplies; - Party items; - Playground equipment; 	<ul style="list-style-type: none"> • Fala e compreende o léxico estudado em sala, a partir de atividades diversas como: palavras cruzadas, caça-palavras, atividades de relacionar, flashcards, entre outras; • Relaciona imagem com o léxico estudado.

			<ul style="list-style-type: none"> - Feelings; - Opposites. 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Gramática 	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar chunks de linguagem, de modo intuitivo, para expressar-se na língua alvo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Gramática: <ul style="list-style-type: none"> - Articles: a/an; - Demonstrative pronoun: this; - Modal can: I can see/touch/make; - Subject pronouns: I, you, he, she, it; • - Possessive adjective: my, your. 	
Dimensão Intercultural	<ul style="list-style-type: none"> • A língua inglesa no mundo • A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade 	<ul style="list-style-type: none"> • A partir de pesquisa e análise do mundo a sua volta, observar a presença do inglês na comunidade (palavras presentes em propagandas, programas televisivos e da internet). 	<ul style="list-style-type: none"> • Dimensão intercultural: Sugere-se a inserção da literatura, música, cinema, entre outras formas de arte para desenvolver a dimensão intercultural em sala de aula. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica a presença da língua inglesa no dia a dia relacionando com sua importância no contexto atual (embalagens, roupas, propagandas, programas de televisão, aplicativos, internet, etc.).

2º ANO – LÍNGUA INGLESA - ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO	UNIDADES TEMÁTICAS E SEUS CONCEITOS	OBJETIVOS/HABILIDADES	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> • Interação Discursiva • Compreensão • Produção Oral 	<ul style="list-style-type: none"> • Interagir com o professor e colegas, procurando utilizar a língua inglesa sempre que possível; • Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola, a comunidade, a rotina, etc.; • Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais; • Aplicar a língua inglesa para falarem de si e dos outros, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas; • Representar, a partir de dramatizações, estórias diversas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade: <ul style="list-style-type: none"> - How do you spell it? It's ...; - Do you have a pet? Yes, I do. No, I don't; - How many brothers and sisters do you have? I have one... two...; - What do you like to eat? What do you like to drink? I like..., I don't like...; - How old are you? I'm ...; - How are you today? I'm ...; - What's the day today? It's ...; - My favorite... is...; - How do you come to school? I come... 	<ul style="list-style-type: none"> • Escuta professor ou áudio e associa o léxico estudado ao seu referente; • Expressa-se por meio da música relacionando gestos com a letra trabalhada em sala.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégia de leitura • Práticas de leitura e de construção de repertório lexical • Atitudes e disposições 	<ul style="list-style-type: none"> • Formular hipóteses sobre um texto em língua inglesa, com o apoio de palavras cognatas, imagens, contexto, etc; • Explorar recursos visuais presentes no dia a dia e virtuais para construir repertório lexical na língua inglesa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros Discursivos: Os conhecimentos descritos devem ser trabalhados com base em gêneros orais e escritos. Sugere-se, a partir dos conhecimentos acima listados: músicas, clipe, vídeos, sitcom, listas, álbum de fotos, cartazes, rotina alimentar, perfil, fotolegendas, tabelas, maquetes, cartões 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica textos diversos, reconhecendo as características essenciais que constituem o gênero discursivo.

	favoráveis do leitor		comemorativos; dramatizações; pequenos diálogos, etc.	
Escrita	<ul style="list-style-type: none"> Práticas de escrita 	<ul style="list-style-type: none"> Reproduzir textos escritos em língua inglesa sobre si mesmo, sua família, seus amigos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar, a partir de gêneros textuais diversos. 	<ul style="list-style-type: none"> Gêneros Discursivos: Reproduzir textos escritos em língua inglesa para aprimorar o léxico estudado. Sugere-se, a partir dos conhecimentos acima listados: músicas, clipes, vídeos, sitcom, listas, álbum de fotos, cartazes, rotina alimentar, perfil, fotolegendas, tabelas, maquetes, cartões comemorativos; dramatizações; pequenos diálogos, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> Reproduz textos escritos em língua inglesa para aprimorar o léxico estudado (a partir de um gênero discursivo), de acordo com seu nível linguístico e cognitivo.
Conhecimentos Linguísticos	<ul style="list-style-type: none"> Estudo do Léxico 	<ul style="list-style-type: none"> Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros); Construir léxico relativo a animais, roupas, cores, números, etc., buscando ampliar o seu repertório lexical de modo progressivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Léxico: <ul style="list-style-type: none"> Alphabet; Colors; Animals (pets, farm and zoo animals); Family and relatives; Food and drink; Numbers (cardinal): 1-20; Parts of the body; Feelings; School supplies; School workers; Places at school; Shapes; Days of the week; Environment; Means of transportation Means of communication; 	<ul style="list-style-type: none"> Fala e compreende o léxico estudado em sala, a partir de atividades diversas como: palavras cruzadas, caça-palavras, atividades de relacionar, flashcards, entre outras; Relaciona imagem com o léxico estudado.
	<ul style="list-style-type: none"> Gramática 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar chunks de linguagem, de modo intuitivo, para expressar-se na língua alvo. 	<ul style="list-style-type: none"> Gramática: <ul style="list-style-type: none"> Articles: the; a/an; Demonstrative pronoun: this, these; Modal can; Possessive adjective: my, your, our; Preposition of time: on (day of the week); 	

			<ul style="list-style-type: none"> - Question words: (what, where, when, who, which); - Subject pronouns: (I, he, she, it) - Verb to hav. 	
Dimensão Intercultural	<ul style="list-style-type: none"> • A língua inglesa no mundo • A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/com unidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar modos de falar nos diversos contextos em que a língua inglesa está presente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dimensão intercultural: Sugere-se a inserção da literatura, música, cinema, entre outras formas de arte para desenvolver a dimensão intercultural em sala de aula. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica a presença da língua inglesa no dia a dia, relacionando com sua importância no contexto atual (embalagens, roupas, propagandas, programas de televisão, aplicativos, internet, etc).

3º ANO – LÍNGUA INGLESA - ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO	UNIDADES TEMÁTICAS E SEUS CONCEITOS	OBJETIVOS/HABILIDADES	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> • Interação Discursiva • Compreensão e Produção Oral 	<ul style="list-style-type: none"> • Expressar-se oralmente na língua inglesa a partir do repertório lexical que já possui, aprimorando-o gradativamente; • Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral; • Utilizar a língua inglesa em situação real de comunicação, primeiramente a partir das instruções dadas pelo professor. Ex: Open your book!, Take your pencil!, Open the window!, etc; • Entrevistar os colegas sobre assuntos relacionados ao cotidiano, à família e à escola, e a partir das informações coletadas, reportar as respostas ao grande grupo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade: <ul style="list-style-type: none"> - Where is the ...? It's near, next to, opposite...; - What are you wearing today? I'm wearing...; - What's he/she wearing today? He/she is wearing...; - When is your birthday? It's on ...; - What time do you ...? I ... at 3 o'clock; - When is ...? It's on ...; - What do you eat in the morning, afternoon...? I eat...; - What's the weather like today? It's...; - Can I have..., please? - I'll have ...; - Me too/neither. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece informações gerais e específicas em textos orais; • Associa signo oral/escrito com o imagético.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de leitura • Práticas de leitura e pesquisa • Atitudes e disposições favoráveis do leitor 	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar as partes de um texto (parágrafos, imagens, palavras-chave) para construir seu sentido global; • Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas; • Localizar informações específicas em texto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros Discursivos: • Os conhecimentos descritos devem ser trabalhados a partir de gêneros orais e escritos. Sugere-se, a partir dos conhecimentos acima listados: calendário, horário escolar, previsão do tempo, músicas, clipes, vídeos, sitcom, gêneros em circulação – mídias e práticas da cultura digital – perfil de blogs, redes sociais, websites e posts, poema, texto informativo, tíquete/ingresso, ficha de classificação 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreende textos diversos, reconhecendo as características essenciais que constituem o gênero discursivo.

			científica, verbete de dicionários, árvore genealógica, etc.	
Escrita	<ul style="list-style-type: none"> Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita Práticas de escrita 	<ul style="list-style-type: none"> Planejar a escrita de textos simples, em função do contexto (público, finalidade, layout e suporte); A partir de perguntas norteadoras, listar ideias para a produção de textos, considerando o tema e o assunto; Produzir textos escritos, sobre si mesmo, sua família, seus amigos, preferências e rotinas a partir de gêneros textuais. 	<ul style="list-style-type: none"> Gêneros Discursivos: Produzir textos escritos em língua inglesa para aprimorar o léxico estudado. Sugere-se a partir dos conhecimentos acima listados: calendário, horário escolar, previsão do tempo, músicas, clipes, vídeos, sitcom, gêneros em circulação – mídias e práticas da cultura digital – perfil de blogs, redes sociais, websites e posts, poema, texto informativo, tíquete/ingresso, ficha de classificação científica, verbete de dicionários, árvore genealógica, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> Produz textos escritos em língua inglesa para aprimorar o léxico estudado (a partir de um gênero discursivo), escrevendo sobre si mesmo, sua família, seus amigos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar, de acordo com seu nível cognitivo.
Conhecimentos Linguísticos	<ul style="list-style-type: none"> Estudo do Léxico 	<ul style="list-style-type: none"> Construir repertório lexical relativo aos conteúdos estudados; Aplicar na fala e escrita estruturas linguísticas utilizadas em sala, de modo contextualizado e de acordo com seu nível linguístico. 	<ul style="list-style-type: none"> Léxico: <ul style="list-style-type: none"> Places in the city; Colors and shapes; Clothing items; Dates: days of the week; Months of the year; Ordinal numbers (1st – 31st); Time; Daily activities; Holidays and celebrations; Family and people; Food and drink; Numbers (cardinal): 1-60; Weather conditions; Seasons of the year; Environment; 	<ul style="list-style-type: none"> Fala e compreende o léxico estudado em sala conforme nível cognitivo; Relaciona signo linguístico com o léxico estudado; Utiliza expressões estudadas em sala de aula nos mais diversos contextos.

			- School subjects and supplies.	
	<ul style="list-style-type: none"> • Gramática 	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar na fala e escrita estruturas linguísticas utilizadas em sala, de modo contextualizado e de acordo com seu nível linguístico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Gramática: <ul style="list-style-type: none"> - Articles: the, a/an; - Demonstrative pronouns: this, these, that, those; - Object pronouns: it, them; - Possessive adjective: my, your, our, his, her; - Prepositions of place: on, in, near, opposite, next to; - Prepositions of time: in, on, at; - Present Simple: interrogative, affirmative and negative (Short answers); - Question words; - Subject pronouns; - Verb there to be. 	
Dimensão Intercultural	<ul style="list-style-type: none"> • A língua inglesa no mundo • Comunicação intercultural 	<ul style="list-style-type: none"> • Apreciar textos narrativos em língua inglesa (contos, poemas, leitura de livros de imagens, em versão original ou simplificada), como forma de valorizar a literatura universal; 	<ul style="list-style-type: none"> • Dimensão intercultural: Sugere-se a inserção da literatura, música, cinema, entre outras formas de arte para desenvolver a dimensão intercultural em sala de aula. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dimensão Intercultural <ul style="list-style-type: none"> • Identifica os elementos da estória, como: personagens, características, cenário, etc;

4º ANO – LÍNGUA INGLESA – ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO	UNIDADES TEMÁTICAS E SEUS CONCEITOS	OBJETIVOS/HABILIDADES	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> • Interação discursiva • Compreensão e produção oral. 	<ul style="list-style-type: none"> • Expressar-se oralmente na língua inglesa a partir do repertório lexical que já possui, aprimorando-o gradativamente; • Solicitar esclarecimento em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas; • Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula de forma colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos; • Promover atividades de interação oral, e de brincadeiras (jogos tradicionais como o jogo da velha, forca, bingo, stop, etc), jogos de tabuleiro (scrabble, snakes and ladders e nali), passatempos (palavras cruzadas, caça-palavras, jogo dos sete erros, etc) e de cartas (memory, snap, loto, UNO, etc). 	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade: <ul style="list-style-type: none"> - Pay attention! Take your pencil!, Open your book!, etc.; - Repeat please!, What's the meaning of...?; - Where does the police officer work? He/she works ...; - What does your father do? What does your mother do? He is ..., She is...; - Where does your father/mother work? He/she works at...; - Are you ready to order? Yes, I'd like...; - What does he/she look like? He/she is...; - Have to/ Don't have to; - How do you come to school? I come by/on ...; - What time does it leave? - How's the weather? It's...; - Do you help at home? What do you usually do? I ...; - How often do you ...? I always, never, sometimes...; • - How much is it? It's ... 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece informações gerais e específicas em textos orais; • Associa signo oral/escrito com o imagético.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de leitura • Práticas de leitura e fruição 	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar as partes de um texto (parágrafos, imagens, palavras-chave) para construir seu sentido global; • Inferir informações a partir de diferentes gêneros textuais: imagens, estória em quadrinhos, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros Discursivos: Os conhecimentos descritos devem ser trabalhados com base em gêneros orais e escritos. Sugere-se, a partir dos conhecimentos acima listados: músicas, clipes, vídeos, sitcoms, blogs, artigos de websites, gráficos, jingles, pirâmide alimentar, receitas, cardápio, listas, gêneros em circulação – mídias e práticas da cultura digital – “WhatsApp”, HQs, sinopse, perfil, ficha 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreende textos diversos, reconhecendo as características essenciais que constituem o gênero discursivo;

	<ul style="list-style-type: none"> • Atitudes e disposições favoráveis do leitor 		técnica, folhetos turísticos de propagandas, tabelas, classificados, previsão do tempo, etc.	
Escrita	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita • Práticas de escrita 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar a escrita de textos simples, em função do contexto (público, finalidade, layout e suporte); • A partir de perguntas norteadoras, listar ideias para a produção de textos, considerando o tema e o assunto; • Produzir textos escritos, a partir dos gêneros textuais estudados, sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas; • Escrever e reescrever textos individuais ou coletivos, procurando analisá-los com relação a estrutura organizacional e a mensagem com foco no aprimoramento do léxico estudado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros Discursivos: Produzir textos escritos em língua inglesa para aprimorar o léxico estudado. Sugere-se, a partir dos conhecimentos acima listados: músicas, clipes, vídeos, sitcoms, blogs, artigos de websites, gráficos, jingles, pirâmide alimentar, receitas, cardápio, listas, gêneros em circulação – mídias e práticas da cultura digital – “WhatsApp”, HQs, sinopse, perfil, ficha técnica, folhetos turísticos de propagandas, tabelas, classificados, previsão do tempo, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produz textos escritos em língua inglesa para aprimorar o léxico estudado (a partir de um gênero discursivo); • Escreve sobre si mesmo, sua família, seus amigos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar, de acordo com seu nível cognitivo.
Conhecimentos Linguísticos	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo do Léxico 	<ul style="list-style-type: none"> • Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros) com o objetivo de incentivar práticas de uso da língua significativas para os estudantes, no sentido de ampliar o seu repertório lexical de modo progressivo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Léxico: <ul style="list-style-type: none"> - Classroom Commands; - Jobs; - Places in the city; - Family; - Food and drink; - Numbers (cardinal): 1-100; - Sports; - Body parts and clothes; - Physical characteristics; - Transportation; - Houses, its parts, items and furniture; - House chores; - Time and activities; - Animals; 	<ul style="list-style-type: none"> • Fala e compreende o léxico estudado em sala com atividades conforme nível cognitivo; • Relaciona signo linguístico com o léxico estudado; • Utiliza expressões estudadas em sala de aula nos mais diversos contextos;

			- Going shopping; Gardening.	
	<ul style="list-style-type: none"> • Gramática 	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar, na fala e/ou na escrita, estruturas linguísticas utilizadas em sala, de modo contextualizado e de acordo com seu nível linguístico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Gramática: <ul style="list-style-type: none"> - Demonstrative pronoun: this, these, that, those; - Possessive: genitive case ('s); - Present continuous; - Present simple; - Quantifiers: a/an/some; - Possessive adjectives; - Prepositions of time: in, on, at; - Subject pronouns; - Action verbs; - Verbs do/play. 	
Dimensão Intercultural	<ul style="list-style-type: none"> • A língua inglesa no mundo • Comunicação intercultural 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a presença da língua inglesa na comunidade local (em nomes de lojas, em propagandas na mídia, em expressões cotidianas, entre outras); • Favorecer o uso da língua inglesa na comunidade em que o estudante está inserido; • Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dimensão intercultural: Sugere-se a inserção da literatura, música, cinema, entre outras formas de arte para desenvolver a dimensão intercultural em sala de aula. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica a presença da língua inglesa no dia a dia, relacionando com sua importância no contexto atual (embalagens, roupas, propagandas, programas de televisão, aplicativos e internet, etc.).

5º ANO – LÍNGUA INGLESA – ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO	UNIDADES TEMÁTICAS E SEUS CONCEITOS	OBJETIVOS/HABILIDADES	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> • Interação Discursiva • Compreensão e Produção Oral 	<ul style="list-style-type: none"> • Expressar-se oralmente na língua inglesa a partir do repertório lexical que já possui, aprimorando-o gradativamente; • Solicitar esclarecimento em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas; • Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula de forma colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos; • Promover atividades de interação oral, e de brincadeiras (jogos tradicionais como o jogo da velha, forca, bingo, stop, etc), jogos de tabuleiro (scrabble, 'snakes and ladders' e chess), passatempos (palavras cruzadas, caça-palavras, jogo dos sete erros, etc) e de cartas (memory, snap, loto, UNO, etc). 	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade: <ul style="list-style-type: none"> - I can ...; I can't ...; - Where is ...? It's in ...; - Where are you from? I'm from...; What's your nationality? I'm...; - What's your favorite subject at school? My favorite subject is..; - What kind of movies do you like? I like...; - What do you like to do on your free time? I like ...; - What do you look like? I'm ...; - What is your address? It's...; - What time does it start? - What's the matter? I'm...; - What do you/does he/she look like? - What sport do you practice? How often do you play? I play ...; - Do you play any instrument? Yes, I play ...; No, I don't. - What do you do to help the environment? I ...; - Where is the ...? It's in front of, next to, behind, between, across from, ...; - Do you play computer games? Yes, I do. No, I don't. - How often do you play games? I play ...; 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece Informações gerais e específicas em textos orais; • Associa signo oral/escrito com o imagético.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de leitura • Práticas de leitura, pesquisa e 	<ul style="list-style-type: none"> • Apreciar textos narrativos: (fábulas, contos de fadas, estórias infantis, etc) como forma de conhecer e valorizar o patrimônio cultural. 	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros Textuais: Os conhecimentos descritos devem ser trabalhados com base em gêneros orais e escritos. Sugere-se, a partir dos conhecimentos acima listados: músicas, clipes, vídeos, sitcom, tabelas, gráficos, infográficos, bilhetes, tirinhas, 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreende textos diversos, reconhecendo as características essenciais que

	<p>novas tecnologias</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atitudes e disposições favoráveis do leitor 		<p>histórias em quadrinho, fotolegendas, mapas, bandeiras, cartas, e-mail, cartum, quiz, receitas culinárias, minibiografias, cartazes, mapas mentais, notícias de jornais e revistas, literários: poemas e contos em versões simplificadas, etc.</p>	<p>constituem o gênero discursivo.</p>
Escrita	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita • Práticas de escrita 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar a escrita de textos simples, em função do contexto (público, finalidade, layout e suporte); • A partir de perguntas norteadoras, listar ideias para a produção de textos, considerando o tema e o assunto; • Produzir textos escritos, a partir dos gêneros textuais estudados, sobre si mesmo, sua família, seus amigos, preferências e rotinas; • Reconstruir o texto, com acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final. 	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros Discursivos: Produzir textos escritos em língua inglesa para aprimorar o léxico estudado. Sugere-se, a partir dos conhecimentos acima listados: músicas, clipes, vídeos, sitcom, tabelas, gráficos, infográficos, bilhetes, tirinhas, histórias em quadrinho, fotolegendas, mapas, bandeiras, cartas, e-mail, cartum, quiz, receitas culinárias, minibiografias, cartazes, mapas mentais, notícias de jornais e revistas, literários: poemas e contos em versões simplificadas, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produz textos escritos em língua inglesa para aprimorar o léxico estudado (a partir de um gênero discursivo); • Escreve sobre si mesmo, sua família, seus amigos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar, de acordo com seu nível cognitivo e linguístico.
Conhecimentos Linguísticos	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo do Léxico 	<ul style="list-style-type: none"> • Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros) com o objetivo de incentivar práticas de uso da língua significativas para os estudantes, no sentido de ampliar o seu repertório lexical de modo progressivo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Léxico: <ul style="list-style-type: none"> - Classroom rules; - Countries, Languages and Nationalities; - Daily routine; - Food and drink; - Hobbies; - Health conditions; - Internet and technology; - Jobs; - Movie theater and movie genres; - Numbers (cardinal): 100-1000; - Sports and Physical activities; - Planet and the environment; 	<ul style="list-style-type: none"> • Fala e compreende o léxico estudado em sala com atividades mais avançadas conforme nível cognitivo; • Relaciona signo linguístico com o léxico estudado; • Utiliza expressões estudadas em sala de aula nos mais diversos contextos.

			<ul style="list-style-type: none"> - Musical Instruments; - Five senses; - Places and directions; - Musical Instruments; 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Gramática 	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar, na fala e/ou na escrita, estruturas linguísticas utilizadas em sala, de modo contextualizado e de acordo com seu nível linguístico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Gramática: - Contrasting Present Simple and Present Continuous; - Frequency adverbs: always, often, sometimes, never; - Sequence adverbs: first, then, after that; - Prepositions of place: under, on, in, between, behind, beside, in front of, among; - Interrogative pronouns; - There to be; - Demonstrative pronouns; - Conjunctions: and, but; - Modal verb: can (ability): affirmative, negative and interrogative; - Verbs do/play; - Verbs have/be (health conditions/physical descriptions); - Verbs like/love + verb-ing; - Verbs in the imperative form. 	
Dimensão Intercultural	<ul style="list-style-type: none"> • A língua inglesa no mundo • Comunicação intercultural 	<ul style="list-style-type: none"> • Investigar de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais; • Pesquisar informações sobre lugares/países em que a língua inglesa é falada no mundo e o papel que ela exerce nesses locais: esta habilidade favorece o reconhecimento e a problematização dos diversos papéis da língua inglesa nos diferentes países; • Examinar fatores que podem impedir o entendimento entre culturas diferentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dimensão intercultural: Sugere-se a inserção da literatura, música, cinema, entre outras formas de arte para desenvolver a dimensão intercultural em sala de aula. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica a presença da língua inglesa no dia a dia, relacionando com sua importância no contexto atual (embalagens, roupas, propagandas, programas de televisão, aplicativos e internet, etc).

6º ANO – LÍNGUA INGLESA - ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXOS	UNIDADES TEMÁTICAS E SEUS CONCEITOS	OBJETIVOS/HABILIDADES	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> • Interação discursiva • Compreensão oral • Produção oral 	<ul style="list-style-type: none"> • Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa; • Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade; • Solicitar esclarecimentos em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas; • Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares; • Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas; • Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade: • Apresentar-se em inglês; • Expressar oralmente palavras e/ou expressões de uso do inglês no cotidiano; • Falar sobre a escola e compreender/dar comandos de sala de aula; • Nomear e apresentar membros da sua família; • Nomear animais e utilizar adjetivos para descrevê-lo; • Falar sobre os lugares de sua vizinhança; • Citar ações para ajudar o planeta; • Identificar e nomear os esportes; • Falar sobre o que usam de tecnologias e suas preferências. 	<ul style="list-style-type: none"> • Coleta informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade; • Reconhece, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas diversos; • Compreende perguntas/comandos e produz respostas oralmente conforme nível cognitivo.

<p style="text-align: center;">Leitura</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de Leitura • Práticas de leitura e construção de repertório lexical • Atitudes e disposições favoráveis do leitor 	<ul style="list-style-type: none"> • Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas; • Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas; • Localizar informações específicas em texto. • Conhecer a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou on-line) para construir repertório lexical; • Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa; • Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros Discursivos: Os conteúdos descritos devem ser trabalhados a partir de gêneros orais e escritos de acordo com o contexto regional/ local. Sugere-se, a partir dos conteúdos acima listados: apresentação pessoal, id card, traffic signs, propagandas, comerciais, rótulos, fichas informativas, horário escolar, agenda, calendário, guia de orientações, árvore genealógica, fotolegendas, HQs, fábulas, posters, mapas, maquetes, folders, regras esportivas, sites colaborativos, rede social, tutoriais, e-mail, gameplay e perfil, menus, pirâmide alimentar, músicas, filmes entre outros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreende textos diversos, reconhecendo as características essenciais que constituem o gênero discursivo.
<p style="text-align: center;">Escrita</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de escrita: pré-escrita • Práticas de escrita 	<ul style="list-style-type: none"> • Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto; • Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto; • Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, chats, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros Discursivos: Produzir textos escritos em língua inglesa para aprimorar o léxico estudado. Sugere-se, a partir dos conteúdos acima listados: apresentação pessoal, id card, traffic signs, propagandas, comerciais, rótulos, fichas informativas, horário escolar, agenda, calendário, guia de orientações, árvore genealógica, fotolegendas, HQs, fábulas, posters, mapas, maquetes, folders, regras esportivas, sites colaborativos, rede social, tutoriais, e-mail, gameplay e perfil, menus, pirâmide alimentar, músicas, filmes entre outros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produz textos escritos em língua inglesa, considerando as características essenciais que constituem o gênero, com coesão e coerência.

Conhecimentos Linguísticos	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo do léxico 	<ul style="list-style-type: none"> • Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula; • Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros); • Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Léxico: <ul style="list-style-type: none"> - Greetings; - Countries and Nationalities; - Alphabet; - Colors; - Numbers from 1 to 100; - Months of the year; - Ordinal Numbers; - School Objects; - Days of the week; - Time; - Food; - Animals; - Adjectives; - Parts of the house; - Furniture; - Places in the city; - Sports; - Technology; - Opposites. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece e escreve textos em língua inglesa.
	<ul style="list-style-type: none"> • Gramática 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo to be) e descrever rotinas diárias; • Utilizar o presente contínuo para descrever ações em progresso; • Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções; • Descrever relações por meio do uso de apóstrofo (') + s; • Empregar, de forma inteligível, os adjetivos possessivos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Gramática: <ul style="list-style-type: none"> - Definite and indefinite articles; - Capital letters; - Verb To Be; - There is/are; - Subject Pronouns; - Simple Present; - Imperatives; - Plurals; - Genitive Case ('s); - Demonstrative Pronouns; - Possessive Adjectives; - Prepositions of places; - Modal verbs (can/can't, should/shouldn't) 	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza estruturas linguísticas para identificar pessoas, descrever lugares e rotinas diárias.

			<ul style="list-style-type: none"> - Interrogative Pronouns; - Present Continuous; 	
Dimensão Intercultural	<ul style="list-style-type: none"> • A língua inglesa no mundo • A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Investigar o alcance da língua inglesa no mundo: como língua materna e/ou oficial (primeira ou segunda língua); • Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado; • Avaliar, problematizando elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dimensão intercultural: Sugere-se a inserção da literatura, música, cinema, entre outras formas de arte para desenvolver a dimensão intercultural em sala de aula. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreende o alcance da língua inglesa no mundo: como língua materna e/ou oficial (primeira ou segunda língua); • Identifica a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade e seu significado.

7º ANO – LÍNGUA INGLESA - ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO	UNIDADES TEMÁTICAS E SEUS CONCEITOS	OBJETIVOS/HABILIDADES	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> • Interação discursiva • Compreensão oral • Produção oral 	<ul style="list-style-type: none"> • Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos; • Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida; • Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral; • Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros; • Compor, em língua inglesa, narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade: • Falar sobre as informações contidas nos diferentes suportes de gêneros; • Nomear as partes do corpo; • Descrever sua moradia; • Falar sobre aspectos culturais da Língua Inglesa; • Falar sobre os diferentes tipos de relacionamentos sentimentos; • Falar sobre atividades de lazer e tempo livre; • Falar sobre a rotina escolar; • Descrever características físicas e de vestuário. 	<ul style="list-style-type: none"> • Entrevista os colegas para conhecer suas histórias de vida; • Identifica o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros; • Produz narrativas orais com mediação do professor.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de leitura • Práticas de leitura e pesquisa 	<ul style="list-style-type: none"> • Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros Discursivos: <p>Os conteúdos descritos devem ser trabalhados a partir de gêneros orais e escritos de acordo com o contexto regional/ local. Sugere-se, a partir dos conteúdos acima listados: quiz,</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreende textos diversos, reconhecendo as características essenciais que

	<ul style="list-style-type: none"> • Atitudes e disposições favoráveis do leitor 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos); • Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global; • Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura; • Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares; • Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes. 	<p>entrevistas, pequenos documentários, blogs/posts/diários pessoais (online), notícias de jornais e revistas, resumos/ tópicos de notícias de jornais e revistas, enciclopédias online, podcasts, artigos de revistas, encenação (sketches), tutorial, fotolegendas, classificados, mapas, guias turísticos, cartas, mensagens instantâneas, e-mail, postcard, biografias, trechos de filmes, trechos de seriados, sinopses, trechos de poemas, romances e contos, minibiografias, biografias, timelines.</p>	<p>constituem o gênero discursivo.</p>
<p>Escrita</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita • Práticas de escrita 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, layout e suporte); • Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto; • Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado (linha do tempo/timelines, biografias, verbetes de enciclopédia, blogs, entre outros). 	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros Discursivos: <p>Produzir textos escritos em língua inglesa para aprimorar o léxico estudado. Sugere-se a partir dos conteúdos acima listados: quiz, entrevistas, pequenos documentários, blogs/posts/diários pessoais (online), notícias de jornais e revistas, resumos/ tópicos de notícias de jornais e revistas, enciclopédias online, podcasts, artigos de revistas, encenação (sketches), tutorial, fotolegendas, classificados, mapas, guias turísticos, cartas, mensagens instantâneas, e-mail, postcard, biografias, trechos de filmes, trechos de seriados, sinopses, trechos de poemas, romances e contos, minibiografias, biografias, timelines, mind maps and concept maps online</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Produz textos escritos em língua inglesa considerando as características essenciais que constituem o gênero, com coesão e coerência.

			e físicos, calendário, agenda, horário escolar/planner, etc.	
Conhecimentos Linguísticos	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo do léxico 	<ul style="list-style-type: none"> • Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (in, on, at) e conectores (and, but, because, then, so, before, after, entre outros); • Reconhecer a pronúncia de verbos regulares no passado (-ed); • Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso. 	<ul style="list-style-type: none"> • Léxico: <ul style="list-style-type: none"> - Words related to the internet; - Means of transportation; - Tourist attractions; - False friends; - Leisure time activities and sports; - House chores; - School subjects; - Parts of the body; - Seasons of the year; - Weather; - Clothes; 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhece, escreve e associa o léxico estudado de acordo com o contexto.
	<ul style="list-style-type: none"> • Gramática 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade; • Discriminar sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados; • Empregar, de forma inteligível, o verbo modal can para descrever habilidades (no presente e no passado). 	<ul style="list-style-type: none"> • Language Structure: <ul style="list-style-type: none"> - Verb to be in the past; - Simple past; - How many...?; - Verb there to be; - Prepositions of time; - Prepositions of place; - Adverbs of frequency; - Past continuous; - Connectors; - Modal can/could; - Pronouns. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza estruturas linguísticas para identificar pessoas, descrever lugares e rotinas diárias.

<p>Dimensão Intercultural</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A língua inglesa no mundo • Comunicação intercultural 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado; • Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas; • - Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dimensão intercultural: Sugere-se a inserção da literatura, música, cinema, entre outras formas de arte para desenvolver a dimensão intercultural em sala de aula. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade e seu significado.
--------------------------------------	--	---	---	---

8º ANO – LÍNGUA INGLESA - ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO	UNIDADES TEMÁTICAS E SEUS CONCEITOS	OBJETIVOS/HABILIDADES	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> • Interação discursiva • Compreensão oral • Produção oral 	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas; • Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral; • Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes; • Utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade: • Falar sobre o que gostam de fazer e atividades de tempo livre; • Falar sobre pessoas famosas, suas profissões e sobre o futuro; • Falar sobre atitudes positivas que as pessoas fazem; • Falar sobre as tecnologias que utilizam no dia a dia; • Falar sobre hábitos alimentares; • Falar sobre festas populares/celebrações em diferentes localidades ou países; • Falar sobre diferentes gêneros literários; 	<ul style="list-style-type: none"> • Constrói o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de leitura • Práticas de leitura e fruição 	<ul style="list-style-type: none"> • Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos; • Apreciar textos narrativos em língua inglesa (contos, romances, entre outros, em versão original ou simplificada), como forma de valorizar 	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros Discursivos: <p>Os conteúdos descritos devem ser trabalhados a partir de gêneros orais e escritos de acordo com o contexto regional/ local. Sugere-se, a partir dos conteúdos acima listados: contos em versões originais ou simplificados, romances em versões originais ou simplificados, poemas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Infere informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para

	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação dos textos lidos 	<p>o patrimônio cultural produzido em língua inglesa;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua inglesa; • Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto. 	<p>em versões originais ou simplificados, linha do tempo, sinopses de filmes, pesquisa, biografia, formulário online, blogs, poster, receita, guias, relatórios, entrevistas, convite de aniversário, artigos de revistas e jornais, contos de fadas, reportagens de suportes físicos ou online, etc.</p>	<p>construção de sentidos.</p>
Escrita	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita • Práticas de escrita 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases); • Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final; • Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, reportagens, histórias de ficção, blogs, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta). 	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros Discursivos: Produzir textos escritos em língua inglesa para aprimorar o léxico estudado. Sugere-se a partir dos conteúdos acima listados: contos em versões originais ou simplificados, romances em versões originais ou simplificados, poemas em versões originais ou simplificados, linha do tempo, sinopses de filmes, pesquisa, biografia, formulário online, blogs, poster, receita, guias, relatórios, entrevistas, convite de aniversário, artigos de revistas e jornais, contos de fadas, reportagens de suportes físicos ou online, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Avalia a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases).
Conhecimentos Linguísticos	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo do Léxico 	<ul style="list-style-type: none"> • Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro; 	<ul style="list-style-type: none"> • Léxico: <ul style="list-style-type: none"> - TV programs; - Movie genre; 	<ul style="list-style-type: none"> • Nomeia, reconhece e utiliza o léxico

		<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa. 	<ul style="list-style-type: none"> Jobs and occupations; Adjectives; Kinds of food; Special Days; Months of the year; Ordinal Numbers; Seasons of the year; Parts of the house; Library. 	em produções orais e escritas relativos ao repertório lexical construído.
	<ul style="list-style-type: none"> Gramática 	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões; Utilizar, de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades. Utilizar, de modo inteligível, corretamente, some, any, many, much; Empregar, de modo inteligível, os pronomes relativos (who, which, that, whose) para construir períodos compostos por subordinação. 	<ul style="list-style-type: none"> Language Structure: Comparatives; Superlatives; Relative pronouns; Modal verbs; Phrasal verbs; Countable and uncountable nouns; Verb there to be (present and past) Used to Interrogative pronouns; Going to; Simple future; Present Perfect. 	<ul style="list-style-type: none"> Utiliza formas verbais estudadas para expressar sua opinião.

<p>Dimensão Intercultural</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Manifestações culturais • Comunicação intercultural 	<ul style="list-style-type: none"> • Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas; • Investigar de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais; • Examinar fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a língua inglesa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dimensão intercultural: Sugere-se a inserção da literatura, música, cinema, entre outras formas de arte para desenvolver a dimensão intercultural em sala de aula. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relaciona as manifestações artístico-culturais locais com a diversas culturas vinculadas a língua inglesa.
--------------------------------------	--	---	---	--

9º ANO – LÍNGUA INGLESA - ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO	UNIDADES TEMÁTICAS E SEUS CONCEITOS	OBJETIVOS/HABILIDADES	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> • Interação discursiva • Compreensão oral • Produção oral 	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação; • Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas; • Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo; • Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade: • Nomear os meios de comunicação; • Falar sobre os principais problemas ambientais da sociedade; • Nomear e definir objetos da internet; • Falar sobre aspectos multiculturais; • Falar sobre os efeitos de sentido de propagandas; • Expressar-se em diálogos relacionados a experiências de compra e venda; • Participar de uma experiência de entrevista de emprego. 	<ul style="list-style-type: none"> • Constrói o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de leitura • Práticas de leitura e novas tecnologias • Avaliação dos textos lidos 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento; • Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística; 	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros Discursivos: <p>Os conteúdos descritos devem ser trabalhados a partir de gêneros orais e escritos de acordo com o contexto regional/ local. Sugere-se a partir dos conteúdos acima listados: listas, artigos de revistas e jornais online, entrevistas, infográficos, programação de festivais/shows, contos, listas de compras, receitas, história em quadrinhos, jingles, formulários, carta/ e-mail</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Infere informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos;

		<ul style="list-style-type: none"> • Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam; • Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas; • Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito. 	<p>de solicitação ou reclamação, carta/ e-mail de leitor, editorial, crônica argumentativa, resenha crítica, publicidades/ propagandas impressas e em suportes midiáticos, tweets, etc.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avalia a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases).
<p>Escrita</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de escrita • Práticas de escrita 	<ul style="list-style-type: none"> • Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica; • Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão); • Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão on-line, fotorreportagens, campanhas publicitárias, memes, entre outros) sobre temas de interesse coletivo 	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros Discursivos: Produzir textos escritos em língua inglesa para aprimorar o léxico estudado. Sugere-se a partir dos conteúdos acima listados: listas, artigos de revistas e jornais online, entrevistas, infográficos, programação de festivais/shows, contos, listas de compras, receitas, história em quadrinhos, jingles, formulários, carta/ e-mail de solicitação ou reclamação, carta/ e-mail de leitor, editorial, crônica argumentativa, resenha crítica, publicidades/ propagandas impressas e em suportes midiáticos, tweets, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produz textos em inglês, com o uso de estratégias de escrita, considerando as características essenciais que constituem o gênero, com coesão e coerência.

		local ou global, que revelem posicionamento crítico.		
Conhecimentos Linguísticos	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo do léxico 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogs, mensagens instantâneas, tweets, entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens; • Utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva. 	<ul style="list-style-type: none"> • Léxico: <ul style="list-style-type: none"> - Environment; - Internet Terms; - Countries and culture; - Nationalities; - Languages; - Entertainment; - Food; - Packages; - Words related to languages and advertisement; - Professions; 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece, nos novos gêneros digitais, as novas formas de escrita; • Utiliza conectores como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.
	<ul style="list-style-type: none"> • Gramática 	<ul style="list-style-type: none"> • Empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (If-clauses). • Empregar, de modo inteligível, os verbos should, must, have to, may e might para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Gramática: <ul style="list-style-type: none"> - Word formation: prefixes and sufixes; - Linking words; - Present Perfect; - Modal Verbs; - Indefinite pronouns; - If-clauses (tipos 1 e 2) - Countable and uncountable nouns; - Comparative adjectives; - Superlative adjectives; - Passive Voice; - Phrasal Verbs; 	<ul style="list-style-type: none"> • Emprega, de modo inteligível, formas verbais estudadas para narrar, opinar, argumentar na escrita e na fala.
Dimensão Intercultural	<ul style="list-style-type: none"> • A língua inglesa no mundo 	<ul style="list-style-type: none"> • Debater sobre a expansão da língua inglesa pelo mundo, em função do processo de colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania; 	<ul style="list-style-type: none"> • Dimensão intercultural: Sugere-se a inserção da literatura, música, cinema, entre outras formas de arte para 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreende a função e a expansão da língua inglesa na

	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação o intercultural 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial; • Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado. 	<p>desenvolver a dimensão intercultural em sala de aula.</p>	<p>construção de identidades no mundo globalizado.</p>
--	---	---	--	--

4.1.3 Arte

Ivandra Luciane Matiassi
Jucilei Blanger Perin
Lorita Helena Campanholo Bordignon
Márcia Moreno
Maria Odete Ruschel

[...] a arte é uma técnica social do sentimento, um instrumento da sociedade através do qual incorpora ao ciclo da vida social os aspectos mais íntimos e pessoais do nosso ser. Seria mais correto dizer que o sentimento não se torna social, mas, ao contrário, torna-se pessoal, quando cada um de nós vivencia uma obra de arte, converte-se em pessoal sem com isto deixar de continuar social (VIGOTSKI, 1999, p. 315).

Inúmeras são as formas de comunicação, com as quais os membros de todos os povos, países e culturas registraram a sua passagem por este planeta. Parte-se da concepção de que toda produção artística nasce da história. Se toda criação está carregada de sentimentos e pensamentos de uma época, isso proporciona a possibilidade de conhecer mais lugares e tempos sem nunca ter visitado esses locais. Para Assumpção (2014, p. 44), “entender a arte como resultado da atividade humana também significa compreendê-la como uma necessidade imanente, gerada no processo de desenvolvimento da humanidade”.

É explícito que a capacidade criadora é uma característica humana que lhe distingue dos demais seres vivos. Para Marx e Engels (1979, p. 27) os homens “[...] começam a se diferenciar dos animais tão logo começam a produzir seus meios de vida [...]. Produzindo seus meios de vida, os homens produzem, indiretamente, sua própria vida material”. O ato criador, possibilitou produzir conhecimentos que garantiram a criação de condições necessárias à existência nos diferentes tempos históricos. A capacidade criativa, intrínseca ao ser humano “[...] faz do homem o único ser vivo capaz de pensar e construir as próprias condições de existência, o que o transforma em senhor do seu próprio destino” (PINO, 2006, p. 49).

A Arte, como uma das produções humanas, não acontece num vazio, nem desenraizada das práticas sociais vividas pela sociedade como um todo. É eficientemente um elo de transferência do mundo emocional que permite uma compreensão aprofundada dos entrelaçamentos da Arte e as vivências cotidianas. Conforme observa Freire (1996, p. 49):

Na história de sua cultura, o ser humano atinge o ontem, reconhece o hoje e descobre o amanhã. O homem existe no tempo e no espaço, tem consciência, está dentro, está fora, herda, incorpora, modifica, não está preso a um tempo, a um hoje permanente: está aberto ao diálogo que deve ser explorado nas práticas. Temporaliza-se.

Assim, quando se aprecia uma obra de arte é como uma visita ao passado, pois as manifestações artísticas das diferentes épocas revelam como as pessoas viveram e pensaram. “[...] A arte é o social em nosso interior [...] ou seja, o ser humano se apropria do social, do exterior e pela mediação humana, num processo dialético ele internaliza essa produção social, desenvolvendo uma transformação intrapsicológica” (CARAM, 2015, p.53).

Para melhor compreender a arte, sua história e suas influências na cultura, faz-se necessária atenção e aprofundamento às práticas artísticas, reconhecendo a influência do processo histórico-social na humanidade e, conseqüentemente, na Arte. É importante também saber como as relações culturais mobilizam valores, concepções de mundo, de ser humano, de gosto e de grupos sociais.

A Arte faz parte da vida desde os primórdios. Pela Arte, o ser humano se expressa por meio de diferentes linguagens, expondo e dialogando com seu mundo, das experiências, sentimentos e emoções. Assim, com base no contexto social, econômico, cultural, filosófico e religioso, a Arte possibilita que os sujeitos falem de si, dos outros, do contexto ao qual estão envolvidos. “Arte é, portanto, o mecanismo pelo qual o ser humano cria e recria a matéria, e

dialeticamente, quando cria e recria, ele mesmo se humaniza, ou seja, acontece o processo de desenvolvimento humano.” (CARAM, 2015, p. 56).

A Arte é humana, pois expressa a subjetividade do passado, presente e futuro, no sentido de (re)significar a realidade social e cultural dos sujeitos na relação destes com seus pares e com a natureza que os cercam. Sendo assim, a Arte é a criação do conhecimento humano. Trata-se de processos desenvolvidos ao longo da história da humanidade e materializada por meio dos mais diversos suportes, técnicas e estilos, de acordo com o que o contexto lhe permite, a partir dos materiais de que dispõe. A Arte, “[...] como parte condensada do todo, representa/expressa-se, de maneira intensiva, verdadeira e essencial à vida de determinada etapa da humanidade em sua contraditoriedade, em seu movimento e em sua perspectiva real” (LUKÁCS, 1968, p. 267).

No processo de educação formal, a Arte enquanto disciplina curricular, assim como as demais disciplinas, exerce papel relevante, pois além de possibilitar o desenvolvimento da sensibilidade, percepção e imaginação dos alunos, por retratar o contexto de sua criação, contribui para melhor compreensão dos aspectos históricos, geográficos, sociológicos, filosóficos, econômicos, entre tantos outros conhecimentos que podem ser estudados e explorados utilizando-se de linguagens artísticas.

Mas, afinal, como organizar o ensino da Arte conforme a BNCC? Enquanto a proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais propõe reflexões sobre a importância da arte na vida do ser humano, a BNCC propõe que, no ensino fundamental

[...] os alunos devem expandir seu repertório e ampliar sua autonomia nas práticas artísticas, por meio da reflexão sensível, imaginativa e crítica sobre os conteúdos artísticos e seus elementos constitutivos e também sobre as experiências de pesquisa, invenção e criação (BRASIL, 2017, p. 197).

De acordo com a Base, o componente Arte no Ensino Fundamental se localiza na Área de Linguagens. A Arte, por meio de suas linguagens artísticas, articula “[...]saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos e envolve as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas”, contribuindo significativamente para o desenvolvimento da sensibilidade, da intuição, da imaginação, do processo criador e criativo dos sujeitos. Ou seja, contribui para o desenvolvimento humano em diferentes dimensões.

Figura 1 – Unidades temáticas do componente Arte de acordo com a BNCC (2017).



Artes Integradas, que tem como objetivo principal explorar “[...] as relações e articulações entre as diferentes linguagens e suas práticas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação” (BRASIL, 2017, p. 197). Sendo assim, os eixos temáticos, no âmbito pedagógico escolar, não apresentam nenhuma hierarquia entre si, são maleáveis e se unem “[...] constituindo a especificidade da construção do conhecimento em Arte na escola” (BRASIL, 2017, p. 195).

Nessa perspectiva, o processo de ensino e aprendizagem deverá se pautar no sentido de proporcionar aos alunos se apropriarem de conhecimentos específicos das linguagens artísticas nos diferentes contextos históricos e nas diversas culturas. Por meio de propostas pedagógicas que promovam a compreensão da Arte enquanto elemento presente na vida dos sujeitos. E ainda, articular as diferentes linguagens em suas práticas de criação, por meio de diferentes suportes e meios tecnológicos, de modo a desenvolver habilidades específicas da Arte, suas competências gerais e específicas previstas pela BNCC para os anos iniciais, com perspectiva de continuidade para os anos finais do ensino fundamental (BRASIL, 2017).

A BNCC, orienta o processo de ensino e de aprendizagem da Arte a partir das unidades temáticas articuladas e integradas a seis dimensões do conhecimento curricular: “[...] Uma vez que os conhecimentos e as experiências artísticas são constituídos por materialidades verbais e não verbais, e conta sua natureza vivencial, experiencial e subjetiva” (BRASIL, 2017, p. 195).

Figura 2 - Dimensões do conhecimento em Arte, conforme a BNCC (BRASIL, 2017).



Desta forma, acredita-se ser relevante ao professor conhecer, aprofundar e se familiarizar com a estrutura da Arte disposta no documento Base, os termos propostos, as dimensões, as competências específicas da área da linguagem, específicas do componente Arte, para o ensino fundamental, imbricadas com as competências gerais da Base Nacional Comum Curricular.

Para tanto, compartilham-se neste documento as competências elucidadas na Base Nacional Curricular Comum (BNCC), tendo em vista a importância em se garantir que os alunos tenham acesso e sejam desenvolvidas as devidas competências, tendo como entremeio o professor:

1. Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.

2. Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.

3. Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira – sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.

4. Experimentar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.

5. Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.

6. Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.

7. Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.

8. Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.

9. Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.

De acordo com Assumpção (2014, p. 8), “Os conhecimentos artísticos, filosóficos e científicos ensinados na escola não têm uma finalidade prática direta, contudo, precisam ser organizados para transformar a concepção de mundo dos sujeitos”. Nessa perspectiva, o professor deverá conhecer o currículo proposto pela unidade de ensino e a partir disso, elaborar seu planejamento, articulando o que está disposto nos documentos oficiais e a realidade dos sujeitos inseridos na escola. Sendo assim, “[...] o professor age deliberadamente, visando alcançar objetivos previamente estabelecidos em termos da aquisição de conhecimentos pelos alunos”. (DUARTE, 2008, p. 7-8). O planejamento é o roteiro que aponta o caminho a ser percorrido. É ele que delinea como dar-se-á a caminhada, apresentando onde se pretende chegar e os motivos; o que fazer e com que ferramentas, bem como quanto ao processo avaliativo.

Observa-se a relevância deste campo do conhecimento para a formação do ser humano, já que “[...] a arte não irá compreender somente utilidades técnicas, mas sim de humanização, de transformação, de reflexão da realidade” (CARAM, 2015, p. 57). Portanto, por meio do ensino e aprendizagem da Arte, pela fruição de objetos ou situações criadas, apresentadas e representadas pelo artista – seja na forma de pintura, escultura, desenho,

performance, teatro, cinema, vídeo, som ou imagem – o indivíduo pode, no ato de presenciar o novo, apreender uma nova concepção de mundo.

Para tanto, Martins (2012, p. 75) aponta para os perfis profissionais dos professores. Segundo a autora, estes devem ser:

Corajosos e ousados para permitir o caos criador e o estudo que nos leve para o que ainda não sabemos, compromissados com as ressonâncias de nossas ações, desejos por compartilhar. Professores pesquisadores capazes de trabalhar em projetos inter ou transdisciplinares, não só com o olhar voltado para as linguagens da Arte, mas para a história, o meio ambiente, a linguagem verbal, os avanços da ciência e da tecnologia, porque tudo está no mundo contemporâneo.

A Arte é inerente a vida dos sujeitos e se faz presente nos mais diversos contextos, por meio de técnicas, suportes, materiais físicos dos mais diversos. Logo, ao conhecer e compreender a Arte enquanto linguagem, lançando mão da leitura, contextualização da produção, realiza-se a leitura do que outros povos da civilização humana deixaram registrados por meio da Arte. Ao mesmo tempo, a Arte possibilita que o sujeito inserido no contexto atual também fale de si e de seu entorno, fazendo uso dos suportes e materiais de seu tempo, e assim, construindo o seu registro enquanto história, usando de sua expressão do contexto histórico atual.

Segundo Valle e Vianna (2004, p. 95):

O educador, em Arte, precisa compreender que ele é o mediador das experiências existentes entre o educando e sua realidade. Ele pode contribuir no processo sutil de desenvolvimento da percepção, da imaginação e da criação, portanto, este educador deve ter conhecimento e vivência em arte. Os educadores devem acreditar na individualidade de cada ser humano, no seu poder de criatividade, na necessidade vital que tem de se expressar.

Corroborando com essa visão, Vygotsky (2003, p.75) observa que não seria “[...] possível exercer uma influência direta e produzir mudanças em um organismo alheio, só é possível educar a si mesmo, isto é, modificar as reações inatas através da própria experiência”. Para tanto, a sala de aula deverá se transformar num espaço estimulante, provocativo, problematizador, no qual o aluno possa ter suas ideias e teorias confrontadas, refutadas, compartilhadas, enfim, discutidas entre colegas e professores. Só assim, poderá haver crescimento. Um professor ciente de como se dá o conhecimento estético e receptivo às manifestações do aluno poderá proporcionar uma formação de qualidade ao que se refere a um sujeito criativo, colaborativo, crítico e atuante no entorno do qual está inserido.

REFERÊNCIAS

ASSUMPÇÃO, Mariana de Cássia. As relações entre arte e vida em Lukács e Vigotski. **Revista Aspás**, v. 4, n. 1, p. 41-49, 30 jun. 2014. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/aspas/article/view/75572>. Acesso em: 7 jul. 2019.

ASSUMPÇÃO, Mariana de Cássia. **As relações entre arte e vida em Lukács e Vygotsky**. Pesquisa de mestrado, Universidade Estadual Paulista (UNESP-Araraquara), 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/inicio>. Acesso em: 10 mar. 2019.

CARAM, Adriana Maria. **Arte na educação infantil e o desenvolvimento das funções psíquicas superiores**. 2015. 164 f. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos (SP), 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/7440/TeseAMC.pdf>. Acesso em: 7 jul. 2019.

- DUARTE, Newton. **Arte e Formação Humana** em Lukács e Vygotsky. 2008.
- FREIRE, Paulo. **Educação como prática de liberdade**. 22. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- HAMANN, M. Inês. **Contaminação**. Curitiba: Casa João Turin, 2002. Catálogo de exposição.
- HELLER, Agnes. **Everyday Life**. Traduzido do original em húngaro por G. L. Campbell. London (England), Routledge & Kegan Paul. 1984.
- LUKÁCS, G. **Introdução a uma estética marxista: sobre a categoria da particularidade**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.
- MARTINS, Mirian Celeste. Aquecendo uma transformação: atitudes e valores no ensino da arte. In: BARBOSA, Ana Mae (Org.). **Inquietações e mudanças no ensino da arte**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=n3doDwAAQBAJ&pg=PT64&lpg=PT64&dq>. Acesso em: 27 jun. 2019.
- MARX, K. G. ENGELS, F. **A ideologia alemã**. 2. ed. São Paulo: Ciências Humanas, 1979.
- PINO, Angel. **Relações estéticas, atividade criadora e imaginação: Sujeitos e (em) experiência. Imaginário e Produção Imaginária: Reflexões em educação**. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2006.
- VIANNA, Maria Letícia Rauen; VALLE, Neli Klein do. **Psicodrama Pedagógico e Arte-Educação**. Curitiba: IBPEX, 2004.
- VYGOTSKY, L. S. **Psicologia pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- VYGOTSKI, L. S. **Psicologia da arte**. São Paulo: Martins Fontes, 1999

1º ao 5º ANO – ARTE - ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS E SEUS CONCEITOS ESTRUTURANTES	HABILIDADES/OBJETIVOS	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<p style="text-align: center;">ARTES VISUAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criticidade: (ludicidade, criação e imaginação) • Composição • Sensibilidade • Contexto • Elementos Visuais • Gêneros Artísticos • Tempo/espaço • Criticidade • Cultura • Pesquisa • Tecnologia • Expressão • Representação • Comunicação • Comunicação • Fruição • Apreciação • Estética e Reflexão • Movimento 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético; • Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento, etc.); • Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais; • Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais; • Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade; • Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais; 	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos da linguagem visual/técnicas: Desenho, pintura, esculturas, gravuras, fotografia, modelagem, (composições, quadrinhos, colagem, recorte, linhas, formas, planos, textura, cor, tom, volume, contraste); vídeo instalação, performance, intervenção; • Obras de arte e artistas; • Movimentos artísticos e sua contribuição para/com a história da humanidade; • Gêneros: Paisagens natural/cultural, retrato, autorretrato, natureza morta; • Arte e Cultura nos contextos locais, regionais e estadual, levando em conta as relações com a arte brasileira e estrangeira (indígena, africano, oriental e ocidental); • Tradições de família; brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias; • História das Artes Visuais, local, regional e nacional, internacional; • A Arte como meio de comunicação e suas diferenças culturais; 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica e aprecia formas distintas de artes visuais; • Cultiva a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético a partir da apreciação de formas distintas de artes visuais; • Explora e reconhece elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento, etc.). • Reconhece e analisa a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais em manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais; • Experimenta diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, etc.); • Faz uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais a partir da experimentação de diferentes formas de expressão artística;

	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores, etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> • Patrimônio material e imaterial; • Estética do cotidiano e seus tempos históricos (Juízo de gosto/senso estético); • Pré-história e Arte indígena: Pré-colombiana (Incas, Maias e Astecas); Arte indígena brasileira; Arte, artesanato, artefato; Arte e meio ambiente; • Imersão em espaços não formais de ensino como: museus, galerias, instituições culturais e outros através da virtualidade; • Artistas contemporâneos locais, regionais, nacionais e internacionais, espaços histórico/cultural, comunidades; • Mídias, diário digital, portfólio digital, arte postal, instalação, vídeoarte e outros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimenta a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo; • Reconhece algumas categorias do sistema de artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores, etc.); • A partir da experimentação em artes visuais, dialoga sobre suas criações e as dos colegas para alcançar sentidos plurais.
--	---	--	---

<p style="text-align: center;">DANÇA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criatividade, criação e imaginação • Composição e Representação • Sensibilidade e Estética • Cultura e Contexto • Ludicidade e Expressão • Pesquisa • Tecnologia e Comunicação • Autoconhecimento • Fruição e Apreciação • Criticidade e Reflexão • Técnica, tempo e espaço • Movimentos e Ritmos • Gêneros Artísticos 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar; • Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado; • Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos, etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado; • Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança; • Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte de construção. 	<ul style="list-style-type: none"> • Danças folclóricas e populares: Tradições e cultura local: tradicionalismo, danças indígenas, capoeira...; • Espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança, assistir a espetáculos presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal, manifestações culturais; • Consciência corporal: relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal; • Tempo: duração temporal. Espaço: deslocamento de um ponto a outro, direção.; • Orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos, etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido); • Fluência: movimento liberado ou contido; • Modalidades da dança: salão, danças urbanas, dança contemporânea, danças clássicas, danças étnicas, entre outras; • Gêneros de danças típicos ou mais populares em cada parte do país, a influência da cultura afro-brasileira e indígena na dança. 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimenta e aprecia formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos; • Cultiva a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar o repertório corporal a partir de suas experimentações e apreciações sobre diferentes manifestações da dança; • Estabelece relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançando; • Experimenta diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos, etc.); • Experimenta diferentes ritmos de movimento na dança; • Cria e improvisa movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo; • Considera, ao criar e improvisar danças, os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança; • Discute, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola.
--	--	--	---

<p style="text-align: center;">MÚSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criatividade e Criação • Imaginação e Técnica • Cultura, contexto e sensibilidade • Pesquisa e Tecnologia e Comunicação • Ludicidade e Expressão • Representação • Autoconhecimento • Musicalização • Apreciação e Reflexão • Movimento • Tempo e Espaço • Elementos musicais: som, ruído e silêncio • Gêneros Artísticos 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana; • Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo, etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical; • Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados; • Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas, etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual. 	<ul style="list-style-type: none"> • Musicalização local, regional e nacional, para identificar os diferentes gêneros musicais, • Elementos do som (sons agudos e graves), duração (longos e curtos), intensidade (fortes e fracos), timbres (a voz do instrumento ou pessoa); • Elementos da música: Ritmo, melodia e harmoni;. • Ritmo através da musicalização; • Registro musical; • Fruição estética; • Pesquisa musical com o propósito de reconhecer a notação musical convencional; • Tecnologia vinculada a musicalização; • O corpo enquanto fonte sonora; • Possibilidades cotidianas de extrair a sonorização; • Musicalização a partir de brincadeiras, canções e práticas diversas; • Músicas locais e regionais, da cultura popular brasileira infantil, brinquedos cantados e parlendas; • Improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica e aprecia criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical. • Reconhece e analisa os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana; • Percebe e explora os elementos constitutivos da música, a partir de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical; • Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo, na natureza e em objetos cotidianos; • Reconhece os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados a partir da exploração de fontes sonoras diversas; • Explora diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons;. • Experimenta improvisações, composições e sonorização de histórias, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais.
--	--	--	--

<p style="text-align: center;">TEATRO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criatividade, criação e imaginação • Cultura, contexto e sensibilidade • Ludicidade, expressão e representação • Pesquisa • Tecnologia e Comunicação • Autoconhecimento • Fruição e apreciação • Técnica Teatral • Tempo, espaço e movimento • Elementos Cênicos e Composição • Estética e reflexão • Gêneros Artísticos 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional; • Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas, etc.); • Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais; • Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos. 	<ul style="list-style-type: none"> • História das primeiras manifestações cênicas, nacionais e internacionais; • Texto teatral (literatura, ações cotidianas); • Representação cênica de textos, músicas, histórias, acontecimentos, conteúdos; • Criação de personagens (figurino, maquiagem e acessórios de cena); • Tensão e relaxamento; • Brincadeiras e improvisação; • Pesquisa e criação de cenário, iluminação e sonoplastia (textos, direção, roteiro, espaço cênico e outros); • Representação teatral e Mídia; • Comédia, tragédia, drama, épico, teatro de rua, clown, etc; • Jogos teatrais: brincadeiras, improvisação, ações cotidianas, imitação e o faz de conta; teatro humano e/ou de bonecos (dedoches, marionetes, fantoches, vara, sombra, etc); • Jogos teatrais (integração grupal, expressão vocal, expressão corporal, teatro direto, teatro indireto (manipulação, bonecos, sombras, entre outros)); • Monólogos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece e aprecia formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos; • Identifica teatralidades na vida cotidiana, destacando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas, etc.); • Experimenta o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro; • Exercita a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro; • Experimenta possibilidades criativas de movimentos e de voz na criação de um personagem teatral; • Discute estereótipos ao criar histórias e personagens teatrais.
--	--	---	--

<p>ARTES INTEGRADAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criatividade, criação, imaginação e ludicidade • Arte e sensibilidade • Criticidade e apreciação • Estética e reflexão • Expressão, representação e comunicação • Cultura, contexto e fruição • Tempo e espaço • Gêneros Artísticos • Articulação e interculturalidade • Pesquisa • Movimento • Tecnologia • Autoconhecimento • Técnica e composição 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas; • Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais; • Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas; • Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares, etc.) nos processos de criação artística. 	<ul style="list-style-type: none"> • Obras/peças de artistas internacionais e brasileiros; • Matrizes estéticas e culturais relacionado com as artes integradas; • As linguagens integradas e a articulação entre os saberes artísticos, a partir da criação, leitura, produção, construção; • A Arte a partir de contextos contemporâneos local, regional, nacional e internacional; • Patrimônio cultural, material e imaterial; • Diversidade cultural incluindo a indígena, africana e europeias, aproximando com a realidade local; • Vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens das Artes integradas e contexto local, regional, nacional e internacional; • A expressão e a representação das Artes Integradas na contemporaneidade; • Processos artísticos culturais e suas relações com o ser humano; • Produtores de Arte e suas relações com o contexto vivido/vivenciado; • A diversidade nas Artes Integradas nas comunidades; • A espacialidade e o pertencimento através das Artes Integradas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece projetos temáticos e as relações processuais entre diversas linguagens artísticas; • Experimenta em diversos projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas; • Caracteriza brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais; • Experimenta brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais; • Conhece e valoriza o patrimônio cultural, material e imaterial de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas; • Explora diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística.
--	--	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> • Movimentos culturais do país e seu contexto histórico, social e político, tendo como referência as produções artísticas das linguagens artísticas, bem como seu desenvolvimento no município, dentro das comunidades; • Diferentes formatos tecnológicos para pesquisas e reconhecimentos das diversas linguagens artísticas e suas transformações na contemporaneidade; • Diferentes tecnologias para acessar, produzir e registrar as mais diversas práticas artísticas, com autonomia, para compartilhamentos entre alunos e com a comunidade 	
--	--	--	--

6º ao 9º ANO – ARTE - ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS E SEUS CONCEITOS ESTRUTURANTES	HABILIDADES/OBJETIVOS	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<p style="text-align: center;">ARTES VISUAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criatividade: ludicidade, criação e imaginação • Composição • Estética e Reflexão • Sensibilidade • Contexto • Elementos visuais e técnica • Gêneros Artísticos • Tempo e Espaço • Criticidade • Cultura • Pesquisa e Tecnologia • Expressão • Representação • Comunicação • Autoconhecimento • Fruição • Apreciação • Movimento 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar. • Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço; • Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos, etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos, etc.), • Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, escala, dimensão, espaço, etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas; • Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística 	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos da linguagem visual/técnicas: Desenho, pintura, esculturas, gravuras, fotografia, modelagem, (composições, quadrinhos, colagem, recorte, linhas, formas, planos, textura, cor, tom, volume, contraste); vídeo instalação, performance, intervenção; • Produção artística; • Obras de arte e artistas; • Identidade: retrato/autorretrato, memória imaterial e material, materialidade; • Leitura de imagens (obras de arte, propaganda, vídeo, animação, livros, etc.); • Estética do cotidiano e seus tempos históricos; • Tradições de família; brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias; • Paisagens: natural/cultural, rural/urbana; • A Arte como meio de comunicação e suas diferenças culturais; 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa e aprecia formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético; • Analisa formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético;

	<p>(desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance, etc.);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais; • Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais; • Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designe, estabelecendo relações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Arte e Cultura nos contextos locais, regionais e estadual, levando em conta as relações com a arte brasileira e estrangeira (indígena, africano, oriental e ocidental); • Movimentos artísticos e sua contribuição para/com a história; • História das Artes Visuais, local, regional e nacional, internacional; • Patrimônio material e imaterial; • Arte e meio ambiente; • Mídias, diário digital, portfólio digital, arte postal, instalação, vídeo, arte e outros; • Arte contemporânea, arte urbana, instalação, performance, happening, intervenções; • A arte e o desenvolvimento tecnológico: audiovisual (cinema, artes gráficas, fotografia, televisão e moda). 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa e analisa diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço; • Analisa situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos, etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos, etc.), cenográficas, coreográficas, musicais, etc.; • Experimenta e analisa diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance, etc.); • Desenvolve processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais; • Diferencia as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.
--	--	---	---

<p style="text-align: center;">DANÇA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criatividade, criação e imaginação • Composição • Representação • Sensibilidade e Estética • Cultura e Contexto • Ludicidade e Expressão • Pesquisa • Tecnologia e Comunicação • Autoconhecimento • Fruição e apreciação • Criticidade e Reflexão • Técnica, tempo e espaço • Movimento • Gêneros Artísticos 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas; • Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea; • Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado; • Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios; • Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo; • Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora, etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) 	<ul style="list-style-type: none"> • Investigação e práticas de dança (brincadeiras, jogos, danças coletivas de diferentes matrizes estéticas e apresentação coreográfica; • Jogos de improvisação, criação com comandos e/ou com brincadeiras populares, literatura, musicais, entre outros; • Coreografias a partir de temas relevantes; • Produções em dança individual, identificando o papel criativo de todos os sujeitos participantes com diferentes elementos (adereços, figurinos, iluminação, trilha sonora). • Sequência coreográfica, individual e coletivamente, oportunizando a participação dos diferentes corpos; • Elementos da linguagem da dança em suas composições, utilizando como referência os conteúdos estudados, em seus processos de criação em dança; • Ações de movimento por meio de jogos de improvisação, criação com comandos e/ou com brincadeiras populares, literatura, musicais, criação de coreografias a partir de temas relevantes; • Gêneros de dança (considerando também as referências trazidas pelos alunos); 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa e analisa diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas; • Explora elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado; • Aborda criticamente o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea; • Experimenta os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado; • Analisa os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado; • Investiga e experimenta procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios; • Investiga brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo; • -Experimenta diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora, etc.) e espaços
---	--	--	---

	<p>para composição cênica e apresentação coreográfica;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diversidade técnica e estética presente na cultura da dança; • Composições de dança de artistas e de grupos nacionais e internacionais de diferentes épocas, estilos e culturas; • Função da dança na história, relacionando com a atualidade, tendo como ponto de partida os trabalhos de artistas e de coletivos/grupos de dança; • Manifestações em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural e a estética da arte corporal; • Proposições contemporâneas e tecnológicas de diferentes modos de escrita da dança, do registro e arquivo da dança e do movimento; • Dança como um fator de transformação social, explorando elementos constitutivos do movimento de dança, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas de pensá-la em sua história tradicional e contemporânea. 	<p>(convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisa diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora, etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica; • Discute as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.
<p>MÚSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criatividade, criação, imaginação e técnica • Cultura, contexto e sensibilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes; 	<ul style="list-style-type: none"> • Composição de trabalhos utilizando elementos musicais, recursos tecnológicos, e alternativos; • Produção e execução de composições rítmicas, melódicas e harmônicas com instrumentos 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa • Tecnologia e Comunicação • Ludicidade e Expressão • Representação • Autoconhecimento • Musicalização • Apreciação, estética e reflexão • Movimento • Tempo e Espaço • Elementos musicais: som, ruído e silêncio • Criticidade e estética • Composição e Fruição • Gêneros Artísticos 	<ul style="list-style-type: none"> • dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética; • Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical; • Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais; • Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo, etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais; • Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos; • Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual; 	<p>convencionais e não convencionais;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Função social e ideológica da música dos diferentes povos e períodos estudados; • Características de gêneros e estilos musicais, sendo internacional, nacional, regional e local; • Movimentos e gêneros musicais urbanos, (RAP, outros); • Música engajada, música popular brasileira e a música contemporânea, entendendo o processo de produção e execução, considerando a época e as influências políticas e culturais; • Função da música nos diferentes espaços de divulgação de práticas artísticas: museu, biblioteca, internet, patrimônio cultural, entre outros; • Elementos da linguagem musical e a forma como se organizam numa composição contemporânea, techno e/ou eletrônica; • Modos de produção musical das diferentes, técnicas, elementos constitutivos, compondo e explorando de forma individual e/ou coletiva para diferentes mídias; • Composição musical utilizando vozes, sons corporais, 	<ul style="list-style-type: none"> • Explora diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical. • Analisa criticamente diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical. • Reconhece e aprecia o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais. • Explora elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais. • Analisa elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais. • Explora fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos. • Analisa fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical,
---	---	--	---

	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa. 	<p>instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Obras e composições com técnica: jingles, trilhas sonoras, entre outros, incluindo as locais e regionais; • Composição de registros de partituras convencionais e não convencionais; • Música eletrônica, música contemporânea em seus diferentes suportes e timbres, com uso das novas tecnologias; • Procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual; • Produções musicais nas mídias (cinema e internet). 	<p>reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explora e cria improvisações, composições, arranjos, <i>jingles</i>, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais. • Expressa ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.
--	---	--	---

<p style="text-align: center;">TEATRO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criatividade • Criação e imaginação • Técnica e movimento • Cultura e contexto • Sensibilidade • Reflexão e criticidade • Ludicidade e expressão • Representação e autoconhecimento • Pesquisa • Tecnologia e comunicação • Fruição, apreciação e estética • Tempo e Espaço • Gêneros Artísticos • Elementos Cênicos e Composição 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro; • Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral; • Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários; • Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo; • Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico; • Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos, etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação, improvisação de práticas criativas nos diferentes gêneros teatrais. • Improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos, etc.); • Diferentes técnicas teatrais como monólogo, jogos teatrais, direção, leitura dramática e ensaio; • Composição dos acontecimentos cênicos, como figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia, o reconhecimento de um vocabulário teatral; • Centros culturais, escolas de teatro, bem como aproximação dos artistas na escola a fim de propiciar experiências educativas em teatro; • Obras, artistas e grupos de teatro, brasileiros e internacionais de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais; • Contextos e práticas, modos de criação, de produção, de divulgação, de circulação e de organização da atuação profissional em teatro; • A História do teatro nos diferentes períodos da história; • Aperfeiçoamento por meio da prática teatral, conhecimento dos personagens, ação e espaço; 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece e aprecia artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas; • Identifica e analisa diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço; • Explora diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhece seus vocabulários; • Pesquisa formas de dramaturgias e espaços cênicos para o teatro, em diálogo com o teatro contemporâneo; • Cria formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo; • Investiga e experimenta diferentes funções teatrais; • Discute limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo; • Experimenta a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico; • Compõe improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos, etc.); • Caracteriza personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.
---	--	--	--

	<p>considerando a relação com o espectador.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Teatro de rua, direto e indireto; • Diferentes espaços para a produção teatral, compreendendo o funcionamento do teatro e sua relação com as formas artísticas populares e do cotidiano do aluno; • Movimentos teatrais, função e períodos marcantes na história do Teatro; • Função do teatro nas civilizações; • Espaços de eventos teatrais da cidade, bem como espaços alternativos de experiência e expectativa; • Apropriação do corpo enquanto objeto de arte e enquanto construção imagética (teatro de raiz popular, bumba meu boi, maracatu, teatro físico, mímica corporal dramática) e vocal, como teatro musical, de maneira imaginativa na improvisação teatral, por meio de jogos de teatro e no jogo cênico, a fim de promover o saber do corpo na construção de propostas cênicas. 	
--	---	--	--

<p>ARTES INTEGRADAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criatividade • Criação e imaginação • Ludicidade • Arte e sensibilidade • Criticidade e apreciação • Estética e Reflexão • Expressão • Representação e Comunicação • Cultura • Contexto • Fruição • Tempo e espaço • Gêneros Artísticos • Articulação e interculturalidade • Pesquisa e Movimento • Tecnologia • Autoconhecimento • Composição e Técnica 	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética; • Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas; • Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design, etc.); • Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas; • Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos de obras/peças de artistas internacionais e brasileiros; • Matrizes estéticas e culturais relacionando com as artes integradas; • Diferentes contextos e práticas artísticas através da percepção, imaginário e a capacidade de simbolizar e criar repertórios através da criatividade/ludicidade; • As linguagens integradas e a articulação entre os saberes artísticos, a partir da criação, leitura, produção, construção, exteriorizando e refletindo a partir das formas artísticas; • Sensibilização da Arte a partir de contextos contemporâneos local, regional, nacional e internacional; • O conhecimento quanto ao patrimônio cultural, material e imaterial; • Diversidade cultural incluindo a indígena, africana e europeias, aproximando com a realidade local; • Vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens das Artes integradas e contexto local, regional, nacional e internacional; • A expressão e a representação das Artes Integradas na Contemporaneidade; 	<ul style="list-style-type: none"> • Relaciona as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética; • Analisa e explora, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas; • Analisa aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design, etc.); • Analisa e valoriza o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas; • Identifica e manipula diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.
--	--	---	--

		<ul style="list-style-type: none"> • Os contextos das produções artísticas e das aproximações entre as linguagens artísticas, compreendendo as e situando as em seus momentos históricos como híbridas nos contextos; • Relacionamento das produções artísticas das linguagens com as situações cotidianas de âmbito social; • A diversidade nas Artes Integradas nas comunidades; • Produtores de Arte e suas relações com o contexto vivido/vivenciado; • A espacialidade e o pertencimento através das Artes Integradas; • O patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas; • Os movimentos culturais do país e seu contexto histórico, social e político, tendo como referência as produções artísticas das linguagens artísticas e seu desenvolvimento dentro das comunidades na qual participa. 	
--	--	--	--

4.1.4 Educação Física

Marizete Lemes da Silva Matiello
Giovana Iris Voelz
Ana Paula Dal Santo
Ana Paula Tomasi
Fábio Luiz Guimarães de Quadros Bé
Alexandre Paulo Loro
Vanuza Janete Moura dos Santos

A educação é dialética, está continuamente em movimento, seguindo a metamorfose social e, para tanto, busca por inovações pedagógicas que visem a oferta de um ambiente propício para o processo de ensino e aprendizagem. Logo, é necessário que a comunidade escolar esteja aberta para acompanhar as transformações sociais até porque, atualmente, o processo de escolarização tem início ainda na fase infantil, na qual bebês e crianças participam de vivências socioculturais que contribuem ao seu desenvolvimento cognitivo e socioemocional.

A educação escolar possibilita aos estudantes acesso a conhecimentos, ciências, lugares e saberes, os quais organizam-se por meio de currículos, cada qual elaborado e reelaborado conforme a necessidade e interesses de cada época e contexto. Nesse sentido, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Currículo Base do Território Catarinense (CBTC) constituem-se como currículos para a Educação Básica, inclusive para a Educação Física, componente curricular de oferta obrigatória no ensino fundamental, integrante da Área de Linguagens.

No Ensino Fundamental, a Educação Física dá continuidade ao processo formativo iniciado na Educação Infantil, especialmente no campo de experiências “**Corpo, Gesto e Movimento**”, pelo qual contribui para a constituição das identidades, auxiliando também na edificação dos saberes sobre a diversidade das capacidades expressivas, como foco na linguagem corporal.

A Educação Física trata-se de um componente que tem como objeto de estudo o movimento humano. O **corpo**, ao se movimentar, expressa ideias, sentimentos, valores e emoções traduzidos em posturas, gestos, com sentidos e significados. Nessa direção, a Educação Física na escola é responsável por tematizar as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social e cultural, não se limitando na exploração de um espaço e tempo específicos, buscando a valorização da produção de conhecimento historicamente construído por diversos grupos sociais.

A partir da pluralidade e ao mesmo tempo singularidade dos saberes relativos às práticas corporais, busca assegurar aos estudantes a possibilidade de conhecer, construir e reconstruir conhecimentos, proporcionando uma base educacional para ampliação da consciência em relação ao movimento do seu próprio corpo; aquisição e domínio de recursos para o cuidado de si e do outro; e desenvolvimento de autonomia para apropriação e utilização das diferentes manifestações corporais e suas finalidades.

Portanto, a Educação Física procura democratizar, humanizar e diversificar a prática pedagógica, superando uma visão apenas biológica para uma concepção que incorpore as dimensões afetivas, cognitivas e socioculturais dos estudantes.

Nos Anos Iniciais é preciso reconhecer que os estudantes possuem modos próprios de vida e múltiplas experiências pessoais e sociais, o que implica em reconhecer a existência de infâncias no plural e, conseqüentemente, a singularidade de qualquer processo escolar e sua interdependência com as características da comunidade local. Assim, é fundamental dar continuidade às experiências em torno do brincar, desenvolvidas na Educação Infantil, considerando que as crianças possuem conhecimentos que precisam ser, por um lado, reconhecidos e problematizados nas vivências escolares com vistas a proporcionar a compreensão do mundo e, por outro, ampliados de maneira a potencializar a inserção e o trânsito dessas crianças nas várias esferas da vida social (BNCC, 2017).

Nos Anos Finais busca consolidar possibilidades e necessidades de aprendizagem cada vez mais específicas, em função de as condições cognitivas, afetivas e motoras dos estudantes permitirem cada vez mais um distanciamento do próprio objeto de estudo. Ou seja, as práticas da cultura corporal de movimento podem constituir-se em objetos de estudo e pesquisa sobre a humanidade e sua produção cultural.

A aula de Educação Física, além de ser um momento de fruição corporal, pode se configurar em um momento de reflexão sobre o corpo, a sociedade, a ética, a estética e as relações inter e intrapessoais. Contribui, também, para maior capacidade de abstração, o que possibilita maior aprofundamento nos estudos das práticas corporais na escola.

Para isso, é necessário ter em conta que a construção da identidade individual também ocorre de forma intensa nas e pelas relações, pela vivência do sentimento de pertença a um grupo, à uma sociedade. O ser humano não é um indivíduo que vive isoladamente. A autoimagem, a autoestima e as possibilidades de satisfação das necessidades pessoais se estabelecem a partir do referencial vivido nas situações de relação, pelas quais é possível se identificar ou se diferenciar, partilhar ou não, valores, atitudes, formas de expressão e convivência.

É inegável a centralidade do(s) corpo(s) para a disciplina de Educação Física. A cultura corporal de movimento se caracteriza, entre outras coisas, pela diversidade de práticas, manifestações e modalidades de cultivo. Trata-se de um espectro tão amplo e complexo, que é quase impossível sistematizá-lo conceitualmente de forma abrangente. De qualquer forma, é esse universo de informações que chega ao jovem da mídia, de forma sedutora, fragmentada, manipulada por interesses econômicos e por valores ideológicos. Dessa realidade, a Educação Física não pode fugir, pois é impossível negar a força que a indústria da cultura e do lazer exerce na geração de comportamentos e atitudes.

Busca-se, dessa forma, voltar o olhar para os sentidos e significados expressos nas práticas pedagógicas em relação aos mesmos, e no respeito às diferenças, visto que a Educação Física dispõe de uma diversidade de formas de abordagem para a aprendizagem, dentre elas, as situações de jogo coletivo, os exercícios de preparação corporal, de aperfeiçoamento, de improvisação, a imitação de modelos, a apreciação e discussão, os circuitos, as atividades recreativas, enfim, todas devem ser utilizadas como recurso para a aprendizagem.

Assim, a inclusão de sujeitos com deficiências, transtornos, síndromes e altas habilidades/superdotação demanda uma nova organização do trabalho pedagógico, bem como da promoção de situações de aprendizagem da diversidade cultural, incluindo as de origem afro-brasileira e africana, quilombola e indígena, promovendo a convivência e a coexistência.

As questões de gênero e padrão do corpo emergem na realidade escolar, diante das quais se projeta o compromisso de problematizar e ressignificar tais temáticas. Portanto, trata-se de um processo que requer um olhar sensibilizado, amparado por conceitos de campos de conhecimento complexos, e abarca a necessidade do fazer educativo plural, integral, e de respeito à diversidade e promoção dos direitos humanos no meio escolar: um projeto de educação cidadã, comprometida e democrática.

Diante do compromisso de abranger todas as questões citadas, a sistematização proposta representa um esforço de explicitar os saberes fundamentais dessa dimensão, organizados para auxiliar o planejamento dos professores. Nesse sentido, no Ensino Fundamental, a Educação Física deve priorizar as dimensões das práticas corporais sistematizadas e das representações sociais sobre a cultura corporal de movimento, sendo representado aqui por seis Unidades Temáticas que contribuem para o desenvolvimento das 10 competências específicas expressas pela BNCC:

1) Brincadeiras e Jogos: o brincar e o jogar interliga-se à sociedade, representando, muitas vezes, os reflexos da imagem da realidade social em que os atores estão inseridos. As brincadeiras e os jogos possuem valores em si mesmos e não constituem-se em meios para se aprender outras coisas. Dessa forma, o que a criança faz tem sentido, seja na lógica do faz de conta, imaginação, imitação, histórias, seja até mesmo na competição. As regras não são preexistentes às brincadeiras e aos jogos, mas sim construídas e alteradas à medida que se faz conveniente, sendo aceita por todos que brincam para que se tenha valor. Por esse motivo, a criança pode inventar, criar, recriar, decidir, etc., oportunizando a troca de experiências, modos de convívio, resolução de problemas, além do contributo direto para a exploração da liberdade de expressão, das potencialidades e das limitações.

2) Esportes: o esporte é uma produção historicamente construída pela humanidade, pautada na comparação do desempenho entre indivíduos e/ou grupos, regido por regras formais e reconhecidas pela comunidade esportiva. O esporte na escola deve priorizar as questões inclusivas e promover a experiência de sucesso dos praticantes, de modo a promover a apropriação crítica da manifestação da cultura corporal de movimento, desenvolvendo o senso crítico, hábitos, atitude, autonomia e valores.

Para tanto, cabe aos professores trabalharem atividades esportivas diversas e organizadas de forma participativa, salientando os valores educativos e demonstrando a estreita relação entre o esporte e os fenômenos sociais, por meio de problematizações e esclarecimentos, sem se ater à prática pedagógica da competitividade, do rendimento, que, muitas vezes, promovem a exclusão.

3) Práticas Corporais de Aventura: As práticas corporais de aventura foram elaboradas ao longo da história humana, tendo como característica o forte vínculo com o desafio e a emoção. De acordo com as necessidades, foram sendo criados equipamentos e técnicas para a prática segura e eficaz das diferentes manifestações que focam na exploração corporal que

requer perícia e proeza diante das situações de imprevisibilidade que se apresentam na interação entre praticante e ambiente.

Desse modo, optou-se por utilizar uma classificação que considera o ambiente de prática, sendo eles: práticas de aventura urbana e práticas de aventura na natureza. Nesta unidade, faz-se necessário a construção de possibilidades para garantir o conhecimento e a identificação dos elementos básicos de cada modalidade, bem como suas características históricas e culturais. Essa organização das unidades temáticas, ao propor experiências corporais aos estudantes, evidencia que um conjunto de competências e conhecimentos relacionados a temas estruturadores são mobilizados.

Quanto à sequência e progressão das aprendizagens, estas estão centradas nas possibilidades e nos significados que alguns temas podem vir a ter em determinada etapa escolar, numa lógica de complexidade espiralada, na qual se presume que alguns conhecimentos são anteriores e importantes para a aprendizagem de outros.

Daí a importância do currículo estar em sintonia com o contexto social, relacionado diretamente aos contextos particulares de cada instituição e ao tempo necessário e disponível para o desenvolvimento dos conhecimentos do componente da Educação Física.

Para a estruturação do Esporte como unidade temática, é utilizado um modelo de classificação que possibilita a distribuição das modalidades esportivas seguindo princípios de semelhanças quanto às exigências motrizes. Assim, os esportes são classificados como: esportes de marca; esportes de precisão; com rede divisória ou parede de rebote; esportes de campo e taco; e esportes de invasão.

4) Ginásticas: Ao longo da história, a Ginástica tem sido direcionada para atingir diversos objetivos, fato que impacta diretamente na criação e organização das diferentes modalidades ginásticas existentes na atualidade. Pensando no espaço escolar, é importante que os saberes ginásticos promovam aos estudantes a sua compreensão em sua totalidade, e não apenas fragmentada em rótulos de modalidades específicas. Ou seja, o trato com a Ginástica deve promover possibilidades para que os estudantes compreendam as características, princípios, objetivos e técnicas de movimentos próprios da ginástica.

Nesta unidade temática foi utilizada uma classificação de acordo com os campos de atuação da ginástica, sendo eles: ginástica de competição; ginástica de condicionamento físico; ginástica de conscientização corporal; e ginástica de demonstração. Destas categorias se derivam modalidades específicas.

5) Danças: A dança é uma atividade corporal que permite ao indivíduo se expressar por meio de movimentos corporais significativos, que transcendem a linguagem oral e gestual. Exterioriza sentimentos e emoções, costumes, hábitos e atitudes. É uma clara expressão das diversas realidades culturais, que evoluíram por meio dos tempos, sendo considerada produto de múltiplos fatores socioculturais.

Na escola, por meio da Dança, os alunos têm a possibilidade de compreender a história e a sociedade, colocando-se como atores e criadores da produção de conhecimento nesse contexto e não somente como reprodutores de modelos.

Para a organização da Dança na educação física escolar foi utilizada a seguinte classificação: dança criativa/educativa; dança de salão; dança de cultura popular/folclórica; dança urbana; dança clássica; dança moderna; e dança contemporânea. Destas categorias, são derivadas manifestações específicas.

6) Lutas: as lutas carregam características de enfrentamento físico direto entre pessoas, por meio de regras claramente estipuladas. Ainda, é possível definir as lutas como práticas corporais com significado histórico e social para humanidade, a qual incorpora objetivos que denotam a oposição de ações entre indivíduos, nas quais o foco está no corpo do outro, e as ações são de caráter simultâneo e imprevisível, em que são empregadas técnicas, táticas e estratégias específicas para imobilizar, desequilibrar, atingir ou excluir o oponente de um determinado espaço.

Para uma melhor organização da unidade temática Lutas, optou-se pela seguinte classificação: lutas de curta distância; lutas de média distância; e lutas de longa distância. É importante observar que o trato das lutas toma como referência o jogo e adaptações como a principal estratégia pedagógica, a fim de promover o desenvolvimento dos elementos específicos.

1º e 2º ANO - EDUCAÇÃO FÍSICA – ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS E SEUS CONCEITOS	HABILIDADES/OBJETIVOS	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<p>Brincadeiras e Jogos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas; • Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem; • Utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas; • Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos populares da cultura brasileira presentes no contexto comunitário e regional (Jogos sensoriais, e/ou Jogos simbólicos, e/ou Jogos de salão, de mesa e tabuleiro, e/ou Jogos cooperativos, e/ou Jogos cognitivos); • Brincadeiras da cultura brasileira presentes no contexto comunitário e regional (Brincadeira de roda, e/ou Brinquedos cantados, e/ou Brincadeira de faz de conta). 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhece e reconhece jogos e brincadeiras das diversas culturas presentes no contexto comunitário e regional; • Respeita as diferenças individuais e culturais e participa ativamente dos jogos e brincadeiras; • Propõe, elabora, sugere jogos e brincadeiras das diversas culturas; • Explica autonomamente alguns jogos e brincadeiras simples; • Reconhece gestos e movimentos das diferentes culturas, encontrando estratégias para os desafios das brincadeiras e jogos. • Explora os espaços físicos como possibilidade para a realização de jogos e brincadeiras; • Demonstra controle e adequação do uso do corpo nas brincadeiras e jogos da cultura popular brasileira; • Produz textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-los na escola e na comunidade.

<p>Esportes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Marca e Precisão 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes; • Discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Esportes de marca (Corridas, saltos, lançamentos e arremessos, normas e regras básicas); • Esportes de precisão: fundamentos técnicos dos esportes de precisão (arco e flecha, bocha, boliche, tiro ao alvo, minigolfe, etc.), normas e regras básicas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhece, pratica e reconhece as semelhanças e diferenças entre esportes de marca e precisão; • Demonstra controle e adequação do uso do corpo na execução dos movimentos básicos; • Experimenta e frui de forma protagonista a prática de esportes de marca e de precisão; • Compreende que na prática dos jogos há vitórias, derrotas e regras para serem respeitadas; • Observa e segue as normas e as regras dos esportes de marca e de precisão.
<p>Ginástica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança; • Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral; • Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal; • Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e 	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos básicos das ginásticas: Elementos corporais e Elementos Acrobáticos com ou sem o uso de equipamentos e materiais. • Ginástica Geral: Conhecimento e controle corporal, Atividades circenses. 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimenta e identifica os elementos básicos da ginástica e da ginástica geral; • Participa das atividades propostas com desenvolvimento individual e coletivo; • Reconhece progressivamente os limites e possibilidade do próprio corpo; • Planeja e utiliza estratégias para a execução de diferentes elementos da ginástica; • Conhece e reconhece as diferentes práticas circenses; • Descreve por meio de diferentes linguagens as características e elementos básicos da ginástica.

	<p>audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais.</p>		
<p>Dança:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dança criativa/educativa • Dança da cultura popular 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas; • Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos constitutivos da Dança: ritmo, espaço, gestos, imitação, mímica, identificação dos ritmos corporais; • Danças do contexto comunitário e regional: dança popular e folclórica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica os elementos da dança no contexto educacional respeitando as manifestações de diferentes culturas; • Participa das atividades propostas, colocando em prática os elementos da dança; • Conhece e reconhece danças das diversas culturas comunitárias e regionais; • Recria diferentes possibilidades de movimentos corporais.

3º ANO - EDUCAÇÃO FÍSICA – ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS E SEUS CONCEITOS	HABILIDADES/OBJETIVOS	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<p>Brincadeiras e Jogos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo • Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico-cultural; • Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana; • Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis. 	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos populares da cultura popular brasileira e do mundo (Jogos sensoriais, e/ou Jogos simbólicos, e/ou Jogos de salão, de mesa e tabuleiro. e/ou Jogos cooperativos, e/ou Jogos cognitivos, e/ou iniciação ao jogo competitivo); • Brincadeiras da cultura popular brasileira e do mundo (Brincadeira de roda; e/ou Brinquedos cantados, e/ou Brincadeira de faz de conta); • Jogos africanos e afro-brasileiros e/ou Jogos de Matriz Indígena. 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimenta e frui jogos e brincadeiras populares das diversas culturas, respeitando as diferenças individuais e culturais; • Planeja, elabora e utiliza estratégias de participação seguras em jogos e brincadeiras das diversas culturas; • Recria e experimenta alguns jogos, brincadeiras ou atividades corporais simples, incluindo os de matriz indígena e africana; • Demonstra controle e adequação do uso do corpo nas brincadeiras e jogos.

<p>Esportes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Esportes de Campo e Taco • Esportes com rede divisória e parede de rebote • Esportes de Invasão 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e de taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo; • Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer). 	<ul style="list-style-type: none"> • Esporte de campo e taco: brincadeiras, grandes jogos e jogos pré-desportivos que envolvam habilidades e fundamentos relacionados ao: baseball, cricket, softball, tacobol (bete ombro) etc.; • Esporte com rede, divisória e parede de rebote: vôlei, vôlei de praia, tênis de mesa, tênis de campo, badminton, peteca (jogos pré-desportivos e brincadeiras que envolvam os fundamentos destes esportes); • Esportes de Invasão: Punhobol, Pelota Basca, Raquetebol, Squash, basquete, futebol, futsal, handebol (Jogos pré-desportivos e fundamentos básicos das modalidades). 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimenta e participa dos diferentes tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns; • Conhece, respeita e utiliza as principais regras dos diferentes tipos de esportes; • Diferencia os conceitos de jogos e esportes; • Reconhece as principais características das modalidades esportivas.
<p>Ginástica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ginástica de competição 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano; • Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ginástica Rítmica: Elementos corporais (locomotores) - formas de andar; formas de correr; formas de girar; formas de saltar (combinações de movimentos básicos). Exploração dos aparelhos: corda, arco, bola, maçãs e fita; • Ginástica Artística: Elementos de solo: rolamentos para frente e para trás, grupado, parada de mãos, parada de cabeça, roda, rodante, reversão; • Ginástica Acrobática: - Exercícios de equilíbrio corporal: equilíbrio dinâmico e estático; - Exercícios individuais de solo; - Exercícios de pegar, lançar, segurar, chutar, passar, conduzir, quicar. - Movimentos estáticos em duplas e em trios; - Quedas; • Conhecimento e controle corporal: esquema corporal, segmentos corporais, composição e percepção corporal, sentido e noções de espaço e tempo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimenta e participa, de forma individual ou coletiva, de combinações de diferentes elementos da ginástica; • Explora movimentos da ginástica propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano; • Cria movimentos, gestos, olhares, mímicas e sons com o corpo; • Explora formas de deslocamento no espaço combinando movimentos e seguindo orientações; • Planeja e utiliza estratégias para resolver desafios de atividades corporais relacionados à ginástica geral, reconhecendo

			as potencialidades e limites do corpo.
Danças: <ul style="list-style-type: none"> • Dança educativa/Dança criativa • Dança da cultura popular/folclórica 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem; • Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dança Educativa/Criativa: danças coletivas, danças de improvisação (individual, dupla, trios, grupos). Elementos básicos da dança: utilização de diferentes contagens musicais; espaço e tempo, instrumentos musicais e vestimentas, expressões corporais, contagem, direção, improvisação, deslocamentos, níveis e formas, criação e execução de coreografias simples, combinações e sequenciados de movimentos simples; • Dança de Origem Africana: samba de roda, jongo, maracatu, maculelê, etc.; • Dança de Origem Indígena: guachiré (dança da alegria), e/ou Guahú, etc.; • Danças do Brasil e do mundo: frevo, e/ou baião, e/ou boi de mamão, e/ou xaxado, e/ou pau-de-fita, e/ou samba de roda, e/ou fandango, e/ou vaneirão, e/ou quadrilha, e/ou polca, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimenta, recria e participa de danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, respeitando as diferenças individuais e culturais; • Compara e identifica elementos constitutivos comuns em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana; • Faz uso da dança, dos sons para o desenvolvimento rítmico; • Dança, imita, cria e coordena movimentos, explorando o espaço e as qualidades do movimento; • Dança com diferentes expressões faciais e posturas corporais ao som de diferentes gêneros.
Lutas: <ul style="list-style-type: none"> • Lutas de distância mista • Lutas de curta distância 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana; • Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança. 	<ul style="list-style-type: none"> • Lutas presentes no contexto comunitário e regional; • Lutas de matriz africana: (Capoeira, maculelê) - Histórico e movimentos corporais básicos (ginga e esquivas); Movimentos acrobáticos elementares, a música e as cantigas, a dinâmica da roda de capoeira; • Lutas de matriz indígena: (huka-huka, luta marajoara, derruba toco, briga de galo) - Histórico, movimentos corporais básicos, posicionamentos - base, equilíbrio e desequilíbrio e agarramentos, regras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimenta, participa e recria lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana; <ul style="list-style-type: none"> • Planeja e utiliza estratégias básicas das lutas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança; • Identifica e reconhece a diferença entre técnicas de lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.

	<ul style="list-style-type: none">• Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.		
--	--	--	--

4º ANO – EDUCAÇÃO FÍSICA – ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS E SEUS CONCEITOS	HABILIDADES/OBJETIVOS	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<p>Brincadeiras e Jogos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo • Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico-cultural; • Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana; <ul style="list-style-type: none"> • Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico-cultural na preservação das diferentes culturas; • Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, 	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos populares da cultura popular brasileira e do mundo (Jogos sensoriais, e/ou Jogos simbólicos, e/ou Jogos de salão, de mesa e tabuleiro; e/ou Jogos cooperativos; e/ou Jogos cognitivos; e/ou iniciação ao jogo competitivo); • Brincadeiras da cultura popular brasileira e do mundo (Brincadeira de roda; e/ou Brinquedos cantados, e/ou Brincadeira de faz de conta); • Jogos africanos e afro-brasileiros; • Jogos de Matriz Indígena. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhece e reconhece jogos e brincadeiras enquanto patrimônio histórico-cultural; • Experimenta, participa e recria brincadeiras e jogos populares diversas culturas; • Demonstra controle e adequação do uso do corpo nas brincadeiras e jogos; • Planeja e utiliza estratégias de participação segura em brincadeiras e jogos populares; • Descreve, por meio de múltiplas linguagens, as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância; • Propõe, elabora, sugere jogos e brincadeiras populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana.

	incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.		
Esportes: <ul style="list-style-type: none"> • Esportes de Campo e Taco • Esportes com rede divisória e parede de rebote • Esportes de Invasão 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e de taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo; • Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer). 	<ul style="list-style-type: none"> • Esporte de Campo e taco: brincadeiras, grandes jogos e jogos pré-desportivos que envolvam habilidades e fundamentos relacionados ao: baseball, cricket, softball, tacobol (bete ombro), etc.; • Vôlei e vôlei de praia, Tênis de Mesa, Tênis de Campo, Badminton, Punhobol, Pelota basca, Raquetebol, Squash e/ou Peteca: jogos pré-desportivos, fundamentos básicos (postura corporal, toque, manchete, saque adaptado); • Jogos pré-desportivos de basquetebol, futebol, futsal e/ou, handebol Introdução as regras e fundamentos dos esportes) 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimenta e participa de diferentes tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias; • Conhece, respeita e faz uso das principais regras dos diferentes tipos de esportes; • Compreende que na prática dos esportes há vitórias, derrotas e regras para serem respeitadas; • Conhece e reconhece as semelhanças e diferenças nos esportes; • Identifica as principais características das modalidades esportivas.
Ginástica: <ul style="list-style-type: none"> • Ginástica de competição 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano; • Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, 	<ul style="list-style-type: none"> • Ginástica Rítmica: Fundamentos históricos da modalidade, movimentos básicos da modalidade, exploração de aparelhos como corda, arco, bola, maças e fita, e processo de composições coreográficas com e sem aparelhos; • Ginástica Artística: Fundamentos históricos da modalidade; • Movimentos básicos da ginástica e solo, exploração dos aparelhos: trave de equilíbrio, barra fixa, mesa de salto, paralelas simétricas (podem ser utilizados aparelhos alternativos como bancos, mesas, plintos, galhos, etc.); 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimenta e participa, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral, propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano; • Explora formas de deslocamento no espaço combinando movimentos e seguindo orientações; • Desenvolve progressivamente habilidades manuais, adquirindo controle durante a execução de movimentos combinados; • Planeja e utiliza estratégias para resolver desafios na execução de

	reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.	<ul style="list-style-type: none"> Ginástica Acrobática: Fundamentos históricos da modalidade; Exercícios de equilíbrio corporal: equilíbrio dinâmico e estático; Exercícios individuais de solo; quedas. 	<p>elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral;</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhece as potencialidades e os limites do corpo e adota procedimentos de segurança.
Danças <ul style="list-style-type: none"> Dança educativa/Dança criativa Dança da cultura popular/folclórica 	<ul style="list-style-type: none"> Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem; Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana; Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana; Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las. 	<ul style="list-style-type: none"> Danças coletivas, danças de improvisação (individual, dupla, trios, grupos) - movimento, espaço e tempo, instrumentos musicais e vestimentas; Construção musical: exploração de instrumentos não tradicionais (latas, panelas, tambores, etc.), percussão corporal; Danças de matriz indígena (guachiré - dança da alegria; Guahú) e africana: samba de roda, jongo, maracatu, maculelê, etc.; Danças do Brasil e do mundo: frevo, baião, boi de mamão, xaxado, pau-de-fita, samba de roda, fandango, vaneirão, quadrilha, polca, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> Experimenta, recria e frui danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana; Valoriza e respeita os diferentes sentidos e significados das danças em suas culturas de origem; Compara e identifica os elementos constitutivos comuns e diferentes em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana; Dança com diferentes expressões faciais e posturas corporais ao som de diferentes gêneros; Fórmula e utiliza estratégias para a execução de elementos constitutivos das diferentes danças; Identifica e compreende situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais.
Lutas <ul style="list-style-type: none"> Lutas de distância mista Lutas de curta distância 	<ul style="list-style-type: none"> Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana. 	<ul style="list-style-type: none"> Lutas de matriz africana (Capoeira, maculelê). Histórico, movimentos corporais básicos (ginga e esquivas); Movimentos acrobáticos elementares, a música e as cantigas, a dinâmica da roda de capoeira;. 	<ul style="list-style-type: none"> Experimenta, participa e recria diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana;

	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança; • Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Lutas de matriz indígena (huka-huka, luta marajoara, derruba toco, briga de galo). Histórico, movimentos corporais básicos, posicionamentos - base, equilíbrio e desequilíbrio e agarramentos, regras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica as características de cada estilo de luta; • Compreende a luta de forma educativa, agregando valores; • Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança; • Diferencia lutas e brigas, utilizando-se do conhecimento das mesmas, nas diversas culturas; • Reconhece os limites e possibilidades do próprio corpo.
--	---	--	--

5º ANO – EDUCAÇÃO FÍSICA – ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS E SEUS CONCEITOS	HABILIDADES/OBJETIVOS	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<p>Brincadeiras e</p> <ul style="list-style-type: none"> • Jogos • Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural; • Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana; • Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico-cultural na preservação das diferentes culturas; • Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos eletrônicos diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários. 	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos populares da cultura brasileira: amarelinha, pular corda, bola de gude, pernas-de-pau, petecas, bilboquê, pé-de-lata, cinco marias, pipa, cabo de guerra, tiro de zarabatana, etc.; • Jogos simbólicos, e/ou Jogos cooperativos e/ou-Brincadeiras de roda, e/ou Jogos de Competição, e/ou Jogos sensoriais; • Jogos Eletrônicos de/com movimento, e/ou Jogos de ação, e/ou Jogos de aventura, e/ou Jogos de estratégia, e/ou Jogos de simulação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhece e reconhece jogos e brincadeiras da cultura brasileira, respeitando as diferenças individuais e culturais; • Propõe, elabora, sugere jogos e brincadeiras da cultura brasileira; • Participa das brincadeiras e jogos assumindo determinadas posturas corporais, gestos e falas que delineiam papéis; • Demonstra controle e adequação do uso do corpo nas brincadeiras e jogos; • Organiza autonomamente alguns jogos e brincadeiras; • Descreve por meio de múltiplas linguagens as brincadeiras e os jogos populares do Brasil; • Experimenta diferentes jogos eletrônicos individualmente e em grupo; • Reconhece e identifica as diferenças entre jogos e brincadeiras.
<p>Esportes:</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e de 	<ul style="list-style-type: none"> • Esporte de Campo e taco: brincadeiras, grandes jogos e jogos pré-desportivos 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhece e participa dos diferentes tipos de esportes de

<ul style="list-style-type: none"> • Esportes de Campo e Taco • Esportes com rede divisória e parede de rebote • Esportes de Invasão 	<p>taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer). 	<p>que envolvam habilidades e fundamentos relacionados ao: baseball, cricket, softball, tacobol (bete ombro), etc.;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vôlei e vôlei de praia, Tênis de Mesa, Tênis de Campo, Badminton, Punhobol, Pelota basca, Raquetebol, Squash e/ou Peteca: jogos pré-desportivos, fundamentos básicos (postura corporal, toque, manchete, saque adaptado); • Jogos pré-desportivos de basquetebol, futebol, futsal e/ou, handebol Introdução as regras e fundamentos dos esportes). 	<p>campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhece, respeita e faz uso das principais regras dos diferentes tipos de esportes; • Propõe, elabora, sugere regras e estratégias para estes esportes; • Reconhece as principais características das modalidades esportivas. • Conhece o repertório cultural destes esportes, história, origem e desenvolvimento de cada modalidade esportiva, ampliando seus conhecimentos; • Demonstra controle e adequação do uso do corpo na execução dos movimentos básicos de cada esporte; • Compreende que na prática dos esportes há vitórias, derrotas e regras para serem respeitadas; • Conhece e reconhece as semelhanças e diferenças nos esportes.
<ul style="list-style-type: none"> • Ginástica Geral 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano; 	<ul style="list-style-type: none"> • Ginástica Rítmica: Elementos corporais: formas de andar; formas de correr; formas de girar; saltitos (1º saltito, galope, chassê); saltos (grupado, vertical, tesoura, passo pulo, corza, cossaco); equilíbrio (passê, prancha facial, perna à frente, de joelhos com a perna lateral, frontal ou dorsal); pivots 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhece e identifica os fundamentos históricos de cada modalidade da ginástica; • Participa ativamente dos movimentos que exploram os elementos corporais, aprimorando sua técnica; • Demonstra controle e adequação do uso do corpo;

	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança; • Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática; • -Diferenciar exercício físico de atividade física e propor alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar. 	<p>(no passê, com sustentações das pernas à frente); ondas: lateral, ondas antero-posterior, postero-anterior e lateral, onda de peito no chão). Exploração dos aparelhos: corda, arco, bola, maçãs e fita;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ginástica Artística: Elementos de solo: rever os elementos trabalhados nas séries anteriores e incluir outros como: Peixe, rolamentos para frente e para trás afastado e carpado, roda com uma mão e sem mãos; elaborar composições coreográficas com os elementos de solo trabalhados. Exploração dos aparelhos: trave de equilíbrio, barra fixa, mesa de salto, paralelas simétricas (podem ser utilizados aparelhos alternativos como bancos, mesas, plintos, galhos, etc.); • Ginástica Acrobática: equilíbrio corporal: equilíbrio dinâmico e estático; Figuras de equilíbrio em duplas: contrapeso, posições básicas da base e do volante sem inversão do eixo longitudinal; Figuras de equilíbrio em trios: posições básicas da base, do intermediário e do volante sem inversão do eixo longitudinal, Movimentos estáticos em duplas e em trios, Quedas; • Ginástica de Condicionamento Físico: Movimentos que desenvolvam habilidades e capacidades físicas: força, resistência, flexibilidade, velocidade, agilidade, equilíbrio, coordenação motora, ritmo, dentre outros. Qualidade de vida, promoção da saúde e prevenção a doenças. Formação de hábitos e comportamento sedentário. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cria movimentos, gestos e sons com o corpo; • Explora formas de deslocamento no espaço, combinando movimentos e seguindo orientações; • Elabora pequenas composições coreográficas a mãos livres e com auxílio de aparelho; • Desenvolve progressivamente habilidades manuais, adquirindo controle durante a execução de movimentos combinados; • Desenvolve as atividades corporais com consciência de seus movimentos, reconhecendo as potencialidades e limites; • Executa e explora os movimentos da ginástica no coletivo e no individual; • Adota hábitos de autocuidado relacionados à saúde.
--	--	---	--

		Importância da atividade física, alimentação saudável. Corporeidade: relação corpo/ identidade/ sociedade.	
<p>Danças:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dança educativa/Dança criativa • Dança da cultura popular/folclórica 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem; • Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana; • Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana; • Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dança criativa e educativa: características das diferentes manifestações de dança, movimento, espaço e tempo, instrumentos musicais, vestimentas tipos de movimentos (fluido, estruturado, alongado e livre, e pequenas criações de movimentos); danças coletivas, danças de improvisação (individual, dupla, trios, grupos), utilização de diferentes contagens musicais; • Construção musical: exploração de instrumentos não tradicionais (latas, panelas, tambores, etc.), percussão corporal; • Danças de matriz indígena e africana: regras e normas para a execução das danças de Origem Africana, Origem Indígena, Danças do Brasil e do mundo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhece, valoriza e respeita os diferentes sentidos e significados das danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, respeitando; • Faz uso da dança, dos sons, das contagens para o desenvolvimento rítmico; • Dança, imita, cria e coordena movimentos, explorando o espaço, os elementos das diferentes danças; • Dança com diferentes expressões corporais, reconhecendo as características das diferentes manifestações; • Compreende a classificação das danças, o contexto histórico e cultural; • Desenvolve progressivamente habilidades corporais e técnicas na formulação de pequenas coreografias; • Cria e organiza seus próprios instrumentos musicais e vestimentas; • Identifica e compreende situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais.

<p>Lutas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Lutas de distância mista • Lutas de média distância • Lutas de curta distância 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais; • Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança; • Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> • Lutas: Conhecimentos, habilidades e fundamentos das lutas de distância mista, média e curta, histórico, movimentos corporais básicos, posicionamentos - base, equilíbrio e desequilíbrio e agarramentos, regras; • Huka-huka, luta marajoara, krav maga: Histórico e conceitos, habilidades e movimentos corporais básicos, elementos técnicos (esquivas, chutes, entre outros), regras e equipamentos; • Capoeira, Caratê, kickboxing, boxe, muaythai: histórico e conceitos, habilidades e movimentos corporais básicos, elementos técnicos (chutes, socos, esquivas, defesas), a dinâmica da roda de capoeira (rituais e procedimentos), estilos de capoeira (Angola e Regional), as músicas e seus significados. Regras, implementos e indumentária (quimono, etc.); • kung Fu, Nin-ji-tsu, outras: Histórico e conceitos, habilidades e movimentos corporais básicos, elementos técnicos (chutes, socos, esquivas, defesas), regras, implementos e indumentária (quimono, etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreende e identifica o histórico, fundamentos e as principais regras das lutas brasileiras de curta, média e mista distância; • Participa e experimenta dos diferentes movimentos e elementos das lutas presentes no contexto brasileiro; • Identifica as características de cada estilo de luta brasileira; • Compreende a luta de forma educativa agregando valores e reconhece a importância do adversário/oponente; • Reconhece os limites e possibilidades do próprio corpo.
<ul style="list-style-type: none"> • Práticas corporais de aventura 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais; • Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura e superar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Características, habilidades e fundamentos das práticas corporais de aventura: parkour, slackline, freestyle, BMX, paintball, escalada indoor, carrinho de rolimã, etc. Histórico das modalidades, locais de prática, vestimentas, equipamentos e acessórios. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participa das práticas corporais e valoriza seus elementos; • Identifica e planeja estratégias para a realização das práticas corporais; • Conhece e identifica os principais espaços para as práticas corporais de aventura;

6º e 7º ANO – EDUCAÇÃO FÍSICA – ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS E SEUS CONCEITOS	HABILIDADES/OBJETIVOS	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<p>Brincadeiras e Jogos</p> <ul style="list-style-type: none"> Jogos eletrônicos Brincadeiras e jogos em equipe 	<ul style="list-style-type: none"> Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos eletrônicos diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários; Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos; Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico-cultural; Recriar individual e coletivamente, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis. 	<ul style="list-style-type: none"> Jogos eletrônicos individuais e de interação coletiva com ênfase nos que envolvam o corpo em movimento; Jogos motores que agreguem aparelhos eletrônicos. Jogos eletrônicos e saúde mental; tempo de tela/comportamento sedentário; jogos eletrônicos ativos como alternativa para redução do comportamento sedentário; Jogos de ação, jogos de aventura, jogos de construção e gerenciamento, jogos de quebra-cabeças, jogos esportivos, jogos de estratégia e jogos de simulação; Jogos cooperativos, e/ou Jogos de salão, e/ou jogos de mesa e tabuleiro, e/ou jogos de competição, e/ou jogos e brincadeiras tradicionais e populares, e/ou Jogos como alternativas de promoção da atividade física. 	<ul style="list-style-type: none"> Experimenta jogos eletrônicos diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários; Conhece e identifica as transformações e avanços tecnológicos dos jogos eletrônicos em relação às exigências corporais em suas práticas; Participa ativamente dos diferentes tipos de jogos eletrônicos que envolvam o corpo em movimento. Compreende a influência dos jogos eletrônicos motores no combate ao sedentarismo; Desenvolve progressivamente as habilidades propostas nas brincadeiras e jogos; Compreende a importância da atividade física durante as situações de jogo; Conhece e reconhece jogos e brincadeiras da cultura brasileira, respeitando as diferenças individuais e culturais.

<p>Ginásticas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ginástica de condicionamento físico • Ginásticas de competição 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática; • Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de promover a saúde; • Diferenciar exercício físico de atividade física e propor alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar; • Experimentar e fruir a ginástica de competição, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo; • Praticar a ginástica de competição oferecida pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras. 	<ul style="list-style-type: none"> • A ginástica de condicionamento físico e sua relação com a qualidade de vida, promoção da saúde e prevenção a doenças. • Formação e hábitos saudáveis (alimentação e hábitos alimentares, sono); movimentos que desenvolvam habilidades e capacidades físicas (força, resistência, flexibilidade, velocidade, agilidade, equilíbrio, coordenação motora, etc.), Diferenciação entre atividade física e exercício físico e outros conceitos relacionados, como: condicionamento físico, aptidão física, tipos de exercícios aplicados à atividade física e outros; • Ginástica de condicionamento físico: ginásticas de academia (musculação, calistenia, funcional, crossfit...); • Ginástica rítmica, Ginástica artística e Ginástica acrobática. Aprofundamento dos conhecimentos dos elementos básicos da ginástica e elaboração de coreografia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreende e identifica as diferenças entre exercício físico e atividade física; • Conhece e reconhece as diferenças entre as ginásticas de condicionamento físico e sua relação com a qualidade de vida; • Experimenta e frui exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos e as sensações corporais provocadas pela sua prática; • Propõe procedimentos e normas de convívio, que possibilitem a participação do coletivo na prática de exercícios físicos para melhorar a qualidade de vida; • Experimenta a ginástica de competição valorizando o coletivo e o protagonismo; • Pratica a ginástica de competição usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras; • Conhece e reconhece as principais características, fundamentos, regras e habilidades técnico-táticas das ginásticas
---	--	---	---

<p>Danças:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Danças Urbanas • Danças de Salão • Dança Clássica 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar, fruir e recriar danças urbanas, danças de salão e dança clássica, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos); • Planejar e utilizar estratégias para aprender elementos constitutivos das danças urbanas, de salão e clássica; • Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Danças Urbanas: break dance, funk, locking, house dance, dança de rua, axé dentre outros. Conhecimentos históricos e culturais, habilidades e fundamentos, estratégias de execução de movimentos simples e combinados das danças urbanas, regras e normas para a execução das danças, movimento, espaço e tempo das diferentes danças, instrumentos musicais e vestimentas, pequenas criações de movimentos; • Danças de Salão: sapateado, dança contemporânea, dança moderna, dança pós-moderna, jazz, balé... Conhecimentos históricos e culturais, habilidades e fundamentos das danças de salão; • Dança Clássica: ballet clássico: fases romântica, moderna e contemporânea. Conhecimentos históricos e culturais, habilidades e fundamentos da dança clássica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimenta danças urbanas, de salão e clássica, identificando seus elementos constitutivos; • Planeja e utiliza estratégias para aprender elementos constitutivos das danças urbanas, de salão e clássica; • Diferencia as danças urbanas das demais manifestações da dança, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais.
<p>Lutas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Lutas de curta distância • Lutas de média distância • Lutas de distância mista 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais; • Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, respeitando o colega como oponente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Lutas - huka-huka, e/ou luta marajoara, e/ou kravmagá, e/ou judô, e/ou sumô, e/ou capoeira, e/ou caratê, e/ou boxe, e/ou kung fu, e/ou nin-jitsu... Conhecimentos históricos e culturais, habilidades e movimentos corporais básicos, elementos técnicos (esquivas, chutes, entre outros), dinâmica da luta. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhece, reconhece e recria as lutas de curta, média e mista distância; • Compreende e identifica o histórico, características, fundamentos e as principais regras das lutas de curta, média e mista distância; • Compreende e valoriza a importância da própria segurança e integridade física, e dos demais na prática das lutas;

	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil; • Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito. 		<ul style="list-style-type: none"> • Propõe estratégias básicas de lutas de curta, média e mista distância, respeitando seu oponente; • Analisa e compreende os preconceitos relacionados às lutas e propõe estratégias para superação; • Participa e experimenta dos diferentes movimentos e elementos das lutas.
<p>Práticas Corporais de Aventura:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Práticas corporais de aventura urbanas • Práticas corporais de aventura na natureza 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar e fruir diferentes práticas corporais, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais; • Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbanas e planejar estratégias para sua superação; • Executar práticas corporais de aventura urbanas, respeitando o patrimônio público e utilizando alternativas para a prática segura em diversos espaços; • Identificar a origem das práticas de aventura e as possibilidades de recriá-las, reconhecendo as características e seus tipos de práticas; • Experimentar e fruir diferentes práticas de aventura na natureza, valorizando a segurança e integridade física, bem como as dos demais, respeitando o patrimônio natural e minimizando os impactos de degradação ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> • Práticas Corporais de aventura urbanas e na natureza: slackline, parkour, skates, escalada indoor, carrinho de rolimã, trilhas, tirolesa, corrida de orientação, rapel, falsa baiana, pêndulo, corrida de aventura, entre outros. Conhecimentos históricos e culturais, habilidades, fundamentos e características das práticas corporais de aventura urbanas e na natureza. Locais de prática, vestimentas, equipamentos e acessórios. 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimenta e frui diferentes práticas corporais de aventura urbana e na natureza; • Compreende a importância da própria segurança e integridade física e dos demais, nas práticas corporais de aventura urbana e na natureza; • Conhece e compreende os riscos durante a realização das práticas corporais de aventura e propõe estratégias para superá-lo; • Identifica e reconhece a origem e as características das práticas corporais de aventura urbanas e na natureza e as possibilidades de recriá-las; • Respeita e valoriza o patrimônio público e natural e propõe alternativas para prática segura, minimizando os impactos de degradação ambiental.

8º e 9º ANO – EDUCAÇÃO FÍSICA – ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS E SEUS CONCEITOS	HABILIDADES/OBJETIVOS	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<p>Esportes de Campo e Taco</p> <ul style="list-style-type: none"> • Esportes de invasão • Esportes com rede divisória ou parede de rebote • Esportes de Marca 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo; • Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico--combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras; • Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos tanto nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica; • Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com 	<ul style="list-style-type: none"> • Esporte de Campo e de Taco (baseball, e/ou softball, e/ou tacobol (bete-ombro), etc): habilidades e fundamentos dos esportes de campo e taco; vivência dos esportes de acordo com as regras oficiais ou adaptadas, com utilização e aprofundamento dos fundamentos praticados nas etapas anteriores. Conceituação e diferenciação da prática profissional e amadora no esporte e seus diversos contextos; • Esportes de invasão (handebol, e/ou futsal, e/ou futebol, e/ou basquetebol, e/ou rugby e/ou futebol americano, e/ou ultimate frisbee, etc.): habilidades e fundamentos, dos esportes de invasão; vivência dos esportes de acordo com as regras oficiais, com utilização e aprofundamento dos fundamentos praticados nas etapas anteriores; doping, saúde física, mental e atividade física. (Contextualização entre desempenho, consequência e fair play); • Esportes com rede divisória ou parede de rebote (voleibol, e/ou 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimenta diferentes papéis nas diferentes modalidades esportivas; • Conhece e reconhece as principais características, fundamentos, regras e habilidades técnico-táticas das modalidades esportivas; • Desfruta os esportes valorizando o coletivo e o protagonismo; • Compreende os diferentes papéis de jogador, árbitro e técnico; • Pratica os esportes utilizando e propondo estratégias técnicas e táticas; • Formula e utiliza estratégias individuais e coletivas para solucionar os desafios das modalidades esportivas; • Compreende o fenômeno esportivo identificando as transformações históricas, os problemas (violência, doping...) e a mídia; • Reconhece (identifica) locais disponíveis para prática das atividades esportivas na sua comunidade; <ul style="list-style-type: none"> • Diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e taco, invasão e combate; • Propõe e produz alternativas para prática das modalidades esportivas no tempo livre.

	<p>base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e taco, invasão e combate;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer); • Propor e produzir alternativas para experimentação dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade e das demais práticas corporais tematizadas na escola. 	<p>vôlei de praia e/ou tênis de campo, e/ou tênis de mesa e/ou badminton, e/ou peteca e/ou squash, e/ou beach tennis, etc.): habilidades e fundamentos dos esportes com rede divisória e parede de rebote; vivência dos esportes de acordo com as regras oficiais, com utilização e aprofundamento dos fundamentos praticados nas etapas anteriores. Estratégias para solução de desafios técnico-táticos. Conceituação e diferenciação da prática profissional e amadora no esporte e seus diversos contextos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Esportes de Marca (Provas de atletismo; e/ou natação; e/ou ciclismo, etc.): (Habilidades, fundamentos e regras dos esportes de marca, aspectos técnicos-táticos dos esportes de marca, diferenciação da prática profissional e amadora no esporte nos diferentes contextos. 	
<p>Ginásticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ginástica de Condicionamento Físico • Ginástica de Conscientização corporal • Ginástica de Demonstração 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências corporais desses diferentes programas e reconhecendo a importância de uma prática individualizada, adequada às características e às necessidades de cada sujeito; • Discutir as transformações históricas dos padrões de 	<ul style="list-style-type: none"> • Ginástica de condicionamento físico (ginásticas de academia e/ou ginásticas como parte da preparação física de diversas modalidades esportivas, etc.): estudo sobre padrões de beleza, saúde e performance, transtornos alimentares, substâncias químicas e doenças psicossomáticas; potencialidades e limites da relação entre as ginásticas de 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimenta e frui um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências corporais desses diferentes programas; • Reconhece a importância de uma prática de programas de exercícios físicos individualizado, adequados às características e às necessidades de cada sujeito; • Conhece e reconhece as manifestações das ginásticas de conscientização corporal e identifica as exigências das capacidades físicas;

	<p>desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático, etc.);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Problematizar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais; • Experimentar e fruir um ou mais tipos de ginástica de conscientização corporal, identificando as suas exigências corporais; • Identificar as diferenças e as semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir. 	<p>condicionamento físico e a atividade física, exercício físico, aptidão física e saúde; adaptações e ajustes anatomofisiológicos do exercício e da atividade física;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ginástica de conscientização corporal (yoga e/ou tai-chi-chuan e/ou antiginástica e/ou eutonia e/ou feldenkrais e/ou bioenergética): conhecimentos históricos e culturais; caracterização das diferentes ginásticas de conscientização corporal; relação das ginásticas de conscientização corporal com a qualidade de vida, conhecimento do corpo e suas necessidades; aceitação do corpo como individual, particular e único; • Ginásticas de demonstração: Processos de construção coreográfica: formação, direção, trajetória, planos, harmonia, sincronia, ritmo, apresentação individual e em grupo. Busca de um conceito próprio das manifestações ginásticas que possibilite a participação de todos. Análise crítica de como as manifestações de ginásticas se apresenta na contemporaneidade e discussão acerca do processo de esportivização das diferentes modalidades ginásticas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Discute as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando o modo como são apresentados nos diferentes meios; • Analisa e compreende o uso inadequado de substâncias para ampliação do rendimento e potencialização das transformações corporais; • Problematiza a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais; • Reconhece as diferenças e semelhanças entre as ginásticas de condicionamento físico e conscientização corporal e sua relação com a qualidade de vida.
--	---	--	---

<p>Dança</p> <ul style="list-style-type: none"> • Danças de Salão • Danças Urbanas 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar, fruir e recriar danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas; • Planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças de salão; • Discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão e demais práticas corporais e propor alternativas para sua superação; • Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão, bem como dos grupos de origem e suas transformações históricas; • Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e culturais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dança de salão nacionais (farrô e/ou samba de gafieira e/ou soltinho e/ou, lambada e/ou vaneirão, etc.; outras: polca, valsa, tango, bolero, mambo, rumba, swing, salsa, zouk, etc.): conhecimentos históricos e culturais, características, habilidades e fundamentos das danças de salão, regras e normas para a execução das danças, espaço e tempo das diferentes danças, instrumentos musicais e vestimentas, tipos de movimentos (fluido, estruturado, alongado e livre), elaboração de curtas sequências de movimentos, construção coreográfica; • Danças Urbanas (break dance e/ou funk e/ou locking e/ou house dance e/ou dança de rua e/ou axé, etc.): conhecimentos, habilidades e fundamentos, estratégias de execução de movimentos combinados das danças urbanas, regras e normas para a execução das danças, movimento, espaço e tempo das diferentes danças, instrumentos musicais e vestimentas, criações de movimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhece e reconhece as danças respeitando e valorizando a diversidade cultural e tradição dessas culturas; • Experimenta, frui e recria danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas; • Planeja e utiliza estratégias para aprender elementos constitutivos das danças; • Discute os estereótipos e preconceitos relativos à dança e demais práticas corporais e propõe alternativas para sua superação; • Compreende e analisa as características das danças e identifica suas origens e transformações históricas; • Diferencia as danças urbanas das demais manifestações da dança, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e culturais.
<p>Lutas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Lutas de Curta • Distância • Lutas de Distância Mista 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente; 	<ul style="list-style-type: none"> • Lutas de curta distância (judô e/ou sumô e/ou wrestling (também denominado de luta olímpica (dividida em dois estilos: livre e greco-romano) etc.): 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimenta e frui movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente; • Conhece e reconhece as lutas de curta, mista e longa distância;

<ul style="list-style-type: none"> Lutas de longa distância 	<ul style="list-style-type: none"> Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características técnico-táticas; Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiaticização de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando as culturas de origem. 	<p>conhecimentos históricos e culturais, habilidades, movimentos corporais básicos, elementos técnicos, dinâmica da luta, regras, implementos e indumentária e caracterização das diferentes lutas de curta distância);</p> <ul style="list-style-type: none"> Lutas de distâncias mistas (MMA, boxe, muaytay, etc.): conhecimentos históricos e culturais, habilidades, movimentos corporais básicos, elementos técnicos, dinâmica da luta, regras, implementos e indumentária e caracterização das diferentes lutas de distância mista; Lutas de longa distância (esgrima e/ou kendô, etc.): conhecimentos históricos e culturais, habilidades, movimentos corporais básicos, elementos técnicos, dinâmica da luta, regras, implementos e indumentária e caracterização das diferentes lutas de longa distância. 	<ul style="list-style-type: none"> Planeja e utiliza estratégias básicas das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características técnico-táticas; Compreende e identifica o histórico, características, fundamentos e as principais regras das lutas de curta, mista e longa distância; Cria e propõe estratégias, reconhecendo as características técnico-táticas, das lutas de curta, mista e longa distância; Discute as transformações históricas e o processo de esportivização e midiaticização das lutas, respeitando as culturas de origem.
<p>Práticas Corporais</p> <ul style="list-style-type: none"> Práticas Corporais de Aventura na Natureza Práticas Corporais de Aventura Urbana 	<ul style="list-style-type: none"> Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, respeitando o patrimônio natural e minimizando os impactos de degradação ambiental; Identificar riscos, formular estratégias e observar normas de segurança para superar os 	<ul style="list-style-type: none"> Práticas corporais de aventura na natureza: escalada e/ou corrida de aventura e/ou trilhas e/ou arvorismo e/ou mountain bike e/ou downhill e/ou rapel e/ou surfe e/ou canoagem e/ou stand up paddle e/ou rafting e/ou asa-delta e/ou balonismo e/ou bungee jump e/ou pêndulo e/ou tirolesa e/ou corrida de orientação. Conhecimentos históricos e culturais, características, habilidades e 	<ul style="list-style-type: none"> Compreende e valoriza a importância da própria segurança e integridade física, e dos demais nas práticas corporais de aventura urbana e na natureza; Identifica e reconhece a origem e as características das práticas corporais de aventura urbanas e na natureza e as possibilidades de recriá-las; Respeita e valoriza o patrimônio público e natural e propõe alternativas para prática segura, minimizando os impactos de degradação ambiental;

	<p>desafios na realização de práticas corporais de aventura na natureza;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as características (equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária, organização) das práticas corporais de aventura na natureza, bem como suas transformações históricas; • Reconhecer em sua comunidade (região) quais os locais para as práticas corporais de aventuras; • Reconhecer em sua comunidade (região) as modalidades de práticas corporais de aventura possível/disponível. 	<p>fundamentos das práticas corporais de aventura na natureza; influência do ambiente na escolha da atividade física; políticas públicas de esporte e lazer;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Práticas corporais de aventura urbana: parkour e/ou slackline e/ou BMX e/ou inline skates e/ou paintball e/ou escalada indoor e/ou carrinho de rolimã, etc.,... Conhecimentos históricos e culturais, características, habilidades e fundamentos das práticas corporais de aventura urbana; influência do ambiente na escolha da atividade física; políticas públicas de esporte e lazer. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhece e compreende os riscos durante a realização das práticas corporais de aventura urbanas e na natureza e propõe estratégias para superá-los; • Reconhece e identifica as características e transformações históricas das práticas corporais de aventura urbanas e na natureza; • Reconhece em sua comunidade (região) quais os locais para as práticas corporais de aventuras, assim como as modalidades de práticas corporais de aventura possível/disponível; • Elabora e propõe possibilidades de práticas corporais de aventura com base nos saberes adquiridos.
--	--	--	---

4.2 ÁREA DA MATEMÁTICA

Cleides Foiato
Elizandra De Re
Fernanda M. Arcari
Marisol Vieira Melo
Regina Fátima Lunelli
Salette Girardi Schuck

A elaboração da área de Matemática pautou-se em discussões coletivas entre os profissionais que ensinam a disciplina, envolvendo, portanto, os pedagogos e os especialistas da área, tornando-se esse diálogo fundamental. Favorável a isso é o processo formativo da aprendizagem matemática na Educação Básica, bem como uma articulação efetiva que proporciona a interdisciplinaridade. Assim sendo, o grupo teve como documentos norteadores: a BNCC e o Currículo Base do Território Catarinense (SANTA CATARINA, 2019); considerando, sobretudo, os marcos legais, a concepção educacional e as fontes pedagógicas da realidade que embasam o referido Documento Curricular da AMOSC.

Nessa perspectiva, é importante compreender a Matemática como um campo de conhecimento, mas, sobretudo, como uma prática social que vem sendo desenvolvida e historicamente construída, de acordo com a necessidade humana (SKOVSMOSE, 2007). Ou seja, a própria história da matemática não é estanque, pois há inter-relações, o que favorece compreender o processo do concreto para o abstrato. Assim sendo, a Matemática, relacionada com as diversas áreas do conhecimento, tem um papel fundamental para a formação de cidadãos críticos perante a sociedade, desenvolvendo a capacidade de argumentação, resolvendo problemas, estimulando o raciocínio e a investigação, além de representar e analisar situações, aplicando conceitos matemáticos em diferentes contextos.

Partindo dessa concepção de que a matemática é uma prática social e se dá por meio de interações sociais, promovendo a produção de sentidos dos saberes e conhecimentos matemáticos, ela auxilia no estabelecimento e nas relações entre objetos, conceitos e fatos, favorecendo as habilidades de previsão, explicação, antecipação e interpretação de situações reais para interferir na realidade. Essas relações são alicerçadas desde os primeiros anos de escolarização e é por isso que a Matemática pode ser trabalhada/ensinada usando diferentes metodologias, como a Modelagem Matemática, História da Matemática, Etnomatemática, diferentes materiais manipulativos e jogos, além do uso da tecnologia aliada a aprendizagem e o desenvolvimento do raciocínio lógico e do pensamento computacional. Essas metodologias propiciam um maior envolvimento dos alunos no seu processo de aprendizagem, modelando problemas, fazendo conjecturas e analisando resultados.

A valorização dessas metodologias vem ao encontro da proposta da BNCC que mostra que “os processos matemáticos de resolução de problemas, de investigação, de desenvolvimento de projetos e da modelagem podem ser citados como formas privilegiadas da atividade matemática, motivo pelo qual são, ao mesmo tempo, objeto e estratégia para a aprendizagem ao longo de todo o Ensino Fundamental” (BRASIL, 2017, p. 264). Além disso, esse documento enfatiza que esses processos de aprendizagem são “potencialmente ricos para o desenvolvimento de competências fundamentais para o letramento matemático (raciocínio, representação, comunicação e argumentação) e para o desenvolvimento do

pensamento computacional” (id. ibid.). Nesse sentido, busca-se transformar a sala de aula em um ambiente de aprendizagem, onde o aluno se motive para criar modos diferentes para “fazer” matemática, em que haja o desafio de aprender, respeitando o nível de cada aluno, almejando o sucesso de todos.

Para tanto, é importante considerar que a educação escolar é a base da formação do educando na sua totalidade, partindo do conhecimento empírico para o científico, nos diferentes campos que compõem a Matemática. Perpassa-se pelas diferentes áreas do conhecimento, transversalmente nas cinco Unidades Temáticas (U.T.) contempladas em todos os anos do Ensino Fundamental, a saber: Números; Álgebra; Geometria; Grandezas e Medidas; Probabilidade e Estatística. E estas U.T. estão alinhadas com as dez competências gerais propostas na BNCC, destacando-se aqui oito delas (BRASIL, 2017, p. 265):

1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.

2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.

3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.

4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.

5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.

6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas e dados).

7. Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

8. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

Contudo, neste documento, articulando as habilidades na construção de conhecimentos, no seu desenvolvimento, raciocínio lógico e crítico, na formação de atitudes

e valores, a matemática exerce o papel de instigar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade. Logo, reflete sobre acessar e disseminar informações, elaborar e testar hipóteses, produzir conhecimentos, resolver problemas, criar soluções, inclusive tecnológicas nas mais variadas práticas diversificadas, avaliar e ser avaliada nos diferentes contextos da vida pessoal e coletiva de cada um.

E em sintonia com a BNCC e a adoção das U.T., ressalta-se o sentido de identificar a presença dos temas/campos, seja numa relação horizontal - enquanto exploração das competências e objetos de conhecimento da temática própria; ou ainda, numa relação verticalizada - enquanto movimento de avanço e articulação entre as temáticas, cuja estrutura lógica constitui a própria Matemática.

Se, por um lado, essa estrutura manifesta a abrangência dos conhecimentos, de outro, trata da especificidade dos mesmos, possibilitando, então, uma inter-relação entre os mesmos. A ideia é o leitor perceber que há um avanço conceitual e das competências a cada ano escolar, considerando o percurso formativo dos alunos.

Embora haja a estrutura matricial de como o quadro está proposto, o mesmo não é estanque, tampouco fechado, pois se entende que os seus objetivos, os critérios de avaliação, a metodologia e o planejamento estão imbricados e que o aprofundamento dos mesmos se dará em um processo contínuo de discussões e do desenvolvimento de formações continuadas nos municípios. Nessa perspectiva, os conhecimentos são ampliados a cada ano, o que traduz a associação de saberes adquiridos anteriormente, com vistas à aprendizagem. Esse processo de avanço requer um aprofundamento de conhecimentos, podendo, os mesmos, serem explorados e consolidados mediante as experiências metodológicas a partir de formações continuadas, decorrentes, inclusive, desse processo que ora se vivencia.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/UNDIME, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>. Acesso em: 10 jul.2019.

SANTA CATARINA. **Currículo base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do território catarinense**. 2019. Disponível em: <http://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/1620-curriculo-base-ed-infantil-e-ens-fundamental-de-sc/file>. Acesso em: 20nov. 2019

SKOVSMOSE, Ole. **Educação Crítica: Incerteza, Matemática, Responsabilidade**. São Paulo: Cortez Editora, 2007.

1º ANO – MATEMÁTICA – ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS E SEUS CONCEITOS	HABILIDADES/OBJETIVOS	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<p style="text-align: center;">NÚMEROS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contagem • Composição e decomposição • Adição e subtração 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a história da criação do número e sua utilização no cotidiano. 	<ul style="list-style-type: none"> • História da contagem • Contagem de rotina 	<ul style="list-style-type: none"> • Relaciona a história da criação do número e sua utilização no cotidiano.
	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar e ordenar objetos ou imagens familiares, por meio de atributos, tais como cor, forma, tamanho e espessura. 	<ul style="list-style-type: none"> • Construção do número (ideia de quantidade, inclusão hierárquica, seriação e classificação) e sua representação (numeral) 	<ul style="list-style-type: none"> • Organiza e ordena objetos ou imagens familiares, por meio de atributos, tais como cor, forma, tamanho e espessura.
	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer, ler e escrever números, utilizando-se de algarismos, em ordem ascendente e descendente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Contagem em sequências numéricas (ascendentes e descendentes) 	<ul style="list-style-type: none"> • Associa a quantidade numérica ao seu numeral, lendo, escrevendo e observando a sua sequência numérica.
	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer situações em que os números não indicam somente contagem nem ordem, mas sim código de identificação. 	<ul style="list-style-type: none"> • O numeral, em diferentes funções na sociedade, como código, medida, ordem e quantidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece os números sob diferentes representações e significados em contextos distintos.
	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer um padrão (ou regularidade) em uma sequência, além de identificar os elementos ausentes; • Contar de maneira exata ou aproximada (estimada), utilizando diferentes estratégias; • Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais que”, “tem menos que” ou tem a mesma quantidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação 	<ul style="list-style-type: none"> • Conta de forma exata ou aproximada, a partir de diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos; • Estima e compara quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência para indicar “tem mais que”, “tem menos que” ou “tem a mesma quantidade”.
	<ul style="list-style-type: none"> • Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100) 	<ul style="list-style-type: none"> • Conta a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades, apresentando resultados

	<p>verbais e simbólicos, em diferentes situações.</p> <ul style="list-style-type: none"> Utilização da reta numérica para escrever e comparar números naturais indicando sua localização (até 100). Utilizar estimativa e cálculo mental para introduzir os fatos básicos da adição e subtração. Construir fatos básicos da adição e subtração utilizando-os em procedimentos de cálculo, inclusive mental, para resolver problemas. Explorar a composição e decomposição de números de até duas ordens, por meio de diferentes adições e subtrações. 	<ul style="list-style-type: none"> Reta numérica Cálculo mental e estimativo explorando as ideias de juntar/separar, acrescentar/tirar e comparar/completar Construção de fatos básicos da adição e subtração Composição e decomposição de números naturais 	<p>por registros verbais e simbólicos, em diferentes situações.</p> <ul style="list-style-type: none"> Compara números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica. Resolve situações com cálculo mental envolvendo diferentes estratégias. Elabora fatos básicos da adição e subtração, utilizando-os em procedimentos de cálculo para resolver problemas. Resolve e elabora problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, utilizando estratégias e formas de registro pessoais. Compõe e decompõe números de até duas ordens, por meio de diferentes adições contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.
<p>ÁLGEBRA</p> <ul style="list-style-type: none"> Regularidade e Sequências Algébricas 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer padrões figurais e numéricos de uma sequência recursiva, sejam eles formados por números naturais, figuras, objetos, cores, tamanho ou formas e esclarecer a regularidade observada, para indicar ou descrever os elementos ausentes. 	<ul style="list-style-type: none"> Padrões e sequências 	<ul style="list-style-type: none"> Descreve, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.
<p>GEOMETRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> Localização espacial Sólidos Geométricos 	<ul style="list-style-type: none"> Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como: à direita, à esquerda, em frente, atrás; em cima, embaixo, 	<ul style="list-style-type: none"> Localização de objetos de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado 	<ul style="list-style-type: none"> Descreve a localização de pessoas e de objetos no espaço utilizando-se de termos como: à direita, à esquerda, em frente, atrás; em cima, embaixo, dentre outros.

<ul style="list-style-type: none"> Formas Geométricas (planificações) 	<p>dentre outros, sendo necessário explicitar-se o referencial.</p>		
	<ul style="list-style-type: none"> Relacionar figuras/objetos geométricos espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) familiares do mundo físico; 	<ul style="list-style-type: none"> Figuras geométricas espaciais: reconhecimento e relações com objetos familiares do mundo físico 	<ul style="list-style-type: none"> Associa/Relaciona figuras geométricas espaciais com os objetos do seu cotidiano;
	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos. 	<ul style="list-style-type: none"> Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica, associa e nomeia figuras planas em desenhos e contornos de faces de sólidos geométricos.
<p>GRANDEZAS E MEDIDAS</p> <ul style="list-style-type: none"> Comprimento, capacidade, massa (peso) Medida de Tempo Sistema Monetário 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos comparativos (alto, baixo, comprido, curto, grosso, fino, largo, estreito, pesado, leve, cabe mais, cabe menos, dentre outros). 	<ul style="list-style-type: none"> Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e unidades de medida convencionais e não convencionais 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e compara comprimentos, capacidades ou massas em diferentes objetos de uso cotidiano.
	<ul style="list-style-type: none"> Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos (rotina – manhã, tarde, noite) relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos (horas); Reconhecer e relacionar períodos do dia, dos dias da semana e dos meses do ano, recorrendo ao calendário, quando necessário; Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, relacionando com o dia da semana. 	<ul style="list-style-type: none"> Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário 	<ul style="list-style-type: none"> Compreende a sequência de acontecimentos relativos a um dia; Utiliza o calendário para relacionar os dias da semana, meses e ano; Reconhece e registra uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, indicando o dia da semana.
	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano. 	<ul style="list-style-type: none"> Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica os valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro e a sua correspondência para resolver situações simples do cotidiano.

<p>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coleta de dados: pesquisa, organização e tabulação 	<ul style="list-style-type: none"> • Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano; • Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais; • Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples. 	<ul style="list-style-type: none"> • Noção de acaso • Coleta e organização de informações: gráficos pictóricos, tabelas e gráficos de colunas simples 	<ul style="list-style-type: none"> • Classifica e constata eventos envolvendo o acaso em situações do cotidiano; • Realiza pesquisa, organiza e lê dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.
--	--	---	---

2º ANO – MATEMÁTICA – ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS E SEUS CONCEITOS	HABILIDADES/OBJETIVOS	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<p style="text-align: center;">NÚMEROS</p> <ul style="list-style-type: none"> Sistema de numeração decimal até 999 Adição e Subtração Multiplicação (2, 3, 4 e 5) Multiplicação/divisão: dobro/metade, triplo/terça parte 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer a História da Matemática para melhor compreensão da sua aplicação no cotidiano. 	<ul style="list-style-type: none"> Resgate da história do surgimento dos números/sistema de numeração decimal 	<ul style="list-style-type: none"> Relaciona a história da criação do número e sua aplicação no cotidiano, bem como a sua relação com os demais conhecimentos.
	<ul style="list-style-type: none"> Ler, escrever e compreender o sistema de numeração decimal (SND) até a ordem das centenas; Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) do sistema de numeração decimal considerando o valor posicional. 	<ul style="list-style-type: none"> Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero) 	<ul style="list-style-type: none"> Lê, escreve, compreende o SND; Compara e ordena números naturais do sistema de numeração decimal.
	<ul style="list-style-type: none"> Fazer estimativas por meio de estratégias diversas relacionando a quantidade de objetos de coleções e também registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades). 	<ul style="list-style-type: none"> Contagem por estimativa e cálculo mental 	<ul style="list-style-type: none"> Faz estimativas e percebe, por meio de estratégias diversas, a relação de quantidade de objetos de coleções e registra o seu resultado.
	<ul style="list-style-type: none"> Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais (no sentido da diferença) e quantos a menos. 	<ul style="list-style-type: none"> Comparação e correspondência de quantidades 	<ul style="list-style-type: none"> Compara quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência.
	<ul style="list-style-type: none"> Compor e decompor números naturais de até três ordens, com ou sem suporte de material manipulável, por meio de diferentes parcelas de adições. 	<ul style="list-style-type: none"> Composição e decomposição de números naturais (até 999) 	<ul style="list-style-type: none"> Compõem e decompõem números naturais de até três ordens.
	<ul style="list-style-type: none"> Construir fatos básicos da adição e subtração (de até três ordens) 	<ul style="list-style-type: none"> Construção de fatos fundamentais da adição e da subtração 	<ul style="list-style-type: none"> Compreende os fatos básicos da adição e subtração sob diferentes estratégias.

	envolvendo diferentes significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, por meio de situações problema, cálculo mental e registros escritos.		
	<ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável. 	<ul style="list-style-type: none"> • Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação) 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreende a multiplicação como adição de parcelas iguais; • Resolve e elabora problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5), utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.
	<ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro/metade, triplo/terça parte, com ou sem suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Problemas envolvendo significados de dobro/metade, triplo/terça parte 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreende e associa os conceitos de dobro/metade, triplo/terça parte; • Resolve e elabora problemas envolvendo dobro/metade, triplo/terça parte, com ou sem suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.
<p style="text-align: center;">ÁLGEBRA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Regularidades algébricas • Sequências Algébricas 	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos; • Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e recursivas de números naturais, objetos ou figuras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica e descreve um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e recursivas, inclusive o(s) elemento(s) ausente(s).
	<ul style="list-style-type: none"> • Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida. 	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas 	<ul style="list-style-type: none"> • Constrói sequências de números naturais (seriação) a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.
<p style="text-align: center;">GEOMETRIA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de 	<ul style="list-style-type: none"> • Localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção e sentido 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica e registra de diferentes formas os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, levando em consideração pontos de referência, direção e sentido; • Traça roteiros a serem seguidos.

<ul style="list-style-type: none"> • Lateralidade e localização espacial • Sólidos geométricos • Formas geométricas (planificações) 	<ul style="list-style-type: none"> referência, e indicar as mudanças de direção e sentido; • Esboçar roteiros a serem seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência; 	<ul style="list-style-type: none"> • Esboço de roteiros e de plantas simples 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece, nomeia e compara figuras geométricas espaciais, relacionando-as com objetos do mundo físico.
	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou nos sólidos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica nos sólidos geométricos as figuras planas que os compõem; • Reconhece, compara e nomeia figuras planas em diferentes desenhos/representações.
<p>GRANDEZAS E MEDIDAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Medidas de Comprimento • Medida de capacidade e de massa • Medida de tempo (relação temporal) • Sistema monetário 	<ul style="list-style-type: none"> • Estimar, medir e comparar comprimentos (perímetro) de ambientes diversos e polígonos utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas com instrumentos adequados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) 	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza diferentes modos e instrumentos de medição com unidades não padronizadas e padronizadas.
	<ul style="list-style-type: none"> • Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro - noção de cm^3, quilograma e grama) 	<ul style="list-style-type: none"> • Estima, mede e compara cada grandeza (capacidade e massa) utilizando estratégias distintas.
	<ul style="list-style-type: none"> • Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda; 	<ul style="list-style-type: none"> • Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, ordenação de datas, leitura de horas em relógios digitais e analógicos 	<ul style="list-style-type: none"> • Indica a duração de intervalos de tempo (entre duas datas) e por meio de relógio digital e analógico.

	<ul style="list-style-type: none"> • Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e analógico registrando o horário do início e do fim do intervalo. • Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas. 		
		<ul style="list-style-type: none"> • Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece e estabelece a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.
<p align="center">PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Previsibilidade • Dados de pesquisa 	<ul style="list-style-type: none"> • Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”. 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano 	<ul style="list-style-type: none"> • Classifica resultados de eventos cotidianos aleatórios.
	<ul style="list-style-type: none"> • Coletar, representar e comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de gráficos pictóricos, tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima; • Realizar pesquisa em um universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples ou barras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Coleta, classificação e representação de dados em gráficos pictóricos, tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas ou barras 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica, coleta, representa e compara informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas e gráficos; • Realiza pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis; organiza e analisa os dados coletados.

3º ANO – MATEMÁTICA – ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS E SEUS CONCEITOS	HABILIDADES/OBJETIVOS	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<p>NÚMEROS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Composição e decomposição dos números até quatro ordens • Cálculo mental e escrito • Adição e subtração • Multiplicação • Divisão exata 	<ul style="list-style-type: none"> • Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos; • Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens; • Composição e decomposição de números naturais 	<ul style="list-style-type: none"> • Lê, escreve, compara e relaciona números naturais de até a ordem de unidade de milhar; • Compreende e utiliza a composição e decomposição de numerais, respeitando as características SND.
	<ul style="list-style-type: none"> • Construir e utilizar fatos fundamentais da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito; • Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação 	<ul style="list-style-type: none"> • Constrói e relaciona fatos fundamentais da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito; • Utiliza diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.
	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reta numérica 	<ul style="list-style-type: none"> • Localiza os números naturais na reta e faz uso dela para resolver situações de adição e subtração.
	<ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração; • Problemas envolvendo significados da adição e da subtração: juntar, acrescentar, 	<ul style="list-style-type: none"> • Interpreta, resolve e elabora problemas significativos de adição e subtração e utiliza diferentes procedimentos para resolvê-los.

	<p>estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.</p> <ul style="list-style-type: none"> Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros. 	<p>separar, retirar, comparar e completar quantidades</p> <ul style="list-style-type: none"> Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, configuração retangular) e da divisão (repartição em partes iguais) 	<ul style="list-style-type: none"> Resolve, elabora e analisa soluções de problemas de multiplicação, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.
	<ul style="list-style-type: none"> Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais; Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima parte. 	<ul style="list-style-type: none"> Significados de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte 	<ul style="list-style-type: none"> Resolve, elabora e analisa soluções de problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto igual ou diferente de zero por meio de estratégias e registros pessoais; Resolve as divisões e associa o quociente com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima parte.
<p>ÁLGEBRA</p> <ul style="list-style-type: none"> Sequência numérica Relação de Igualdade 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número; Descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica regularidades em sequências ordenadas de números naturais, e descreve uma regra de formação e determina elementos faltantes ou seguintes.
	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença. 	<ul style="list-style-type: none"> Relação de igualdade 	<ul style="list-style-type: none"> Compreende a ideia de igualdade entre dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.
<p>GEOMETRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> Lateralidade/ Localização espacial 	<ul style="list-style-type: none"> Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos/circuito, utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e 	<ul style="list-style-type: none"> Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência 	<ul style="list-style-type: none"> Descreve e representa, por meio de esboços de trajetos, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido.

<ul style="list-style-type: none"> Sólidos geométricos Figuras geométricas Figuras congruentes 	sentido, com base em diferentes pontos de referência.		
	<ul style="list-style-type: none"> Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras. Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações. 	<ul style="list-style-type: none"> Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações 	<ul style="list-style-type: none"> Nomeia figuras geométricas espaciais e as associam a objetos do mundo físico. Descreve características de algumas figuras geométricas espaciais relacionando-as com suas planificações.
	<ul style="list-style-type: none"> Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices. 	<ul style="list-style-type: none"> Figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo): reconhecimento e análise de características 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece, classifica e compara figuras planas em relação a seus lados e vértices.
GRANDEZAS E MEDIDAS <ul style="list-style-type: none"> Medições Medida de comprimento Medida de capacidade e de massa Medida de área Medida de tempo Medida de valor 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais. 	<ul style="list-style-type: none"> Congruência de figuras geométricas planas 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.
	<ul style="list-style-type: none"> Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, massa, área, tempo e capacidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Significado de medida e de unidade de medida 	<ul style="list-style-type: none"> Escolhe a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições e para representar comprimento, massa, área, tempo e capacidade; Compreende textos de diferentes gêneros em que há informações relacionadas a grandezas e medidas.
	<ul style="list-style-type: none"> Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida. 	<ul style="list-style-type: none"> Medidas de comprimento (unidades não convencionais e convencionais): registro, instrumentos de medida, estimativas e comparações 	<ul style="list-style-type: none"> Estima, mede e compara comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais e diversos instrumentos de medida.
<ul style="list-style-type: none"> Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais 	<ul style="list-style-type: none"> Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e 	<ul style="list-style-type: none"> Estima e mede capacidade e massa, registrando o resultado de medições após a utilização de instrumentos de medida 	

	usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.	convencionais): registro, estimativas e comparações	padronizados e não padronizados, reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.
	<ul style="list-style-type: none"> • Comparar, visualmente ou por sobreposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Comparação de áreas por sobreposição 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica e compara a área de figuras planas utilizando diversas representações e materiais manipuláveis.
	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) duração, para informar os horários de início e término de realização de uma atividade; • Ler horas em relógios digitais e analógicos e reconhecer a relação entre hora-minutos e minuto-segundos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo 	<ul style="list-style-type: none"> • Lê e registra com diferentes notações as medidas e intervalos de tempo, para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração; • Lê horas em relógios digitais e analógicos e reconhece a relação entre hora-minutos e minuto-segundos.
	<ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema monetário brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas 	<ul style="list-style-type: none"> • Interpreta, elabora e expressa as trocas e comparações entre cédulas e moedas do Sistema monetário brasileiro, aplicando em situações do cotidiano.
<p>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Espaço amostral • Tabelas e gráficos 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência (considerando o nível de compreensão dos alunos). 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica e registra em eventos aleatórios do cotidiano, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.
	<ul style="list-style-type: none"> • Ler, interpretar e resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou de colunas 	<ul style="list-style-type: none"> • Interpreta e resolve problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas; <ul style="list-style-type: none"> • Explora os dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, compara e identifica as relações existentes entre os valores e os comunica de forma oral e escrita.

	<ul style="list-style-type: none"> Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais. 	<ul style="list-style-type: none"> Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos 	<ul style="list-style-type: none"> Realiza pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos; Observa e tabula os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais; Produz textos para registrar as ideias que elaborou a partir da pesquisa de dados e organização dos mesmos, em leitura de tabelas e gráficos.
--	--	---	--

4º ANO – MATEMÁTICA – ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS E SEUS CONCEITOS	HABILIDADES/OBJETIVOS	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<p>NÚMEROS</p> <ul style="list-style-type: none"> Sistema de numeração decimal até seis ordens Composição e decomposição Adição Subtração Multiplicação Divisão Contagem e agrupamento Frações Numeração Decimal Números Racionais (sistema monetário) 	<ul style="list-style-type: none"> Ler, escrever e ordenar números naturais até a 6ª ordem (centena de milhar). 	<ul style="list-style-type: none"> Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de até seis ordens 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece, representa e ordena números naturais até a ordem de centenas de milhar.
	<ul style="list-style-type: none"> Mostrar, por composição e decomposição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações, considerando o seu valor relativo, e desenvolver estratégias de cálculo. 	<ul style="list-style-type: none"> Composição e decomposição de um número natural de até seis ordens, considerando o seu valor relativo (posicional) 	<ul style="list-style-type: none"> Compõe e decompõe números naturais utilizando diferentes estratégias de cálculo para mostrar que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações.
	<ul style="list-style-type: none"> Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo mental e seu algoritmo, além de fazer estimativas do resultado; Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de resolução. 	<ul style="list-style-type: none"> Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais 	<ul style="list-style-type: none"> Resolve, elabora e sintetiza soluções de problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas e situações do cotidiano; Utiliza as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de resolução.
	<ul style="list-style-type: none"> Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental; Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e 	<ul style="list-style-type: none"> Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa 	<ul style="list-style-type: none"> Resolve, elabora e socializa problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação utilizando estratégias diversas e aplicação no cotidiano; Resolve, elabora e verifica a resolução de problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmo;

	<p>de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmo;</p> <ul style="list-style-type: none"> Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro. 		<ul style="list-style-type: none"> Elabora estratégias pessoais de cálculo, para resolver problemas envolvendo adição, subtração, multiplicação e divisão.
	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer as frações mais usuais envolvendo adição e subtração com denominadores iguais, bem como as suas equivalências. 	<ul style="list-style-type: none"> Problemas de contagem 	<ul style="list-style-type: none"> Resolve e registra resultado de problemas simples de contagem utilizando estratégias diversas e/ou material manipulável.
	<ul style="list-style-type: none"> Relacionar as frações decimais com o número decimal. 	<ul style="list-style-type: none"> Números racionais: frações mais usuais envolvendo adição e subtração com denominadores iguais e suas equivalências 	<ul style="list-style-type: none"> Lê e escreve, por extenso, o nome das frações; Compreende e efetua as operações e equivalências de frações; Estabelece relações entre parte-todo para compreender os números racionais na forma fracionária.
	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar os centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro (centavos). 	<ul style="list-style-type: none"> Noção de frações decimais ($\frac{1}{10}$, $\frac{1}{100}$ e $\frac{1}{1000}$) Números racionais: representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro 	<ul style="list-style-type: none"> Compreende a equivalência entre a fração decimal e o número decimal. Relaciona, lê e escreve centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro (centavos); Entende que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional.
<p>ÁLGEBRA</p> <ul style="list-style-type: none"> Sequências numéricas igual ou diferente Regularidades na divisão 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural. 	<ul style="list-style-type: none"> Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.

<ul style="list-style-type: none"> • Operações inversas (adição-subtração, multiplicação-divisão) • Propriedades da igualdade 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao serem divididos por um mesmo número natural diferente de zero 	<ul style="list-style-type: none"> • Observa e reconhece, por meio de investigações, características de diferentes grupos de números naturais, percebendo as regularidades existentes relacionadas a divisão, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.
	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e subtração, e de multiplicação e divisão, para aplicá-las na resolução de problemas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece, por meio de investigações, as relações inversas entre as operações de adição e subtração e, de multiplicação e divisão, para aplicá-las na resolução de problemas, com apoio de material manipulável e/ou calculadora.
	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses membros; • Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Propriedades da igualdade 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece e argumenta que a relação de igualdade existente entre cada um dos dois membros permanece inalterada quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a ambos; • Determina o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.
<p style="text-align: center;">GEOMETRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Lateralidade • Localização espacial • Prismas e Pirâmides • Ângulos • Simetria 	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, 	<ul style="list-style-type: none"> • Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido • Paralelismo e perpendicularismo 	<ul style="list-style-type: none"> • Descreve deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço.

	transversais, paralelas e perpendiculares.		
	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e associar prismas e pirâmides as suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais. 	<ul style="list-style-type: none"> Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): representações, planificações e características 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece e associa prismas e pirâmides fazendo as suas planificações, analisando, nomeando e comparando seus atributos, estabelecendo relações entre suas representações.
	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria. 	<ul style="list-style-type: none"> Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e softwares 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria.
	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria. 	<ul style="list-style-type: none"> Simetria de reflexão 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece e utiliza simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e constrói figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria.
GRANDEZAS E MEDIDAS <ul style="list-style-type: none"> Medidas de comprimento, massa e capacidade Medidas de área Medida de tempo Medida de temperatura Medida de valor 	<ul style="list-style-type: none"> Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local. 	<ul style="list-style-type: none"> Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medidas e de unidades de medida convencionais mais usuais 	<ul style="list-style-type: none"> Mede e estima comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais. Compreende textos de diferentes gêneros em que há informações relacionadas a grandezas e medidas.
	<ul style="list-style-type: none"> Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área. 	<ul style="list-style-type: none"> Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas 	<ul style="list-style-type: none"> Mede, compara e estima área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.
	<ul style="list-style-type: none"> Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração. 	<ul style="list-style-type: none"> Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo 	<ul style="list-style-type: none"> Lê e registra medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano.

	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global; Registrar as temperaturas máximas e mínimas diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas e/ou softwares similares. 	<ul style="list-style-type: none"> Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia ou em uma dada semana 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida e utiliza-o em comparações de diferentes temperaturas. Registra as temperaturas máximas e mínimas diárias, em locais do seu cotidiano, e elabora gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura.
	<ul style="list-style-type: none"> Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra, venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável. 	<ul style="list-style-type: none"> Problemas utilizando o sistema monetário brasileiro 	<ul style="list-style-type: none"> Resolve e elabora problemas que envolvam situações de compra, venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.
<p>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> Eventos aleatórios Gráficos e tabelas Dados de pesquisa Variáveis categóricas e numéricas 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis. 	<ul style="list-style-type: none"> Análise de chances de eventos aleatórios 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e analisa entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis.
	<ul style="list-style-type: none"> Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento; Ler, interpretar e produzir textos com a síntese de sua análise. 	<ul style="list-style-type: none"> Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e colunas 	<ul style="list-style-type: none"> Analisa dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento e produz texto com a síntese de sua análise.
	<ul style="list-style-type: none"> Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio 	<ul style="list-style-type: none"> Coleta, classificação e representação de dados de 	<ul style="list-style-type: none"> Realiza pesquisa, coleta e organiza dados e representa-os por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas analisando variáveis categóricas e numéricas.

	de tabelas e gráficos de colunas, com e sem uso de tecnologias digitais.	<ul style="list-style-type: none"> Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas 	
--	--	---	--

5º ANO – MATEMÁTICA – ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS E SEUS CONCEITOS	HABILIDADES/OBJETIVOS	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<p style="text-align: center;">NÚMEROS</p> <ul style="list-style-type: none"> Sistema de numeração decimal até 9ª ordem (centena de milhão) Números Racionais: frações, frações equivalentes e porcentagem Adição e Subtração de números naturais e racionais Multiplicação e divisão de números naturais e racionais Contagem e agrupamentos por multiplicação e combinatória 	<ul style="list-style-type: none"> Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhão com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal. 	<ul style="list-style-type: none"> Sistema de numeração decimal: leitura, escrita e ordenação de números naturais (de até nove ordens) 	<ul style="list-style-type: none"> Lê, escreve e ordena números naturais até a ordem das centenas de milhão com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.
	<ul style="list-style-type: none"> Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição numérica; Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade) associando-as ao resultado de uma divisão; Identificar e representar frações com a ideia de parte de um todo Identificar frações equivalentes; Ordenar e comparar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica; <ul style="list-style-type: none"> Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular 	<ul style="list-style-type: none"> Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência Cálculo de porcentagens e representação fracionária 	<ul style="list-style-type: none"> Lê, escreve e ordena números racionais na forma decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição numérica; Identifica e representa frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão; Identifica e representa com a ideia de frações parte de um todo; Identifica frações equivalentes; Compara e ordena números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica; Associa as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.

	<p>porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.</p>		
	<ul style="list-style-type: none"> Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita (até os milésimos), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa e cálculo mental. 	<ul style="list-style-type: none"> Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita 	<ul style="list-style-type: none"> Resolve e elabora problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita (até os milésimos).
	<ul style="list-style-type: none"> Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. 	<ul style="list-style-type: none"> Problemas: multiplicação e divisão de números racionais cuja representação decimal é finita 	<ul style="list-style-type: none"> Resolve e elabora problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
	<ul style="list-style-type: none"> Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas. 	<ul style="list-style-type: none"> Problemas de contagem do tipo: "Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos agrupamentos desse tipo podem ser formados?" 	<ul style="list-style-type: none"> Resolve e elabora problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.
<p>ÁLGEBRA</p> <ul style="list-style-type: none"> Equivalência Proporcionalidade direta 	<ul style="list-style-type: none"> Relacionar a igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por mesmo número, 	<ul style="list-style-type: none"> Propriedades da igualdade e noção de equivalência Grandezas diretamente proporcionais 	<ul style="list-style-type: none"> Conclui, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros

	<p>para construir a noção de equivalência;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido; • Resolver problemas que envolvam proporcionalidade direta entre duas grandezas (ex.: quantidade de: um produto do valor a pagar; ingredientes de receitas; escala de mapas). 		<p>por mesmo número, para construir a noção de equivalência;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolve e elabora problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido; • Resolve problemas que envolvam proporcionalidade direta entre duas grandezas.
<p>GEOMETRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coordenadas Cartesianas • Sólidos Geométricos • Figuras Geométricas Planas (Polígonos e Ângulos) • Congruência 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano (mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas) a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas; • Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção, de sentido e giros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano 	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza e compreende diferentes representações para a localização de objetos no plano, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas. • Interpreta, descreve e representa a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção, de sentido e giros.
	<ul style="list-style-type: none"> • Associar figuras espaciais às suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características 	<ul style="list-style-type: none"> • Associa figuras espaciais às suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisa, nomeia e compara seus atributos.
	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Figuras geométricas planas: polígonos características, representações e ângulos 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece, nomeia, compara e representa polígonos, recorrendo a materiais de desenho ou tecnologias digitais.

	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas com ou sem o auxílio de tecnologias digitais. 	<ul style="list-style-type: none"> Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.
GRANDEZAS E MEDIDAS <ul style="list-style-type: none"> Medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura, capacidade e valor Perímetro e Área Volume 	<ul style="list-style-type: none"> Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas convencionais das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura, capacidade e valor, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais. 	<ul style="list-style-type: none"> Medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura, capacidade e valor: utilização de unidades convencionais e relações entre as unidades de medida mais usuais 	<ul style="list-style-type: none"> Compreende as medidas de comprimento, perímetro, área, massa, tempo, temperatura, valor e capacidade nos diferentes textos e contextos; Resolve e elabora problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura, capacidade e valor recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais; Compreende textos de diferentes gêneros em que há informações relacionadas a grandezas e medidas.
	<ul style="list-style-type: none"> Concluir, por meio de investigações e cálculos, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes. 	<ul style="list-style-type: none"> Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações 	<ul style="list-style-type: none"> Conclui, por meio de investigações, e cálculos que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.
	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e medir volume como grandeza associada a sólidos geométricos por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos e tecnologia digital. 	<ul style="list-style-type: none"> Noção de volume: cm^3 e m^3 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece e mede volume como grandeza associada a sólidos geométricos e por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos e tecnologia digital.
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	<ul style="list-style-type: none"> Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses 	<ul style="list-style-type: none"> Espaço amostral: análise de chances de eventos aleatórios 	<ul style="list-style-type: none"> Explora, compreende e apresenta todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.

<ul style="list-style-type: none"> • Espaço amostral • Probabilidade de eventos • Gráficos e Tabelas 	<p>resultados são igualmente prováveis ou não.</p>		
	<ul style="list-style-type: none"> • Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis). 	<ul style="list-style-type: none"> • Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis 	<ul style="list-style-type: none"> • Determina a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis) representada por razão (frações).
	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões; • Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a pesquisa e a síntese dos resultados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráfico de linhas e gráficos de setores (100%, 75%, 50% e 25%) 	<ul style="list-style-type: none"> • Lê e interpreta dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos e produz textos com o objetivo de sintetizar conclusões; • Realiza pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organiza dados coletados por meio de tabelas, gráficos, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresenta texto escrito sobre a pesquisa e a síntese dos resultados.

6º ANO – MATEMÁTICA – ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS E SEUS CONCEITOS	HABILIDADES/OBJETIVOS	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<p style="text-align: center;">NÚMEROS</p> <ul style="list-style-type: none"> Sistema de numeração decimal Reta numérica Operações com números naturais Expressões numéricas Múltiplos e divisores Números primos e compostos Frações Conjunto dos números racionais Potências de base 10 (dez) Porcentagem 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer o sistema de numeração decimal, como o que prevaleceu no mundo ocidental, e destacar semelhanças e diferenças com outros sistemas, de modo a sistematizar suas principais características (base, valor posicional e função do zero), utilizando, inclusive, a composição e decomposição de números naturais e números racionais em sua representação decimal. Comparar, ordenar, ler e escrever números naturais e números racionais em sua representação decimal, fazendo uso da reta numérica. 	<ul style="list-style-type: none"> História dos sistemas de numeração Sistema de Numeração: Egípcio, Romano, Maia, babilônico Sistema de numeração Indo arábico Sistema de numeração decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece o sistema de numeração decimal, como o que prevaleceu no mundo ocidental, buscando destacar semelhanças e diferenças com outros sistemas, de modo a sistematizar suas principais características (base, valor posicional e função do zero). Utiliza a reta numérica para ler, escrever e ordenar números naturais. Identifica os números racionais na forma decimal em situações do cotidiano.
	<ul style="list-style-type: none"> Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora. Construir algoritmo em linguagem natural e representá-lo por fluxograma que indique a resolução de um problema simples (por exemplo, se um número natural qualquer é par). 	<ul style="list-style-type: none"> Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números naturais Divisão euclidiana Expressões numéricas Fluxograma como instrumento de argumentação, registro e sistematização da solução de problemas 	<ul style="list-style-type: none"> Resolve, elabora e socializa problemas de adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação utilizando diferentes estratégias; Compreende as etapas de resolução das expressões numéricas. Representa por meio de fluxograma a solução de problemas.
	<ul style="list-style-type: none"> Classificar números naturais em primos e compostos, estabelecer relações entre números, expressas pelos termos “é 	<ul style="list-style-type: none"> Números primos e compostos Crítérios de divisibilidade 	<ul style="list-style-type: none"> Classifica números naturais em primos e compostos;

	<p>múltiplo de”, “é divisor de”, “é fator de”, e estabelecer, por meio de investigações, critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 100 e 1000.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de múltiplo e de divisor. 	<ul style="list-style-type: none"> • Múltiplos e divisores de um número natural 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreende as características dos números primos e a utilização na fatoração numérica; • Utiliza os critérios de divisibilidade para resolver situações problemas. • Identifica múltiplos e divisores e estabelece relações entre si.
	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes; • Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo da fração de uma quantidade e cujo resultado seja um número natural, com e sem uso de calculadora; • Resolver e elaborar problemas que envolvam adição ou subtração com números racionais positivos na representação fracionária; • Destacar a importância de situações-problema (discreto e contínuo). • Reconhecer que os números racionais positivos podem ser expressos nas formas fracionária e decimal, estabelecer relações entre essas representações, passando de uma representação para outra, e relacioná-los a pontos na reta numérica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Frações: significados (parte-todo, quociente e noção de razão), equivalência, comparação, cálculo da fração de um número natural (operador multiplicativo); adição e subtração de frações • Frações aparentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece a fração como parte-todo, quociente e/ou razão; • Reconhece a fração como parte de um todo, quociente, razão e a significação de numerador e denominador; • Reconhece os tipos de frações e suas características; • Compreende o processo de simplificação de frações; • Compara frações equivalentes e não equivalentes; • Identifica, localiza e relaciona frações e decimais na reta numérica; • Compreende, reconhece e utiliza o MMC nas simplificações e operações com frações; • Reconhece, interpreta e opera com números racionais nas formas fracionária e decimal; • Resolve situações-problema envolvendo operações com números racionais na forma fracionária e decimal.
	<ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar problemas com números racionais positivos na representação decimal, envolvendo as quatro operações fundamentais, potenciação e radiciação, por meio de estratégias diversas, utilizando estimativas e arredondamentos para 	<ul style="list-style-type: none"> • Conjunto dos números Racionais • Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação) com números racionais 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreende e utiliza números racionais na forma decimal; • Resolve, elabora e socializa situações-problema com as operações básicas na forma decimal, usando estratégias e recursos diversos.

	<p>verificar a razoabilidade de respostas, com e sem o uso de calculadora.</p> <ul style="list-style-type: none"> Fazer estimativas de quantidades e aproximar números para múltiplos da potência de 10 (dez) mais próxima. Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros. 	<ul style="list-style-type: none"> Aproximação de números para múltiplos de potências de 10 Cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas, sem fazer uso da “regra de três” 	<ul style="list-style-type: none"> Faz estimativas de números representados em potência de 10 em contextos diferenciados. Resolve e elabora situações problemas envolvendo o cálculo de porcentagem utilizando estratégias diversas; Identifica e explica no seu cotidiano a porcentagem; Analisa compras com desconto e acréscimo e compreende a diferença entre: à vista e a prazo.
<p>ÁLGEBRA</p> <ul style="list-style-type: none"> Propriedades da igualdade Razão e proporção 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os seus dois membros por um mesmo número e utilizar essa noção para determinar valores desconhecidos na resolução de problemas. Resolver e elaborar problemas que envolvam a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, envolvendo relações aditivas e multiplicativas, bem como a razão entre as partes e entre uma das partes e o todo. 	<ul style="list-style-type: none"> Propriedades da igualdade Razão e proporção 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e compreende as propriedades da igualdade na resolução de problemas envolvendo número desconhecido. Interpreta e resolve problemas de razão e proporção relacionados com seu cotidiano.
<p>GEOMETRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> Ponto, reta e plano Plano cartesiano Faces, vértices e arestas Polígonos regulares e não regulares Características dos triângulos e quadriláteros Ampliação e redução de figuras planas 	<ul style="list-style-type: none"> Conceituar ponto, reta e plano; sua utilização no estudo da geometria. Associar pares ordenados de números a pontos do plano cartesiano do 1º quadrante, também em situações como a localização dos vértices de um polígono. Quantificar e estabelecer relações entre o número de vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides, em função do seu polígono da base, para resolver problemas e desenvolver a percepção espacial. 	<ul style="list-style-type: none"> Ponto, reta, plano, segmento de reta e semirreta Plano cartesiano, pares ordenados e localização Prismas e pirâmides: Planificações e relações entre seus elementos 	<ul style="list-style-type: none"> Diferencia e representa ponto, reta, plano, segmento de reta e semirreta. Associa e reconhece pares ordenados a pontos do plano cartesiano no 1º quadrante. Reconhece e estabelece relações entre vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides.

<ul style="list-style-type: none"> Retas paralelas e perpendiculares 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e classificá-los em regulares e não regulares, tanto em suas representações no plano como em faces de poliedros. Identificar características dos triângulos e classificá-los em relação às medidas dos lados e dos ângulos; Identificar características dos quadriláteros, classificar em relação a lados e a ângulos e reconhecer a inclusão e a intersecção de classes entre eles. 	<ul style="list-style-type: none"> Polígonos: classificações quanto ao número de vértices e de lados; regulares e irregulares Ângulos, paralelismo e perpendicularismo Tipos de triângulos em relação às medidas dos lados e dos ângulos Tipos de quadriláteros em relação às medidas dos lados e dos ângulos 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece, nomeia, compara e representa os polígonos; Compreende os conceitos de triângulo e nomeia considerando os tipos e características. Compreende os conceitos de quadriláteros, nomeia considerando os tipos e as características; Identifica e classifica triângulos e quadriláteros em relação a lados e ângulos.
	<ul style="list-style-type: none"> Construir figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais. 	<ul style="list-style-type: none"> Figuras semelhantes: ampliação e redução de figuras planas em malhas quadriculadas 	<ul style="list-style-type: none"> Compreende e identifica as semelhanças entre as figuras planas; Identifica e constrói figuras planas semelhantes utilizando malha quadriculada, plano cartesiano ou tecnologia digital.
	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar instrumentos, como régua e esquadros ou softwares para representações de retas paralelas e perpendiculares e construção de quadriláteros, entre outros; Construir algoritmo para resolver situações passo a passo (como na construção de dobraduras ou na indicação de deslocamento de um objeto no plano segundo pontos de referência e distâncias fornecidas, etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> Retas paralelas, perpendiculares e quadriláteros 	<ul style="list-style-type: none"> Utiliza vários instrumentos/software para representar retas paralelas e perpendiculares na construção de quadriláteros ou outros polígonos; Representa em forma de algoritmo em diversas situações.
<p>GRANDEZAS E MEDIDAS</p> <ul style="list-style-type: none"> Grandezas de comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade, volume 	<ul style="list-style-type: none"> Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), com e sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, 	<ul style="list-style-type: none"> Comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume 	<ul style="list-style-type: none"> Resolve problemas que envolvam grandezas e medidas, com e sem uso de fórmulas, em situações do cotidiano.

<ul style="list-style-type: none"> • Ângulos • Plantas baixas 	<p>em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento.</p>		
	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas; • Determinar medidas da abertura de ângulos, por meio de transferidor e/ou tecnologias digitais; • Resolver problemas que envolvam a noção de ângulo em diferentes contextos e em situações reais, como “ângulo de visão”. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ângulos: noção e uso de medida 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece e determina a medida da abertura do ângulo utilizando recursos diversos; • Resolve problemas que envolvem a noção/medidas de ângulos em situações do cotidiano.
	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar, descrever e desenhar plantas baixas simples de residências e vistas aéreas. • Analisar e descrever mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado ao se ampliarem ou reduzirem, igualmente, as medidas de seus lados, para compreender que o perímetro é proporcional à medida do lado, o que não ocorre com a área. 	<ul style="list-style-type: none"> • Plantas baixas e vistas aéreas • Noção de escala • Perímetro, área e suas relações de proporcionalidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Interpreta, descreve e desenha plantas baixas e vistas aéreas. • Percebe a proporcionalidade existente entre redução e ampliação de medidas e a aplicação de cálculos de perímetro e área.
<p>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Probabilidade (espaço amostral e repetição) • Tabelas e gráficos • Pesquisa e coleta de dados • Fluxogramas 	<ul style="list-style-type: none"> • Calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional (forma fracionária, decimal e percentual) e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cálculo de probabilidade como a razão entre o número de resultados favoráveis e o total de resultados possíveis em um espaço amostral equiprovável • Cálculo de probabilidade por meio de muitas repetições de um experimento (frequências de ocorrências e probabilidade frequentista) 	<ul style="list-style-type: none"> • Calcula a probabilidade da ocorrência de um evento aleatório.
	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas) em diferentes tipos de gráfico; 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e interpretação de tabelas e gráficos (de colunas ou barras simples ou múltiplas) referentes a variáveis 	<ul style="list-style-type: none"> • Lê e interpreta tabelas e gráficos e identifica seus elementos constitutivos; • Diferencia o uso de tabelas e suas características e objetivos;

	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos, redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões. 	<p>categóricas e variáveis numéricas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica as diferentes informações contidas nos gráficos e tabelas (fonte, título, etc.), bem como o espaço amostral.
	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar e coletar dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos alunos e fazer uso de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações, em tabelas, vários tipos de gráficos e texto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Coleta de dados, organização e registro. Construção de diferentes tipos de gráficos para representá-los e interpretação das informações 	<ul style="list-style-type: none"> • Interpreta e organiza dados e informações em tabelas ou planilhas eletrônicas; • Interpreta e representa dados e informações em diferentes tipos de gráficos e textos.
	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar e desenvolver fluxogramas simples, identificando as relações entre os objetos representados (por exemplo, posição de cidades considerando as estradas que as unem, hierarquia dos funcionários de uma empresa, etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> • Diferentes tipos de representação de informações: gráficos e fluxogramas 	<ul style="list-style-type: none"> • Interpreta e desenvolve fluxogramas identificando relações entre objetos representados e situações do cotidiano.

7º ANO – MATEMÁTICA – ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS E SEUS CONCEITOS	HABILIDADES/OBJETIVOS	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<p style="text-align: center;">NÚMEROS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Números naturais • Porcentagem: acréscimo e decréscimo simples • Números inteiros • Operações com números inteiros • Números racionais: comparação de números racionais • Conjunto dos números racionais • Operações com números racionais 	<ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar problemas com números naturais, envolvendo as noções de divisor e de múltiplo, podendo incluir máximo divisor comum ou mínimo múltiplo comum, por meio de estratégias diversas, sem a aplicação de algoritmos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Múltiplos e divisores de um número natural 	<ul style="list-style-type: none"> • Resolve e elabora problemas envolvendo MMC e MDC.
	<ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, no contexto de educação financeira, entre outros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cálculo de porcentagens e de acréscimos e decréscimos simples 	<ul style="list-style-type: none"> • Resolve e elabora problemas que envolvem porcentagens, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora.
	<ul style="list-style-type: none"> • Comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos, incluindo o histórico, associá-los a pontos da reta numérica e utilizá-los em situações que envolvam adição e subtração; • Resolver e elaborar problemas que envolvam operações com números inteiros; • Resolver um mesmo problema utilizando diferentes algoritmos; • Reconhecer que as resoluções de um grupo de problemas que têm a mesma estrutura e podem ser obtidas utilizando os mesmos procedimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Números inteiros: usos, história, ordenação, associação com pontos da reta numérica e operações 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica e compreende o uso dos números negativos em situações cotidianas; • Localiza os números inteiros em ordem cronológica; • Representa os números inteiros na reta numérica; • Resolve problemas envolvendo as operações com números inteiros.
	<ul style="list-style-type: none"> • Representar por meio de um fluxograma os passos utilizados para resolver um grupo de problemas; • Comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros, resultado da divisão, razão e operador. • Utilizar, na resolução de problemas, a associação entre razão e fração. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador multiplicativo 	<ul style="list-style-type: none"> • Consegue resolver um problema utilizando diferentes algoritmos e diversas estratégias; • Representa, por meio de um fluxograma, a resolução de problemas. • Compara e ordena frações associadas às ideias de partes de

			<p>inteiros, resultado da divisão, razão e operador;</p> <ul style="list-style-type: none"> Utiliza, na resolução de problemas, a associação entre razão e fração.
	<ul style="list-style-type: none"> Comparar e ordenar números racionais em diferentes contextos e associá-los a pontos da reta numérica; Compreender e utilizar a multiplicação e a divisão de números racionais, a relação entre elas e suas propriedades operatórias; Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações com números racionais. 	<ul style="list-style-type: none"> Números racionais na representação fracionária e na decimal: usos, ordenação e associação com pontos da reta numérica e operações 	<ul style="list-style-type: none"> Compara e ordena números racionais em diferentes contextos e associa a pontos da reta numérica; Compreende e utiliza a multiplicação e a divisão de números racionais; Resolve e elabora problemas que envolvam as operações com números racionais.
<p>ÁLGEBRA</p> <ul style="list-style-type: none"> Equações do 1º grau com uma incógnita Expressões algébricas Proporcionalidade: razão e proporção Grandezas proporcionais: regra de três simples Equações polinomiais do 1º grau 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita; Classificar sequências em recursivas e não recursivas, reconhecendo que o conceito de recursão está presente não apenas na matemática, mas também na arte e na literatura. 	<ul style="list-style-type: none"> Linguagem algébrica: variável e incógnita 	<ul style="list-style-type: none"> Compreende a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas; Classifica sequências em cursivas e não recursivas, reconhecendo o conceito de recursão; Utiliza a simbologia algébrica para expressar regularidades encontradas em sequências numéricas.
	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar a simbologia algébrica para expressar regularidades encontradas em sequências numéricas; Reconhecer duas expressões algébricas obtidas para descrever a regularidade de uma mesma sequência numérica são ou não equivalentes. 	<ul style="list-style-type: none"> Equivalência de expressões algébricas: identificação da regularidade de uma sequência numérica 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece a equivalência expressões algébricas.
	<ul style="list-style-type: none"> Resolver e elaborar problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta e de proporcionalidade inversa entre duas grandezas, utilizando sentença algébrica para expressar a relação entre elas. 	<ul style="list-style-type: none"> Problemas envolvendo grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais 	<ul style="list-style-type: none"> Resolve e elabora problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta e de proporcionalidade inversa entre grandezas, utilizando sentença algébrica para expressar a relação.
	<ul style="list-style-type: none"> Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações 	<ul style="list-style-type: none"> Equações polinomiais do 1º grau 	<ul style="list-style-type: none"> Resolve e elabora problemas que possam ser representados por

	polinomiais de 1º grau, redutíveis à forma $ax + b = c$, fazendo uso das propriedades da igualdade.		equações polinomiais de 1º grau, usando as propriedades da igualdade.
<p>GEOMETRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Polígonos no plano cartesiano • Simetrias de translação, rotação e reflexã • A circunferência como lugar geométrico • Ângulos: Tipos de ângulos • Triângulos • Polígonos regulares: quadrados e triângulos equiláteros 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar transformações de polígonos representados no plano cartesiano, decorrentes da multiplicação das coordenadas de seus vértices por um número inteiro. • Reconhecer e representar, no plano cartesiano, o simétrico de figuras em relação aos eixos e a origem. 	<ul style="list-style-type: none"> • Transformações geométricas de polígonos no plano cartesiano: multiplicação das coordenadas por um número inteiro e obtenção de simétricos em relação aos eixos e a origem 	<ul style="list-style-type: none"> • Realiza transformações de polígonos representados no plano cartesiano e representa simetria de figuras em relação aos eixos e a origem.
	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e construir figuras obtidas por simetrias de translação, rotação e reflexão, usando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica e vincular esse estudo a representações planas de obras de arte, elementos arquitetônicos, entre outros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Simetrias de translação, rotação e reflexão 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece e constrói figuras obtidas por simetrias de translação, rotação e reflexão, usando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica e vincular esse estudo a representações planas de obras de arte, elementos arquitetônicos, entre outros.
	<ul style="list-style-type: none"> • Construir circunferências, utilizando compasso, reconhecê-las como lugar geométrico e utilizá-las para fazer composições artísticas e resolver problemas que envolvam objetos equidistantes. 	<ul style="list-style-type: none"> • A circunferência como lugar geométrico 	<ul style="list-style-type: none"> • Constrói circunferências, utilizando compasso e reconhece como lugar geométrico.
	<ul style="list-style-type: none"> • Verificar relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal, com e sem uso de softwares de geometria dinâmica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica diferentes tipos de ângulos no seu cotidiano; • Verifica relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal, com e sem uso de softwares de geometria dinâmica.
	<ul style="list-style-type: none"> • Construir triângulos, usando régua e compasso, reconhecer a condição de existência do triângulo quanto a medida dos lados e verificar que a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo é 180°; 	<ul style="list-style-type: none"> • Triângulos: construção, condição de existência e soma das medidas dos ângulos internos 	<ul style="list-style-type: none"> • Constrói triângulos, usando régua e compasso; reconhece a condição de existência do triângulo quanto a medida dos lados e verifica que a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo é 180°;

	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a rigidez geométrica dos triângulos e suas aplicações, como na construção de estruturas arquitetônicas (telhados, estruturas metálicas e outras) ou nas artes plásticas; Descrever por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um triângulo qualquer, conhecidas as medidas dos três lados. 		<ul style="list-style-type: none"> Reconhece a rigidez geométrica dos triângulos e suas aplicações. Reconhece por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um triângulo qualquer.
	<ul style="list-style-type: none"> Calcular medidas de ângulos internos de polígonos regulares, sem o uso de fórmulas, e estabelecer relações entre ângulos internos e externos de polígonos, preferencialmente vinculadas a construção de mosaicos e de ladrilhamentos; Descrever por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular (como quadrado e triângulo equilátero), conhecida a medida de seu lado. 	<ul style="list-style-type: none"> Polígonos regulares: quadrado e triângulo equilátero 	<ul style="list-style-type: none"> Calcula medidas de ângulos internos de polígonos regulares; Reconhece por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular.
GRANDEZAS E MEDIDAS <ul style="list-style-type: none"> Medidas de grandezas Medidas de volumes Área de triângulos e quadriláteros Medida do comprimento da circunferência 	<ul style="list-style-type: none"> Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de grandezas inseridos em contextos oriundos de situações cotidianas ou de outras áreas do conhecimento, reconhecendo que toda medida empírica é aproximada. 	<ul style="list-style-type: none"> Problemas envolvendo medições 	<ul style="list-style-type: none"> Resolve e elabora problemas que envolvam medidas de grandezas inseridos em contextos oriundos de situações cotidianas.
	<ul style="list-style-type: none"> Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares, envolvendo as unidades usuais (metro cúbico, decímetro cúbico e centímetro cúbico). 	<ul style="list-style-type: none"> Cálculo de volume de blocos retangulares, utilizando unidades de medida convencionais mais usuais 	<ul style="list-style-type: none"> Resolve e elabora problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares.
	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer expressões de cálculo de área de triângulos e de quadriláteros; Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida de área de figuras planas que podem ser decompostas por quadrados, retângulos e/ou triângulos, utilizando a equivalência entre áreas. 	<ul style="list-style-type: none"> Equivalência de área de figuras planas: cálculo de áreas de figuras que podem ser decompostas por outras, cujas áreas podem ser facilmente determinadas 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolve o cálculo de área de triângulos e de quadriláteros; Resolve e elabora problemas de cálculo de medida de área de figuras planas.

		como triângulos e quadriláteros	
	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer o número π como a razão entre a medida de uma circunferência e seu diâmetro, para compreender e resolver problemas, inclusive os de natureza histórica. 	<ul style="list-style-type: none"> Medida do comprimento da circunferência 	<ul style="list-style-type: none"> Estabelece o número π como a razão entre a medida de uma circunferência e seu diâmetro.
<p>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> Probabilidade Estatística: média e amplitude de um conjunto de dados Tratamento da informação Gráficos de setores 	<ul style="list-style-type: none"> Planejar e realizar experimentos aleatórios ou simulações que envolvem cálculo de probabilidades ou estimativas por meio de frequência de ocorrências. 	<ul style="list-style-type: none"> Experimentos aleatórios: espaço amostral e estimativa de probabilidade por meio de frequência de ocorrências 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolve cálculo de probabilidades ou estimativas por meio de frequência de ocorrências.
	<ul style="list-style-type: none"> Compreender em contextos reais o significado de média estatística como indicador da tendência de uma pesquisa, calcular seu valor e relacioná-lo, intuitivamente, com a amplitude do conjunto de dados. 	<ul style="list-style-type: none"> Estatística: média e amplitude de um conjunto de dados 	<ul style="list-style-type: none"> Compreende o significado de média estatística como indicador da tendência de uma pesquisa; Calcula seu valor e o relaciona, intuitivamente, com a amplitude do conjunto de dados.
	<ul style="list-style-type: none"> Planejar e realizar pesquisa envolvendo tema da realidade social, identificando a necessidade de ser censitária ou de usar amostra, e interpretar os dados para comunicá-los por meio de relatório escrito, tabelas e gráficos, com o apoio de planilhas eletrônicas. 	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisa amostral e pesquisa censitária Planejamento de pesquisa, coleta e organização dos dados, construção de tabelas e gráficos e interpretação das informações 	<ul style="list-style-type: none"> Planeja e realiza pesquisas, interpreta/analisa dados; Constrói tabelas e gráficos, com o apoio de planilhas eletrônicas.
	<ul style="list-style-type: none"> Interpretar e analisar dados apresentados em gráfico de setores divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização. 	<ul style="list-style-type: none"> Gráficos de setores: interpretação, pertinência e construção para representar conjunto de dados 	<ul style="list-style-type: none"> Interpreta e analisa dados apresentados em gráfico de setores.

8º ANO – MATEMÁTICA – ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS E SEUS CONCEITOS	HABILIDADES/OBJETIVOS	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<p style="text-align: center;">NÚMEROS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Notação científica • Potenciação e radiciação • Princípio multiplicativo da contagem • Porcentagem • Dízimas periódicas: fração geratriz 	<ul style="list-style-type: none"> • Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Percepção do significado e usos da notação científica na representação simplificada de números reais muito grandes ou muito pequenos 	<ul style="list-style-type: none"> • Interpreta e representa notações científicas; • Resolve situações-problema envolvendo notações científicas.
	<ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão dos conceitos de radiciação e potenciação para exploração de problemas • Envolvendo suas representações e aplicações reconhecendo que a radiciação é a operação inversa da potenciação 	<ul style="list-style-type: none"> • Resolve e elabora problemas usando a relação entre potenciação e radiciação.
	<ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar problemas de contagem cuja resolução envolve a aplicação do princípio multiplicativo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão do princípio multiplicativo como ferramenta básica na resolução de problemas de contagem, envolvendo as noções básicas de análise combinatória, estimativa de possibilidades, entre outros 	<ul style="list-style-type: none"> • Resolve problemas de contagem envolvendo o princípio multiplicativo.
	<ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Resolução de problemas que envolvam o sistema monetário brasileiro aplicando a ideia de porcentagem na exploração de situações do cotidiano, incluindo o uso de tecnologias digitais 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar e resolver situações problema, envolvendo cálculo de porcentagens relacionados a situações reais de consumo, utilizando inclusive recursos tecnológicos e visando um consumo consciente.

	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e utilizar procedimentos para a obtenção da fração geratriz de uma dízima periódica. 	<ul style="list-style-type: none"> Ampliação dos conceitos dos números racionais em situações que se percebe que em algumas divisões apresentam uma série infinita de algarismos decimais que se repetem 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece e utiliza procedimentos para a obtenção da fração geratriz de uma dízima periódica.
<p style="text-align: center;">ÁLGEBRA</p> <ul style="list-style-type: none"> Valor numérico de expressões algébricas Associação de uma equação linear de 1º grau a uma reta no plano cartesiano Sistema de equações polinomiais de 1º grau: resolução algébrica e representação no plano cartesiano Equação polinomial de 2º grau do tipo: $ax^2 = b$ Sequências recursivas e não recursivas Grandezas direta e inversamente proporcionais 	<ul style="list-style-type: none"> Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações. 	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração e resolução de problemas diversos, explorando situações de compra e venda à vista e a prazo, jogos algébricos, observação das medidas de figuras planas e outras 	<ul style="list-style-type: none"> Elabora e resolve situações-problema que envolvem cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações.
	<ul style="list-style-type: none"> Associar uma equação linear de 1º grau com duas incógnitas a uma reta no plano cartesiano. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreensão dos elementos que constituem o plano cartesiano; Utilização de jogos da batalha naval, softwares e outros materiais, visando a elaboração de registros dessas estratégias para o entendimento do modo de resolução das equações a sua representação gráfica 	<ul style="list-style-type: none"> Soluciona situações problema que envolvam equações lineares de 1º grau, expressando essas resoluções gráfica e geometricamente utilizando o plano cartesiano e aplicativos matemáticos.
	<ul style="list-style-type: none"> Resolver e elaborar problemas relacionados ao seu contexto próximo, que possam ser representados por sistemas de equações de 1º grau com duas incógnitas e interpretá-los, utilizando, inclusive, o plano cartesiano como recurso. 	<ul style="list-style-type: none"> Proposição de situações cotidianas que podem ser representadas por sistemas, explorando vários modos de resoluções: por tentativas com o auxílio de tabelas, introduzindo incógnitas, usando substituições e representando seus pontos no plano cartesiano 	<ul style="list-style-type: none"> Utiliza aplicativos matemáticos para representar e resolver sistemas de equações; Interpreta e elabora sistemas de equações que envolvem situações do cotidiano.

	<ul style="list-style-type: none"> Resolver e elaborar problemas, com e sem uso de tecnologias, que possam ser representados por equações polinomiais de 2º grau do tipo $ax^2 = b$. 	<ul style="list-style-type: none"> Retomada dos conceitos de potência e radiciação Elaboração de problemas relacionados ao contexto das tecnologias digitais, como a exploração dos pixels de uma imagem 	<ul style="list-style-type: none"> Explora as diferenças entre equação do 1º e 2º grau; Resolve e elabora problemas com equações polinomiais do tipo $ax^2 = b$
	<ul style="list-style-type: none"> Identificar a regularidade de uma sequência numérica ou figural não recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números ou as figuras seguintes. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreensão do conceito de sequências recursivas e não recursivas para a elaboração de fluxograma 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica a regularidade de uma sequência numérica ou figural não recursiva; Constrói um algoritmo, por meio de um fluxograma que permite indicar os números ou as figuras seguintes
	<ul style="list-style-type: none"> Identificar a natureza da variação de duas grandezas, diretamente, inversamente proporcionais ou não proporcionais, expressando a relação existente por meio de sentença algébrica e representá-la no plano cartesiano; Resolver e elaborar problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificação e representação algébrica e geométrica da variação de duas grandezas para a elaboração e resolução de problemas 	<ul style="list-style-type: none"> Diferencia e resolve problemas que envolvam grandezas diretamente proporcionais, inversamente proporcionais e não proporcionais; Representa a relação entre grandezas no plano cartesiano
<p style="text-align: center;">GEOMETRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> Triângulos e quadriláteros Construções geométricas: ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares Mediatriz e bissetriz como lugares geométricos: construção e problemas Transformações geométricas: simetrias de 	<ul style="list-style-type: none"> Demonstrar propriedades de quadriláteros por meio da identificação da congruência de triângulos. 	<ul style="list-style-type: none"> Explorar as propriedades dos quadriláteros utilizando a congruência de triângulos 	<ul style="list-style-type: none"> Compreende o conceito de congruência de triângulos; Identifica a congruência de triângulos e a utiliza para demonstrar propriedades dos quadriláteros
	<ul style="list-style-type: none"> Construir utilizando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica, mediatriz, bissetriz, ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares; Descrever por meio de um fluxograma, um algoritmo para a 	<ul style="list-style-type: none"> Utilização de dobraduras, kits de desenho, software de geometria entre outros para a elaboração, representação dos conceitos de ângulos, mediatriz e bissetriz de polígonos 	<ul style="list-style-type: none"> Compreende a condição de existência de um triângulo na superfície plana; Identifica e representa os pontos notáveis dos triângulos;

translação, reflexão e rotação	<p>construção de um hexágono regular de qualquer área, a partir da medida do ângulo central e da utilização de esquadros e compasso.</p>	<p>regulares por meio de algoritmo e fluxograma</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aplica a propriedade da soma dos ângulos internos de um triângulo na superfície plana; • Representa, por meio de fluxograma, a construção de bissetriz, mediatriz e ângulos; • Constrói, utilizando instrumentos de desenho ou software de geometria dinâmica, mediatriz bissetriz, ângulos (de 90°, 60°, 45° e 30°) e polígonos regulares.
	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar os conceitos de mediatriz e bissetriz como lugares geométricos na resolução de problemas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação dos conceitos de ângulos, mediatriz e bissetriz de polígonos regulares na resolução de problemas 	<ul style="list-style-type: none"> • Resolve e elabora problemas envolvendo mediatriz e bissetriz como lugar geométrico.
	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e construir figuras obtidas por composições de transformações geométricas (translação, reflexão e rotação), com o uso de instrumentos de desenho ou de softwares de geometria dinâmica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de polígonos em diversas malhas, observando os movimentos nas transformações geométricas, explorando direções, sentidos e giros no plano cartesiano com o auxílio ou não de tecnologias digitais 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece as características das figuras que são preservadas quando sofrem transformações isométricas; • Utiliza instrumentos de desenho e softwares de geometria dinâmica para construir figuras e fazer transformações.
<p>GRANDEZAS E MEDIDAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Área de figuras planas • Área do círculo e comprimento de sua circunferência • Volume de cilindro reto • Medidas de capacidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos), em situações como determinar medidas de terrenos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização de instrumentos de medida para a compreensão das medições realizadas e a resolução e elaboração de problemas utilizando diversos meios, como pesquisas, experimentos, medições de terrenos, trabalho de campo, tecnologias digitais entre outros 	<ul style="list-style-type: none"> • Resolve e elabora problemas de área de figuras planas, círculo e comprimento da circunferência em situações cotidianas.
	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a relação entre um litro e um decímetro cúbico, e a relação entre litro e metro cúbico, para resolver problemas de 	<ul style="list-style-type: none"> • Comparação do volume de consumo da água das residências dos alunos, 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreende o conceito de volume. • Resolve situações problema envolvendo volume;

	<p>cálculo de capacidade de recipientes;</p> <ul style="list-style-type: none"> Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo do volume de recipiente cujo formato é o de um bloco retangular. 	<p>iniciando com a medida da capacidade da caixa d'água</p> <ul style="list-style-type: none"> Elaboração de problemas envolvendo a fatura da conta da água 	<ul style="list-style-type: none"> Estabelece relações entre um litro e um decímetro cúbico e, entre um litro e um metro cúbico, para resolver problemas de cálculo de capacidade de recipientes.
<p>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> Princípio multiplicativo da contagem Soma das probabilidades de todos os elementos de um espaço amostral Gráficos de barras, colunas, linhas ou setores e seus elementos constitutivos e adequação para determinado conjunto de dados Organização dos dados de uma variável contínua em classes Medidas de tendência central e de dispersão Pesquisas censitária ou amostral Planejamento e execução de pesquisa amostral 	<ul style="list-style-type: none"> Calcular a probabilidade de eventos, com base na construção do espaço amostral, utilizando o princípio multiplicativo, e reconhecer que a soma das probabilidades de todos os elementos do espaço amostral é igual a 1 (um). 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento do raciocínio probabilístico por meio de situações que levem o aluno a identificar um espaço amostral compreendendo seus princípios e elementos 	<ul style="list-style-type: none"> Elabora e resolve situações-problema de contagem cuja solução envolva a aplicação do princípio multiplicativo. Efetua a soma das probabilidades de todos os elementos de um espaço amostral; Compreende e representa o número de possibilidades de eventos por meio de contagens, árvore de possibilidades e do princípio multiplicativo.
	<ul style="list-style-type: none"> Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa. 	<ul style="list-style-type: none"> Construção de diversos tipos de gráficos verificando qual o mais adequado para representar determinadas situações 	<ul style="list-style-type: none"> Utiliza conhecimentos sobre estatística para coletar, analisar, avaliar a representação adequada dos dados de uma pesquisa.
	<ul style="list-style-type: none"> Classificar as frequências de uma variável contínua de uma pesquisa em classes, de modo que resumem os dados de maneira adequada para a tomada de decisões. 	<ul style="list-style-type: none"> Construir agrupamentos ou classes de variáveis contínuas para uma melhor apresentação e organização de dados estatísticos 	<ul style="list-style-type: none"> Compreende o conceito de frequência; Reconhece variáveis estatísticas e compreende a distribuição de frequência
	<ul style="list-style-type: none"> Obter os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda e mediana) com a compreensão de seus significados e relacioná-los com a dispersão de dados, indicada pela amplitude. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreensão do conceito e cálculo de média, moda e mediana, a partir de dados extraídos de situações do cotidiano, buscando sua aproximação com o valor da amplitude desse determinado conjunto 	<ul style="list-style-type: none"> Compreende o conceito de tendência central e medidas de dispersão; Calcula média, mediana e moda em situações do cotidiano.

	<ul style="list-style-type: none"> • Selecionar razões, de diferentes naturezas (física, ética ou econômica) que justificam a realização de pesquisas amostrais e não censitárias, e reconhecer que a seleção da amostra pode ser feita de diferentes maneiras (amostra casual simples, sistemática e estratificada); • Planejar e executar pesquisa amostral, selecionando uma técnica de amostragem adequada, e escrever relatório que contenha os gráficos apropriados para representar os conjuntos de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central, a amplitude e as conclusões. 	<ul style="list-style-type: none"> • Execução de pesquisa censitária e amostral, por meio de planejamento, coleta de informações e a construção de diversos tipos de tabelas e gráficos que contenham informações estatísticas necessárias para a análise de dados 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa e interpreta resultados de pesquisas estatísticas realizadas por diferentes amostragens.
--	--	---	--

9º ANO – MATEMÁTICA – ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS E SEUS CONCEITOS	HABILIDADES/OBJETIVOS	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<p style="text-align: center;">NÚMEROS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Números reais • Potenciação • Notação científica • Porcentagem 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita e não periódica, e estimar a localização de alguns deles na reta numérica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Necessidade dos números reais para medir qualquer segmento de reta • Números irracionais: reconhecimento e localização de alguns na reta numérica 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreende a necessidade de ampliar os números racionais e suas aplicações em diferentes contextos sociais e matemáticos; • Reconhece que o conjunto dos números reais é a união do conjunto dos números racionais e dos números irracionais; • Identifica números reais em suas diferentes representações; • Compara, ordena e representa números reais na reta numérica.
	<ul style="list-style-type: none"> • Efetuar cálculos com números reais, inclusive potências com expoentes fracionários. • Resolver e elaborar problemas com números reais, inclusive em notação científica, envolvendo diferentes operações. • Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira. 	<ul style="list-style-type: none"> • Potências com expoentes negativos e fracionários • Números reais: notação científica e problemas • Porcentagens: problemas que envolvem cálculo de percentuais sucessivos 	<ul style="list-style-type: none"> • Aplica as propriedades da potenciação nas operações com números reais. • Resolve e elabora problemas com números reais envolvendo as seis operações, inclusive notação científica. • Resolve e elabora problemas que envolvam aplicação de percentuais sucessivos em situações do cotidiano; • Determina taxas percentuais presentes em diferentes contextos.
<p style="text-align: center;">ÁLGEBRA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Variáveis 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, 	<ul style="list-style-type: none"> • Funções: representações numérica, algébrica e gráfica 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreende o conceito de função, identificando suas variáveis e lei de formação;

<ul style="list-style-type: none"> Razão Proporcionalidade direta e inversa Expressões algébricas 	algébrica e gráfica e utilizar esse conceito para analisar situações que envolvam relações funcionais entre duas variáveis.		<ul style="list-style-type: none"> Constrói gráficos de funções, de 1º e de 2º grau com ou sem o auxílio de softwares de geometria dinâmica.
	<ul style="list-style-type: none"> Resolver problemas que envolvam a razão entre duas grandezas de espécies diferentes (como velocidade e densidade demográfica). 	<ul style="list-style-type: none"> Razão entre grandezas de espécies diferentes 	<ul style="list-style-type: none"> Representa a proporcionalidade direta entre duas grandezas por meio de uma função; Resolve problemas que envolvem a razão entre duas grandezas de espécies diferentes.
	<ul style="list-style-type: none"> Resolver e elaborar problemas que envolvam relações de proporcionalidade direta e inversa entre duas ou mais grandezas, inclusive escalas, divisão em partes proporcionais e taxa de variação, em contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas. 	<ul style="list-style-type: none"> Grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais 	<ul style="list-style-type: none"> Compreende e aplica a regra de três composta em problemas de grandezas direta e inversamente proporcionais.
	<ul style="list-style-type: none"> Compreender os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais do 2º grau. 	<ul style="list-style-type: none"> Expressões algébricas: fatoração e produtos notáveis Resolução de equações polinomiais do 2º grau por meio de fatorações 	<ul style="list-style-type: none"> Fatora as expressões algébricas, utilizando-se dos termos em evidência, trinômio quadrado perfeito, agrupamento, diferença de dois quadrados e trinômio do 2º grau; Reconhece, diferencia e resolve equações de 2.º grau completa e incompleta; Resolve e elabora problemas do cotidiano que possam ser representados por equações de 2.º grau completa e incompleta.
<p style="text-align: center;">GEOMETRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> Teorema de Tales Retas e ângulos Arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência 	<ul style="list-style-type: none"> Demonstrar relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal. 	<ul style="list-style-type: none"> Demonstrações de relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender e aplicar o Teorema de Tales na solução de situações-problema em diferentes contextos.
	<ul style="list-style-type: none"> Resolver problemas por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos 	<ul style="list-style-type: none"> Relações entre arcos e ângulos na circunferência de um círculo 	<ul style="list-style-type: none"> Aplica o raciocínio lógico por meio de resolução de problemas,

<ul style="list-style-type: none"> • Semelhança de triângulos • Teorema de Pitágoras • Fluxograma • Ponto médio entre dois pontos • Vistas ortogonais 	<p>inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de softwares de geometria dinâmica.</p>		<p>estabelecendo as relações entre circunferência e círculo;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identifica e determina a medida do ângulo central e setor circular em circunferência; • Entende o conceito de ângulo inscrito a uma circunferência e determinando a medida desse ângulo; • Reconhece arcos, ângulo central e ângulo inscrito na circunferência, estabelecendo a relação entre eles; • Constrói circunferência usando instrumentos de desenho geométrico e softwares de geometria dinâmica.
	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as condições necessárias e suficientes para que dois triângulos sejam semelhantes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Semelhança de triângulos 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece figuras semelhantes.
	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar relações métricas do triângulo retângulo, entre elas o Teorema de Pitágoras, utilizando, inclusive, a semelhança de triângulos; • Resolver e elaborar problemas de aplicação do Teorema de Pitágoras ou das relações de proporcionalidade envolvendo retas paralelas cortadas por secantes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relações métricas no triângulo retângulo Teorema de Pitágoras: verificações experimentais e demonstração • Retas paralelas intersectadas por transversais: teoremas de proporcionalidade e verificações experimentais 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreende as relações métricas, aplicando o Teorema de Pitágoras; • Resolve situações-problema envolvendo as relações métricas e trigonométricas no triângulo retângulo.
	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular cuja medida do lado é conhecida, utilizando régua e compasso, como também softwares. 	<ul style="list-style-type: none"> • Polígonos regulares 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreende e constrói um polígono regular.
	<ul style="list-style-type: none"> • Determinar o ponto médio de um segmento de reta e a distância entre dois pontos quaisquer, dadas 	<ul style="list-style-type: none"> • Distância entre pontos no plano cartesiano 	<ul style="list-style-type: none"> • Determina o ponto médio e a distância entre dois pontos quaisquer, utilizando esse

	<p>as coordenadas desses pontos no plano cartesiano, sem o uso de fórmulas, e utilizar esse conhecimento para calcular, por exemplo, medidas de perímetros e áreas de figuras planas construídas no plano.</p>		<p>conhecimento para resolver situações problemas para calcular medidas de perímetro e área no plano.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar esse conhecimento para desenhar objetos em perspectiva. 	<ul style="list-style-type: none"> Vistas ortogonais de figuras espaciais 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece vistas ortogonais de figuras espaciais e constrói objetos em perspectiva.
<p>GRANDEZAS E MEDIDAS</p> <ul style="list-style-type: none"> Notação científica Volume 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e empregar unidades usadas para expressar medidas muito grandes ou muito pequenas, tais como distância entre planetas e sistemas solares, tamanho de vírus ou de células, capacidade de armazenamento de computadores, entre outros. 	<ul style="list-style-type: none"> Unidades de medida para medir distâncias muito grandes e muito pequenas Unidades de medida utilizadas na informática 	<ul style="list-style-type: none"> Compreende a representação de notação científica; Entende e transforma as medidas utilizadas na informática
	<ul style="list-style-type: none"> Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de volumes de prismas e de cilindros retos, inclusive com uso de expressões de cálculo, em situações cotidianas. 	<ul style="list-style-type: none"> Volume de prismas e cilindros 	<ul style="list-style-type: none"> Resolve e elabora situações problemas envolvendo medidas de volume de prismas e cilindros.
<p>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> Aleatoriedade Tabelas e gráficos 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer, em experimentos aleatórios, eventos independentes e dependentes e calcular a probabilidade de sua ocorrência, nos dois casos. 	<ul style="list-style-type: none"> Análise de probabilidade de eventos aleatórios: eventos dependentes e independentes 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece eventos aleatórios e calcula probabilidade de ocorrência
	<ul style="list-style-type: none"> Analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, os elementos que podem induzir, as vezes propositadamente, erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão 	<ul style="list-style-type: none"> Análise de gráficos divulgados pela mídia: elementos que podem induzir a erros de leitura ou de interpretação 	<ul style="list-style-type: none"> Analisa e identifica as possíveis induções ao erro em diferentes tipos de gráfico; Investiga, organiza, representa e comunica informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.

	de informações importantes (fontes e datas), entre outros.		
	<ul style="list-style-type: none"> Escolher e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linhas), com ou sem uso de planilhas eletrônicas para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central. 	<ul style="list-style-type: none"> Leitura, interpretação e representação de dados de pesquisa expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e de setores e gráficos pictórico 	<ul style="list-style-type: none"> Analisa e escolhe a representação adequada para os dados coletados, socializa-os; Utiliza processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.
	<ul style="list-style-type: none"> Planejar e executar pesquisa amostral envolvendo tema da realidade social e comunicar os resultados por meio de relatório contendo avaliação de medidas de tendência central e da amplitude, tabelas e gráficos adequados, construídos com o apoio de planilhas eletrônicas. 	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento e execução de pesquisa amostral e apresentação de relatório 	<ul style="list-style-type: none"> Planeja e executa pesquisa amostral envolvendo tema da realidade social presente na vida cotidiana; Escolhe e constrói o gráfico mais adequado (colunas, setores, linhas), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados; Determina e analisa as medidas de tendência central (média, mediana e moda) obtidas por meio de dados de pesquisa expressos nos gráficos de colunas, setores e linhas.

4.3 ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

Francielle Cristina Luiz Ramos
Marcia Ines Bernardt Wurzius
Maike Elize Tecchio
Marcio José Particheli
Margarete Tironi
Rosenilda Dias
Silvia Fátima Bianchi da Silva
Clarice Franz Assmann

O contexto do ensino de Ciências enquanto proposta curricular dos municípios da AMOSC está embasado em documentos de referência como a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), Currículo do Território Catarinense, LDB (Lei Nº 9394/96) e a Proposta Curricular de Santa Catarina/2014. O contexto regional e a forma que rotineiramente tem-se ensinado Ciências nos anos iniciais, finais e ensino médio também foram colocados em pauta.

Optou-se por trazer elementos que sirvam de reflexão, análise e sugestões aos professores (as) na construção de ações e planejamentos convergentes e sinérgicos entre os Letramentos científico, de linguagens, matemático, geográfico, histórico, dentre outros, de modo que o objetivo aqui não é discorrer neste instrumento sobre extensas teorias científicas ou travar um amplo discurso sobre a importância deste componente curricular, mas de fato refletir sobre a práxis no contexto desta proposta.

Como marco inicial, evidencia-se a observação dos significados etimológicos das palavras empregadas no âmbito dos constructos científicos que envolvem as Ciências da Natureza e as especificidades deste componente curricular. Por exemplo, a definição da palavra Ciência, tem sua origem no Latim, *scientia* (“conhecimento”), o mesmo do verbo *scire* (“saber”), que designa a origem da faculdade mental do conhecimento. Da mesma forma que etimologicamente a palavra Ciência carrega suas significações, tendo sua origem no Latim, a grande maioria dos termos e conceitos científicos envolvendo o estudo de Ciência está estruturada da mesma forma. Vejam-se os seguintes exemplos: unicelular (formado por uma única célula), pluricelular (formado por muitas células). Foi descoberta em 1665 pelo matemático inglês Robert Hooke, que observa células de cortiça através do microscópio). Foi ele quem deu o nome “célula”, do Latim *cella* = pequena cavidade, compartimento ou peça de uma casa), autótrofo: vêm dos termos gregos *autos* = próprio e *trophos* = alimentar); heterótrofo (vem dos termos gregos *hetero* = outro, diferente e *trophos* = nutrição, alimento. Significa literalmente “que se alimenta de outro”). Ou seja, a compreensão da origem da palavra, através do entendimento da composição e derivação, possibilita a compreensão do conceito científico que ela traduz.

Contudo, não significa dizer que, ao ensinar Ciências no âmbito escolar, o professor deve partir apenas do significado etimológico de cada palavra, mas pode ser um meio de trabalhar vinculado ao processo de letramento da Língua Portuguesa, conforme já sinalizado. Com isso, infere-se que o ensino de Ciências nos anos iniciais deve promover a inclusão da criança ao letramento científico¹. Isso equivale dizer que, além da leitura e escrita, o

¹ Shamos (1995 *apud* Santos, 2007, p. 479) considera que um cidadão letrado não apenas sabe ler o vocabulário científico, mas é capaz de conversar, discutir, ler e escrever coerentemente em um contexto não-técnico, mas de forma significativa. Isso envolve a compreensão do impacto da ciência e da tecnologia sobre a sociedade em uma dimensão voltada para a compreensão pública da ciência dentro do propósito da educação básica de formação para a cidadania (Santos & Schnetzler, 1997 *apud* SANTOS, 2007, p. 479).

Letramento científico deverá estar integrado aos saberes e fazeres dos alunos durante o percurso formativo.

Entretanto, cabe salientar que, o ensino de Ciências com seus termos, conceitos e rigores metodológicos, deve promover a inserção do aluno a um universo cada vez mais amplo, de modo que, ao selecionar o que será ensinado, deve-se considerar a função, a importância social e seu significado direto na vida dos alunos. Esses aprendizados, portanto, podem se manifestar, seguindo-se três referenciais, quais sejam: **“acessando informações** para compreensão do mundo em que vivem; **assumindo tomada de decisões críticas** socialmente positivas; **aprendendo conceitos**, associando-os à prática de competências e habilidades” (Selbach, 2010, p. 35-36). Outros pressupostos a considerar são: ampliar a compreensão das interferências humanas sobre os ambientes (efeitos antrópicos), ações e meios de gerar sustentabilidade ambiental nos mais diferentes campos, ações de promoção da saúde e compreensão sobre como a vida se organiza em rede e se interconectam de forma interdependente.

Outra questão elementar envolve o entendimento dos conceitos e conhecimentos atrelados à adequação da linguagem, não podem ser menosprezadas pelos professores(as), tão pouco, fazer usos excessivos de simplificações, distorções, ou equívocos quando considerar, por exemplo, que o aluno não conseguirá entender o assunto em razão da complexidade. Deve oferecer possibilidades de aprender a partir de elementos concretos, considerando ainda a disposição emocional e afetiva, e através da mediação, o aluno mesmo descobrirá o que está sendo ensinado. Para que isso ocorra, é esperado que a professor(a) apropriem-se dos conhecimentos científicos que envolvem o ensino de Ciências de modo a corrigir tais distorções (tanto no ensinar quanto no aprender), utilizando-se da adequação da linguagem apropriada em cada ano escolar, especialmente ao abordar conceitos, ao valer-se de experimentos, demonstrações, saídas de campo, coleta e interpretação de dados, experiências, uso de livros e materiais didáticos diversos, bem como demais procedimentos metodológicos que possam vir a dialogar com o que está sendo ensinado.

Ao considerar tais pressupostos, a sala de aula torna-se um lócus privilegiado para a apropriação dos conhecimentos e, como consequência, o Letramento Científico. Afinal, qual é o papel social da escola? Se a resposta mental manifestada ao ler este questionamento foi “ensinar o conhecimento científico historicamente acumulado”, então a sugestão é continuar a refletir sobre esse contexto:

1. A forma como atualmente se organiza o ensino de Ciências em sala de aula promove a apropriação de conhecimentos científicos ou reforça conhecimentos de senso comum?
2. Qual a razão científica de ensinar as diferentes etapas da vida de uma borboleta metamorfose?
3. Por que é importante cientificamente ensinar sobre a quantidade de água presente no planeta e nos seres vivos?
4. Por que se usam as terminologias recursos para água e para a natureza em geral? A água e os ambientes naturais são recursos para quem?
5. Cientificamente falando, quem seriam os “seres não vivos”?
6. O que é o som?
7. A longa demora da decomposição do plástico e de outros materiais se dá por qual razão?
8. O que é pesquisa?

A proposta destes questionamentos é incitar as razões sobre “o que” e “para que” ensinar Ciências na escola, observando-se os preceitos científicos ao fazê-lo. Nessa linha, o Currículo Base do Território Catarinense (2019, p. 374) afirma que:

As Ciências da Natureza têm por finalidade, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, gerar oportunidades, possibilidades para que os estudantes possam adquirir um corolário de ideias, de conceitos, de procedimentos além de atitudes que atuem como instrumentos para a interpretação do mundo científico e tecnológico, capacitando-os na educação científica. O estudante pode, assim, intervir na produção do conhecimento, razão pela qual se apropria como sujeito social de um processo coletivo de questionamento. Isso posto, deve-se dar ênfase à construção dos conhecimentos sobre a natureza, na relação homem x natureza, homem-homem e sobre os espaços físicos, sociais, econômicos e políticos, buscando diálogo cultural.

A razão para os questionamentos anteriores é ampliar os horizontes sobre como se ensina Ciência hoje nas escolas e como deverá ser ensinada a partir desta proposta, ou seja, pautada na observação, experimentação, debate e ampliação da compreensão sobre os conhecimentos científicos. Evidentemente que se fará necessário um aprofundamento teórico e metodológico para garantir que isso ocorra.

Há que se considerar ainda que a criança, antes de adentrar a escola, carrega em sua essência o espírito investigativo, e fomentar essa curiosidade para inseri-lo no letramento científico é profícuo no âmbito escolar, pois naturalmente a criança é curiosa, questionadora, propõe e cria hipóteses, faz associações e inferências sobre os mais diversos assuntos do cotidiano e do imaginário, transitando com facilidade entre os mais variados temas.

Portanto, deve ser possibilitado ao aluno observar, criar hipóteses, interpretar e comparar, instigando-o para que proponha soluções aos problemas apresentados. Se o aluno for motivado a fazer perguntas, a entender os conceitos científicos, apropriar-se do conhecimento e estabelecer relações com o seu cotidiano, estará construindo as bases do Letramento Científico, consolidando os conhecimentos para lograr êxito durante todo o percurso formativo.

É fundamental ainda, ao professor(as), buscar compreender o que é pesquisa e qual o enfoque dentro do ensino de Ciências: a pesquisa compreende um conjunto de ações que necessitam de validação científica por seguir uma série de critérios envolvendo elementos pautados em um método. Ou seja, a produção científica que envolve pesquisa exige rigor metodológico e processos validados cientificamente. As etapas previstas são: **observação, replicação, interpretação e verificação**. Portanto, ao propor aos alunos a busca de dados sobre determinados assuntos, não deve ser reforçada a ideia de pesquisa, posto que, para ser uma pesquisa, deve cumprir as etapas acima mencionadas. Contudo, se a proposta é a busca de dados sobre um determinado assunto, tema ou conhecimento, espera-se, minimamente, que o professor(a) proponha a interpretação e análise dos dados coletados, atribuindo-se assim sentido à tarefa proposta. Salienta-se que a interpretação e análise devem ser ensinadas e devem ser construídas pelos alunos. Selbach (et al, 2010, p. 35) propõe:

Para que um ensino assim aconteça cabe ao professor abandonar aulas de exposição de narrativas visando à memorização de conceitos e, em seu lugar, desenvolvendo situações de aprendizagens que promovam o questionamento, estimulem o debate, proponham investigações sem jamais perder o foco central de perceber a ciência como uma construção histórica, uma atitude interdisciplinar e um saber efetivamente prático.

É pertinente que, ao longo do percurso formativo, os alunos se envolvam em propostas de estudo, que dialoguem com a pesquisa e se apropriem do que é de fato pesquisar.

Enquanto percurso formativo nos anos finais, há elementos essenciais que devem pautar o “olhar” atento do(a) professor(a) em todas as abordagens, visto que:

- a) os alunos farão a transição do 5º para o 6º ano e biologicamente este mesmo período é marcado pela passagem da infância para a adolescência, o que gera muitos desafios a serem administrados;
- b) embora a transição seja fato, ao iniciar o 6º ano, os alunos ainda carregam dos anos iniciais o enfoque lúdico;
- c) o encantamento pelo conhecimento das Ciências Naturais deve ser o objetivo maior ao ensinar Ciências, considerando-se todos os apontamentos já citados ao longo do texto.

Portanto, espera-se que, para o gradativo aprofundamento nesta etapa escolar, o professor(a) dos anos iniciais e finais apresente pleno conhecimento do percurso realizado pelo aluno, é tarefa do(a) professor(a) conhecer todo o Currículo de Ciências em todas as etapas de ensino. Para tanto, deve ser entendido e desenvolvido com muita clareza, comprometimento e responsabilidade. As competências dessa área precisam ser contextualizadas, a partir dos conhecimentos locais, sociais, plurais e das diversidades a que os alunos estão imersos, de suas perspectivas, do âmbito de sua escola e de suas comunidades.

Aos professores de Ciências, cabe ainda, possibilitar que seus alunos exercitem as competências e habilidades que serão abordadas de maneira específica no ensino médio, por meio da mediação dos itinerários formativos que a Área das Ciências da Natureza irá ofertar. Em contrapartida, a área de Ciências da Natureza precisa propor avanços ao letramento científico e não praticar meramente a justaposição de “conteúdos” ou deter-se à “memorização de palavras difíceis” ou mesmo, reduzir esta etapa tão importante a conceitos.

A sugestão é que se considere o ensino de Ciências como um “continuum”, ou seja, um processo em espiral, partindo das experiências para elaboração conceitual, possibilitando a sucessão crescente e a garantia ininterrupta da aprendizagem, e que tanto os professores da área das Ciências da Natureza que atuam no ensino médio (Biologia, Química e Física) quanto os que atuam no componente de Ciências do ensino fundamental (anos iniciais e finais) possam compreender esse percurso formativo na vida escolar dos seus alunos. A Proposta Curricular de Santa Catarina (2014, p.31) afirma que: “[...] compreender o percurso formativo como um continuum que se dá ao longo da vida escolar, tanto quanto ao longo da vida, significa considerar a singularidade dos tempos e dos modos de aprender dos diferentes sujeitos.”

Há que se perceber ainda que existe uma defasagem significativa na apropriação de conceitos das Ciências da Natureza na passagem do Ensino Fundamental para o Ensino Médio. Os alunos demonstram dificuldades em acompanhar os conteúdos de Biologia, Química e Física, os quais já teriam sido estudados no Ensino Fundamental, evidenciando a fragmentação entre os componentes da área, caracterizando possíveis inconformidades durante a contextualização das diversas temáticas trabalhadas ao longo do percurso.

O aprimoramento conceitual e metodológico no Ensino de Ciências passa pela adoção de um currículo em espiral que promova a apropriação gradual dos conceitos, o que exige do professor de Ciências conhecimento em Biologia, Física e Química, a fim de não fragmentar ou supervalorizar um componente em detrimento do outro. Isso demanda muito esforço, estudo e planejamento. Contudo, esse engajamento profissional é essencial para que o aluno

avance para o Ensino Médio mais qualificado, para apropriar-se de conceitos cada vez mais complexos.

Nessa linha, é essencial, desde os anos iniciais, conceber e avançar progressivamente, construindo uma perspectiva de área do conhecimento. Essa construção deverá ocorrer não somente de maneira reflexiva, mas prioritariamente como prática pedagógica, possibilitando construções cada vez mais assertivas para o desenrolar de um percurso formativo de aprendizagens contínuas. Dessa forma, serão construídas as possibilidades para superar a fragmentação dos conteúdos e fortalecer a compreensão e o letramento científico de forma sistêmica.

Isso estando claro, o planejamento terá papel fundamental para garantir o desenvolvimento de habilidades e competências durante todo o percurso formativo, consolidando e ampliando as aprendizagens. Logo, o Letramento Científico poderá ser concretizado, formando cidadãos plenos que apresentem capacidade de compreender, interpretar e atuar positivamente na transformação do mundo.

É importante também salientar que o currículo de Ciência Ensino Fundamental, Região da AMOSC, está estruturado em três unidades temáticas: **MATÉRIA E ENERGIA, VIDA E EVOLUÇÃO, TERRA E UNIVERSO**, os quais devem ser campos permanentes de estudos e reflexões do(a) professor(a), diante das proposições aqui referendadas.

As Unidades Temáticas estão estruturadas **COM CONCEITOS, HABILIDADES/OBJETIVOS, CONHECIMENTOS ESSENCIAIS e CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**, que se repetem ao longo do Ensino Fundamental, possibilitando ampliar continuamente os saberes adquiridos pelos alunos durante o processo de educação formal.

A unidade temática **MATÉRIA E ENERGIA** aborda, no percurso formativo, o uso sustentável de diferentes formas de materiais e de energia bem como a análise de como são utilizadas na sua obtenção e produção, considerando o contexto a que estão sendo empregados e suas transformações, com vistas à manutenção dos recursos naturais e ao equilíbrio ambiental.

Nos anos iniciais, o aluno é convidado a conhecer o meio no qual está inserido (casa, escola, cidade) e, a partir da interação com objetos específicos de aprendizagem, relacioná-los aos recursos ambientais, tais como: água, ar, solo e luz, bem como a importância destes na produção de alimentos e de energia, e a manutenção da saúde em sentido amplo. Nos anos finais, os alunos são instigados a ampliar o olhar, delineando propostas e realizando intervenções para o uso sustentável em uma sociedade tecnológica.

Na unidade temática **VIDA E EVOLUÇÃO**, os alunos são levados a compreenderem-se como integrantes da biosfera, a partir do estudo dos seres vivos e suas relações com o meio, construindo, ao longo do Ensino Fundamental, o conceito natural e social de saúde e bem-estar, considerando os processos evolutivos e de diversificação da vida. Neste aspecto, os objetos do conhecimento apresentados nos anos iniciais partem da percepção do corpo, da diversidade e da compreensão do entorno, para se consolidar nos anos finais o entendimento do potencial antrópico, fomentando nos alunos, tomadas de decisões voltadas ao “equilíbrio” ambiental e à manutenção da saúde.

Em **TERRA E UNIVERSO**, amplia-se o estudo, voltando-se para a Astronomia e os processos de formação do universo, do sistema solar e da terra, mediado pela construção de modelos e pela observação dos astros celestes. Nessa unidade temática, a experimentação permeia todo o Ensino Fundamental, buscando desenvolver o pensamento espacial, a partir

da sistematização das percepções dos próprios alunos. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, os alunos são convidados a investigar os fenômenos celestes e nos anos finais enfatizam-se os processos que ocorrem na esfera terrestre, com ênfase no desenvolvimento socioambiental sustentável.

Em relação a avaliação do processo de ensino e aprendizagem, esta proposta recomenda a avaliação formativa (sugerimos a leitura íntegra do tópico que trata da Avaliação Formativa, disponível nos textos Introdutórios deste documento) como referência durante todo o percurso. Estão elencados em cada ano escolar do currículo de Ciências os **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**, servindo de indicativos/orientadores de onde se pretende chegar no desenvolvimento da prática pedagógica.

As oito (08) competências específicas que devem ser desenvolvidas no percurso formativo da área das Ciências da Natureza no ensino fundamental, segundo a BNCC, estão descritas no quadro a seguir:

1. Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.

2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.

4. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.

5. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

6. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.

7. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.

8. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis

Pensar, planejar e executar o percurso formativo no ensino de Ciências é potencializar e permitir aos alunos acesso ao universo do imaginário da fruição, da inferência, da pesquisa

e da experimentação livre ou com a rigorosidade metodológica aplicável, sem perder de vista, o percurso que o aluno fará no ensino médio. Contudo, o(a) professor(a) pode e deve considerar a realidade dos seus alunos, sem jamais perder de vista a vivência, o estar no mundo.

Por fim, que pode ser o início!

UMA CRÔNICA PARA SE PENSAR O ENSINO DE CIÊNCIAS

Sabia rastrear pegadas como ninguém e, olhando as marcas deixadas no chão, era capaz de saber se quem por ali passara fora gato, gente ou cachorro e, pela maneira como ficava a impressão, era até capaz de dizer se bicho grande ou pequeno, se homem ou mulher.

Sabia muitas histórias, e a todo o momento propunha charadas, apresentava desafios, sugeria brincadeiras. Foi com ele que aprendera a lambar, descobrindo paladares diferentes e, mesmo com uma venda nos olhos, transformar-se em um verdadeiro craque, diferenciando o gosto de uma fruta na primeira lambida, a diferença entre o sabor exótico de uma carambola e o sabor melado da jaca, e até os incríveis temperos usados por vovó nas comidas que fazia. Não parecia que ensinava, mas era Ciências que ensinava.

Melhor que ninguém sabia subir em árvores, mesmo as mais altas, balançando-se em seus galhos e delas descendo com a camisa carregada de frutas e jamais voltava de uma caminhada pelo campo sem trazer flores para a vovó, que delas gostava tanto. Mas não trazia sempre as mesmas flores, sabendo compor diferenças e explicar que cada uma, tal como as pessoas, possuía personalidade própria e gostos especiais: Pedro aprendera das flores que gostam do sol e das que preferiam a sombra, das que não passavam dias sem água e por isso iam morar sempre perto do regato, e de outras que queriam fugir dessas baixadas, escolhendo solos mais secos e pedregosos, sempre "beijadas" por muita luz. Sabia uma incrível quantidade de nomes de plantas silvestres, e para qualquer dia do ano era capaz de adivinhar sem errar a hora de nascer e do pôr do sol. Pedro nem imaginava que o que sabia era Ciências.

Foi graças a ele que Pedro aprendeu a nadar, flutuar e mergulhar bem fundo, aparecendo à tona em lugares mais distantes. Aprendeu também a respeitar os animais, as pessoas, os insetos, as flores, e descobrir que a diversidade é a grande razão de ser bela a natureza. Antes de aprender com ele, Pedro pensava que o verde era o verde e pronto, mas descobriu que existiam dezenas de verdes e que uma mesma cor, quando molhada ou seca, acariciada pelo sol ou escondida na sombra, tornava-se diferente. Pedro jamais o viu de mau humor e mesmo em momentos mais difíceis, não via razão para não ser educado, sorridente e alegre com todos. Possuía especial capacidade de descobrir qualidades em pessoas, fazendo dessa observação sempre um elogio sincero. Conhecia uma porção de letras musicais e ensinou a Pedro a inventar trilhas sonoras para as mais diferentes situações, e a descobrir músicas boas para jogar bola, músicas interessantes para descansar à tarde, músicas atraentes para se inventar uma letra que se associava ao caminho que se andava, as pessoas que conhecia: Qual a música que nos lembra "seu" Reginaldo com seus passos sempre largos? Quais sugerem os incríveis bolinhos de arroz, preparados pela vovó? Realmente, Tio Roberto era um fantástico professor de Ciências.

Ciências e Didática Coleção Como Bem Ensinar / Ed. Vozes.

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Base**. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf
Acesso em: 27 jun. 2019.

SANTA CATARINA. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. **Proposta Curricular de Santa Catarina: Formação Integral na Educação Básica**. 2014.

SANTOS, Wildson **Luiz Pereira dos. Educação Científica na Perspectiva de Letramento como Prática Social: funções, princípios e desafios**. Revista Brasileira de Educação v. 12 n. 36 set./dez. 2007.

SELBACH, Simone (supervisão geral). **Ciências e Didática Coleção Como Bem Ensinar**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

1º ANO – CIÊNCIAS – ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS E SEUS CONCEITOS	HABILIDADES/OBJETIVOS	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
MATÉRIA E ENERGIA <ul style="list-style-type: none"> • Matéria • Resíduos • Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente. 	<ul style="list-style-type: none"> • A origem da matéria, principais propriedades como forma, cor, cheiro, textura e suas transformações. Os materiais usados na construção de moradias, nos objetos do cotidiano, na escola, suas características, origens, utilidade e descarte deles 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece a fonte de matéria-prima para a confecção dos materiais de uso cotidiano; • Reconhece a utilidade dos objetos para a realização de atividades da vida cotidiana; • Relaciona as características dos objetos com a sua utilização. • Compara os objetos por meio da análise dos materiais de que são feitos.
	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver ações que contribuam com a conservação do ambiente, percebendo a importância da separação dos resíduos sólidos, da coleta seletiva e da redução da geração dos resíduos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Noções de sustentabilidade: uso, consumo e descarte dos materiais 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica formas adequadas de descarte de diferentes objetos; • Discute os riscos para a saúde e para o ambiente, do descarte inadequado de objetos; • Explica, com ilustrações e atitudes, formas adequadas de descarte dos resíduos de uso cotidiano.
VIDA E EVOLUÇÃO <ul style="list-style-type: none"> • Seres vivos • Corpo humano • Hábitos alimentares • Higiene • Diversidade • Saúde • Alimentação 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as principais características (respiração, nutrição, crescimento, mobilidade, etc.) dos seres vivos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diferenças entre “seres vivos e não vivos” (componentes bióticos e abióticos) e o ciclo da vida 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece e diferencia seres vivos de não vivos; • Reconhece as principais características dos seres vivos (respiração, nutrição, crescimento, mobilidade, etc.).
	<ul style="list-style-type: none"> • Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções. 	<ul style="list-style-type: none"> • O Corpo Humano, suas partes, funções e os órgãos dos sentidos 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica, reconhece, nomeia e descreve partes do corpo humano.

			<ul style="list-style-type: none"> • Descreve as funções de diferentes estruturas do corpo humano (olhos, mãos, pés); • Representa, por meio de desenhos, partes do corpo humano;
	<ul style="list-style-type: none"> • Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas, etc.) são necessários para a manutenção da saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cuidados com o corpo • Hábitos de higiene • Doenças relacionadas à falta dos hábitos de higiene • Vacinas e prevenção de doenças 	<ul style="list-style-type: none"> • Percebe as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo são necessários para a manutenção da saúde e faz uso desses hábitos no seu dia a dia; • Discute e compreende que os hábitos de higiene relacionados a comportamentos individuais têm reflexo na saúde coletiva.
	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e valorizar os alimentos nutritivos e sua importância para a saúde, compreendendo que uma alimentação saudável depende de uma dieta equilibrada, em termos de variedade e quantidade de nutrientes. 	<ul style="list-style-type: none"> • A relação que existe entre a alimentação e a saúde 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece e valoriza a importância de alimentos nutritivos para a saúde; • Compreende que uma alimentação saudável depende de uma dieta equilibrada
	<ul style="list-style-type: none"> • Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças. 	<ul style="list-style-type: none"> • A diversidade nas características físicas do corpo humano 	<ul style="list-style-type: none"> • Compara, reconhece e respeita a diversidade de características físicas do corpo humano.
TERRA E UNIVERSO <ul style="list-style-type: none"> • Movimentos do Planeta Terra • Escalas de Tempo • Sistema Solar 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o sol como fonte natural de luz, relacionando sua importância para os seres vivos. 	<ul style="list-style-type: none"> • A importância da luz solar para os seres vivos 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece o Sol como fonte natural de luz; • Relaciona a importância do sol para os seres vivos.
	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a 	<ul style="list-style-type: none"> • A relação entre as escalas do tempo e os movimentos de rotação e translação da Terra. As marcações de tempo estabelecidas pela humanidade para 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica e nomeia os períodos diários (manhã, tarde e noite); • Identifica e nomeia a sucessão de dias, semanas, meses e anos.

	sucessão de dias, semanas, meses e anos.	organizar atividades do cotidiano, como horários e calendários. Boletins meteorológicos do tempo (condições do tempo)	
	<ul style="list-style-type: none"> • Observar e identificar os elementos presentes no céu durante o dia e durante a noite. 	<ul style="list-style-type: none"> • Os elementos presentes no céu durante o dia e durante a noite, sejam eles visíveis ou não 	<ul style="list-style-type: none"> • Observa e identifica os elementos presentes no céu durante o dia e durante a noite; • Compreende que alguns elementos presentes no céu durante o dia e durante a noite não são visíveis o tempo todo, como é o caso das estrelas e da lua.
	<ul style="list-style-type: none"> • Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos. 	<ul style="list-style-type: none"> • A relação do ser humano com o ambiente; atividades diárias dos seres vivos como se alimentar, repousar e outros hábitos comuns ao ciclo da vida; hábitos locais relacionados às escalas de tempo, exemplificadas por meio de marcações do tempo em diversas culturas 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreende e exemplifica a organização das atividades diárias dos seres vivos a partir de sucessões de dias e noites.

2º ANO – CIÊNCIAS – ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS E SEUS CONCEITOS	HABILIDADES/OBJETIVOS	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
MATÉRIA E ENERGIA <ul style="list-style-type: none"> • Propriedades dos materiais • Transformação • Acidentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro, etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais foram produzidos no passado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Os materiais que constituem os objetos de uso cotidiano e sua função. Características dos objetos em diferentes tempos e espaços 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica de que materiais são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana; • Reconhece que existem diferenças na composição (materiais) dos objetos ao longo dos tempos; • Relaciona a escolha de uso de um objeto com o material de que ele é feito.
	<ul style="list-style-type: none"> • Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência, etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> • Noção das propriedades específicas dos materiais como massa, volume, densidade, rigidez, maleabilidade, transparência, flexibilidade, dureza, durabilidade, etc. O uso dos materiais de acordo com suas propriedades 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica as propriedades (massa, volume, densidade, flexibilidade, dureza, transparência, etc.) de diferentes materiais, para a construção de objetos de uso cotidiano; • Investiga materiais quanto às suas propriedades e seleciona quais são mais adequadas a objetos específicos do cotidiano e explica o motivo da escolha.
	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância de evitar o desperdício de materiais e identificar tecnologias que contribuam para minimizar os problemas ambientais. 	<ul style="list-style-type: none"> • A transformação dos materiais (estados físicos da matéria, tipos de embalagens, coleta seletiva...) e seu uso consciente 	<ul style="list-style-type: none"> • Percebe como os objetos são utilizados evitando o desperdício; • Reconhece tecnologias que contribuem para minimizar os problemas ambientais.
	<ul style="list-style-type: none"> • Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> • Cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos e o conhecimento de signos e símbolos usados para identificar perigos e atenção. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica e reconhece situações que podem expor as pessoas ao risco de morte ou lesões em determinadas situações do cotidiano; • Compreende que atitudes e comportamentos preventivos evitam que os acidentes ocorram.

<p>VIDA E EVOLUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ecossistema • Seres Vivos • Água • Luz • Solo • Fotossíntese 	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem, etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que vivem. 	<ul style="list-style-type: none"> • O desenvolvimento dos seres vivos, as características e classificação dos animais em vertebrados e invertebrados e a diversidade de animais e plantas no ambiente em que vivem, principalmente nos ecossistemas e biomas regionais 	<ul style="list-style-type: none"> • Seleciona e lista plantas e animais, identificando aspectos dos locais onde eles se encontram; • Observa e diferencia animais vertebrados e invertebrados; • Identifica, exemplifica e descreve características de animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem, etc.) que fazem parte do seu cotidiano; • Identifica as principais partes de uma planta.
	<ul style="list-style-type: none"> • Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral. 	<ul style="list-style-type: none"> • Água como fonte de vida e a importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreende a importância da água, dos nutrientes, do gás carbônico e da luz para a manutenção da vida das plantas; • Identifica o sol como uma fonte de energia importante para a fotossíntese (produção de nutrientes e oxigênio); • Compreende a importância do sol e da água para a manutenção da vida no planeta.
	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos. 	<ul style="list-style-type: none"> • As características de uma planta, suas partes, funções, como podem ser classificadas e a relação que existe entre elas, os animais e o ambiente 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica, exemplifica e descreve características de plantas (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem, etc) que fazem parte do seu cotidiano. • Relaciona as partes das plantas com as suas funções; • Compreende a inter-relação entre plantas, animais e a vida no ambiente.

	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a relação existente entre o solo e as plantas, percebendo a importância dos nutrientes na formação das mesmas, bem como no cultivo para a alimentação humana. 	<ul style="list-style-type: none"> A relação entre o solo, nutrientes e o desenvolvimento das plantas. A importância do cultivo e consumo de alimentos orgânicos (sem agrotóxicos e aditivos) para a saúde e o meio ambiente 	<ul style="list-style-type: none"> Compreende a relação que existe entre o solo e as plantas; Entende a importância que os nutrientes têm no desenvolvimento das plantas; Percebe a importância da produção e consumo de alimentos orgânicos para a saúde e o ambiente.
TERRA E UNIVERSO <ul style="list-style-type: none"> Ambiente Aquático Ambiente Terrestre Movimentos Terra Sol Energia Luz Calor Radiação 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer as características (formato, presença de água, solo, etc.) do planeta Terra, percebendo que é formado por diferentes ambientes aquáticos e terrestres. 	<ul style="list-style-type: none"> As características do planeta Terra: formato esférico, a presença de água, solo, entre outras 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece as características dos ambientes do planeta terra; Identifica, descreve e diferencia ambientes aquáticos e terrestres.
	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer que o sol é fonte de luz e calor para o planeta terra e fundamental para a manutenção da vida. 	<ul style="list-style-type: none"> O Sol como fonte de luz e calor e sua importância para a vida no planeta 	<ul style="list-style-type: none"> Compreende o sol como fonte de luz, calor e energia; Reconhece que o sol é fundamental para a vida no planeta.
	<ul style="list-style-type: none"> Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada. 	<ul style="list-style-type: none"> A relação entre os movimentos da Terra com a sucessão dos dias e das noites, as posições do sol e as variações do tempo 	<ul style="list-style-type: none"> Observa e descreve a variação da posição do sol durante o dia; Compara e relaciona a posição do sol em diversos horários do dia com a variação do tamanho da sombra projetada; Compreende que a variação do tamanho da sombra projetada tem relação com o movimento de rotação da Terra.
	<ul style="list-style-type: none"> Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica, etc.) 	<ul style="list-style-type: none"> A Influência das características dos materiais na reflexão e absorção de luz 	<ul style="list-style-type: none"> Compreende e diferencia aquecimento de reflexão; Identifica diferentes temperaturas em objetos do cotidiano quando expostos ao sol ou quando protegidos de seus raios; Compara o efeito da radiação solar em diferentes tipos de superfície.

3º ANO – CIÊNCIAS – ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS E SEUS CONCEITOS	HABILIDADES/OBJETIVOS	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<p>MATÉRIA E ENERGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Luz • Som • Sistemas Sensoriais • Audição • Visão • Espelhos 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis que influem nesse fenômeno. 	<ul style="list-style-type: none"> • A produção do som em diferentes objetos, a diferença entre o som natural e som produzido pelo ser humano, e como o mesmo é percebido pelo ser humano 	<ul style="list-style-type: none"> • Seleciona, identifica e reconhece diferentes objetos com vistas a criar e comparar sons variados; • Compara os diferentes sons produzidos em diferentes materiais e formas.
	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água, etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano). 	<ul style="list-style-type: none"> • A interação da luz com espelhos, objetos transparentes, translúcidos e opacos; e, a relação da luz com a visão humana 	<ul style="list-style-type: none"> • Observam a passagem ou reflexão da luz em diferentes materiais; • Identificam entre objetos encontrados no dia a dia aqueles que são espelhos, transparentes, translúcidos e opacos; • Compreende que existem outras formas de percepção do ambiente e comunicação, além da visão e audição (Libras e Braille).
	<ul style="list-style-type: none"> • Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz. 	<ul style="list-style-type: none"> • Hábitos saudáveis relacionados à prevenção e manutenção da saúde auditiva e visual, individual e coletiva. Enfermidades mais comuns ocasionadas pela poluição sonora ou pelo excesso de exposição dos olhos à luz solar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Avalia, compara e defende atitudes preventivas e de manutenção da saúde por meio de cuidados com a exposição ao som em níveis prejudiciais para a audição; • Percebe que a luminosidade excessiva ou a incidência de fontes de luz aos olhos podem causar danos à saúde; • Relaciona outras questões de saúde ao excesso de exposição sonora e à radiação solar.

VIDA E EVOLUÇÃO <ul style="list-style-type: none"> • Seres Vivos • Biodiversidade • Modo de Vida • Fisiologia Animal • Morfologia Animal • Ecossistema • Biomas 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam, etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Características nos modos de vida dos seres vivos (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam, etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> • Observa e lista os animais mais comuns no ambiente próximo; • Identifica os animais que têm seu habitat aquático e terrestre; • Identifica hábitos alimentares de animais mais comuns no ambiente próximo; • Diferencia animais de acordo com o tipo de alimentação: herbívoros, carnívoros e omnívoros.
	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever e comunicar as alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o ser humano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Os animais são formados por células, possuem fases de desenvolvimento e tipos de desenvolvimento embrionário (ovíparos, vivíparos e ovovivíparos) 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece, explica e exemplifica o processo de desenvolvimento de diferentes animais, desde seu nascimento; • Identifica o ser humano como integrante de um grupo de animais; • Compara as mudanças e transformações que ocorrem de uma fase da vida para a outra (a exemplo da metamorfose); • Diferencia animais de acordo com o tipo de reprodução em ovíparos, vivíparos e ovovivíparos.
	<ul style="list-style-type: none"> • Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas, etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> • Semelhanças e diferenças entre os animais; características que diferenciam os animais vertebrados e invertebrados, a relação destes com o homem e com o meio; características externas comuns que diferenciam os grupos de animais vertebrados 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece, compreende e classifica os grupos de animais por meio de características externas identificadas.
	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e valorizar a biodiversidade como fator importante para o ambiente, estabelecendo relações com os ecossistemas locais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Os principais biomas catarinenses e sua biodiversidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece os biomas catarinenses e identifica em qual deles está inserido; • Reconhece algumas espécies da fauna e da flora dos biomas catarinense.

TERRA E UNIVERSO <ul style="list-style-type: none"> • Planeta Terra • Solo • Manejo 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo, etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias, etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> • O planeta Terra e suas características 	<ul style="list-style-type: none"> • Observa e reconhece as características da Terra ilustradas em diferentes representações do planeta (mapas, globos, fotografias, etc.).
	<ul style="list-style-type: none"> • Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu. 	<ul style="list-style-type: none"> • Os astros (Sol, demais estrelas, Lua e planetas) que estão visíveis no céu durante o dia e durante a noite. A lua e suas fases 	<ul style="list-style-type: none"> • Observa e registra os aspectos do céu em diferentes momentos do dia e da noite; • Reconhece e descreve de forma sistemática, os momentos nos quais é possível visualizar o Sol, a Lua, as estrelas e os planetas no céu.
	<ul style="list-style-type: none"> • Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • O solo (formação, características, propriedades e importância) 	<ul style="list-style-type: none"> • Observa e diferencia amostras de solo da região, explorando suas características e propriedades.
	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida. 	<ul style="list-style-type: none"> • Formas de uso e manejo do solo e os impactos pelo mau uso desertificação, erosão, contaminação, desmatamento, doenças. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreende a importância e os diferentes usos do solo; • Identifica problemáticas que o mau uso do solo acarreta (como desertificação, erosão, contaminação, desmatamento, etc.).

4º ANO – CIÊNCIAS – ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS E SEUS CONCEITOS	HABILIDADES/OBJETIVOS	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
MATÉRIA E ENERGIA <ul style="list-style-type: none"> • Estados Físicos • Recursos Naturais • Matéria • Transformação da Matéria • Misturas • Aquecimento • Resfriamento • Água 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis, reconhecendo sua composição. 	<ul style="list-style-type: none"> • As misturas homogêneas e heterogêneas e métodos de separação de misturas 	<ul style="list-style-type: none"> • Observa aspectos visuais que ajudam a identificar misturas; • Identifica que dois ou mais materiais podem formar uma mistura; • Identifica e reconhece misturas e a composição delas na vida cotidiana.
	<ul style="list-style-type: none"> • Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade). 	<ul style="list-style-type: none"> • Os estados físicos da matéria (fusão, liquefação, sublimação, solidificação, vaporização) e as reações e transformações químicas 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece os processos de mudanças de estado físicos (fusão, vaporização, solidificação, liquefação e sublimação); • Relata mudanças no estado físico em materiais quando submetidos a diferentes condições.
	<ul style="list-style-type: none"> • Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel, etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> • Os fenômenos químicos e físicos (transformações reversíveis e irreversíveis) 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimenta e elabora explicações acerca de transformações observáveis nos materiais; • Relata resultados de transformações de um mesmo material exposto em diferentes condições; • Identifica, compreende e compara as propriedades observáveis relacionadas à matéria, utilizando--as como referência para classificar as mudanças ocasionadas pela alteração da temperatura como reversíveis ou não reversíveis.

	<ul style="list-style-type: none"> Investigar sobre a distribuição de água no planeta, relacionando a sua importância para a vida na terra. 	<ul style="list-style-type: none"> As características, estados físicos e distribuição de água no planeta. Importância da água para sociedade. Uso consciente e reuso da água. Ciclo da água e sua relação com as mudanças de estado físico. Fontes de poluição da água. Preservação dos recursos hídricos. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreende que os efeitos naturais e antrópicos interferem na inconstância da distribuição de água no planeta; Reconhece a importância da água para a vida no planeta.
<p>VIDA E EVOLUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> Meio Ambiente Seres Vivos Cadeias Alimentares Teias Alimentares Microorganismos 	<ul style="list-style-type: none"> Analisar e construir cadeias alimentares, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> A fotossíntese como forma de obtenção de alimento. A interações entre os seres vivos nas cadeias alimentares. O papel dos produtores, consumidores e decompositores na cadeia alimentar 	<ul style="list-style-type: none"> Analisa e constrói cadeias alimentares simples; Identifica a posição dos seres vivos, inclusive o homem, em cadeias alimentares simples; Descreve o papel do Sol como fonte primária de energia; Compreende o papel dos produtores, consumidores e decompositores na cadeia alimentar.
	<ul style="list-style-type: none"> Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema. 	<ul style="list-style-type: none"> O ciclo da matéria, o fluxo de energia nos ecossistemas e o papel dos fatores bióticos e abióticos na decomposição da matéria. 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e descreve o ciclo da matéria e o fluxo de energia em um ecossistema para destacar semelhanças e diferenças entre eles; Identifica, reconhece e compreende o papel de fungos e bactérias no processo de decomposição da matéria; Reconhece a ação da umidade, calor e oxigênio como partes importantes do processo de decomposição.
	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a célula como unidade básica dos seres vivos, através de representações esquemáticas (procarionte e eucarionte). 	<ul style="list-style-type: none"> A célula como unidade básica dos seres vivos. Os microrganismos (reino fungi – fungos, reino monera-bactérias e reino protista protozoários) 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece a célula como unidade básica dos seres vivos; Conhece e diferencia células procariontes e eucariontes.

	<ul style="list-style-type: none"> Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental deste processo. 	<ul style="list-style-type: none"> A importância dos fungos e bactérias nos processos de decomposição 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e avalia o papel dos microrganismos na decomposição.
	<ul style="list-style-type: none"> Verificar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros, percebendo as relações entre ciência, tecnologia e sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> A importância dos microrganismos na cadeia alimentar, produção de alimentos, medicamentos, ecológica, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e avalia o papel dos microrganismos na produção de alimentos, fármacos, combustíveis e outros produtos; Identifica diferentes produtos ou processos que utilizam os microrganismos em sua produção; Reconhece o uso de vacinas na prevenção de doenças e na promoção da saúde.
	<ul style="list-style-type: none"> Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns micro-organismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas. 	<ul style="list-style-type: none"> Os vírus, bactérias e protozoários (saúde e ambiente). Atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças causadas por vírus, bactérias e protozoários (hábitos de higiene, saneamento básico, preparação de alimentos, ingestão de água, vacinas, etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica algumas doenças causadas por micro-organismos; Descreve hábitos de higiene para a prevenção de doenças causadas por micro-organismos; Propõe atitudes e medidas para a prevenção de doenças causadas por micro-organismos na escola e na comunidade; Reconhece o uso de vacinas na prevenção de doenças e na promoção da saúde.
TERRA E UNIVERSO <ul style="list-style-type: none"> Tempo Espaço Pontos Cardeais Calendário 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer os planetas do sistema solar, identificando suas características e comparando-as com o planeta terra. 	<ul style="list-style-type: none"> Os planetas do sistema solar 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece e identifica os diferentes planetas do sistema solar e suas características.
	<ul style="list-style-type: none"> Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon). 	<ul style="list-style-type: none"> Os meios de orientações: Sol, lua, constelações, pontos cardeais, bússola e modernos instrumentos de orientação 	<ul style="list-style-type: none"> Compara a sombra de uma vara perpendicular ao solo (gnômon) em diferentes horários do dia;

			<ul style="list-style-type: none"> • Relaciona a sombra projetada pelo gnômon com as posições relativas do sol; • Identifica os pontos cardeais por meio da análise da sombra de uma vara (gnômon); • Reconhece os pontos cardeais e colaterais a partir da análise e compreensão de dados experimentais.
	<ul style="list-style-type: none"> • Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola. 	<ul style="list-style-type: none"> • Os movimentos da Terra, os pontos cardeais, os fusos horários (Brasil e mundo) e a bússola 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa e relaciona as informações a respeito dos pontos cardeais, obtidas pelo uso de uma bússola para sua localização ou orientações no ambiente, ou pela observação das sombras obtidas pelo uso de gnômon.
	<ul style="list-style-type: none"> • Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas. 	<ul style="list-style-type: none"> • As fases da lua, o calendário solar e lunar (história do calendário e como as civilizações usavam a lua para se guiarem) 	<ul style="list-style-type: none"> • Associa o movimento de rotação à duração de dias e das noites; • Associa a periodicidade das fases da lua com o calendário; • Associa o tempo de duração do movimento de translação da Terra com a contagem de anos • Compara calendários utilizados por diferentes culturas ao longo da história.

5º ANO – CIÊNCIAS – ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS E SEUS CONCEITOS	HABILIDADES/OBJETIVOS	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<p>MATÉRIA E ENERGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Matéria • Recursos Naturais • Meio Ambiente • Ciclo Hidrológico • Consumo Responsável 	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciam propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, resposta a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade, etc.), entre outras. 	<ul style="list-style-type: none"> • As propriedades físicas da matéria (massa, volume, densidade, dureza, elasticidade, condutibilidade térmica e elétrica, resposta a forças magnéticas, solubilidade -soluto/solvente, resposta das forças mecânicas). 	<ul style="list-style-type: none"> • Relaciona propriedades físicas dos materiais com fenômenos da vida cotidiana; • Verifica como diversos tipos de materiais (metais, madeira, orgânicos, plásticos, entre outros) podem ser classificados de acordo com as propriedades físicas que apresentam, determinando, assim, como e para que são utilizados.
	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais). 	<ul style="list-style-type: none"> • O ciclo Hidrológico e sua função na natureza e na vida humana. A hidrografia e bacias hidrográficas do estado, município e região. A conservação dos recursos hídricos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Nomeia as mudanças de estado físico da água que ocorrem no ciclo hidrológico; • Identifica fatores que podem interferir no ciclo hidrológico; • Percebe e propõe soluções relativas a situações que envolvem o uso da água, como no plantio e na geração de energia.
	<ul style="list-style-type: none"> • Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico. 	<ul style="list-style-type: none"> • A cobertura vegetal e a erosão do solo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diferencia aspectos entre o ambiente natural, que possui seu ciclo preservado, e aqueles que sofreram intervenção humana; • Identifica o papel da cobertura vegetal no controle da erosão, na desertificação, na qualidade do ar e no ciclo da água.

	<ul style="list-style-type: none"> Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos. 	<ul style="list-style-type: none"> A sustentabilidade e o consumismo (diferentes usos sustentáveis da água e do solo). 	<ul style="list-style-type: none"> Lista, reconhece e descreve procedimentos, com base em princípios de sustentabilidade, de como usar a água de modo a evitar desperdícios, reduzir a poluição, eliminar despejo e minimizar a liberação de poluentes no ambiente, de modo a protegê-lo ou restaurá-lo.
	<ul style="list-style-type: none"> Investigar sobre as diferentes fontes de produção de energia, argumentando sobre os possíveis impactos no ambiente. 	<ul style="list-style-type: none"> As diferentes fontes de energias renováveis e não renováveis. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhece diferentes fontes de produção de energia; Reconhece e argumenta sobre possíveis impactos ambientais provocados pela exploração de diferentes fontes de energia.
	<ul style="list-style-type: none"> Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana. 	<ul style="list-style-type: none"> A origem dos resíduos, seu descarte e o consumo consciente. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece e debate que os resíduos resultam de ações coletivas e individuais, propondo e colaborando na efetivação de ações para o consumo consciente.
<p>VIDA E EVOLUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> Corpo Humano Nutrição Humana Hábitos Alimentares Sistemas do Corpo Humano Sistemas Integrados 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer que seu corpo lhe pertence e deve ser cuidado e respeitado. 	<ul style="list-style-type: none"> O respeito e cuidado com o corpo. 	<ul style="list-style-type: none"> Respeita a individualidade e singularidade do outro e a sua cuidando do corpo e da higiene;
	<ul style="list-style-type: none"> Entender o corpo humano como um todo integrado, organizado e constituído por um conjunto de sistemas (digestório, respiratório, circulatório, excretor, muscular, ósseo, nervoso, reprodutor e outros) com funções específicas que se relacionam entre si. 	<ul style="list-style-type: none"> O funcionamento e a integração dos sistemas nervoso, respiratório, circulatório, digestório, excretor, endócrino, reprodutor, entre outros. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreende o organismo humano como um todo integrado; Identifica as funções desempenhadas por cada um dos sistemas.

	<ul style="list-style-type: none"> • Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório e respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas. 	<ul style="list-style-type: none"> • A relação do sistema digestório e respiratório com a nutrição do organismo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica, reconhece e descreve quais as partes compõem o sistema digestório e o respiratório; • Explica funções relacionadas ao metabolismo do corpo, que envolvem processos mecânicos e químicos (mastigação, deglutição, movimentos peristálticos, transformação química dos alimentos, ventilação, regulação, difusão e transporte do oxigênio e do dióxido de carbono); • -Relaciona o funcionamento dos sistemas digestório e respiratório com a nutrição do organismo.
	<ul style="list-style-type: none"> • Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos. 	<ul style="list-style-type: none"> • A relação entre o sistema circulatório e excretor com a distribuição de nutrientes e eliminação de resíduos produzidos pelo organismo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica, reconhece e descreve quais as partes que compõem o sistema circulatório e o excretor; • Relaciona o funcionamento dos sistemas circulatório com a distribuição de nutrientes e excretor com a eliminação de resíduos produzidos; • Avalia, compara e conclui que os sistemas digestório, circulatório, respiratório e excretor são integrados.
	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo, etc.) para a manutenção da saúde do organismo, relacionando a importância da educação alimentar e nutricional. 	<ul style="list-style-type: none"> • A relação entre os nutrientes, as calorias e as necessidades nutricionais individuais com a manutenção da saúde do organismo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Nomeia grupos alimentares presentes em um cardápio; • Relaciona as necessidades individuais na elaboração de um cardápio equilibrado; • Seleciona, lista e classifica os alimentos relacionando-os à quantidade de vitaminas, minerais, lipídios, proteínas e carboidratos; • Compara e constrói uma dieta de acordo com as necessidades

			nutricionais, tendo como referência a pirâmide alimentar a fim de promover hábitos nutricionais saudáveis.
	<ul style="list-style-type: none"> • Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como obesidade, subnutrição, etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física, etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> • A saúde alimentar, tabelas nutricionais, calorias e os distúrbios alimentares (obesidade, anorexia, etc.), reeducação alimentar e exercícios físicos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Explica quais hábitos, modos de vida e dietas alimentares estão relacionados aos distúrbios nutricionais; • Reconhece os hábitos alimentares entre as diferentes culturas; • Entende que algumas doenças (diabetes, obesidade e outras) podem ser evitadas ou amenizadas com hábitos de alimentação saudável.
TERRA E UNIVERSO <ul style="list-style-type: none"> • Mapas Celestes • Constelações • Rotação • Translação • Fases da Lua 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos (mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite. 	<ul style="list-style-type: none"> • A carta celeste e as principais constelações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Localiza e reconhece as constelações, identificando o período em que elas ficam aparentes e através do uso de representações.
	<ul style="list-style-type: none"> • Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra. 	<ul style="list-style-type: none"> • As galáxias e o sistema solar. A relação entre os movimentos da Terra e as estações do ano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica evidências da rotação da Terra, que podem ser observadas pelo movimento diário da posição do Sol, na projeção de sombras e nas mudanças que ocorrem no céu visível; • Reconhece e explica os movimentos de translação e rotação no sistema Sol, Terra e Lua; • Reconhece que as estações do ano são fenômenos decorrentes dos movimentos de rotação e translação.
	<ul style="list-style-type: none"> • Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu ao longo de, pelo menos, dois meses. 	<ul style="list-style-type: none"> • A periodicidade das fases da lua. 	<ul style="list-style-type: none"> • Observa e identifica as fases da Lua, ilustrando na escala de tempo os horários em que a Lua é observável e os que ela não mais pode ser observada;

			<ul style="list-style-type: none"> • Explica e representa essas fases em modelos explicativos com base nos fenômenos observados;
	<ul style="list-style-type: none"> • Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio, etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas) e discutir usos sociais desses dispositivos. 	<ul style="list-style-type: none"> • O uso de Instrumentos para observação do céu como lunetas, telescópios, máquinas fotográficas, periscópios, aplicativos de auxílio para observação celeste. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece as implicações dos instrumentos de observação na vida humana e no desenvolvimento das Ciências.

6º ANO – CIÊNCIAS – ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS E SEUS CONCEITOS	HABILIDADES/OBJETIVOS	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
MATÉRIA E ENERGIA <ul style="list-style-type: none"> • Ciclo de Matéria • Ciclo de Energia • Fenômenos Físicos • Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Classificar como homogênea ou heterogênea a mistura de dois ou mais materiais (água e sal, água e óleo, água e areia, etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> • As misturas homogêneas, heterogêneas, fases e componentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Classifica misturas como homogêneas e heterogêneas.
	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar evidências de transformações químicas a partir do resultado de misturas de materiais que originam produtos diferentes dos que foram misturados (mistura de ingredientes para fazer um bolo, mistura de vinagre com bicarbonato de sódio, etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> • As transformações químicas e físicas da matéria. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica que transformações químicas e físicas ocorrem entre misturas utilizadas no cotidiano; • Reconhece que transformações químicas e físicas devem ocorrer para obtenção de “produtos”.
	<ul style="list-style-type: none"> • Selecionar métodos mais adequados para a separação de diferentes sistemas heterogêneos a partir da identificação de processos de separação de materiais (como a produção de sal de cozinha, a destilação de petróleo, entre outros). 	<ul style="list-style-type: none"> • A separação de misturas homogêneas e heterogêneas. Os produtos obtidos a partir da separação de misturas. Os efluentes sólidos, líquidos e gasosos e seu tratamento a partir da separação de misturas. E a diferença entre lixo, resíduo e rejeito. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreende os processos de separação de misturas e as transformações químicas no seu dia a dia; • Reconhece a necessidade da utilização de técnicas de separação de misturas no tratamento da água e efluentes e suas aplicações no dia a dia.
	<ul style="list-style-type: none"> • Associar a produção de medicamentos e outros materiais sintéticos ao desenvolvimento científico e tecnológico, reconhecendo benefícios e avaliando impactos socioambientais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Os materiais sintéticos e naturais. O desenvolvimento científico e tecnológico e sua responsabilidade pelos benefícios e malefícios à humanidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diferencia materiais sintéticos e naturais; • Percebe, avalia e desenvolve atitudes sobre os impactos socioambientais relacionados ao uso e descarte de materiais sintéticos.
VIDA E EVOLUÇÃO <ul style="list-style-type: none"> • Célula • Sistema Locomotor • Sistema Nervoso 	<ul style="list-style-type: none"> • Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos. 	<ul style="list-style-type: none"> • A citologia e a teoria celular. A diferença entre seres unicelulares e pluricelulares. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica a estrutura básica das células e a reconhece como a unidade básica da vida (teoria celular); • Diferencia seres uni e pluricelulares.

	<ul style="list-style-type: none"> • Concluir, com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização 	<ul style="list-style-type: none"> • A organização dos seres vivos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreende que os seres vivos possuem diferentes níveis de organização; • Diferencia, classifica e organiza os seres vivos e sua organização celular fazendo deduções a respeito da diversidade da vida.
	<ul style="list-style-type: none"> • Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções. 	<ul style="list-style-type: none"> • O sistema nervoso, suas estruturas e sua responsabilidade pela integração das funções do corpo humano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica as estruturas do sistema nervoso, como neurônios motores, sensoriais e associativos; • Reconhece, descreve e explica os atos voluntários, os atos reflexos, os estímulos, os receptores e as sensações; • Compreende o papel do sistema nervoso na integração e coordenação de funções e ações do corpo; • Compreende a relação entre os órgãos do sentido e o sistema nervoso;
	<ul style="list-style-type: none"> • Explicar a importância da visão (captação e interpretação das imagens) na interação do organismo com o meio e, com base no funcionamento do olho humano, selecionar lentes adequadas para a correção de diferentes defeitos da visão. 	<ul style="list-style-type: none"> • As partes do olho humano, suas funções e relação entre os defeitos de visão com o uso de diferentes lentes corretoras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica as partes que compõem o olho; • Reconhece as funções das partes que compõem o olho, relacionando-as à captação e interpretação de imagens pelo cérebro; • Compreende e relata aspectos relativos à importância da visão; • Identifica os problemas da visão, como miopia, hipermetropia, astigmatismo, presbiopia, bem como as lentes divergentes, convergentes, cilíndricas e bifocais, cujo uso permite sua correção.

	<ul style="list-style-type: none"> Deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso. 	<ul style="list-style-type: none"> A estrutura e função do sistema muscular, ósseo e nervoso e como essa interação propicia a sustentação e a movimentação dos animais. 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica as partes e estruturas do sistema esquelético (ossos, cartilagens e articulações) e do sistema muscular (músculo estriado esquelético, cardíaco e liso); Compreende a interação entre o sistema esquelético e o sistema muscular no funcionamento das articulações e na movimentação de animais; Identifica doenças relacionadas ao sistema locomotor;
	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer que o funcionamento do sistema nervoso pode ser afetado pelo uso de substâncias lícitas e ilícitas ocasionando problemas de saúde e social. 	<ul style="list-style-type: none"> A relação entre o sistema nervoso e o efeito de substâncias psicoativas. Os aspectos sociais e econômicos do uso de drogas lícitas e ilícitas. 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e classifica as substâncias psicoativas lícitas e ilícitas, reconhecendo os seus efeitos no organismo humano; Classifica essas substâncias como depressoras, estimulantes e alucinógenas, e identifica os danos e os prejuízos relacionados ao seu uso.
TERRA E UNIVERSO <ul style="list-style-type: none"> Biosfera Meio Abiótico Meio Biótico 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra (da estrutura interna à atmosfera) e suas principais características. 	<ul style="list-style-type: none"> A estrutura do planeta Terra e suas propriedades que favoreceram o desenvolvimento da vida. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece e identifica as camadas que compõem o planeta Terra e suas características.
	<ul style="list-style-type: none"> Identificar diferentes tipos de rocha, relacionando a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos. 	<ul style="list-style-type: none"> A estrutura geológica da Terra e relação com os períodos de formação. 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica, seleciona e classifica diferentes tipos de rochas e suas características, relacionando aos períodos geológicos; Reconhece a formação rochosa da região; Compreende como se dá a formação dos fósseis e como podem oferecer

			informações sobre a linha temporal geológica da Terra.
	<ul style="list-style-type: none"> Relacionar os movimentos de translação e rotação da Terra como responsáveis pelas estações do ano, pela duração do ano e do dia. 	<ul style="list-style-type: none"> A análise dos movimentos de rotação e translação da Terra e sua relação com a duração do ano, do dia e das estações do ano. 	<ul style="list-style-type: none"> Relaciona os movimentos de translação e rotação da Terra à formação dos dias e noites, à duração do ano e às estações do ano.

7º ANO – CIÊNCIAS – ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS E SEUS CONCEITOS	HABILIDADES/OBJETIVOS	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<p>MATÉRIA E ENERGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mecânica • Termologia • Termodinâmica 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a aplicação ao longo da história das máquinas simples e seu uso na realização de tarefas cotidianas. 	<ul style="list-style-type: none"> • A utilização das máquinas simples ao longo da história para reduzir o esforço realizado por humanos nas transformações tecnológicas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica e compreende o que são máquinas simples e seu uso ao longo do tempo.
	<ul style="list-style-type: none"> • Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica nas diferentes situações de equilíbrio termodinâmico cotidianas. 	<ul style="list-style-type: none"> • A diferença entre calor, sensação térmica e temperatura. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diferencia os termos “calor”, “temperatura” e “sensação térmica”, suas particularidades e como se relacionam no ambiente.
	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar o conhecimento das formas de propagação do calor e relacionar com a utilização de materiais condutores e isolantes na vida cotidiana. 	<ul style="list-style-type: none"> • A diferença entre materiais condutores e isolantes térmicos. As variações nas dimensões dos materiais com a variação de temperatura. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realiza a leitura da escala termométrica de um termômetro e identifica a temperatura em diferentes momentos do dia e do ano; • Reconhece e classifica formas de transferência de calor entre objetos (madeira, metal, plástico, etc.); • Identifica materiais condutores e isolantes térmicos e relaciona essa propriedade ao seu uso; • Aplica o conhecimento sobre propagação de calor para explicar por que determinados materiais (condutores e isolantes) são utilizados em equipamentos de uso cotidiano.
	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar o papel do equilíbrio termodinâmico para a manutenção da vida na Terra, para o funcionamento de máquinas térmicas e em outras situações cotidianas. 	<ul style="list-style-type: none"> • A terra como um grande sistema termodinâmico que precisa ser mantido em equilíbrio. O funcionamento e uso de equipamentos que tem por finalidade manter ou variar a temperatura. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreende, analisa e avalia como o equilíbrio dinâmico influi na manutenção da vida, na conversão de calor em trabalho mecânico e na investigação do funcionamento de máquinas térmicas;

			<ul style="list-style-type: none"> Entende o funcionamento das máquinas térmicas e como elas modificam a vida humana.
	<ul style="list-style-type: none"> Discutir o uso de diferentes tipos de combustível e máquinas térmicas ao longo do tempo, para avaliar avanços, questões econômicas e problemas socioambientais causados pela produção e uso desses materiais e máquinas. 	<ul style="list-style-type: none"> O uso de combustíveis renováveis e não renováveis e seus efeitos socioambientais. 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica o uso de combustíveis, renováveis e não renováveis, bem como o funcionamento das máquinas térmicas (convertendo calor em trabalho), compreendendo como se deu seu aprimoramento ao longo do tempo; Avalia os impactos econômicos, sociais e ambientais do uso indiscriminado dos combustíveis fósseis; Reconhece a importância do desenvolvimento de formas alternativas e sustentáveis de combustíveis.
	<ul style="list-style-type: none"> Discutir e avaliar mudanças econômicas, culturais e sociais, tanto na vida cotidiana quanto no mundo do trabalho, decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e tecnologias (como automação e informatização). 	<ul style="list-style-type: none"> As mudanças socioambientais ocorridas pelo desenvolvimento tecnológico. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece os benefícios das máquinas térmicas para o desenvolvimento social e tecnológico, bem como os impactos socioambientais atrelados à mecanização; Compreende como o desenvolvimento científico e tecnológico interfere em aspectos econômicos, culturais e sociais do trabalho e do dia a dia.

<p>VIDA E EVOLUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ecossistemas Naturais • Fenômenos Naturais • Fenômenos Antrópicos • Saúde Pública 	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura, etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Os ecossistemas terrestres e aquáticos, sua biodiversidade e os impactos da poluição para a vida no planeta. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica, descreve e compreende as características de ecossistemas como Amazônia, caatinga, cerrado, mata atlântica, pantanal, pampas, mangue, e os fatores bióticos e abióticos que os constituem; • Identifica, classifica e reconhece os ecossistemas locais; • Compara e diferencia o ecossistema local com outros ecossistemas do Brasil; • Percebe que a temperatura, a pluviosidade, o tipo de solo e a quantidade de luz estão entre as principais características dos ecossistemas brasileiros e que influenciam na fauna e na flora da região.
	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Os impactos ambientais provocados por catástrofes naturais ou por ação humana. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece no ambiente local características que evidenciam alterações causadas por catástrofes naturais; • Avalia impactos ambientais de origem antrópica e catástrofes naturais; • Percebe que os impactos causados a um ecossistema afetam suas populações, podendo provocar extinções, modificações nos hábitos e migrações; • Reconhece o fato de que o ser humano faz parte do ecossistema em que vive e é influenciado por ele e também o influencia.
	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na análise e comparação de indicadores de saúde (como taxa de 	<ul style="list-style-type: none"> • Os indicadores de saúde, as doenças veiculadas pela água e pelo ar e as políticas públicas destinadas à saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica e utiliza indicadores de saúde para compreender as condições de saúde em nível local, regional ou nacional;

	<p>mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica, entre outras) e dos resultados de políticas públicas destinadas à saúde.</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece quais ações são propostas ou realizadas no âmbito da política pública com base nesses indicadores; • Analisa, interpreta e compara dados de uma série histórica provocadas nesses indicadores pelas ações comunitárias e governamentais.
	<ul style="list-style-type: none"> • Argumentar sobre a importância da vacinação para a saúde pública, com base em informações sobre a maneira como a vacina atua no organismo e o papel histórico da vacinação para a manutenção da saúde individual e coletiva e para a erradicação de doenças. 	<ul style="list-style-type: none"> • O efeito da vacinação em grandes populações para mitigar epidemias e erradicação de doenças. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica, reconhece e compreende os micro-organismos, como parasitas, vírus e bactérias, e os mecanismos de defesa naturais e adquiridos do organismo humano, a fim de justificar a importância da vacina; • Compreende a intervenção do uso da vacinação no controle ou erradicação de doenças e na imunidade adquirida em comparação ao seu não uso, e as consequências disso para a saúde pública nas questões individuais e coletivas.
	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar historicamente o uso da tecnologia nas diferentes dimensões da vida humana, considerando indicadores ambientais e de qualidade de vida. 	<ul style="list-style-type: none"> • As tecnologias que influenciam como indicadores ambientais e na qualidade de vida. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica e reconhece avanços no tratamento de doenças, no controle e prevenção de pandemias, endemias, epidemias e nas medidas de prevenção e aumento da qualidade de vida das pessoas, ocasionadas pelo avanço das ciências e da tecnologia ao longo da história da humanidade, incluindo a intervenção no modo e nos hábitos de vida.

<p>TERRA E UNIVERSO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fenômenos Naturais • Efeito Estufa • Placas Tectônicas • Deriva Continental 	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar que o ar é uma mistura de gases, identificando sua composição, e discutindo fenômenos naturais ou antrópicos que podem alterar essa composição. 	<ul style="list-style-type: none"> • As propriedades dos gases e seus efeitos no clima e formação da atmosfera terrestre. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece que o ar atmosférico é uma mistura de gases; • Identifica e reconhece a composição do ar (oxigênio, nitrogênio, gás carbônico e outros gases) e sua proporção em diferentes altitudes; • Identifica os principais poluentes do ar, sua fonte e relaciona a qualidade do ar com a saúde humana; • Percebe as ações antrópicas e naturais na alteração da proporção da composição do ar.
	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever o mecanismo natural do efeito estufa, seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na Terra, discutir as ações humanas responsáveis pelo seu aumento artificial (queima dos combustíveis fósseis, desmatamento, queimadas, etc.) e selecionar e implementar propostas para a reversão ou controle desse quadro. 	<ul style="list-style-type: none"> • A importância e a consequência do efeito estufa para a vida na Terra. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece a importância do efeito estufa e da camada de ozônio na manutenção da vida na terra; • Compreende como a intervenção humana pode alterar artificialmente o efeito estufa, provocando mudanças no clima.
	<ul style="list-style-type: none"> • Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra, identificando os fatores que aumentam ou diminuem sua presença na atmosfera, e discutir propostas individuais e coletivas para sua preservação. 	<ul style="list-style-type: none"> • A importância da camada de Ozônio para a manutenção da vida na terra. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreende a importância da camada de ozônio para a vida na Terra; • Identifica os fatores que aumentam ou diminuem a presença da camada de ozônio na atmosfera; • Discute propostas individuais e coletivas para sua preservação.
	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar fenômenos naturais (como vulcões, terremotos e tsunamis) e justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas. 	<ul style="list-style-type: none"> • A influência do movimento de placas tectônicas e a relação com vulcanismo e terremotos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhece e compreende fenômenos naturais como vulcões, terremotos e tsunamis; • Compreende e justifica a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil.

	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa o formato da costa brasileira e da africana e relaciona o formato à teoria da deriva continental. 	<ul style="list-style-type: none"> • A deriva continental e seu papel na divisão e formação dos continentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relaciona a ocorrência de fenômenos naturais em função das formações geológicas; • Compara as similaridades e diferenças entre as características da crosta brasileira e do continente africano.
--	---	---	---

8º ANO – CIÊNCIAS – ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS E SEUS CONCEITOS	HABILIDADES/OBJETIVOS	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
MATÉRIA E ENERGIA <ul style="list-style-type: none"> • Energia • Fontes Renováveis • Fontes Renováveis Não • Circuitos Elétricos 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e classificar diferentes fontes (renováveis e não renováveis) e tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades. 	<ul style="list-style-type: none"> • A energia, suas transformações e impactos socioambientais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica e classifica diferentes fontes (renováveis e não renováveis) e tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades.
	<ul style="list-style-type: none"> • Construir circuitos elétricos com pilha/bateria, fios e lâmpadas ou outros dispositivos e compará-los a circuitos elétricos residenciais. 	<ul style="list-style-type: none"> • O conceito fundamental do eletromagnetismo, corrente elétrica e funcionamento de um circuito. A distribuição de energia através das linhas de transmissão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreende que a corrente elétrica é constituída por cargas elétricas em movimento ordenado; • Diferencia materiais condutores de isolantes elétricos; • Planeja e elabora circuitos a partir de diferentes materiais, do conhecimento sobre condutores e isolantes e da compreensão a respeito da corrente elétrica
	<ul style="list-style-type: none"> • Classificar equipamentos elétricos residenciais (chuveiro, ferro, lâmpadas, TV, rádio, geladeira, etc.) de acordo com o tipo de transformação de energia (da energia elétrica para a térmica, luminosa, sonora e mecânica, por exemplo). 	<ul style="list-style-type: none"> • A relação entre consumo de energia elétrica e economia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece e categoriza equipamentos elétricos, de acordo com o tipo de transformação de energia necessária ao seu funcionamento; • Identifica e analisa modos de geração e distribuição de energia elétrica às residências.
	<ul style="list-style-type: none"> • Calcular o consumo de eletrodomésticos a partir dos dados de potência (descritos no próprio equipamento) e tempo médio de uso para avaliar o impacto de cada equipamento no consumo doméstico mensal. 	<ul style="list-style-type: none"> • A eficiência energética dos equipamentos eletroeletrônicos e seu impacto no consumo doméstico mensal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreende que o consumo de energia elétrica de um aparelho é proporcional à potência elétrica e ao tempo médio de uso.

	<ul style="list-style-type: none"> Propor ações coletivas para otimizar o uso de energia elétrica em sua escola e/ou comunidade, com base na seleção de equipamentos segundo critérios de sustentabilidade (consumo de energia e eficiência energética) e hábitos de consumo responsável. 	<ul style="list-style-type: none"> A relação entre a eficiência energética e consumo responsável. 	<ul style="list-style-type: none"> Analisa, discute e planeja estratégias para otimização do uso de energia elétrica na escola ou comunidade; Avalia o consumo de energia elétrica de uma residência e, por meio dos dados obtidos e dos conhecimentos adquiridos, determina quais medidas podem ser executadas para economia.
	<ul style="list-style-type: none"> Discutir e avaliar usinas de geração de energia elétrica (termelétricas, hidrelétricas, eólicas, etc.), suas semelhanças e diferenças, seus impactos socioambientais, e como essa energia chega e é usada em sua cidade, comunidade, casa ou escola. 	<ul style="list-style-type: none"> A relação entre as usinas de geração de energia elétrica e os impactos socioambientais. 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica, analisa e debate sobre os modos de geração e distribuição de energia elétrica às residências; Avalia os aspectos favoráveis e desfavoráveis das formas de geração de energia elétrica, de acordo com os critérios de sustentabilidade e eficiência energética.
<p>VIDA E EVOLUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> Sistemas do Corpo Mecanismos Reprodutivos Sexualidade 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a interrelação entre os sistemas do corpo humano, justificando a importância da promoção de hábitos saudáveis e propor soluções para manutenção da saúde individual e coletiva. 	<ul style="list-style-type: none"> Anatomofisiologia do sistema circulatório (tipagem sanguínea, doação de sangue), respiratório, digestório e excretor. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreende que os sistemas do corpo humano trabalham de maneira integrada, a fim de garantir o funcionamento adequado do organismo.
	<ul style="list-style-type: none"> Comparar diferentes processos reprodutivos em plantas e animais em relação aos mecanismos adaptativos e evolutivos. 	<ul style="list-style-type: none"> As comparações de ciclos de vida e os tipos de reprodução. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreende algumas formas de reprodução assexuada e sexuada dos seres vivos; Compara diferentes estratégias evolutivas relacionadas à reprodução de plantas e animais, considerando o sucesso reprodutivo das espécies.

	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso. 	<ul style="list-style-type: none"> • Os sistemas reprodutores: masculino e feminino e seu desenvolvimento na adolescência, puberdade e sua maturação sexual. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece e descreve a ação dos hormônios sobre o desenvolvimento e alterações de características no organismo humano, compreendendo, entre eles, o ciclo menstrual; • Compreende o papel do sistema nervoso e das gônadas no organismo e suas implicações típicas na puberdade, com destaque para questões biológicas, emocionais, sociais e também culturais; • Compreende o ciclo menstrual e o amadurecimento sexual dos seres humanos, incluindo a gravidez.
	<ul style="list-style-type: none"> • Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada e de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). 	<ul style="list-style-type: none"> • A ação e a eficácia de diferentes métodos contraceptivos para evitar gravidez indesejada e IST's. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica, compreende e diferencia os métodos contraceptivos, classificando-os de acordo com sua adequação à prevenção de IST 's (Infecções Sexualmente Transmissíveis) e gravidez envolvendo a responsabilidade e consciência sobre a saúde sexual.
	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os principais sintomas, modos de transmissão e tratamento de algumas IST (com ênfase na AIDS), e discutir estratégias e métodos de prevenção. 	<ul style="list-style-type: none"> • Os sintomas, formas de transmissão, tratamento e prevenção de IST 's e as Políticas de saúde públicas de apoio. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica os métodos contraceptivos, de prevenção às DSTs e ISTs; • Discute atitudes de responsabilidade compartilhada na escolha e uso desses métodos.
	<ul style="list-style-type: none"> • Selecionar argumentos que evidenciem as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, sociocultural, afetiva e ética). 	<ul style="list-style-type: none"> • A dimensão da sexualidade e o respeito à diversidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece, compreende e discute a sexualidade humana, considerando as suas múltiplas dimensões, além de aspectos como o cuidado e o respeito a si mesmo e ao outro; • Compreende e respeita as manifestações humanas na sua diversidade equidade igualdade.

<p>TERRA E UNIVERSO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Astronomia • Eclipses • Movimento de Rotação da Terra • Movimento de Translação da Terra • Climatologia 	<ul style="list-style-type: none"> • Justificar, por meio da construção de modelos e da observação da Lua no céu, a ocorrência das fases da Lua e dos eclipses, com base nas posições relativas entre Sol, Terra e Lua. • Representar os movimentos de rotação e translação da Terra e analisar o papel da inclinação do eixo de rotação da Terra em relação à sua órbita na ocorrência das estações do ano, com a utilização de modelos tridimensionais. 	<ul style="list-style-type: none"> • A ocorrência dos eclipses e sua relação com o movimento entre o planeta Terra, a Lua e o Sol • A influência do eixo de Rotação da Terra com a ocorrência das estações do ano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa a ocorrência dos eclipses solar e lunar, reconhecendo as posições entre Sol, Terra e Lua; • Identifica que o formato esférico da Terra influencia na intensidade de luz solar que incide sobre a superfície do planeta; • Reconhece que a sucessão de estações do ano resultante do movimento de translação da Terra e da inclinação do seu eixo de rotação em relação ao plano de órbita; • Compreende a relação entre os solstícios e os equinócios e a ocorrência das estações do ano na Terra.
	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra. 	<ul style="list-style-type: none"> • A climatologia e a influência humana sobre os fatores climáticos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreende e explica o deslocamento das massas de ar e sua relação com as diferenças de temperatura e pressão existentes na atmosfera terrestre; • Reconhece e descreve a dinâmica da temperatura nos oceanos, de modo a associar esses fenômenos à forma e ao movimento da Terra; • Identifica características do clima local, com base em dados coletados em diversos períodos e em diferentes estações do ano, relacionando aos padrões de circulação atmosférica e aos movimentos e forma da Terra.
	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo e simular situações nas quais elas possam ser medidas. 	<ul style="list-style-type: none"> • A previsão do tempo e sua importância no âmbito local, regional e global. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece e seleciona, a partir da análise de dados, as variáveis que interferem na previsão do tempo, como temperatura diária, umidade, pressão e ventos; • Associa a intervenção humana às mudanças dessas variáveis, bem como para as consequências que acarretam no clima local e global.

	<ul style="list-style-type: none"> • Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana. 	<ul style="list-style-type: none"> • As alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana. 	<ul style="list-style-type: none"> • Propõe ações para minimizar as ações antrópicas que causam desequilíbrios ambientais.
--	---	--	---

9º ANO – CIÊNCIAS – ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS E SEUS CONCEITOS	HABILIDADES/OBJETIVOS	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<p>MATÉRIA E ENERGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estrutura da Matéria • Transformações Químicas • Luz e Som 	<ul style="list-style-type: none"> • Investigar as mudanças de estado físico da matéria e explicar essas transformações com base no modelo de constituição submicroscópica. 	<ul style="list-style-type: none"> • A interferência da temperatura nas mudanças de estado físico da matéria. A disposição do átomo nos diferentes estados físicos da matéria. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica as propriedades da matéria em relação ao comportamento de suas partículas. • Reconhece a existência de espaços vazios entre as partículas, bem como da agitação ou alterações provocadas pela temperatura.
	<ul style="list-style-type: none"> • Comparar quantidades de reagentes e produtos envolvidos em transformações químicas, estabelecendo a proporção entre as suas massas. 	<ul style="list-style-type: none"> • A relação/proporção entre reagente e produto numa transformação química. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica, relaciona e estabelece as proporções da quantidade de substâncias utilizadas e produzidas nas transformações químicas com base em sua massa. • Identifica e representa substâncias simples e compostas.
	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar modelos que descrevem a estrutura da matéria (constituição do átomo e composição de moléculas simples) e reconhecer sua evolução histórica. 	<ul style="list-style-type: none"> • O desenvolvimento dos modelos atômicos e do universo para a compreensão do átomo e estrutura do universo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhece e compreende modelos de constituição da matéria. • Identifica as características de algumas partículas subatômicas como prótons, elétrons e nêutrons. • Diferencia escalas do mundo macroscópico e do submicroscópico. • Entende as definições modernas de elemento químico, isótopos e íons.
	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar e executar experimentos que evidenciam que todas as cores de luz podem ser formadas pela composição das três cores primárias da luz e que a cor de um objeto está relacionada também à cor da luz que o ilumina. 	<ul style="list-style-type: none"> • A diferença entre ondas mecânicas e eletromagnéticas e a composição das cores no espectro visível da luz. 	<ul style="list-style-type: none"> • Observa, testa e compreende fenômenos relacionados à decomposição da luz. • Investiga, no espectro eletromagnético, a luz visível e a sua relação com a mistura de cores da luz e de pigmentações na formação de cores.

	<ul style="list-style-type: none"> Investigar os principais mecanismos envolvidos na transmissão e recepção de imagem e som que revolucionaram os sistemas de comunicação humana. 	<ul style="list-style-type: none"> O sistema de comunicação humana via ondas. 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica, analisa, categoriza e explica os processos de transmissão e recepção de imagem e som; Relaciona os processos de transmissão e recepção de imagem e som às radiações eletromagnéticas e ondas mecânicas.
	<ul style="list-style-type: none"> Classificar as radiações eletromagnéticas por suas frequências, fontes e aplicações, discutindo e avaliando as implicações de seu uso em controle remoto, telefone celular, raio X, forno de micro-ondas, fotocélulas, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> A análise do espectro eletromagnético percebendo suas divisões e aplicações. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece, compreende e categoriza as radiações eletromagnéticas de acordo com suas diferentes características (frequência e fontes).
	<ul style="list-style-type: none"> Discutir o papel do avanço tecnológico na aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raio X, ultrassom, ressonância nuclear magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia óptica a laser, infravermelho, ultravioleta, etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> O uso das radiações na medicina diagnóstica e em telecomunicações. 	<ul style="list-style-type: none"> Relaciona as ondas eletromagnéticas ao seu uso em diferentes tecnologias; Identifica, compara e relata o impacto do desenvolvimento tecnológico na aplicação das radiações eletromagnéticas na área da saúde.
<p>VIDA E EVOLUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> Hereditariedade Evolucionismo Preservação e Biodiversidade 	<ul style="list-style-type: none"> Associar os gametas à transmissão das características hereditárias, estabelecendo relações entre ancestrais e descendentes. 	<ul style="list-style-type: none"> A importância da formação de gametas e sua relação com hereditariedade. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece os princípios da hereditariedade; Compreende o papel dos gametas na transmissão de informações genéticas (genes dominantes e recessivos);

	<ul style="list-style-type: none"> • Discutir as ideias de Mendel sobre hereditariedade (fatores hereditários, segregação, gametas, fecundação), considerando-as para resolver problemas envolvendo a transmissão de características hereditárias em diferentes organismos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Os conceitos básicos de genética e hereditariedade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece as características como hereditárias, congênitas, adquiridas ou genéticas, para estabelecer relações entre ancestrais e descendentes; • Identifica, reconhece, seleciona e constrói argumentos a respeito das leis de Mendel sobre o monoidrismo (aplicadas a indivíduos híbridos sobre apenas uma característica); • Identifica, reconhece, seleciona e constrói argumentos a respeito das leis de Mendel sobre o diíbrido (relacionadas a duas características, considerando diferentes gerações como geração parental, geração híbrida, segunda geração e assim sucessivamente).
	<ul style="list-style-type: none"> • Comparar as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin apresentadas em textos científicos e históricos, identificando semelhanças e diferenças entre essas ideias e sua importância para explicar a diversidade biológica. 	<ul style="list-style-type: none"> • As ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin apresentadas em textos científicos e históricos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica, nas ideias de Darwin, princípios como a variabilidade da seleção natural e a adaptação; • Identifica, nas ideias de Lamarck, princípios como a lei de uso e desuso e a progressão evolutiva; • Reconhece aspectos convergentes e divergentes entre essas ideias, no que se refere à explicação do grau de variação da vida; • Seleciona e explica informações relevantes sobre a variação de seres vivos, os genes, as populações e a interação entre espécies, que expliquem a variabilidade genética resultante da seleção natural.
	<ul style="list-style-type: none"> • Discutir a evolução e a diversidade das espécies com base na atuação da seleção natural sobre as variantes de uma mesma 	<ul style="list-style-type: none"> • As diferenças entre as teorias evolutivas de Lamarck e de Darwin para as espécies. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica os principais fatores que atuam no conjunto gênico de uma população. • Diferencia aqueles que aumentam a variabilidade, como a mutação, e aqueles que atuam sobre a variabilidade genética já constituída, como a seleção natural.

	espécie, resultantes de processo reprodutivo.		<ul style="list-style-type: none"> Seleciona e explica informações relevantes sobre a variação de seres vivos, os genes, as populações e a interação entre espécies, que expliquem a variabilidade genética resultante da seleção natural.
	<ul style="list-style-type: none"> Justificar a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional, considerando os diferentes tipos de unidades (parques, reservas e florestas nacionais), as populações humanas e as atividades a eles relacionados. 	<ul style="list-style-type: none"> A importância da conservação e preservação ambiental a partir de UCs, Parques ecológicos, APPs, APAs, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> Seleciona informações e dados sobre parques, reservas e florestas nacionais, interpreta e compreende a função desses espaços na preservação do patrimônio biológico. Compreende e explica as diferenças entre Unidade de Proteção Integral, como estação ecológica, reserva biológica e parques, e de uso sustentável, como Área de Proteção Ambiental — APA e Reservas de Particular do Patrimônio Natural — RPPN, entre outras.
	<ul style="list-style-type: none"> Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas. 	<ul style="list-style-type: none"> Os problemas ambientais, a sustentabilidade e consumo consciente. 	<ul style="list-style-type: none"> Cria, projeta e constrói formas de interação das comunidades humanas no ambiente, para resolução de problemas ambientais, como, por exemplo, o uso consciente da água e da energia, o aproveitamento de alimentos, a melhoria na mobilidade, a reutilização e redução de uso de equipamentos e objetos, a reciclagem, etc. Identifica, a partir de exemplos, soluções e modelos que possam ser replicados nos âmbitos individual e coletivo. Reconhece a importância dos povos indígenas e quilombolas na preservação ambiental e cultural desses povos.
TERRA E UNIVERSO <ul style="list-style-type: none"> Sistema Solar Universo Grandeza Astronômica Evolução Estelar 	<ul style="list-style-type: none"> Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gasosos e corpos menores), assim como a 	<ul style="list-style-type: none"> A análise da formação do sistema solar, sua composição e estrutura. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhece algumas interpretações do céu feitas por povos do passado. Identifica os componentes do sistema solar e os relaciona no universo. Identifica e reconhece a influência e o uso de referências a partir do céu em diferentes

	localização do Sistema Solar na nossa Galáxia.		<p>culturas para responder a necessidades distintas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identifica os elementos essenciais para a vida no planeta Terra e compara com informações obtidas em outros astros.
	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar diferentes leituras do céu e explicações sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar às necessidades de distintas culturas (agricultura, caça, mito, orientação espacial e temporal etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> • As diferentes formas de interpretações para a origem dos astros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica e descreve as fases do ciclo de vida das estrelas, como o sol.
	<ul style="list-style-type: none"> • Selecionar argumentos sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, com base nas condições necessárias à vida, nas características dos planetas e nas distâncias e nos tempos envolvidos em viagens interplanetárias e interestelares. 	<ul style="list-style-type: none"> • A exploração do espaço cósmico pelo homem e a vida fora da Terra. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreende e descreve as consequências desse ciclo para o planeta Terra. • Caracteriza o Sistema Solar e os astros que o compõem. • Entende que o planeta é um astro que gira em torno de uma estrela e não emite luz, mas a reflete.
	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar o ciclo evolutivo do Sol (nascimento, vida e morte) baseado no conhecimento das etapas de evolução de estrelas de diferentes dimensões e os efeitos desse processo no nosso planeta. 	<ul style="list-style-type: none"> • As fases do ciclo de vida das estrelas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreende e descreve a evolução estelar, caracterizando o ciclo solar. • Argumenta sobre as condições para que haja vida como a conhecemos fora da Terra.

4.4 A ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

4.4.1 História

Aline Dal Posso Gonçalves
Ana Cristina Laguixa Madeira Lamaison
Angela Zamoner
Daiane Pavão
Evania Muller da Rosa
Josiane Suelen Kamin
Teresa Machado da Silva Dil

A História como componente curricular que integra o conjunto de conhecimentos da Educação Básica, constitui-se como espaço que promove a compreensão e ressignificação do mundo em que o estudante vive, instigando-o a interagir, confrontar e propor soluções às demandas atuais do seu cotidiano. Nesse sentido, as questões que devem levar a pensar e compreender a História são as originárias da contemporaneidade. As questões do passado que devem impulsionar o ensino e aprendizagem, são aquelas que conseguem, portanto, dialogar com as questões do tempo presente (BRASIL, 2018).

Sendo assim, o exercício do “fazer história”, de indagar, é marcado, inicialmente, pela constituição de um sujeito. Em seguida, amplia-se para o conhecimento de um “Outro”, às vezes semelhante, muitas vezes diferente. Depois, alarga-se ainda mais em direção a outros povos, com seus usos e costumes específicos. Por fim, parte-se para o mundo, sempre em movimento e transformação. Em meio a inúmeras combinações dessas variáveis – do Eu, do Outro e do Nós –, inseridas em tempos e espaços específicos, indivíduos produzem saberes que os tornam mais aptos para enfrentar situações marcadas pelo conflito ou pela conciliação (BRASIL, 2018).

Cabe ao docente sensibilizar e instrumentalizar os estudantes para a identificação e utilização de diferentes fontes históricas, como documentos escritos, iconográficos (imagens e símbolos), fontes orais, testemunhos de histórias locais, filmes, poemas, desenhos, pinturas, brincadeiras, utensílios, reportagens, produções audiovisuais, depoimentos, objetos, painéis, entrevistas, músicas, charges, obras de arte, produções literárias, notícias, eventos culturais, jogos, brincadeiras, entre outros, pois tudo o que os homens e mulheres construíram ao longo do tempo pode trazer informações históricas que orientarão o processo de construção de significados, sentidos e do pensamento histórico contextualizado.

A BNCC (2018) considera que os **processos** de identificação, comparação, contextualização, interpretação e análise de um objeto estimulam o pensamento e o desenvolvimento de uma atitude historiadora.

O processo de formação da atitude historiadora:



Fonte: As Autoras (2021) com base em Brasil (2018).

Considerando esses pressupostos, e em articulação com as competências gerais da Educação Básica e com as competências específicas da área de Ciências Humanas, o componente curricular de História deve garantir aos estudantes o desenvolvimento das **competências específicas**.

4.4.1.1 Competências Específicas da História Estabelecidas pela BNCC

1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo;

2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica;

3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito;

4. Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários;

5. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações;

6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica;

7. Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais;

4.4.1.2 A Configuração do Ensino de História no Ensino Fundamental - Anos Iniciais

A BNCC (2018) estabelece que o Ensino de História nos Anos Iniciais contempla, antes de qualquer coisa, a **construção do sujeito**. O processo tem início quando a criança toma consciência da existência de um “Eu” e de um “Outro”, momento em que a criança toma consciência de si, desenvolvendo a capacidade de administrar a sua vontade de maneira autônoma, como parte de uma família, uma comunidade e um corpo social.

Para a BNCC (2018), esse processo de constituição do sujeito é longo e complexo, pois cabe considerar suas vivências e experiências cotidianas, o que compreende o seu lugar na família, na comunidade, na escola e na sociedade. Desta forma, a aprendizagem vai se complexificando na medida em que o sujeito reconhece que existe um “Outro” e que cada um apreende o mundo de forma particular. É a distância entre objetivo e pensamento que vai potencializando a autonomia do sujeito, que precisa ser tomado como produtor de diferentes linguagens. Desta forma, conforme observamos na BNCC (2018), aprender a identificar códigos variados é tarefa necessária para o desenvolvimento da cognição, comunicação e socialização, competências essenciais para o viver em sociedade.

Assim, os quadros dos componentes curriculares do 1º ao 5º ano, foram organizados de forma que o(a) professor(a) compreenda as habilidades e conhecimentos essenciais para o desenvolvimento integral do aluno, buscando relacionar os conhecimentos com as fontes pedagógicas da realidade. Ao organizar seu planejamento, o(a) professor(a) deve elencar situações que remetam ao conhecimento do aluno, e observando quais conceitos estruturantes da História estão sendo abordado, como tempo, espaço, memória, cultura, relações sociais, relações de trabalho e produção.

Nos anos finais do Ensino Fundamental, o ensino de História sistematizado e contextualizado possibilita a compreensão sobre a formação das diversidades presentes na sociedade brasileira e a identificação de outros referenciais de produção de conhecimentos, que devem se entrecruzar com aqueles que historicamente foram consagrados nos espaços formais de produção de conhecimento, a exemplo da história da África e das culturas afro-brasileira e indígena, estabelecidas como temas obrigatórios pela legislação vigente.

Outro aspecto relevante que se deve considerar no ensino de História é a contextualização do cenário que vem configurando o século XXI. É necessário problematizá-lo e refletir criticamente para que tanto o presente como o futuro possam ser compreendidos e construídos de forma contextualizada.

Aspecto importante que se deve considerar, principalmente no 8º e 9º anos é o tema do projeto de vida. Projetos de Vida, a saber: aquilo “que os estudantes almejam, projetam e redefinem para si ao longo de sua trajetória” (BRASIL, 2018, p. 472). Estamos diante de uma concepção que faz referência à capacidade que os estudantes têm de imaginar futuros possíveis, sonhar caminhos para a própria vida e planejar, no presente, modos de alcançá-los. Não se trata, portanto, de uma simples decisão, mas da habilidade de articular conhecimentos e vivências para fazer escolhas importantes para a vida. Isso fica ainda mais evidente quando lemos a caracterização proposta pela BNCC para a sexta competência geral da Educação Básica, competência que pretende demarcar o diálogo direto entre Projeto de Vida e trabalho:

Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações

próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. (BRASIL, 2018, p. 9)

Fundamentados na BNCC, compreende-se os Projetos de Vida não só como as escolhas futuras dos estudantes, mas também com o presente que estes vivenciam na Educação Básica.

Para construir um Projeto de Vida, é preciso atribuir novos sentidos ao que vivemos. No caso dos estudantes, esse percurso de ressignificação aparece como uma grande oportunidade para que conheçam cada vez mais sobre si mesmos (seus gostos, desejos, relações, históricas e, sobretudo, valores) e as relações e dinâmicas sociais das quais participam (colocando em pauta a família, a comunidade, a cidade e os aspectos culturais e socioeconômicos do contexto em que vivem). Aqui encontramos um componente ético indispensável: ainda que os Projetos de Vida propiciem autoconhecimento, as escolhas pessoais geram impactos não só na própria vida do indivíduo, mas também na das pessoas que se relacionam com ele.

No contexto escolar, a organização de percursos formativos que contemplem Projetos de Vida tende a levar em conta pelo menos três dimensões interdependentes: Pessoal, Cidadã e Profissional. Essas dimensões – que não contemplam todos os aspectos de uma vida, apenas ajudam a localizar e materializar o tema em aula – ecoam perguntas que permeiam as proposições de práticas pedagógicas de nossa Matriz de referência: “Quem sou eu?”, “Onde estou?”, “Para onde vou?”, “Qual meu lugar no mundo?”, “Como quero viver?”.

Os Projetos de Vida, são uma maneira de se posicionar no mundo, de assumir pontos de vista, de pautar atitudes de maneira crítica e cidadã, e de contribuir com desafios a níveis regionais ou globais, como, por exemplo, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU, que imprimem metas para os desafios globais que atingem a população. Trabalhá-los nas escolas, portanto, é um modo de apoiar os estudantes a prender mais e melhor, a ver novos e profundos sentidos nos estudos, a buscar formas de viver e se relacionar, no presente e no futuro, de forma ética e feliz.

Sendo assim, os conhecimentos do ensino de História vão se relacionando com o contexto social e sistematizado a partir do percurso formativo dos sujeitos. Nesse contexto, apresentamos a seguir os quadros de referência do componente de História.

REFERÊNCIAS

ABUD, Kátia Maria. **Ensino de História**. São Paulo: Cengage Learning, 2010. (Coleção Ideias E Ação / Coordenadora Anna Maria Pessoa de Carvalho).

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes (Org.). **O saber histórico na sala de aula**. 2.ed. São Paulo: Contexto, 1998.

_____. **Ensino de História: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2008. (Docência em formação).

BLOCH, Marc L. B. **Apologia da História**: ou o ofício de historiador. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: educação é a base. Brasília, DF, 2017.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CHAPECÓ. **BNCC e o Movimento de Reorganização Curricular das Redes Municipais de Educação da AMOSC**: elementos para um currículo regional: Anos Iniciais do Ensino Fundamental / AMOSC; UFFS; UNOCHAPECÓ. Chapecó, 2019.

CAMPOS, Helena Guimarães. **A História e a Formação para a Cidadania nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental**. 1. ed. São Paulo: Livraria Saraiva, 2012.

COISAS DA ROÇA. **Pilão Artefato de Origem Remota muito Popular no Brasil**. Disponível em: <<https://www.coisasdaroca.com/coisas-antigas-da-roca/pilao.htm>>. Acesso em: 08 out. 2019.

SANTA CATARINA. **O Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense**. Florianópolis, 2019. Fonte: <https://www.soescola.com/2017/01/modelos-de-autoavaliacao>.

SANTA CATARINA. **Proposta Curricular de Santa Catarina**: formação integral na Educação Básica. Florianópolis: SED, 2014.

1º ANO - HISTÓRIA – ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS E SEUS CONCEITOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	<ul style="list-style-type: none"> Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Quem Sou Eu? - História de vida - origem e significado do nome e sobrenome As fases da vida: registros sobre aspectos do seu crescimento (estabelecer a relação com noções de tempo e memória). 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica os diferentes aspectos de seu crescimento e acontecimentos que marcaram a sua história de vida como sujeito histórico; Conhece e compreende a origem e significado de seu nome e sobrenome; Estabelece a conexão entre os aspectos que marcaram sua história e constrói noções de tempo e memória.
	<ul style="list-style-type: none"> Identificar a relação entre a sua história de vida e as histórias de sua família e de sua comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> História de sua família e da comunidade 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e registra (oral e/ou escrito/graficamente) aspectos históricos da família e de sua comunidade; Reconhece sua história e a relação com sua família; Desenvolve sentimento de respeito em relação ao outro diferente de si.
	<ul style="list-style-type: none"> Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família à escola e à comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Meus Papeis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade A vida na comunidade: Eu e o outro na comunidade 	<ul style="list-style-type: none"> Descreve e distingue seus papéis e responsabilidades no ambiente da família, da escola e da comunidade; Identifica e reconhece as relações de convívio em sua comunidade; Expressa sentimento de pertencimento no espaço familiar, escolar e comunitário.
	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as diferenças entre o ambiente doméstico e o ambiente escolar, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem. 	<ul style="list-style-type: none"> As diferenças entre o ambiente doméstico e o ambiente escolar Hábitos e regras 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica as diferenças entre ambiente doméstico e ambiente escolar; Identifica e descreve os diferentes hábitos e regras no ambiente doméstico e no ambiente escolar;

			<ul style="list-style-type: none"> Desenvolve sentimento de pertencimento nos diferentes espaços de sua convivência.
Mundo Pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços. 	<ul style="list-style-type: none"> Histórias da família e da escola O papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços 	<ul style="list-style-type: none"> Conhece e descreve as histórias de sua família e da escola?; Identifica o papel desempenhado por diferentes sujeitos na família e na escola.
	<ul style="list-style-type: none"> Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares. 	<ul style="list-style-type: none"> Jogos e brincadeiras. Espaço e períodos (época) 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e descreve os jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas; Reconhece mudanças e semelhanças entre jogos e brincadeiras de outras épocas no âmbito das diferenças.
	<ul style="list-style-type: none"> Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar. 	<ul style="list-style-type: none"> As diferentes formas de organização familiar e as relações de amizade Mudanças e permanências nas formas de organização familiar 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica diferentes formas de organização familiar na vivência com os colegas; Compreende e reconhece as diferentes formas de organização familiar como representação das diversidades existentes nos diferentes ambientes de sua convivência; Manifesta sentimentos ou atitudes socioemocionais ao se reportar à organização de sua família.
	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade 	<ul style="list-style-type: none"> Comemorações familiares e festividades escolares e comunitárias 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece o significado das manifestações culturais/religiosas nas festividades escolares e comunitárias; Diferencia as datas festivas comemoradas na família com as da comunidade; Compreende e respeita as diferentes formas de comemorar (ou não) datas festivas.

2º ANO - HISTÓRIA – ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS E SEUS CONCEITOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
A comunidade e seus registros	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco. 	<ul style="list-style-type: none"> Espaços de sociabilidade O eu e o outro nos diferentes espaços; o meu papel e o papel do outro 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece os diferentes espaços de sua convivência, de sociabilidade; Identifica e descreve situações que aproximam ou separam as pessoas nos diferentes espaços de suas convivências; Reconhece o papel do eu e do outro nos diferentes espaços e desenvolve a prática da empatia.
	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes contextos e comunidades. 	<ul style="list-style-type: none"> Práticas e papéis sociais Diferentes contextos e comunidades 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e descreve os diferentes papéis que as pessoas exercem nos espaços que conhece; Reconhece a importância dos diferentes papéis exercidos pelas pessoas nos diferentes contextos e espaços.
	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois). 	<ul style="list-style-type: none"> Aspectos da vida cotidiana Noções de tempo: antes, durante, ao mesmo tempo e depois 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e organiza fatos do seu cotidiano e as noções de tempo como antes, depois, ao mesmo tempo; Desenvolve noções de tempo por meio de situações de seu cotidiano.
	<ul style="list-style-type: none"> Selecionar situações cotidianas que remetem à percepção de mudança, pertencimento e memória. 	<ul style="list-style-type: none"> Meu cotidiano: percepção de mudança, pertencimento e memória Memória, mudanças, sentimentos e pertencimento 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e seleciona situações de seu cotidiano que remetem à noção de mudança; Reconhece a importância da memória como forma de registrar a história, suas mudanças e possui sentimento de pertencimento.

	<ul style="list-style-type: none"> • Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Objetos e documentos pessoais e de grupos: função, seu uso e seu significado 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica e seleciona objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio; • Identifica função, uso e significados desses objetos e documentos; • Identifica documentos como fontes que possibilitam interpretar sua história e do lugar em que vive.
	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário. 	<ul style="list-style-type: none"> • Marcadores do tempo na comunidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica marcadores do tempo presente na comunidade em que vive; • Utiliza marcadores do tempo em seu cotidiano; • Constrói noções de tempo e espaço por meio dos marcadores do tempo de sua comunidade.
As formas de registrar as experiências da comunidade	<ul style="list-style-type: none"> • Compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes. 	<ul style="list-style-type: none"> • História da família e da comunidade: fontes que permitem conhecer e registrar essas histórias 	<ul style="list-style-type: none"> • Consegue compilar a história da família e da comunidade registradas por meio de diferentes fontes.
	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar objetos e documentos pessoais que remetem à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Objetos e documentos como fontes históricas: documentos pessoais, fotos, utensílios utilizados no cotidiano, jornais (fontes materiais e imateriais) 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica objetos e documentos pessoais que remetam a própria experiência no âmbito familiar e da comunidade; • Compreende as razões pelas quais alguns objetos pessoais são preservados e outros descartados.
O trabalho e a sustentabilidade na comunidade	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos e sentido do trabalho na vida das pessoas • Diferentes formas de trabalho e sua importância. (Fazeres cotidianos e trabalho) 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica as diferentes formas de trabalho na família e na comunidade; • Compreende o sentido do trabalho na vida das pessoas e sua importância
	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diferentes formas de trabalho e seus impactos 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica e reconhece as mudanças no ambiente provocadas por diferentes formas de trabalho humano; • Identifica aspectos que promovem os cuidados para proteger o ambiente.

3º ANO – HISTÓRIA – ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS/ CONCEITOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<p>As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município</p>	<ul style="list-style-type: none"> Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> Grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região (conceito de cidade, município, região e etnia) Eventos que marcam a formação da cidade. Características e funções do espaço urbano e do espaço rural A formação da cidade e do município por diferentes grupos populacionais 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica os grupos populacionais do lugar em que vive e se reconhece pertencente a determinado grupo; Identifica os grupos populacionais que compõem a cidade, o município, a região e as relações estabelecidas; Identifica eventos que marcaram a formação da cidade e os fenômenos migratórios; Reconhece a presença das diferenças étnicas, culturais e sociais presentes nesses espaços; Reconhece e imprime respeito aos diferentes grupos populacionais nos lugares de sua convivência. Define cidade, município e região; Descreve e compreende as diferenças e funções entre espaço urbano e espaço rural; Investiga e compreende o processo histórico da formação da cidade, município e da região como processo construído por diferentes grupos populacionais; Reconhece as diferentes formas de contribuição dos diferentes grupos populacionais.
	<ul style="list-style-type: none"> Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo no município ou região em que vive. 	<ul style="list-style-type: none"> Marcos históricos do lugar e da região em que vive: presente e passado 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolve atividades investigativas por meio de diferentes fontes para conhecer os acontecimentos que marcaram a história do lugar em que vive (município); Identifica as fontes históricas que ajudarão a responder seus anseios em relação a história do lugar em que vive; Compreende os acontecimentos como processo histórico construído por diferentes atores; Registra acontecimentos ocorridos ao longo do tempo no município ou região em que vive;

	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes. 	<ul style="list-style-type: none"> Eventos significativos do local em que vive, condições sociais e a presença de diferentes grupos sociais e culturais (indígenas, africanos e imigrantes) Manifestações sociais, culturais étnicas do lugar em que vive e sua relação com sua origem e contexto 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e compara os eventos que considera significativo do lugar em que vive; Identifica diferentes hábitos (jeito de viver) dos diferentes grupos que vivem no município ou região; Descreve as diferenças étnicas e culturais dos grupos que compõem o lugar em que vive; Reconhece a formação da diversidade por meio da presença de diferentes grupos de diferentes espaços e culturas; Concebe a diversidade étnica e cultural sob olhar das diferenças; Compreende os motivos das presenças de imigrantes recentes no lugar em que vive; Imprime espírito de respeito, solidariedade e empatia em relação ao outro.
	<ul style="list-style-type: none"> Identificar patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados. 	<ul style="list-style-type: none"> Patrimônios históricos - (Conceitos, tipos e função) Patrimônio histórico e cultural do lugar em que vive: marcos da memória, representados pelos diferentes povos na formação da cultura local e regional 	<ul style="list-style-type: none"> Define e compreende o significado de patrimônio histórico; Identifica os patrimônios históricos do lugar em que vive; Compreende a construção histórica dos patrimônios históricos de sua cidade ou região; Reconhece a presença e/ou ausência de diferentes culturas e povos no conjunto do patrimônio histórico do lugar em que vive.
O lugar em que vive	<ul style="list-style-type: none"> Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados. 	<ul style="list-style-type: none"> Marcos históricos do lugar em que vive e seus significados 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e compreende os marcos históricos do lugar em que vive; Compreende o significado desses marcos e identifica a quem representam; Ao conhecer a história do lugar em que vive, identifica outros marcos históricos que poderiam estar representados.

	<ul style="list-style-type: none"> Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios, etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes. 	<ul style="list-style-type: none"> Registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios, etc.) e os critérios que explicam a escolha desses nomes. 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica os registros de memória na cidade por meio de nomes de ruas, monumentos, edifícios e busca conhecer a história desses nomes; Manifesta curiosidade e investiga os critérios para a escolha desses nomes e a quem representam.
	<ul style="list-style-type: none"> Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam. 	<ul style="list-style-type: none"> Semelhança e diferenças da comunidade, da cidade ou região O papel dos diferentes grupos sociais 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região; Descreve o papel dos diferentes grupos sociais que as formam; Reconhece e o papel dos diferentes grupos sociais do lugar em que vive e na região.
	<ul style="list-style-type: none"> Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado. 	<ul style="list-style-type: none"> Vida na cidade e no campo: presente e passado 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e descreve características da vida no campo e na cidade; Investiga e compara a vida na cidade e no campo no presente e no passado; Identifica semelhanças e diferenças entre a vida no campo e na cidade no presente e no passado.
A noção de espaço público e privado	<ul style="list-style-type: none"> Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores, etc.) e identificar suas funções. 	<ul style="list-style-type: none"> Espaços públicos do lugar em que vive e suas funções 	<ul style="list-style-type: none"> Define o que é espaço público; Mapeia os espaços públicos do lugar em que vive; Identifica e compreende as funções dos diferentes espaços públicos.
	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção. 	<ul style="list-style-type: none"> Espaço doméstico, espaços públicos 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica as diferenças entre os espaços públicos e domésticos; Desenvolve sentimento de pertencimento e responsabilidade em relação aos espaços públicos e domésticos no cuidado com a conservação ambiental.
		<ul style="list-style-type: none"> Áreas de Conservação ambiental Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. (6. 13, 15) 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e compreende o sentido das áreas de conservação ambiental do lugar em que vive?; Conhece e reconhece a importância das áreas de conservação ambiental como espaço público?; Estabelece relação entre o tema da conservação ambiental com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);

			<ul style="list-style-type: none"> • Aponta caminhos para interagir no processo de cuidado com a natureza no lugar em que vive.
	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos. 	<ul style="list-style-type: none"> • O trabalho na cidade e no campo • O uso das diferentes tecnologias no campo e na cidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica as diferenças do trabalho em suas diferentes dimensões; • Identifica as relações de trabalho e de produção no campo e na cidade; • Identifica a inserção das diferentes tecnologias para desenvolver o trabalho no campo e na cidade?; • Constrói noções de espaço, relações sociais e de trabalho por meio do tema "A vida na cidade e no campo".
	<ul style="list-style-type: none"> • Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências. 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho e Lazer na cidade e no campo: mudanças e permanências. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreende o lazer e percebe seu significado na vida das pessoas; • Campara as diferentes formas de lazer no campo e na cidade; • Desenvolve noções e compreensões sobre as diferentes formas de lazer entre os diferentes espaços e tempos; • Analisa as mudanças e permanências do lazer e do trabalho em diferentes tempos e espaços.

4º ANO - HISTÓRIA – ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS/ CONCEITOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo. 	<ul style="list-style-type: none"> A história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço. Mudanças e permanências ao longo do tempo 	<ul style="list-style-type: none"> Conceitua História e reconhece sua importância para a humanidade; Identifica as mudanças e permanências ao longo do tempo em relação a história do ser humano.
	<ul style="list-style-type: none"> Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria, etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> O presente e o passado: mudanças ou permanências sociais e culturais no tempo e no espaço A descoberta da agricultura e do pastoreio à criação da indústria. 	<ul style="list-style-type: none"> Conceitua agricultura e indústria; Identifica as origens da agricultura e da indústria em diferentes tempos e espaços; Relaciona a origem da agricultura e da indústria do lugar em que vive; Identifica mudanças e permanências no campo social, cultural e ambiental ao longo do tempo.
	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente. 	<ul style="list-style-type: none"> As transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e suas interferências Modo de vida de seus habitantes 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e descreve as transformações sociais, culturais e físicas ocorridas na cidade onde vive; Identifica e descreve as interferências nos modos de vida de seus habitantes devido às transformações ao longo do tempo; Manifesta sentimento de pertencimento e de responsabilidade em relação às interferências decorrentes das transformações da cidade.
Circulação de pessoas, produtos e culturas.	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas. 	<ul style="list-style-type: none"> A relação entre os indivíduos e a natureza 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e descreve as relações estabelecidas entre os indivíduos e a natureza no lugar em que vive; Identifica e avalia situações de preservação e de destruição da natureza;
		<ul style="list-style-type: none"> Nomadismo e as primeiras 	<ul style="list-style-type: none"> Compreende o significado do nomadismo e do processo de fixação das primeiras comunidades humanas;

		comunidades humanas.	<ul style="list-style-type: none"> • Descreve as principais mudanças sociais, culturais e ambientais como resultado da fixação e circulação das pessoas.
<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções. 	<ul style="list-style-type: none"> • Processo de ocupação do campo, a intervenções na natureza. • Implicações: Presente e passado 		<ul style="list-style-type: none"> • Identifica a configuração do campo do lugar em que vive; • Relaciona e descreve os processos de ocupação do campo e seus resultados na intervenção da natureza.
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização. 	<ul style="list-style-type: none"> • Invenção do comércio e a circulação de produtos 		<ul style="list-style-type: none"> • Identifica e descreve as transformações ocorridas nos processos de formação do lugar em que vive; • Identifica as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias em diferentes tempos e espaços; • Analisa as formas de adaptação ou marginalização das pessoas no processo de deslocamentos a partir das mudanças nas relações de produção e consumo na época em que se começa o processo de deslocamentos de pessoas e mercadorias.
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial. 	<ul style="list-style-type: none"> • As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural • Surgimento da moeda como troca e seu uso 		<ul style="list-style-type: none"> • Identifica e descreve a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a organização e fluxo da vida comercial; • Reconhece os meios de transportes para circulação comercial da sua cidade para fluxo da produção regional; • Identifica e diferencia as formas de utilização da moeda de troca utilizadas na época em que se inicia essa prática e os dias atuais.
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) • Significados dos meios de comunicação para 		<ul style="list-style-type: none"> • Conceitua meios de comunicação e identifica os existentes no lugar em que vive. • Identifica e avalia os papéis e/ou interferência na vida das pessoas de certos meios de comunicação; • Reconhece como nasceu e se transformou os diferentes meios de comunicação?;

		os diferentes grupos ou estratos sociais	<ul style="list-style-type: none"> • Discute e avalia o processo de transformação nos meios de comunicação e suas implicações nas relações entre as pessoas, por meio de exemplos do seu cotidiano; • Identifica aspectos positivos e negativos no processo de avanços nos meios de comunicação. • Indica ações para superar os problemas evidenciados na comunicação em seu cotidiano.
As questões históricas relativas às migrações.	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino. 	<ul style="list-style-type: none"> • Processos migratórios em diferentes tempos e espaços • O papel desempenhado pela migração nas regiões de destino 	<ul style="list-style-type: none"> • Conceitua o tema da migração; • Identifica a presença do fenômeno da migração no lugar em que vive; • Identifica e compreende os motivos dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avalia o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino; • Imprime sentimento de empatia em relação aos migrantes e propõe atitudes de acolhimento.
	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira • A formação do Brasil: grupos indígenas, a presença portuguesa e o povo africano 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa os fluxos populacionais em diferentes tempos e espaços no Brasil; • Percebe e analisa a formação de diferentes culturas em diferentes espaços como resultado do fluxo populacional?; • Compreende as contribuições da diversidade cultural e a presença do povo que constituiu a sociedade brasileira; • Demonstra postura de entendimento e de respeito aos povos que constituíram o Brasil.
	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associada à migração (interna e internacional). 	<ul style="list-style-type: none"> • Mudanças associada à migração 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa a existência ou não de mudanças associadas à migração local e regional; • Descreve as representações étnico e culturais do lugar em que vive como resultado do fluxo migratório?
Manifestações e conflitos sociais e culturais regional	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar o movimento do Contestado como experiência de resistência da população que vivia na região para preservar e garantir sua permanência 	<ul style="list-style-type: none"> • O Contestado como movimento social, cultural e político: processo de 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreende o processo de ocupação da região do Contestado e identifica geograficamente; • Identifica as disputas historicamente construídas e sua relação com a denominação "contestado";

	no espaço reconhecido com bem comum.	ocupação, disputas e conflitos	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica e reconhece os principais atores e situações dos envolvidos no movimento contestado; • Compreende o conceito contextualizado do termo Contestado com base na historicidade do movimento; • Identifica outros movimentos na região semelhantes ao movimento do Contestado; • Propõe formas de interação no lugar em que vive para construir possibilidades de viver e conviver com solidariedade, empatia e de cuidado com todos os aspectos que envolvem a condição humana e ao meio ambiente como um todo.
--	--------------------------------------	--------------------------------	---

5º ANO - HISTÓRIA – ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS/ CONCEITOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	<ul style="list-style-type: none"> Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado. 	<ul style="list-style-type: none"> Formação de um povo e das culturas: do nomadismo à fixação em diferentes espaços e tempos 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e caracteriza aspectos culturais da população (diversidade) do lugar em que vive e seu processo histórico; Compreende o significado de nomadismo, de povo e de cultura; Consegue relacionar a formação das culturas e dos povos com o espaço geográfico no tempo (passado e presente).
	<ul style="list-style-type: none"> Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social. 	<ul style="list-style-type: none"> Mecanismos de organização do poder político: ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social 	<ul style="list-style-type: none"> Expressa compreensão ou curiosidade sobre o tema da organização do poder político; Identifica e descreve como se configuram os mecanismos de organização do poder político no lugar em que vive (Município e Estado); Estabelece a noção e a relação de Estado com questões vivenciadas; Compreende a organização do poder político como atividade pública à serviço de todos.
	<ul style="list-style-type: none"> Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos. 	<ul style="list-style-type: none"> Papel das culturas e das religiões 	<ul style="list-style-type: none"> Analisa o papel da cultura e da religião na formação identitária dos povos antigos; Define e compreende cultura e religião a partir de exemplos do seu cotidiano; Identifica e analisa o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos, como indígenas, africanos, asiáticos e europeus?
	<ul style="list-style-type: none"> Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> Noção de cidadania Princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos 	<ul style="list-style-type: none"> Define cidadania por meio de exemplos concretos de seu cotidiano; Associa a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos que se revelam nas vivências cotidianas;

			<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece a diversidade como manifestações de diferentes culturas, religiões e constituição étnica; • Interpreta a diversidade como diferenças, desconstruindo a ideia de inferioridade e superioridade.
	<ul style="list-style-type: none"> • Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cidadania como conquista de direitos construída historicamente 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica e descreve situações de cidadania como conquistas de povos ao longo da história; • Associa o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades como conquista histórica; • Concebe a cidadania como de experiências/vivências cotidianas; • Identifica ausência de cidadania no lugar em que vive e propõe formas ou ações possíveis de promover a cidadania no lugar em que vive.
registros da história: linguagens e culturas	<ul style="list-style-type: none"> • Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação: significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica e descreve diferentes linguagens e tecnologias na comunicação em seu cotidiano; • Investiga e compreende a origem e transformações no processo de comunicação; • Compara o uso de diferentes linguagens e tecnologia no processo de comunicação, e avalia seus significados/impactos sociais, políticos e culturais no presente.
	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória. 	<ul style="list-style-type: none"> • Processos de produção e hierarquização e difusão: marcos de memória 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica os processos de produção e hierarquização e difusão dos marcos da memória no lugar em que vive?; • Identifica e discute a presença e/ou ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos da memória.
	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e africanos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades: povos 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica e descreve formas de marcação de passagem do tempo dos povos indígenas originários e povos africanos. • Identifica formas de marcação do tempo das sociedades europeias e compara com as formas de

		indígenas originários e povos africanos.	marcação de passagem do tempo dos povos indígenas originários e povos africanos.
	<ul style="list-style-type: none"> • Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente. • Compara e analisa os diferentes pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente a partir de diferentes fontes.
	<ul style="list-style-type: none"> • Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Patrimônios materiais e imateriais locais e da humanidade: mudanças e permanências. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreende e descreve o conceito de patrimônio material e imaterial. • Identifica os patrimônios materiais e imateriais do lugar em que vive e da humanidade. • Analisa os patrimônios identificados com a história do lugar e percebe a ausência ou presença dos diferentes sujeitos históricos.

Observação: Considerar sempre a efetivação do disposto na Lei Nº 11.645/2008, estudo da história da cultura afro-brasileira e indígena.

6º ANO - HISTÓRIA – ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS/ CONCEITOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
História: tempo, espaço e formas de registros	<ul style="list-style-type: none"> Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas). 	<ul style="list-style-type: none"> Noção de tempo e periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas) 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica a História como parte integrante do processo de sua formação na vida escolar; Identifica e reconhece diferentes formas de conceber o tempo (medida e datação) e espaço (concebido como lugar produzido pelo ser humano em sua relação com a natureza); Identifica diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas).
	<ul style="list-style-type: none"> Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedade e épocas distintas. 	<ul style="list-style-type: none"> Produção do saber histórico: o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedade e épocas distintas 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica a origem da produção do saber histórico e relaciona com a escrita da sua história de vida realizada em anos anteriores; Identifica e analisa as fontes que deram origem à determinadas formas de registro da história em sociedade e épocas distintas.
	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana e sua historicidade e analisar os significados dos mitos de fundação. 	<ul style="list-style-type: none"> O surgimento da espécie humana e sua historicidade: significados dos mitos de fundação 	<ul style="list-style-type: none"> Expressa sua percepção em relação a origem da espécie humana; Identifica e discute as hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana e sua historicidade; Analisa os significados dos mitos sobre a origem da espécie humana.
	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer as teorias sobre a origem do homem americano. 	<ul style="list-style-type: none"> Origem do homem americano 	<ul style="list-style-type: none"> Conhece e descreve as teorias relativas à origem do homem americano; Identifica os deslocamentos e as rotas de povoamento dos grupos humanos a partir da África em direção a outras regiões, como o continente americano.

	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas e quilombolas, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Modificações da natureza e da paisagem; • Tipos de sociedades: a natureza e a lógica das transformações, povos indígenas e quilombolas 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica e descreve as modificações da natureza e da paisagem no lugar em que vive; • Reconhece e descreve os diferentes povos, como indígenas e quilombolas diante das modificações da natureza e paisagem; • Discute e analisa a natureza e a lógica das transformações da natureza e da paisagem ocorridas ao longo dos anos.
	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar geograficamente as rotas de povoamento do território brasileiro. 	<ul style="list-style-type: none"> • Rotas de povoamento do território brasileiro 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica geograficamente as rotas que deram origem ao povoamento do território brasileiro; • Reconhece o povoamento na lógica da população originária e relaciona com a problemática da ideia de descobrimento em 1500.
A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Registros sobre as sociedades antigas na África, no Oriente e nas Américas 	<ul style="list-style-type: none"> • Expressa suas percepções iniciais sobre as sociedades antigas da África, do Oriente e das Américas; • Identifica e analisa os registros das sociedades antigas da África, do Oriente e das Américas; • Distingue significados presentes na cultura material e na tradição oral das sociedades antigas da África, do Ocidente e das Américas.
	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas e dos povos indígenas de diversas regiões brasileiras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaços territoriais ocupados: incas, maias, astecas e povos indígenas brasileiros 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica os espaços territoriais ocupados pelos incas, maias, astecas e indígenas; • Identifica e relaciona os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos entre os povos incas, maias, astecas e indígenas no processo de povoamento desses espaços; • Identifica e reconhece a presença da cultura indígena em diferentes espaços do território brasileiro, local ou regional.
	<ul style="list-style-type: none"> • Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de Antiguidade clássica: a invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece e contextualiza o conceito de Antiguidade clássica; • Analisa criticamente a expressão "invenção do mundo clássico" e seus impactos sobre outras sociedades e no tempo presente.

Lógicas de Organização política	<ul style="list-style-type: none"> • Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, sociais e culturais. 	<ul style="list-style-type: none"> • A formação da Grécia Antiga 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece o processo de formação da pólis com o processo de formação da cidade do lugar em que vive; • Identifica e descreve os povos que originaram a Grécia Antiga; • Identifica e avalia criticamente aspectos da política, da economia e cultura grega.
	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquico e republicano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas 	<ul style="list-style-type: none"> • Manifesta suas percepções sobre a história da Roma Antiga e o sentido desse conhecimento; • Identifica e caracteriza o processo de formação da Roma Antiga; • Compreende as configurações sociais e políticas estabelecidas ao longo da Roma Antiga e sua relação com determinadas questões evidenciadas no tempo presente.
	<ul style="list-style-type: none"> • Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cidadania e as dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas 	<ul style="list-style-type: none"> • Conceitua e interpreta a dinâmica da cidadania a partir do seu contexto local, regional e nacional; • Associa situações que revelam dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antiga e fragmentos atuais.
	<ul style="list-style-type: none"> • Conceituar “império” no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de império no mundo antigo: formas de equilíbrio e desequilíbrio • As diferentes formas de organização política na África Antiga: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias 	<ul style="list-style-type: none"> • Manifesta suas percepções e/ou curiosidade em relação ao tema do império; • Conceitua e caracteriza a configuração do império no mundo antigo e analisa criticamente as relações de poder entre as partes envolvidas; • Identifica diferentes sociedades antigas na África, distinguindo formas de organização política; • Estabelece associação entre as formas de organização política no mundo antigo da Grécia, Roma e África; • Identifica e compara práticas de “cidadania” e democracia no mundo antigo grego, romano e africano; • Identifica situações que revelam presença ou ausência de democracia e cidadania em seu cotidiano local e nacional;

			<ul style="list-style-type: none"> Desenvolve pensamento e postura de intolerância frente às práticas políticas que revelam injustiça, corrupção e poder.
			<ul style="list-style-type: none"> Propõe formas de organização política que combata as injustiças e desigualdades para construir um mundo mais justo.
	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços. 	<ul style="list-style-type: none"> Formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e analisa diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços; Reconhece e avalia formas de adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços.
	<ul style="list-style-type: none"> Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado. 	<ul style="list-style-type: none"> Dinâmicas de circulação de pessoas: produtos e culturas no Mediterrâneo 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e descreve as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado.
		<ul style="list-style-type: none"> A passagem do mundo antigo para o mundo medieval. Lógicas socioeconômicas na Antiguidade Romana e no mundo medieval 	<ul style="list-style-type: none"> Descreve, localiza e contextualiza a passagem da configuração do sistema antigo para o sistema medieval na Europa ocidental.
Trabalho e formas de Organização social e cultural.	<ul style="list-style-type: none"> Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos. 	<ul style="list-style-type: none"> Dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos: as relações entre senhores e servos. 	<ul style="list-style-type: none"> Conceitua e descreve "Trabalho" a partir do contexto em que vive; Caracteriza e compara as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades do mundo antigo e medieval; Descreve e avalia criticamente as relações de trabalho estabelecidas entre senhores e servos.

	<ul style="list-style-type: none"> Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo. 	<ul style="list-style-type: none"> Escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo 	<ul style="list-style-type: none"> Manifesta suas percepções em relação ao tema da escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo; Identifica e compara as relações sociais e de trabalho estabelecidas no modelo da escravidão, da servidão e do trabalho livre no mundo antigo; Interpreta as relações sociais e de trabalho no mundo antigo e medieval como prática de exploração de desumanização e manifesta sentimento de empatia.
	<ul style="list-style-type: none"> Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social no período medieval. 	<ul style="list-style-type: none"> Religião cristã na cultura e nos modos de organização social no período medieval 	<ul style="list-style-type: none"> Expressa suas percepções em relação ao tema da Religião com base em seu contexto e experiências; Analisa e descreve o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social no período medieval.
	<ul style="list-style-type: none"> Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais. 	<ul style="list-style-type: none"> Papéis das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais Papel da mulher na Grécia e em Roma, e no período medieval 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e analisa os papéis das mulheres na sociedade atual. Descreve e analisa os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais; Compara de forma crítica, a dinâmica da figura das mulheres na Grécia e Roma antiga, no período medieval e no contexto atual.

7º ANO - HISTÓRIA – ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS/ CONCEITOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias	<ul style="list-style-type: none"> Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia. 	<ul style="list-style-type: none"> Modernidade: inclusão e exclusão e a concepção europeia 	<ul style="list-style-type: none"> Expressa suas percepções em relação ao tema da modernidade; Explica e contextualiza a origem e significado da ideia de modernidade a partir da concepção europeia; Identifica os processos de inclusão e exclusão de pessoas na sociedade moderna a partir do pensamento europeu e contextos locais e regionais.
	<ul style="list-style-type: none"> Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico. 	<ul style="list-style-type: none"> Mundo moderno: conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações A ideia de “Novo Mundo” ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e descreve as conexões e interações entre sociedade do “Novo Mundo”, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações; Contextualiza a expressão “Novo Mundo” e sua relação com as práticas de conexões e dominação do mundo moderno; Interpreta o processo de conexão da Europa com a África, América e Ásia como práticas de poder e domínio.
	<ul style="list-style-type: none"> Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas. 	<ul style="list-style-type: none"> Processos específicos dos povos africanos e americanos antes da chegada dos europeus: organização social e 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e descreve aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes do domínio europeu; Identifica e reconhece as formas de organização social e de desenvolvimento de saberes e técnicas das sociedades americanas e africanas antes do domínio europeu; Analisa os diferentes impactos do domínio europeu sobre a América para as populações ameríndia.

		desenvolvimento de saberes e técnicas	
Humanismo, Renascimento e o Novo Mundo	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados. 	<ul style="list-style-type: none"> Humanismos e Renascimentos 	<ul style="list-style-type: none"> Expressa noções de humanismos e renascimentos a partir de seu conhecimento e manifesta interesse em compreender humanismos e renascimentos; Reconhece o contexto europeu que se dá a construção dos humanismos e renascimentos; Identifica as principais características do Humanismo e do Renascimento e analisa seus significados.
	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América. 	<ul style="list-style-type: none"> Reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e relaciona as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América; Identifica e discute os principais aspectos da Reforma Religiosa; Vincula a Reforma Religiosa com a origem das diferentes religiões instituídas no contexto atual.
	<ul style="list-style-type: none"> Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI. 	<ul style="list-style-type: none"> Navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI 	<ul style="list-style-type: none"> Descreve e compara as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI; Identifica e analisa criticamente as navegações e sua relação com o domínio de povos e territórios considerados não civilizados de acordo com o pensamento europeu.
		<ul style="list-style-type: none"> “Visões do Paraíso” e o encontro com o outro. 	<ul style="list-style-type: none"> Analisa e interpreta a visão de paraíso e o encontro com o outro de forma crítica; Estabelece relação com práticas dessa natureza no contexto atual.
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano.	<ul style="list-style-type: none"> Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política. 	<ul style="list-style-type: none"> Processos de formação e consolidação das monarquias: características e as razões da centralização política 	<ul style="list-style-type: none"> Descreve e contextualiza o processo de formação e consolidação das monarquias na Europa no início do período moderno. Descreve e analisa criticamente as principais características das monarquias, especificamente no que se refere à centralização da política; Compara as relações de poder estabelecidas nas monarquias da respectiva época com as formas de organização política e interesses evidenciadas no contexto do lugar em que vive (município, estado, país).

	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências. 	<ul style="list-style-type: none"> • Formas de organização das sociedades americanas: mecanismos de alianças, confrontos e resistências 	<ul style="list-style-type: none"> • Expressa suas percepções em relação a ideia de conquista da América de maneira problematizada; • Descreve e analisa criticamente os mecanismos de confrontos, alianças e resistência no processo de invasão e domínios de territórios, pessoas e culturas, como práticas do poder econômico, político e cultural.
	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência. 	<ul style="list-style-type: none"> • Impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e as formas de resistências. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica e analisa os impactos da conquista europeia na América para as populações ameríndias; • Identifica e reconhece as formas de resistência da população ameríndia na época da invasão europeia e compara com outras formas de lutas dessa população no tempo presente.
	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dinâmicas das sociedades americanas no período colonial 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica nos documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial; • Compreende que as diferentes formas de interpretar os acontecimentos históricos, estão vinculadas à determinados grupos e interesses.
	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Formação histórico-geográfica do território da América portuguesa 	<ul style="list-style-type: none"> • Interpreta a formação histórica e geográfica do processo de formação do território da América sob o domínio português.
	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a distribuição territorial da população brasileira, em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática). 	<ul style="list-style-type: none"> • Distribuição territorial da população brasileira, em diferentes épocas • Formação da diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeu e asiático) 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica e contextualiza o processo de distribuição territorial brasileira por diferentes povos, em diferentes condições e em diferentes épocas; • Identifica e descreve as características étnico-racial e étnico-cultural das respectivas populações que configuram a diversidade do Brasil no contexto atual; • Identifica e reconhece a presença dessa diversidade local, regional e/ou Estadual.
Lógicas Comerciais e Mercantis da Modernidade	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ação dos europeus e suas lógicas mercantis: domínio no mundo atlântico 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica e caracteriza a lógica da ação europeia como política econômica para fortalecer domínio europeu no mundo atlântico.

	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas: sociedades do Ocidente e Oriente 	<ul style="list-style-type: none"> • Descreve e analisa as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e suas interações com outras sociedades do Ocidente e Oriente no período moderno; • Identifica e analisa criticamente os impactos decorrentes das dinâmicas comerciais para as sociedades africanas e americanas.
	<ul style="list-style-type: none"> • Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval. 	<ul style="list-style-type: none"> • Escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval 	<ul style="list-style-type: none"> • Manifesta suas percepções em relação a prática da escravidão e servidão de forma crítica e desnaturalizada; • Discute e contextualiza as formas de escravidão no período moderno e na Antiguidade, com vistas à desaprovação desse modelo de exploração e desumanização.
	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Mecanismos e dinâmicas de comércio de escravos: zonas africanas 	<ul style="list-style-type: none"> • Manifesta suas percepções, de forma reflexiva, sobre os mecanismos e dinâmicas do comércio de pessoas africanas para desenvolverem trabalhos na condição de escravos; • Analisa a prática do trabalho escravo atribuído ao povo africano e indígena como manifestações das relações de políticas estabelecidas.
	<ul style="list-style-type: none"> • Discutir as razões da passagem do mercantilismo para o capitalismo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Mercantilismo para o capitalismo 	<ul style="list-style-type: none"> • Discute e descreve o capitalismo como sistema socioeconômico que se origina na Europa no período moderno; • Diferencia capitalismo e mercantilismo e compreende o mercantilismo como política econômica de sustentação do capitalismo comercial que teve ampla influência no processo de domínio colonial; • Contextualiza e caracteriza o processo de transição da política econômica do mercantilismo para o liberalismo como processos e estratégias de consolidação do sistema capitalista na Europa Ocidental com impactos nos dias atuais.

8º ANO - HISTÓRIA – ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS/ CONCEITOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise.	<ul style="list-style-type: none"> Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo. 	<ul style="list-style-type: none"> A organização do mundo contemporâneo: e sua relação com o iluminismo e liberalismo 	<ul style="list-style-type: none"> Manifesta suas percepções sobre aspectos que caracterizam o mundo contemporâneo de maneira contextualizada; Conceitua e identifica os principais aspectos do iluminismo e liberalismo e sua relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo.
	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa. 	<ul style="list-style-type: none"> As revoluções inglesas e sua relação com os princípios do liberalismo e os desdobramentos posteriores 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e descreve as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVIII; Descreve e analisa as revoluções inglesas e identifica sua relação com os princípios do liberalismo e os desdobramentos posteriores, ou seja, com os impactos em outras sociedades.
	<ul style="list-style-type: none"> Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de novos, produtos e culturas. 	<ul style="list-style-type: none"> Impactos da Revolução Industrial 	<ul style="list-style-type: none"> Caracteriza e contextualiza a Revolução Industrial como processo de produção e circulação de novos produtos e culturas e os impactos na vida das pessoas e das sociedades contemporâneas dentro e fora da Europa; Estabelece associações entre a produção de novos produtos, serviços com a formulação de novas culturas desencadeada pela Revolução Industrial; Identifica as principais mudanças sociais e culturais e de produção promovida pela Revolução Industrial e compara com as mudanças provocadas pelo avanço da tecnologia no contexto atual.
	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo. 	<ul style="list-style-type: none"> Processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e relaciona o contexto social, político e econômico da França e estabelece associação com a origem da Revolução Francesa; Discute o significado do termo “revolução” estabelecendo associação entre Revolução

			Industrial e Revolução Francesa e seus impactos na configuração do mundo político, econômico, cultural e socioambiental no início da fase contemporânea.
	<ul style="list-style-type: none"> Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas. 	<ul style="list-style-type: none"> Movimentos e rebeliões na América portuguesa e suas interfaces com questões ocorridos na Europa e nas Américas 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica, os movimentos e rebeliões ocorridos na América Portuguesa que revelam certa ligação com os processos ocorridos na Europa e na América; Exemplifica a configuração dos movimentos e rebeliões locais e identifica as manifestações das temáticas locais e regionais.
Os processos de independência nas Américas	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões. 	<ul style="list-style-type: none"> Conceitos de Estado, nação, território, governo e país e sua relação com entendimento sobre conflitos e tensões 	<ul style="list-style-type: none"> Manifesta suas percepções em relação aos conceitos de Estado, nação, território, governo e país; Define conceitos de Estado, nação, território, governo e país, com base nos processos de reconfiguração desses espaços por meio de conflitos e tensões, interno e externo.
	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais. 	<ul style="list-style-type: none"> Processos de independência nas Américas: aspectos populacionais e suas conformações territoriais 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e contextualiza as especificidades do processo de independência nas Américas; Reconhece e analisa as especificidades no processo de independência nas Américas e seus impactos na construção das respectivas nações e aspectos populacionais.
	<ul style="list-style-type: none"> Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e desdobramento da Revolução Francesa e avaliar suas implicações. 	<ul style="list-style-type: none"> A revolução de São Domingo: desdobramento da Revolução Francesa 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica a Revolução de São Domingo como evento singular e de desdobramento da Revolução Francesa; Avalia os impactos e implicações da Revolução de São Domingos na configuração da nação e na vida do povo.
	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti. 	<ul style="list-style-type: none"> Protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e explica o protagonismo e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti;

		Brasil, na América espanhola e no Haiti	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece e analisa criticamente a atuação dos diferentes grupos e interesses no processo de independência nos diferentes espaços da América.
A chegada da família real e a emancipação política do Brasil	<ul style="list-style-type: none"> Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira. 	<ul style="list-style-type: none"> Preconceitos e estereótipos sobre as populações indígenas e negros no Brasil e nas Américas 	<ul style="list-style-type: none"> Contextualiza a vinda da Corte portuguesa para o Brasil; Caracteriza e analisa criticamente a organização política e social no Brasil a partir da chegada da corte portuguesa até 1822; Estabelece relação entre a configuração política e social estabelecida pela corte portuguesa.
	<ul style="list-style-type: none"> Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos e estereótipos sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas. 	<ul style="list-style-type: none"> Tutela dos grupos indígenas: escravidão dos negros e a tutela dos egressos da escravidão 	<ul style="list-style-type: none"> Manifesta noções em relação a ideia de tutela dos povos indígenas e negros no Brasil e nas Américas; Conhece e caracteriza povos indígenas em sua região e descreve suas características étnicas, sociais e culturais e a relação com a colonização local e regional; Identifica as manifestações de preconceitos no Brasil e nas Américas presentes nos dias atuais.
	<ul style="list-style-type: none"> Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas. 	<ul style="list-style-type: none"> O legado da escravidão nas Américas Fontes que revelam o legado da escravidão nas Américas 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e descreve o legado da escravidão nas Américas?; Identifica as fontes que configuram o legado da escravidão na América; Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, compreende os motivos do preconceito e indica formas para romper com essa cultura.
	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil a importância de ações afirmativas. 	<ul style="list-style-type: none"> ODS 10 que trata da "inclusão social, econômica e política de todos, independentemente e da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição 	<ul style="list-style-type: none"> Contextualiza a estrutura social existente no Brasil e na região em que vive como decorrente da construção histórica; Reconhece a importância de ações afirmativas como uma das formas de reparar e minimizar os prejuízos causados aos povos afrodescendentes.

		<p>econômica ou outra”</p> <ul style="list-style-type: none"> Aspectos estruturas sociais da atualidade que possui relação com os legados da escravidão no Brasil 	
O Brasil no século XIX	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado. 	<ul style="list-style-type: none"> As disputas políticas e as forças envolvidas nas diferentes fases do império brasileiro 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e analisa as disputas políticas e as forças envolvidas nas diferentes fases do império brasileiro; Percebe como historicamente se constroem as relações de políticas no Brasil e estabelece relação com as forças políticas na atualidade.
	<ul style="list-style-type: none"> Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado. 	<ul style="list-style-type: none"> Diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado. 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica a diversidade política, social e regional no contexto das rebeliões durante o império; Relaciona os movimentos contestatórios com as contradições entre o fenômeno da emancipação política do Brasil com as práticas evidenciadas no império.
	<ul style="list-style-type: none"> Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império. 	<ul style="list-style-type: none"> Transformações territoriais: tensões e conflitos durante o Império 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras; Identifica e relaciona as tensões e conflitos e sua relação com as disputas/fronteiras territoriais durante o império; Analisa a situação das populações que viviam nas regiões de estabelecimento das fronteiras, a exemplo da Guerra guaranítica.
	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito. 	<ul style="list-style-type: none"> Questões internas e externas no contexto da Guerra do Paraguai a atuação do Brasil na Guerra 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e contextualiza as questões internas e externas que desencadearam a Guerra do Paraguai; Identifica e analisa a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai; Conhece e interpreta as diferentes versões sobre a Guerra do Paraguai.

	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império. 	<ul style="list-style-type: none"> Políticas oficiais durante o Império: relação indígena 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e analisa as políticas oficiais estabelecidas para os povos indígenas durante o império; Avalia as políticas oficiais estabelecidas para os indígenas nesse período e relaciona com a configuração que o Brasil assume enquanto país independente.
	<ul style="list-style-type: none"> Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e artísticas na produção do imaginário e das identidades no Brasil do século XIX. 	<ul style="list-style-type: none"> O papel das culturas letradas, não letradas e artísticas na produção do imaginário e das identidades no Brasil do século XIX 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e discute o papel das culturas letradas, não letradas e artísticas na produção do imaginário e das identidades no Brasil do século XIX; Identifica e analisa aspectos que revelam o papel das culturas letradas e não letradas que desencadeiam a construção da identidade do Brasil no século XIX?; Desenvolve as competências socioemocionais no sentido de se autoperceber no contexto de sua vivência e a relação com a identidade do Brasil.
A configuração do mundo no século XIX	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia. 	<ul style="list-style-type: none"> A consolidação do Imperialismo europeu e a construção de ideologias raciais e do determinismo e seus impactos na África e Ásia 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e contextualiza o processo de formação e consolidação do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia; Estabelece relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.
	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica. 	<ul style="list-style-type: none"> Principais produtos utilizados pelos europeus: continente africano e seus impactos 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo; Analisar os impactos desses produtos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica.
	<ul style="list-style-type: none"> Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX. 	<ul style="list-style-type: none"> Aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX 	<ul style="list-style-type: none"> Caracteriza e contextualiza as relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX e seus principais aspectos.

	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia. 	<ul style="list-style-type: none"> O protagonismo das populações locais no processo de resistência ao imperialismo na África e Ásia 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e contextualiza o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia; Reconhece a importância e força das populações locais no enfrentamento ao domínio europeu.
	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios e discutir seus impactos entre as sociedades indígenas nas Américas. 	<ul style="list-style-type: none"> Discurso civilizatórios nas América e seus impactos entre as sociedades indígenas nas Américas. 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações africanas nas Américas; Identifica os significados dos discursos civilizatórios do século XIX, suas implicações e impactos na sociedade; Discute o projeto de vida a partir da construção histórica da América, para pensar e propor a construção de uma sociedade mais humanizada.

9º ANO - HISTÓRIA – ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS/ CONCEITOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.. 	<ul style="list-style-type: none"> • Principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil 	<ul style="list-style-type: none"> • Manifesta suas percepções em relação ao tema da República e faz referência à forma republicana do Brasil no contexto atual.; • Descreve e contextualiza os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos externos e internos que desencadeiam a instalação da República no Brasil.
	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ciclos da história republicana: particularidades da história local e regional até 1954 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica e contextualiza as diferentes fases da República no Brasil até 1954?; • Caracteriza e identifica as particularidades da história local e regional nos contextos dos ciclos da República até 1954.
	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Mecanismos de inserção dos negros/afrodescendentes na sociedade brasileira pós-abolição e seus resultados 	<ul style="list-style-type: none"> • Manifesta suas percepções sobre a abolição do trabalho escravo no Brasil e, em relação a situação dos afrodescendentes no pós-abolição; • Identifica e analisa os mecanismos de inserção dos afrodescendentes na sociedade brasileira pós-abolição e avalia seus impactos naquele momento e nos dias atuais.
	<ul style="list-style-type: none"> • Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação da população afrodescendente na formação econômica, política e social do Brasil 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica e reconhece a participação da população afrodescendente e sua importância na formação econômica, política e social do Brasil; • Identifica e analisa expressões, que revelam discriminação e preconceitos em relação ao povo afrodescendente e propõe formas de reconhecimento e respeito na relação com essa população.
	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive. 	<ul style="list-style-type: none"> • Processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira: contradições e 	<ul style="list-style-type: none"> • Contextualiza e caracteriza a emergência da vida urbana e segregação social na década de 1930; • Identifica e contextualiza os processos de urbanização e modernização no lugar em que vive e relaciona com

		impactos na região em que vive	diferentes tempos e espaços do processo de urbanização no Brasil.
	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade). 	<ul style="list-style-type: none"> O papel do trabalhismo como força política, social e cultural, em diferentes escalas (nacional, regional e local); Mundo do trabalho e Projeto de Vida. 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e analisa o papel do trabalhismo como força política, social e cultural, em diferentes escalas (nacional, regional e local); Discute os conceitos de populismo e trabalhismo e seus impactos no campo político e nas relações de produção e de trabalho; Analisa o texto da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), sancionada em 1947 e estabelece associação com o Objetivo 08 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), no que se refere às escolhas no mundo do trabalho e com a Competência Geral 06, sobre trabalho e Projeto de Vida.
	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes. 	<ul style="list-style-type: none"> Povos indígenas e das populações afrodescendentes no contexto republicano (até 1964): inclusão e exclusão 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e explica contextos que revelam situações de inclusão e/ou exclusão dos povos indígenas e das populações afrodescendentes republicanas (até 1964); Identifica e reconhece algumas inclusões dos povos indígenas e afrodescendentes com resultados das lutas e resistências atuais; Estuda e reconhece as ações afirmativas adotadas no Brasil e em outros países, como uma das formas de reparação e inclusão.
	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema. 	<ul style="list-style-type: none"> Diversidade no Brasil durante o século XX e o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema. 	<ul style="list-style-type: none"> Manifesta suas percepções sobre o tema da diversidade a partir do contexto em que vive; Identifica e contextualiza aspectos que anularam o reconhecimento das diversidades no Brasil e interpreta os projetos de nação e a política do branqueamento como viabilizadores da unificação/padronização do pensamento unificado com vistas em garantir a identidade nacional; Identifica e contextualiza as transformações políticas, econômicas, sociais, culturais, bem como os movimentos indígenas, afrodescendentes, feministas, entre outros, ocorridos entre 1964 e 1985 como elementos-chave para

			<p>a promoção da cidadania, do reconhecimento e respeito às diversidades no Brasil;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identifica e discute a violência contra as populações marginalizadas (afrodescendentes, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc) no contexto atual e propõe formas de combate com vistas à promoção da cidadania, empatia e respeito às diferenças.
	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> • As conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica e reconhece direitos civis, políticos e sociais (Constituição de 1988) como decorrentes das lutas e atuação dos movimentos sociais; • Relaciona as conquistas de direitos políticos sociais e civis à atuação de movimentos sociais regional e nacional; • Percebe a importância da inclusão da dimensão cidadania em seu projeto de vida.
<ul style="list-style-type: none"> • Totalitarismos e conflitos mundiais 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa. 	<ul style="list-style-type: none"> • As dinâmicas do capitalismo, suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa (Primeira metade do século XX) 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica e contextualiza as dinâmicas do capitalismo europeu, sua expansão e disputas entre os países industrializados e os impactos na vida das pessoas; • Identifica e relaciona as dinâmicas do capitalismo, suas crises e os conflitos que assumem proporção mundial, decorrente de interesses de grupos relacionados a econômico e movimentos ideológicos.
	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revolução Russa e seu significado histórico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica contextualiza as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico; • Reconhece e compara a configuração da Revolução Russa e dos conflitos decorrentes da crise do capitalismo na atualidade.
	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global. 	<ul style="list-style-type: none"> • Crise capitalista de 1929: desdobramentos em relação à economia global 	<ul style="list-style-type: none"> • Caracteriza e contextualiza a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global; • Analisa o sentido da crise para os diferentes setores da sociedade da época dias atuais.

	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto). 	<ul style="list-style-type: none"> • A emergência do fascismo e do nazismo: consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto) 	<ul style="list-style-type: none"> • Descreve e contextualiza os processos da emergência do fascismo e do nazismo, consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto); • Caracteriza fascismo e nazismo e interpreta como estratégias de concentração do poder político e econômico sem levar em consideração a condição humana; • Relaciona e analisa o fluxo migratório entre os países como efeitos dos conflitos mundiais.
	<ul style="list-style-type: none"> • Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização. 	<ul style="list-style-type: none"> • Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização 	<ul style="list-style-type: none"> • Manifesta suas percepções em relação ao que representa a ONU; • Discute as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização; • Identifica projetos da ONU no contexto atual e se percebe como sujeito ativo na promoção desses projetos como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).
	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Carta dos Direitos Humanos 	<ul style="list-style-type: none"> • Manifesta noções sobre a Carta dos Direitos Humanos; • Relaciona a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana; • Identifica e reconhece as instituições voltadas para a defesa dos direitos humanos e identifica, no contexto atual, os agentes responsáveis por sua violação e indica formas de promover os direitos humanos no lugar em que vive.
	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático: resistência das populações locais diante das questões internacionais 	<ul style="list-style-type: none"> • Caracteriza e contextualiza as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais; • Reconhece o processo de colonialismo como estratégia de dominação da lógica imperialista; • Reconhece a organização e resistências dos povos africanos e asiáticos no combate ao novo colonialismo.

Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização : o Brasil após 1946.	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946. 	<ul style="list-style-type: none"> Processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946 	<ul style="list-style-type: none"> Descreve e analisa as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais; Reflete sobre o ideal de uma nação moderna segundo JK, considerando os processos de industrialização e urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação.
	<ul style="list-style-type: none"> Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> Relações e transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964: produção das desigualdades regionais e sociais 	<ul style="list-style-type: none"> Descreve e analisa as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais; Descreve e contextualiza as regiões que ocorrem as transformações urbanas e relaciona com outras regiões que não se incluem na dinâmica da indústria e da urbanização.
	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> Ditadura civil-militar no Brasil: processos de resistência 	<ul style="list-style-type: none"> Manifesta suas percepções sobre a ditadura civil-militar no Brasil; Identifica e compreende o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil; Discute e analisa casos que revelam violações dos direitos humanos durante a ditadura e relaciona com situações vivenciadas no tempo presente e os processos de resistência.
	<ul style="list-style-type: none"> Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil-militar. 	<ul style="list-style-type: none"> Processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade durante a ditadura civil-militar 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e reconhece a resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil-militar.
	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura. 	<ul style="list-style-type: none"> As demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e relaciona as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura; Identifica as principais demandas dos povos indígenas e quilombolas que desencadearam a organização e lutas durante a ditadura civil-militar.

		desenvolvimentista da ditadura	
	<ul style="list-style-type: none"> • Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988. 	<ul style="list-style-type: none"> • O papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica e reconhece a mobilização da sociedade brasileira do final do período da ditadura até a Constituição de 1988; • Reconhece e compara as formas de mobilização da sociedade desse período com as demandas e as formas de mobilização dos dias atuais.
	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Direitos civis, políticos: Constituição de 1988, noção de cidadania, pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceitos, como o racismo 	<ul style="list-style-type: none"> • Expressa suas percepções e conhecimentos sobre a Constituição Brasileira; • Identifica, na Constituição de 1988 os direitos políticos, civis e sociais; • Relaciona os direitos políticos civis e sociais com os princípios de cidadania e de combate às diversas formas de preconceito e defesa dos direitos humanos.
	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 e atuais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais; • Identifica questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores de 1989 aos dias de hoje.
	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989. 	<ul style="list-style-type: none"> • Transformações da sociedade brasileira aos protagonistas da sociedade civil após 1989 	<ul style="list-style-type: none"> • Relaciona as transformações da sociedade brasileira como decorrente dos protagonismos da sociedade civil após 1989.
	<ul style="list-style-type: none"> • Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres, etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres, etc.): a tomada de consciência e a 	<ul style="list-style-type: none"> • Discute e analisa criticamente, os motivos da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres, etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas.

		construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas	
	<ul style="list-style-type: none"> Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do País no cenário internacional na era da globalização. 	<ul style="list-style-type: none"> Aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil: década de 1990 	<ul style="list-style-type: none"> Contextualiza e relaciona os aspectos da que promoveram as mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do País no cenário internacional na era da globalização; Relaciona e identifica os impactos dessas transformações na vida das pessoas.
<ul style="list-style-type: none"> A história recente 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses. 	<ul style="list-style-type: none"> Aspectos da Guerra Fria, principais conflitos e tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses 	<ul style="list-style-type: none"> Expressa compreensões sobre o significado do termo a Guerra Fria; Identifica e compreende os aspectos que desencadearam a Guerra Fria e os principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses; Estabelece associação entre os aspectos que configuraram a Guerra Fria com a ditadura civil-militar no Brasil?
	<ul style="list-style-type: none"> Analisar as transformações nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> As tecnologias digitais de informação e comunicação e as transformações nas relações políticas locais e globais 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece a presença das tecnologias digitais de informação e comunicação e as transformações nas relações políticas locais e globais; Reconhece o potencial das tecnologias digitais de informação e comunicação e os impactos nas relações humanas vivenciadas em seu cotidiano.
	<ul style="list-style-type: none"> Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas. 	<ul style="list-style-type: none"> O fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas 	<ul style="list-style-type: none"> Descreve e analisa o fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas; Identifica o fenômeno do terrorismo como ato de violência e de disputa de poder econômico, político e cultural.

	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI: o combate às formas e preconceito e violência • Dinâmicas populacionais e as construções de identidades na história recente do país e da região. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica e discute as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI; • Identifica e interpreta formas de combater qualquer forma de preconceito e violência; • Descreve e contextualiza as dinâmicas populacionais e a construção de identidades na história recente no país e em sua região; • Percebe e contextualiza as mudanças identitárias da região e país entre o século XX cm o contexto atual • Conhece e interpreta as diretrizes que estabelecem educação em direitos humanos e dos estudos da história da cultura afro-brasileira e indígena e educação ambiental. • Indica formas para promover os direitos humanos, educação ambiental em seu cotidiano; • Manifesta sentimento de pertencimento propondo formas de construção de um mundo de reconhecimento e respeito às diversidades; • • Manifesta reflexões e descreve seu projeto de vida contemplando as dimensões: pessoal, de cidadania e profissional refletindo sobre as demandas da sociedade contemporânea.
--	---	---	--

Observação: Considerar sempre a efetivação do disposto na Lei Nº 11.645/2008, estudo da história da cultura afro-brasileira e indígena.

4.4.2 Geografia

Adriana Maria Andreis
Sabhrina Lya Pezenatto Piazza Frigeri
Carina Copatti
Marlene Cortina

A ciência **Geografia** tem como objeto de estudos o espaço geográfico, que é de natureza social. Ou seja, é resultante das interações entre os seres humanos e destes com tudo o que não é humano (Fauna, Flora, Terra, Atmosfera, Hidrografia, máquinas, equipamentos, sistemas, etc.). O resultado dessa produção é toda construção de mundo que temos, do que construímos ou permitimos construir (ex. cidades, campos, construções, plantações, vias aéreas, terrestres, subterrâneas, marítimas, tecnologias, modas/modismos, lixo/lixões, pobreza/miséria/fome, riqueza, etc.), e do que transformamos e eliminamos ou deixamos transformar e eliminar (florestas, animais, montanhas, ética, etc.).

Todos (alunos, professores e gestores da escola, familiares e demais pessoas que moram no município, estado, país, continente e mundo), de algum modo, sempre estão participando e interagindo na construção do espaço geográfico, por isso, o espaço geográfico é múltiplo, relacional e está sempre em transformação.

Nas aulas, ensinar Geografia, é ensinar conhecimentos sobre:

1) A produção (Criação/construção) do espaço geográfico da Terra (interno externo) e sistemas a ela relacionados (Atmosfera e Universo).

2) A representação do espaço geográfico – alfabetização cartográfica (aprender a ler os mapas) e letramento geográfico (perceber-se parte constitutiva do espaço geográfico em permanente construção), representação geográfica e cartográfica (mapas, gráficos, tabelas, textos, imagens, monumentos, etc.).

Interrogações que podem compor a aula:

Pensar o espaço geográfico como dimensão do social sempre sendo modificado, sempre em relações com distâncias (e proximidades) e movimentos (interações entre pessoas e estas com o não humano). Baseados nos PRINCÍPIOS científico-didáticos geográficos, trazemos indagações pertinentes para pensar sobre os conteúdos que problematizam o espaço geográfico:

PRINCÍPIOS CIENTÍFICO-DIDÁTICOS DA GEOGRAFIA	INTERROGAÇÕES À MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA
Espacialidade	• Onde ocorre e onde ocorreu? (Local, regional e global)
Temporalidade	• Quando ocorre ou ocorreu? (Em relações com a idade da criança/adolescente/jovem/adulto)

Conflito/consenso	<ul style="list-style-type: none"> • Como acontece? (características, relações com diferentes aspectos do espaço geográfico)
Atividade/evolução. Mudança/continuidade	<ul style="list-style-type: none"> • Como evoluiu até agora e com está acontecendo agora?
Intencionalidade	<ul style="list-style-type: none"> • O que pensavam, o que pretendiam? (humanos envolvidos). Pelo que foram dificultados? (Humano e não humano).
Interdependência	<ul style="list-style-type: none"> • O que ou quem influencia/intervém ou influenciou/interviu?
Causalidade	<ul style="list-style-type: none"> • Por que ocorre ou ocorreu?
Identidade/alteridade	<ul style="list-style-type: none"> • Quais são as marcas específicas, que diferenciam esse processo dos demais? (características essenciais)
Cotidianidade	<ul style="list-style-type: none"> • Quais as relações com o nosso lugar? Quais as relações do aluno com esse processo?
Movimento/mudança	<ul style="list-style-type: none"> • Pode ou poderia ser diferente? Como?
Interação	<ul style="list-style-type: none"> • Quem/o que foi beneficiado? Em que? Quem? O que ficou prejudicado? Em quê?
Representação	<ul style="list-style-type: none"> • Onde, quando e por quem foi registrado esse processo? (textos, mapas, imagens, monumentos, etc.).
Dinamicidade coetânea	<ul style="list-style-type: none"> • O que e quem se fortaleceu? O que e quem ficou fragilizado com esse processo?

Adaptado de: GARCÍA RUIZ, Antonio Luis; JIMÉNEZ, José Antonio. Los Principios Científico-Didácticos (PCD): Nuevo Modelo para la Enseñanza de la Geografía y de la Historia. Universidad de Granada: Granada/España, 2006.

Esses princípios científico-didáticos, que se sustentam em complexos espaço-temporais, envolvem o processo de mediação por meio dos quais o professor convida o aluno a refletir sobre os conhecimentos das aulas. Essas possibilidades interrogativas envolvem as Competências específicas mobilizadas no ensinar Geografia, referidas na BNCC (2018, p. 336):

→ Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.

→ Estabelecer conexões entre diferentes temas de conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.

→ Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.

→ Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.

→ Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.

→ Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.

→ Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

Ao planejar as aulas é importante ter presente que o professor é o autor das mesmas e precisa considerar

✓ **A articulação Conhecimentos essenciais-Conteúdos:** Todo conteúdo selecionado envolve conhecimentos que estão compreendidos nas competências e servem para planejar as aulas, por sua configuração baseada em especificidades do espaço geográfico;

✓ **A articulação Unidades temáticas-Competências-Conhecimentos:** As cinco unidades temáticas e os conceitos geográficos de cada ano, podem ser entrelaçados e estudados em relações com cada um dos objetivos, conhecimentos (conteúdo) e critérios de avaliação. Ao planejar a aula, você professor tem autonomia para selecionar a(s) unidade(s) temática(s) e o(s) conceito(s), em articulações com objetivo(s)-habilidade(s), os conhecimentos e critérios de avaliação, bem como lançar mão das fontes pedagógicas para a organização dos planos de ensino;

✓ **A articulação entre os anos:** Especialmente ao final dos anos iniciais e início dos anos finais assegurar relações com os conhecimentos, com as práticas pedagógicas, com as estratégias metodológicas e com os modos de organização dos espaços-tempos das aulas que são diferentes nessas etapas. É importante dar atenção especial para a articulação entre: educação infantil e 1º ano; 5º ano e 6º ano; e às turmas de 9º ano que irão para o ensino médio;

✓ **A articulação com as fontes pedagógicas da realidade:** Desde o primeiro até o último ano do ensino fundamental as fontes pedagógicas são aspectos da realidade do lugar e da região que servem para provocar relações entre o mundo da vida e os conhecimentos/conteúdos.

Outros aspectos importantes a considerar:

POSTURA E ATITUDE INTERROGATIVO-INVESTIGATIVA

→ **Realizar perguntas** (postura e atitude hermenêutica) considerando os alunos daquela aula (a criança e as fontes pedagógicas em relações com o lugar e a idade do aluno);

→ **Manter permanentemente uma postura interrogativa** em relação aos conteúdos, pois estes não são a verdade única e acabada sobre aquele conhecimento/conteúdo da(s) aula(s). Ter presente que os conhecimentos (conteúdos/assuntos/temas) são entendimentos elaborados pelos humanos, portanto, podem mudar. Pois, o humano continua estudando o mundo para melhor compreendê-lo e, quiçá, melhor construí-lo para a maioria das pessoas. Então, todos os conhecimentos são resultantes de “acordos” “provisórios” de modos de entender o mundo;

→ **Interrogar (o conteúdo e o aluno) e interrogar-se (eu professor: o que ensino e como ensino) sobre o conteúdo e a realidade (sua e do aluno)**. É fundamental para compreender que somos “produtos” e “produtores” de “espaço geográfico”. Portanto, sendo seus autores, podemos modificá-lo para ser um mundo melhor, mais justo para a “maioria” da população.

PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR

→ **Considerar que espaço geográfico tem relações com o tempo histórico**, pois sua produção está sempre sendo modificada e sua representação ocorre hoje, mas com o que ocorreu ontem, e com as ideias (visões de futuro) sobre qual amanhã se busca;

→ **A exemplo da História, todos os demais componentes curriculares têm relação com o espaço geográfico**. Mas cada uma delas (História, Matemática, Língua Portuguesa, Educação Física, Arte, etc.) se especializa em alguns aspectos que existem no espaço geográfico. Por isso, quando se trabalha um conteúdo de Geografia, este sempre terá relações com as outras disciplinas. As perguntas são um bom caminho para construir nas aulas essas relações;

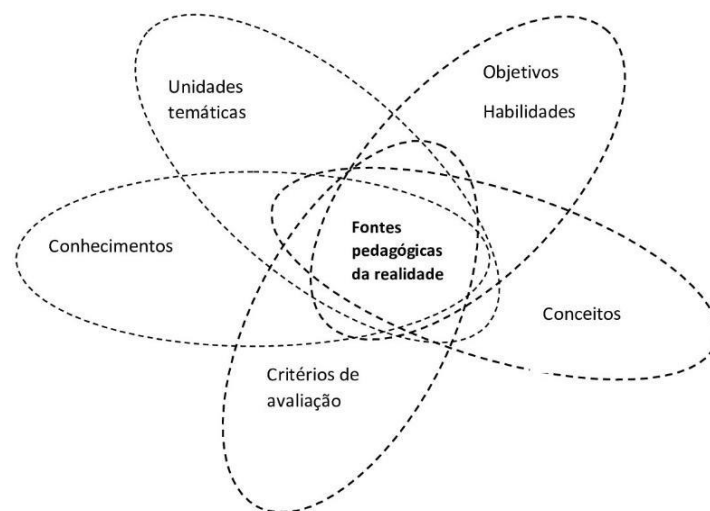
→ **As especificidades dos conceitos geográficos** (lugar paisagem, cotidiano, escala geográfica, localização, orientação, natureza, cultura, redes, distâncias, ambiente, trabalho, rural, urbano, campo, cidade, modos de vida, migração, escala cartográfica, tecnologia) servem como elos para abordar estudar conhecimentos (conteúdos) de outras áreas.

Lembrar:

→ Na BNCC o enfoque é na habilidade e, no currículo regional, agregamos a ideia de objetivos. A habilidade denota interação que visa alcançar algum resultado de aprendizagem. O objetivo acentua a meta de aprendizagem mais relacionada com o conhecimento escolar. Portanto, ambos têm importância e força no ensino e na aprendizagem.

Ao encontro desse processo, para o planejamento das aulas é importante compreender as articulações dialético-dialógicas entre as habilidades/objetivos, conceitos, unidades temáticas, conhecimentos/conteúdos e critérios de avaliação, como processo relacional sempre em construção. Esse movimento pode ser assim ilustrado:

Figura 01: Articulações dialético-dialógicas ao planejamento das aulas



Fonte: Organizado pelas autoras, 2020.

A figura 01 expressa essa interlocução inseparável entre as habilidades/objetivos, conceitos, unidades temáticas, conhecimentos/conteúdos e critérios de avaliação. Notemos, que as elipses têm linhas vazadas denotando abertura, e que todas as partes se conectam entre si, criando um complexo indissociável, fortemente articulado. No conjunto dessas partes, as fontes pedagógicas da realidade estão destacadas, pois são o vínculo que infere relações entre os sentidos dos alunos com os conhecimentos escolares.

Considerando a Geografia enquanto realidade do espaço geográfico, as fontes pedagógicas da realidade podem ser naturais e ambientais, históricas e culturais, políticas, econômicas/sociais para construir relações entre lugar e mundo. São todas as cenas e os cenários do lugar, da região e do mundo, que de algum modo compreendem um sentido em tom emotivo-volitivo proximal aos alunos, como: paisagens urbanas e rurais, monumentos, formações naturais, museus, etc.

A/s fonte/s pedagógicas a serem exploradas em cada planejamento de aulas, dependem da faixa etária dos alunos, dos conhecimentos envolvidos e dos interesses da turma, prospectados em diálogos de sondagem. Como exemplos de movimentos pedagógicos, podem ser organizados trabalhos de campo, entrevistas, produções de imagens, mapas, gráficos e tabelas, envolvendo as fontes pedagógicas do lugar/região, que podem servir para o estudo dos conteúdos/conhecimentos das aulas. Por exemplo, no primeiro ano a fonte pedagógica da realidade pode ser uma ou mais árvores no pátio da escola ou na rua; no 6º ano, pode ser um parque ou reserva florestal na cidade ou região; e no 9º ano pode ser uma representação imagética de uma floresta ou uma manchete sobre o tema vegetação, com caráter mais abstrato.

Os quadros da Geografia estão assim organizados:

Unidade temática e seus conceitos	Objetivos/habilidades	Conhecimento essenciais	Critério(s) de avaliação
-----------------------------------	-----------------------	-------------------------	--------------------------

1º) Qual(is) unidade(s) temática(s) está(ão) envolvida(s) nesta(s) aula(s) e qual(is) conceito(s) podem ser abordados?

2º) Qual(is) o(s) objetivo(s)/habilidade(s) se referem a esta aula (ou conjunto de aulas – diária, semanal, quinzenal etc.)?

3º) Qual(is) conhecimento(s)/conteúdo(s) pode(m) ser explorados?

4º) Qual(is) critério(s) serve(m) para avaliar as aprendizagens nesta(s) aula(s)?

5º) Orientar-se considerando as etapas ao planejamento da aula.

Unidades Temáticas e seus conceitos	Habilidades/Objetivos	Conhecimentos Essenciais/Objetos de conhecimentos	Critérios de Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> Selecione a/s unidade/s temática/s que mais se encontram com o conjunto da/s aula/s que está/ão sendo planejada/s. Para tanto, considere as habilidades/objetivos e o/s conceito/s que será/ão trabalhada/s em relações com outras áreas. Também, selecione aqueles conceitos que mais se encontram com a(s) unidade(s) temática(s) e com o conjunto da/s aula/s que está/ão sendo planejada/s. Para tanto, considere as habilidades/objetivos e a/s unidade/s temáticas/s que será/ão trabalhadas em relações com outras áreas. 	<ul style="list-style-type: none"> Selecione um (01) ou mais objetivos para compor a aula, em diálogo com os conceitos, unidade/s temáticas, objetos do conhecimento e critérios que serão utilizados para avaliar as aprendizagens. 	<ul style="list-style-type: none"> Selecione quais fontes pedagógicas do lugar/região podem ser exploradas no conhecimento estudado/objeto de conhecimento (ao encontro da habilidade/objetivo, conceito, unidade temática e critérios de avaliação). Organize trabalhos de campo, entrevistas, produções de imagens, mapas, gráficos e tabelas, envolvendo as fontes pedagógicas do lugar/região, que podem servir para o estudo dos conteúdos/conhecimentos das aulas. 	<ul style="list-style-type: none"> Ao encontro das habilidades/objetivos selecionados para o plano da aula, escolha quais critérios serão considerados para avaliar se as habilidades/objetivos foi/foram alcançado/s. Também pense em instrumentos para avaliar.

1º ANO – GEOGRAFIA – ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS E SEUS CONCEITOS	HABILIDADES/OBJETIVOS	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS/OBJETOS DE CONHECIMENTOS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<p>O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO</p> <ul style="list-style-type: none"> Lugar Paisagem 	<ul style="list-style-type: none"> Descrever características das paisagens observadas e que são marcantes em seus lugares de vivência (moradia, escola); Conhecer, descrever e comparar diferentes tipos de moradia, considerando materiais e técnicas utilizadas para sua produção. 	<ul style="list-style-type: none"> Eu e os meus lugares (casa e escola e suas relações) Os lugares próximos e distantes, conhecidos presencialmente ou não As características das moradias (madeira, alvenaria, gelo, palha, tamanhos, formatos, etc.) 	<ul style="list-style-type: none"> Observa e descreve características dos lugares vividos; Percebe ser um sujeito que convive em diferentes ambientes; Identifica as diferenças entre os sujeitos e a forma dos lugares, escola e casa.
<p>PENSAMENTO E REPRESENTAÇÃO GEOGRÁFICA</p> <ul style="list-style-type: none"> Orientação espacial Representações geográficas 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver relações espaciais topológicas elementares: dentro, fora, ao lado, frente e atrás, direita e esquerda, entre outros. 	<ul style="list-style-type: none"> Representação e organização de espaços de vivência: casa e escola Mapeamento do corpo – escala real Proximidades, distâncias e movimentos em relações com o tipo e o local dos objetos espaciais 	<ul style="list-style-type: none"> Utiliza corretamente noções de lateralidade; Elabora desenhos e representações (imagéticas: fotografias, desenhos, esculturas, etc.) paisagens e/ou lugares; Percebe a diferença na forma e localização dos objetos espaciais (prédios, casas, praças, ruas pavimentadas/não pavimentadas, etc.); Identifica semelhanças e diferenças entre paisagens de lugares diferentes, (foco no espaço de moradia, na comunidade, no caminho da casa para a escola e no espaço da escola).
<p>CONEXÕES E ESCALAS</p> <ul style="list-style-type: none"> Paisagem Lugar 	<ul style="list-style-type: none"> Relacionar a realidade dos lugares com as noções de dias e noites, e espaços e tempos de organização em casa e na comunidade; Identificar e relatar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e distintos lugares. 	<ul style="list-style-type: none"> A duração e a característica dos tempos e espaços de organização em casa e na escola (tempo/espaço de dormir, se alimentar, etc.) 	<ul style="list-style-type: none"> Entende a importância e a especificidade dos locais e suas características e tempos de duração; Diferencia as brincadeiras e jogos e os diferentes lugares nos quais ocorrem/ocorreram.

<ul style="list-style-type: none"> Cotidiano 		<ul style="list-style-type: none"> As brincadeiras e jogos de outros lugares e tempos e da atualidade 	
<p>MUNDO DO TRABALHO</p> <ul style="list-style-type: none"> Cotidiano Cultura Trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> Descrever e relacionar as atividades de trabalho relacionadas com o cotidiano de seu lugar de vivência; Conhecer, discutir e elaborar coletivamente, regras de convívio considerando a existência de diferentes espaços vividos (em casa, na escola, na sala de aula, nas praças e parques, nos espaços religiosos, entre outros). 	<ul style="list-style-type: none"> O trabalho e seus diferentes tipos no seu cotidiano e da comunidade. Eu e os meus lugares (casa e escola e suas relações); Condições de vida nos lugares de vivência. 	<ul style="list-style-type: none"> Percebe as singularidades das formas nas diferentes profissões (vestimenta, atividade); Entende, descreve e relaciona diferentes tipos de moradias; Entende a importância da organização coletiva.
<p>NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA</p> <ul style="list-style-type: none"> Natureza Paisagem Lugar 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar singularidades e relações entre campo e cidade; Descrever características de seus lugares de vivência relacionados aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor, frio, entre outros) e sua influência nos hábitos (alimentares, de trabalho, de lazer, entre outros) e nas vestimentas ao longo do ano. 	<ul style="list-style-type: none"> Paisagens do campo/cidade e suas especificidades; As relações entre os elementos humanos e os não humanos (culturais e naturais) e suas relações entre si, criando paisagens dos/nos lugares; A vida diária em relações com os acontecimentos da natureza e sua influência com os hábitos diários; A Terra, dias e noites e as estações do ano e suas influências nas dinâmicas sociais nos lugares e cotidianos. 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica as singularidades expressas nas paisagens dos diferentes lugares (centro, bairro, campo, cidade); Entende a interrelação entre a vida diária e os eventos da natureza; Descreve ritmos naturais e seus desdobramentos à rotina de seus lugares de convivência com base em conhecimentos relacionados com os dias e noites (rotação) e as estações do ano (translação).

2º ANO – GEOGRAFIA – ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS E SEUS CONCEITOS	HABILIDADES/OBJETIVOS	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS/OBJETOS DE CONHECIMENTOS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<p>O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Paisagem • Lugar • Cotidiano 	<ul style="list-style-type: none"> • Observar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro (considerando a presença ou não de imigrantes) ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças; • Perceber semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares; • Analisar mudanças e permanências, comparando lugares em diferentes tempos. 	<ul style="list-style-type: none"> • As relações sociedade-natureza na produção das paisagens e dos/nos lugares; (bairro ou comunidade em que vive); • O modo de vida das crianças em diferentes lugares; • A produção do espaço geográfico e as relações cotidianas em distintos lugares; (bairro ou comunidade em que vive). 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreende a atuação das diferentes populações nos seus lugares de vivência, produzindo o espaço geográfico de modo específico; • Reconhece semelhanças e diferenças nos hábitos, costumes, tradições e nas relações com a natureza a partir de diferentes modos de viver das pessoas em distintos lugares; • Analisa e compara mudanças nos lugares em diferentes tempos.
<p>PENSAMENTO E REPRESENTAÇÃO GEOGRÁFICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escala Geográfica • Localização • Orientação 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar objetos e lugares de vivência com uso de imagens aéreas, fotografias e mapas; • Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> • Alfabetização cartográfica: elementos de representação que compõem um mapa (escalas de análise oblíqua e vertical); • Utilizar imagens de satélites e fotografias aéreas, construir croquis e maquetes e apresentar mapas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Distingue fotografias e mapas e identifica elementos básicos neles representados; • Identifica objetos e lugares com uso de imagens aéreas, fotografias e mapas adequados ao seu nível de compreensão.
<p>CONEXÕES E ESCALAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escala Geográfica • Localização 	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono, etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> • Relações espaciais de localização, posição e orientação; • O movimento de rotação da Terra e seus desdobramentos nas atividades sociais cotidianas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relaciona o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais realizadas no cotidiano.

<ul style="list-style-type: none"> • Orientação 			
<p>MUNDO DO TRABALHO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho • Redes 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares; • Compreender os riscos e cuidados no uso dos meios de comunicação e transporte para a vida e para o ambiente e seu uso responsável. 	<ul style="list-style-type: none"> • Meios de transporte e comunicação e seus papéis na conexão entre lugares, para o deslocamento de pessoas e mercadorias, fluxos e trocas de informações, conhecimentos, culturas e costumes; • Benefícios e riscos no uso destes recursos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhece e compara diferentes meios de transporte e comunicação e suas finalidades; • Argumenta a respeito do papel dos meios de transporte e comunicação na comunicação entre lugares e no cotidiano das pessoas; • Compreende e discute os riscos dos meios de transporte para a vida e o ambiente.
<p>NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Natureza • Ambiente 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades); • Compreender os impactos do uso do solo e da água no cotidiano da vida das pessoas que vivem em cidades ou no campo. 	<ul style="list-style-type: none"> • O uso do solo e da água no campo e na cidade; • As diferentes formas de presença da água no Planeta Terra, a distribuição espacial da água no planeta, sua importância para a vida em diferentes ambientes, os diferentes tipos de uso da água pelos seres humanos; • Os impactos ambientais, as possibilidades de escassez da água no cotidiano e os problemas gerados pelo uso inadequado do solo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece a importância do solo e da água para a vida na Terra; • Identifica diferentes usos do solo e da água pelos seres humanos, com foco no lugar em que vive; • Compreende a necessidade de cuidados com o solo e com a água como bens necessários a todos os seres vivos.

3º ANO – GEOGRAFIA – ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS E SEUS CONCEITOS	HABILIDADES/OBJETIVOS	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS/OBJETOS DE CONHECIMENTOS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<p>O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO</p> <ul style="list-style-type: none"> Lugar Cotidiano Paisagem 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência (de origem e/ou oriundos da imigração), seja na cidade, seja no campo; procurando destacar suas contribuições econômicas e culturais; Identificar espaços públicos e privados no espaço próximo e suas funções, compreender a importância dos espaços públicos presentes no lugar onde vive, em contexto de vida coletiva; Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares. 	<ul style="list-style-type: none"> A cidade e o campo: aproximações e diferenças O espaço urbano e o espaço rural no município Ocupação humana, diferentes funções e usos dos lugares públicos e privados do município Aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência. A diversidade étnica no bairro, comunidade e município (povos indígenas, povos europeus, povos asiáticos, povos africanos, povos Americanos, ribeirinhos.) 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e compara aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, tanto dos que habitam a cidade quanto daqueles grupos que vivem no campo; Distingue características e funções de espaços públicos e privados e reconhece sua dimensão coletiva e a importância dos espaços públicos para a sociedade; Reconhece e respeita as contribuições econômicas e culturais de todos os grupos sociais de seus lugares de vivência.
<p>PENSAMENTO E REPRESENTAÇÃO GEOGRÁFICA</p> <ul style="list-style-type: none"> Localização Orientação 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica; Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas. 	<ul style="list-style-type: none"> A linguagem cartográfica: aprendendo a ler um mapa temático Cartografia social: aprendendo a elaborar mapas dos lugares de vivência 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e interpreta imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica; Reconhece símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas; Elabora legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.
<p>CONEXÕES E ESCALAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> Explicar como ocorrem as transformações nas paisagens naturais e por meio da interferência dos seres humanos nos seus 	<ul style="list-style-type: none"> As relações sociedade-natureza na produção das paisagens em distintos lugares 	<ul style="list-style-type: none"> Explicita compreensões a respeito da relação dos seres humanos entre si, atuando em diferentes espaços (no município, no estado, no país) e que se

<ul style="list-style-type: none"> • Escala Geográfica • Escala cartográfica 	<p>lugares de vivência relacionando-os aos outros lugares.</p>		<p>relacionam e interferem na natureza através de suas ações.</p>
<p>MUNDO DO TRABALHO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho • Redes • Modos De Vida • Cidade • Campo • Urbano • Rural 	<ul style="list-style-type: none"> • Comparar os impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas. 	<ul style="list-style-type: none"> • A natureza enquanto fonte de matéria prima para as atividades econômicas no campo e na cidade /no espaço rural e/ou urbano e sua presença cotidiana na vida das pessoas do/no município e do/no estado de SC 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica e compara impactos ambientais provocados por atividades econômicas urbanas e rurais.
<p>NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Natureza • Ambiente 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares; • Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte; • Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos; • Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável. 	<ul style="list-style-type: none"> • A sociedade do consumo e seus efeitos no cotidiano • O avanço técnico e tecnológico dos seres humanos e os riscos ambientais: lixo, poluição atmosférica, agravos à saúde humana e à qualidade de vida no campo e na cidade • A água: ciclo da água, distribuição, usos pelos seres humanos e os cuidados necessários para evitar sua escassez 	<ul style="list-style-type: none"> • Explica como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas; • Distingue e relaciona mudanças naturais e antrópicas ocorridas em diferentes paisagens; • Identifica a presença no cotidiano de alimentos, minerais e outros produtos cultivados e/ou extraídos da natureza; • Identifica os cuidados necessários para utilização da água em atividades cotidianas, econômicas, e para geração de energia.

4º ANO – GEOGRAFIA – ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS E SEUS CONCEITOS	HABILIDADES/OBJETIVOS	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS/OBJETOS DE CONHECIMENTOS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<p>O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Lugar • Paisagem • Território • Migração 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar, caracterizar e refletir acerca da presença de elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, comunidades tradicionais, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas, entre outros), valorizando o que é próprio em cada uma delas e suas contribuições para a formação da cultura local, regional e brasileira e relacionando com os lugares do aluno; • Descrever processos migratórios (internos e internacionais) e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira; • Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios. 	<ul style="list-style-type: none"> • O território do município e sua diversidade cultural; • A formação territorial de Santa Catarina e sua diversidade cultural, econômica e social; • A formação territorial e a diversidade Cultural, econômica e social da Região Sul do Brasil; • Diferentes formas de regionalização do estado de Santa Catarina; • Processos migratórios brasileiros e suas expressões sócio-espaciais nas paisagens, nos lugares e territórios; • Territórios indígenas, quilombolas e de outros povos e comunidades tradicionais de Santa Catarina (cipozeiros/as, pescadores artesanais, entre outros). 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica, caracteriza, reflete e valoriza a presença de elementos de distintas culturas nas paisagens, nos lugares de vivência e no território municipal, de Santa Catarina e brasileiro; • Descreve os processos migratórios na formação da sociedade brasileira; • Identifica, descreve e reconhece a legitimidade da demarcação de territórios étnico-culturais (indígenas, quilombolas, entre outros) existentes no Brasil.
<p>PENSAMENTO E REPRESENTAÇÃO GEOGRÁFICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Orientação Espacial 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas; • Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças. 	<ul style="list-style-type: none"> • Noções de orientação; • Noções básicas de cartografia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza direções cardeais para localizar componentes físicos e humanos nas paisagens; • Diferencia e relaciona tipos variados de mapas, considerando suas características.

<p>CONEXÕES E ESCALAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escala Cartográfica • Cotidiano 	<ul style="list-style-type: none"> • Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais; • Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e singularidades, localizando seus lugares de vivência. 	<ul style="list-style-type: none"> • Instâncias do poder público, gestão político-administrativa do território do município e do estado e canais de participação social; • Unidades político administrativas do Brasil e diferentes formas de regionalização do território brasileiro 	<ul style="list-style-type: none"> • Distingue funções e papéis dos órgãos do poder público na gestão do município e estado; • Distingue unidades político-administrativas oficiais nacionais, suas fronteiras e singularidades.
<p>MUNDO DO TRABALHO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho • Redes • Modos De Vida • Cidade/ Urbano • Campo / Rural 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de culturas, de ideias e de pessoas; • Comparar as características do trabalho no campo e na cidade; • Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades de trabalho no cotidiano, Trabalho e interdependência campo-cidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece e relaciona especificidades e analisa a interdependência campo-cidade; • Relaciona características que marcam o trabalho no campo e na cidade e como são desenvolvidas no cotidiano das pessoas; • Descreve e discute a respeito do processo de produção, circulação e consumo de diferentes produtos.
<p>NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Natureza • Ambiente 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios, etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas. 	<ul style="list-style-type: none"> • As paisagens naturais (relevo, cobertura vegetal e rios, etc.) e antrópicas de Santa Catarina; • Degradação ambiental e ações de conservação/preservação da natureza no contexto local, em Santa Catarina e no Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica as características que marcam as paisagens naturais e antrópicas no ambiente em que vive; • Caracteriza e relaciona as ações humanas de conservação e/ou de degradação das paisagens naturais e antrópicas.

5º ANO – GEOGRAFIA – ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS E SEUS CONCEITOS	HABILIDADES/OBJETIVOS	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS/OBJETOS DE CONHECIMENTOS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<p>O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Paisagem • Território • Migração 	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura; Identificar e analisar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dinâmica populacional e migrações em Santa Catarina e no Brasil; • Diferenças étnico raciais, culturais e sociais em Santa Catarina e no Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> • Descreve e analisa dinâmicas populacionais e migrações em Santa Catarina e no Brasil; • Identifica e analisa diferenças étnico-raciais, culturais e sociais existentes em Santa Catarina e no Brasil.
<p>PENSAMENTO E REPRESENTAÇÃO GEOGRÁFICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Orientação Espacial 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes; • Estabelecer conexões e singularidades entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cidades: formas e funções; • O processo de urbanização no Brasil e em Santa Catarina; • Representação das cidades e do espaço urbano através de mapas e imagens de satélites; • Especificidades urbana no Brasil e em Santa Catarina. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica formas e funções das cidades; • Analisa transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes; • Analisa mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo crescimento das cidades, ênfase nas cidades catarinenses.
<p>CONEXÕES E ESCALAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escala Cartográfica • Redes • Campo/Cidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento; • Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana. 	<ul style="list-style-type: none"> • A interdependência campo-cidade e suas expressões espaciais nos municípios de Santa Catarina; • Características e funções das cidades, regiões do estado de Santa Catarina; • Redes urbanas no estado de Santa Catarina; 	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelece conexões e especificidades entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas; • Estabelece conexões e especificidades entre o campo e cidade;

<ul style="list-style-type: none"> • Região 		<ul style="list-style-type: none"> • Santa Catarina no contexto brasileiro; • Características e funções do campo no estado de Santa Catarina. 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa interações entre cidade-campo e entre cidades na rede urbana.
<p>MUNDO DO TRABALHO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho • Redes • Cidade/ Urbano • Inter-Relação • Campo-Cidade • Campo/Rural • Tecnologia 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços; • Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação. • Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações. 	<ul style="list-style-type: none"> • As mudanças nos tipos de trabalho decorrentes das inovações tecnológicas, no campo e na cidade; • Meios de transporte e comunicação: suas representações e transformações no espaço-tempo brasileiro e catarinense; • Fontes e produção de energia no Brasil Santa Catarina e no município. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica e compara mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços; • Identifica os principais meios de transporte e comunicação em Santa Catarina e no Brasil; • Identifica os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações.
<p>NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Natureza • Ambiente 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras, etc); • Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas; • Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive). 	<ul style="list-style-type: none"> • Ciclo da água; • Poluição superficial e subterrâneas; • Qualidade ambiental e diferentes tipos de poluição; • Gestão pública da qualidade de vida; • Formas de participação social: conselhos, câmara de vereadores; • Direito à cidade: espaços públicos, segurança, moradia, mobilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece e compara a qualidade ambiental das águas; • Descreve problemas de poluição no seu entorno e no estado de Santa Catarina; • Identifica aspectos que promovem a qualidade de vida; • Discute as ações das gestões públicas (município, estado e país).

6º ANO – GEOGRAFIA – ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS E SEUS CONCEITOS	HABILIDADES/OBJETIVOS	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS/OBJETOS DE CONHECIMENTOS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<p>O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diversidade • Paisagem • Espaço geográfico 	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos, com destaque para os povos que historicamente constituem os lugares. 	<ul style="list-style-type: none"> • Lugar, paisagem e espaço geográfico, povos constitutivos e suas dinâmicas históricas e atuais (diversidades culturais regionais, naturais e sociais); • Paisagem (paisagem natural e cultural) e suas transformações ao longo do tempo, relacionando as ações antrópicas, dinâmicas ambientais e climáticas em escala local, regional, nacional e mundial. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreende os movimentos do planeta e suas relações com a vida do lugar; • Relaciona modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos, destacando os povos originários.
<p>MUNDO DO TRABALHO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Campo-cidade, rural/urbano • Trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> • Diferenciar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização, analisando as distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo, enfocando as mudanças, a partir do surgimento das cidades; • Explicar as diferentes formas de uso do solo e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares. 	<ul style="list-style-type: none"> • O conceito de paisagem e diferentes formas de representação em relações com a organização da vida das pessoas no campo e na cidade; • Formas de utilização do solo e da água na agricultura e pecuária e sua relação com a biosfera; • Produção orgânica; utilização de agrotóxicos e seus impactos para a biodiversidade e saúde humana. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diferencia as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização; • Percebe as distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo, enfocando as mudanças, a partir do surgimento das cidades; • Explica as diferentes formas de uso do solo e de apropriação dos recursos hídricos, bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares.

<p>CONEXÕES E ESCALAS E FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escala, mapa e representação geográfica e cartográfica • Tecnologia 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas, mensurando e elaborando modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre, considerando o nível de compreensão do aluno. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cartografia, história e projeções; • Instrumentos de orientação no espaço geográfico: coordenadas geográficas (paralelos, meridianos, latitude, longitude), rosa dos ventos, bússola, aplicativos para dispositivos móveis e demais tecnologias digitais; • Mapas: tipos de mapas, conceitos e elementos cartográficos; • Linguagem cartográfica e iconográfica, maquete, blocos-diagramas, imagens 3D, infográficos, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Entende distâncias na superfície utilizando escalas gráficas e numéricas, mensurando e elaborando modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação no intuito de representar elementos e estruturas da superfície terrestre em distintas escalas geográficas (local, regional, nacional, global).
<p>NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Natureza • Sociedade • Ambiente • Lugar 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos, e estes, com a vida do lugar e suas distintas paisagens; • Analisar o ciclo da água, relacionando com o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal; • Relacionar o ciclo da água com a sociedade e a economia, identificando o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos; • Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais, analisando consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor, efeito estufa, inversão térmica, etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> • Transformações da paisagem na ocupação e na construção do Espaço geográfico, e na economia do campo e da cidade; • Movimentos de rotação e translação e suas influências em diferentes lugares; • Biosfera (atmosfera, hidrosfera, litosfera) e suas relações; • Atmosfera e os conceitos de tempo e clima, os elementos climáticos e características do clima local, regional, nacional e global; • Hidrosfera: Processos hidrológicos (ciclo da água, águas subterrâneas, redes e bacias hidrográficas do Brasil, Santa Catarina e do município, sua importância, impactos e riscos para a atualidade); • Estrutura Geológicas e suas características: camadas da Terra, Teoria da Deriva Continental, Teoria das Placas Tectônicas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreende as transformações da paisagem e processos de modificação do espaço geográfico no campo e cidade; • Identifica transformações nas paisagens considerando as mudanças que ocorrem nos lugares ao longo do ano; • Interpreta o ciclo da água, relacionando com o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e a sua localização no modelado da superfície terrestre e cobertura vegetal; • Relaciona o ciclo da água com a sociedade e a economia, identificando o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas locais, regionais e globais,

	<ul style="list-style-type: none"> • Estudar as relações entre as estruturas geológicas e o espaço geográfico construído nos diferentes lugares. 	<ul style="list-style-type: none"> • As dinâmicas naturais do clima, vegetação, relevo e hidrografia (biomas). 	<p>ênfatizando as transformações em ambientes urbanos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relaciona padrões climáticos, tipos de solo, relevo, recursos hídricos e formações vegetais, analisando consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática; • Identifica relações entre a estrutura geológica e os biomas, resultantes de dinâmicas naturais, em diferentes lugares.
--	---	---	--

7º ANO – GEOGRAFIA – ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS E SEUS CONCEITOS	HABILIDADES/OBJETIVOS	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS/OBJETOS DE CONHECIMENTOS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<p>O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identidade • Paisagem 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaço geográfico: Região, Regionalização do Brasil (econômicas, culturais e naturais); Território (Quilombolas, indígenas...) e Territorialidade; • A cultura Indígena, Africana, Asiática e Europeia: conhecendo a formação do Brasil 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece as diversas possibilidades de formação territorial através da desconstrução dos estereótipos midiáticos e imagéticos; • Conhece, identifica as diferentes formações a e características naturais e culturais do território brasileiro; • Reconhece relações entre as territorialidades dos diversos povos e grupos étnicos que compõem a diversidade brasileira e seu direito à terra e à vida.
<p>CONEXÕES E ESCALAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escala Cartográfica 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas; • Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas, originários das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades; • Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a 	<ul style="list-style-type: none"> • Distribuição dos grupos étnicos: indígenas, quilombolas, caiçaras, caboclos, europeus, africanos, asiáticos e ribeirinhos; • Conceitos de: povo, nação, país, Estado, sociedade e cidadania; • Direitos das comunidades do campo, de pescadores, de ribeirinhos, de caiçaras, de indígenas e de caboclos, remanescentes de quilombolas, entre outros grupos que compõem a diversidade brasileira; • Conceitos de: migração, emigração e imigração; 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreende e avalia criticamente a distribuição da população no espaço brasileiro. • Identifica, analisa e debate os impactos socioambientais das ações dos seres humanos nas esferas da produção, circulação e consumo. • Relaciona a produção de mercadorias com a distribuição desigual de riquezas para o consumo, nas diferentes regiões do território brasileiro.

	<p>diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras;</p> <ul style="list-style-type: none"> Relacionar a construção do território e a organização do espaço geográfico brasileiro com o desenvolvimento do capitalismo. 	<ul style="list-style-type: none"> Conceito de Redes Geográficas. Espacialização das dinâmicas sociais e produtivas no espaço geográfico brasileiro; Processo de urbanização organização espacial dos centros urbanos (cidades, metrópoles, megalópoles e cidades globais); Organização econômica brasileira no espaço rural e urbano e os impactos ambientais; Industrialização e urbanização no Brasil e as desigualdades econômicas e sociais. 	
<p>MUNDO DO TRABALHO</p> <ul style="list-style-type: none"> Trabalho Redes Migração Cidade/ Urbano Inter-Relação Campo-Cidade Tecnologia Campo / Rural 	<ul style="list-style-type: none"> Discutir em que medida a produção, circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares; Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro; Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro. 	<ul style="list-style-type: none"> Meio técnico-científico-informacional (Fluxos de informações, mercadorias, conhecimentos e valores culturais, Redes de transporte e comunicação, Inovação tecnológica da agropecuária e da indústria); Fases da industrialização do Brasil; PIB, distribuição de renda, IDH e o acesso à saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> Relaciona a industrialização e a tecnologia com as mudanças socioeconômicas no país; Identifica e compreende a influência das redes de transporte e comunicação como transformadores do território brasileiro.
<p>FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL</p> <ul style="list-style-type: none"> Representações Escala de análise 	<ul style="list-style-type: none"> Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil (cartogramas); Identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais. Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com 	<ul style="list-style-type: none"> Linguagem cartográficas: mapas temáticos e cartogramas; Linguagem gráficas: histogramas, infográficos, croquis; Cartografia social: conceitos e representações das comunidades tradicionais extrativistas, ribeirinhos, agricultores familiares, caiçaras, castanheiros, caboclos e também os 	<ul style="list-style-type: none"> Elabora e interpreta diferentes gráficos e mapas temáticos aplicando suas diferentes simbologias (legenda, escala, rosa dos ventos, cores, linhas imaginárias, etc.).

	base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras.	povos indígenas e remanescentes de quilombolas, entre outros. <ul style="list-style-type: none"> Espacialização e regionalização de informações demográficas e socioeconômicas do Brasil e do estado de Santa Catarina 	
<p>NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA</p> <ul style="list-style-type: none"> Natureza Ambiente 	<ul style="list-style-type: none"> Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Matas de Araucária); Comparar unidades de conservação existentes no Município de residência e em outras localidades brasileiras, com base na organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC). 	<ul style="list-style-type: none"> Domínios morfoclimáticos; Patrimônios ambientais do município, estado e do Brasil ; Lei 9.985/2000 – SNUC. 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica, compreende e qualifica os diferentes componentes físico-naturais no território nacional. Relaciona aspectos físico-naturais e sua transformação a partir das atividades econômicas desenvolvidas em distintas regiões do país; Conhece e diferencia as unidades de conservação do ambiente e suas consequências para as localidades de sua vivência.

8º ANO – GEOGRAFIA – ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS E SEUS CONCEITOS	HABILIDADES/OBJETIVOS	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS/OBJETOS DE CONHECIMENTOS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<p>O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identidade • Paisagem • Região • Fronteira 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as dispersões da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos de migração: emigração e imigração; • Fronteira política e administrativa; • Movimentos migratórios ;intercontinentais: condicionantes históricos, físico-naturais, econômicos sociais e formações territoriais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreende a dinâmica de ocupação e a importância da diversidade na formação territorial em relações com o lugar; • Argumenta sobre aspectos da distribuição da população mundial e seus deslocamentos em diferentes contextos e tempos históricos; • Relaciona os fatores que influenciam as migrações, estabelecendo relações entre o lugar com as dinâmicas demográficas e fluxos migratórios na América Latina.
<p>CONEXÕES E ESCALAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escala Cartográfica • População 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar aspectos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial), relacionado com fatos e situações que envolvem os fluxos migratórios na América Latina e seus desdobramentos no Brasil e nos contextos locais (levando em conta movimentos voluntários e forçados, fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região; • Problematizar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o 	<ul style="list-style-type: none"> • Formação populacional local, estadual e nacional e sua relação com o movimento migratório mundial: características culturais e econômicas; • Dinâmica demográfica: população absoluta, natalidade, fecundidade, mortalidade, taxa de mortalidade infantil, crescimento natural, saldo migratório, crescimento efetivo, crescimento vegetativo, esperança de vida e índice de envelhecimento; • Conceitos: território, região, redes, regionalização, territorialidade, Estado, 	<ul style="list-style-type: none"> • Realiza análises a respeito das dinâmicas demográficas, relaciona aspectos, dados e situações que envolvem os processos demográficos, fluxos, perfis populacionais em distintos contextos, como o local, o nacional e as dinâmicas que ocorrem na América; • Compreende e distingue as corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial;

CURRÍCULO REGIONAL DO ENSINO FUNDAMENTAL DOS MUNICÍPIOS DA AMOSC

	<p>entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar fatos e situações representativas das alterações ocorridas entre o período mercantilista e o desenvolvimento do capitalismo; • Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra, problematizando impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos. 	<p>Nação, Governo, limites, fronteiras e país.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fases do capitalismo; • Colonização da América; • América e África no contexto geopolítico mundial; • Os principais grupos étnicos da África e sua distribuição espacial no pós-guerra; • Os países do continente americano no contexto do pós-guerra; • Estados Unidos da América: aspectos geoeconômicos e geoestratégicos no contexto mundial; • Os BRICS (Brasil, África do Sul, China, Índia e Rússia) na Geopolítica mundial. 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa criticamente os efeitos da ascensão dos EUA no mundo e na relação com o Brasil e a China; • Identifica e compreende a produção, distribuição e comercialização entre os BRICS e os Estados Unidos; • Compreende a formação e a importância dos blocos econômicos para o continente Americano e Africano, e sua atuação no contexto atual; • Analisa fatos representativos ocorridos nas fases do capitalismo; • Elabora questionamentos sobre o cenário geopolítico e geoeconômico entre os países da América Latina e da África reconhecendo suas dinâmicas ao longo do tempo; • Compreende conceitos que envolvem situações geopolíticas do Continente Americano e Africano e analisa essas dinâmicas por meio de textos, mapas e outros recursos.
<p>MUNDO DO TRABALHO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho • Redes • Migração • Cidade/ Urbano • Inter-Relação 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África; • Analisar os processos de desconcentração, descentralização e re-centralização das atividades econômicas a partir do capital estadunidense e chinês em diferentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Globalização meio técnico-científico-informacional; • As novas configurações de empregos em tempos flexíveis; • Desenvolvimento científico e tecnológico e o mundo do trabalho no campo e na cidade, na América e na África; • Rotas comerciais mundiais: espacialização, produção, distribuição e 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece, as características do mundo do trabalho e as dinâmicas que configuram os processos produtivos em distintos países e regiões; • Reconhece e discute as relações entre globalização e sua força na configuração dos lugares, com transformações sociais e

<ul style="list-style-type: none"> • Campo-Cidade • Tecnologia • Campo / Rural 	<p>regiões no mundo, com destaque para o Brasil;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estudar os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição e intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados, tendo como referência os Estados Unidos da América e os países denominados de Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul); • Compreender os objetivos e analisar a importância dos organismos de integração do território americano e africano (Mercosul, OEA, OEI, Nafta, Unasul, Alba, Comunidade Andina, Aladi, SADC, CEEAC, União Africana, entre outros.); • Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas; • Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos da América Latina (atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zona de riscos) atentando à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho; • Distinguir e analisar conflitos e ações dos movimentos sociais brasileiros, no campo e na cidade em relações com tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano e o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários. 	<p>intercâmbio de produtos agrícolas e industrializados;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brasil: produção na Nova ordem Mundial • Produção industrial mundial: China, Índia, Estados Unidos; • Função dos organismos internacionais e regionais de cooperação nas regiões de conflitos no continente latino-americano; • Organismos mundiais no contexto americano e africano (ONU, OMC, Otan, FAO, FMI, Banco Mundial, OIT e OCDE); • Blocos econômicos: Mercosul, OEA, OEI, Nafta, Unasul, Alba, Comunidade Andina, Aladi, ALCA; • Uso e cooperação dessas produções entre os países do Mercosul; • Associações de ajuda humanitárias e suporte aos imigrantes e refugiados; • Processo de colonização e urbanização dos países latino-americanos; • Redes e Hierarquia urbana na América Latina (aspectos econômicos e populacionais); • Formas de segregação urbana; • Ordenamento territorial (urbano e rural) da África e da América; • Fluxos de desconcentração, descentralização e re-centralização (redes, as interdependências e as ligações); • Condições de trabalho e moradia no campo e na cidade; 	<p>espaciais que geram processos excludentes;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreende as dinâmicas decorrentes das relações entre grupos internacionais com base nas relações de cooperação, comerciais e/ou alianças firmadas; • Compreende e avalia criticamente conflitos e tensões, com destaque para a realidade americana e africana, e reflete sobre as desigualdades enfrentadas por estes povos; • Compreende os fluxos, as redes e interações em distintas escalas, os espaços interligados e a ocorrência de segregação socioespacial; • Analisa, discute e avalia criticamente as ações e a atuação dos movimentos sociais no Brasil.
---	--	---	---

		<ul style="list-style-type: none"> • Características dos movimentos sociais no Brasil e na América Latina. 	
<p>FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escala cartográfica • Escalas de análise geográfica (local /regional/ nacional/global) 	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar e elaborar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis), anamorfoses geográficas, mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais (modo de vida) e econômicos (uso e ocupação de solos) na África e América. 	<ul style="list-style-type: none"> • Mapas temáticos com informações geográficas, estatísticas e índices econômicos e socioambientais e culturais; • Cartogramas (produção, comercialização, importações e exportações) e Anamorfoses (população urbana e rural na América e na África). 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreende, através da linguagem cartográfica, as dinâmicas urbanas e rurais em diferentes contextos nos continentes Americano e Africano; • Argumenta sobre diferentes tipos de mapas (cartogramas, anamorfoses) da América e África.
<p>NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Natureza • Ambiente 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar paisagens da América Latina e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia e da climatologia; • Debater aspectos que envolvem as relações entre as populações e as pressões sobre a natureza e suas riquezas, o que resulta na espoliação desses povos; • Analisar as potencialidades naturais dos países da América Latina (uso e relevância nos países do Mercosul), relacionando com os complexos hídricos da América Latina e discutindo os desafios relacionados à gestão e comercialização da água; • Principais mananciais de água da América Latina; • Estudar o papel ambiental e territorial da Antártica no contexto geopolítico, sua relevância para os países da América do Sul e seu valor como área destinada à 	<ul style="list-style-type: none"> • Aspectos populacionais e físicos da América e da África: Relevo, Clima, hidrografia, vegetação, colonização, ocupação, divisões regionais, economia, entre outros; • Produção agropecuária, extração vegetal, animal e mineral; • ODS: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável Agenda 2030; • Produção de energia: hidrelétrica, solar, eólica, geotérmica, maremotriz e biocombustíveis e os cuidados com o ambiente; • A água na América Latina e na África: indústrias, residências; abastecimento, poluição; conflitos no uso, gestão e comercialização da água; • Antártica: fonte de pesquisa, relevância ambiental, geopolítica no contexto global. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica as paisagens e relaciona com a cartografia e povoamento dos diferentes povos; • Analisa os processos de produção agropecuária, extrativista e mineral na América e na África, considerando as transformações do espaço geográfico e das paisagens, considerando as dinâmicas ambientais que ocasionam; • Compreende a importância dos complexos hídricos e as potencialidades naturais tanto na América quanto na África, problematizando as transformações ambientais e a influência à vida humana; • Reconhece a importância do continente Antártico no contexto geopolítico e ambiental.

	pesquisa e à compreensão do ambiente global.		
--	--	--	--

9º ANO – GEOGRAFIA – ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES/OBJETIVOS	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS/OBJETOS DE CONHECIMENTOS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<p>O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diversidade • Paisagem • Território • Espaço Geográfico 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar criticamente a hegemonia europeia exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares; • Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade; • Compreender diferentes manifestações culturais de minorias étnicas, como pressuposto espacial geográfico, reconhecendo a coexistência da multiplicidade cultural na escala mundial, os processos migratórios e de interação entre distintas regiões e povos e respeitando as diferenças; • Compreender as paisagens como resultados das relações com a natureza, construídas por meio de diferentes modos de viver dos povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando as diversidades e as interculturalidades regionais, bem como suas distinções com relação a outros formatos no mundo; • Relacionar os processos de transformação do espaço geográfico e da paisagem por meio das atividades econômicas desenvolvidas na Europa, Ásia e Oceania, 	<ul style="list-style-type: none"> • Fatores que impulsionaram a hegemonia de alguns países no mundo em relações com guerra Fria e revolução Industrial na produção do espaço geográfico em outras regiões e no Brasil; • Meio técnico-científico-informacional; • Noções de geopolítica, território, territorialidade e hegemonia: cultural e econômica; e aldeia global; • Organizações e corporações mundiais e sua relação com os Estados nacionais (Organização das Nações Unidas (ONU), Organização dos Estados Americanos (OEA), Organização Mundial do Comércio (OMC), Organização para a Cooperação do Desenvolvimento Econômico (OCDE), Organização Mundial da Saúde (OMS), Organização Internacional do Trabalho (OIT), Fundo Monetário Internacional (FMI), Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), Organização Internacional dos Refugiados (OIR) e Organização não Governamental (ONG); Fóruns Econômicos Mundiais; Cartéis, monopólios, oligopólios, trustes, holding; • Divergências ligadas às questões territoriais: religiosas, econômicas e étnicas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa criticamente a ação hegemônica europeia exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares e relaciona-a com outras potências contemporâneas; • Analisa a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade; • Compreende fatos e arranjos da consolidação mundial (econômica, política e cultural); • Compreende as diferentes manifestações culturais de minorias étnicas, como pressuposto espacial geográfico, reconhecendo a coexistência da multiplicidade cultural na escala mundial e respeita as diferenças; • Compreende e associa as diferentes paisagens, às culturas Europeias, Asiáticas e da Oceania;

	em interação com outras regiões do planeta.	<ul style="list-style-type: none"> • Conflitos étnicos-religiosos, Povo Basco, Curdo, Israelense, Palestino e outros, e os Fluxos de refugiados; a geopolítica do Oriente Médio; • Fluxos migratórios, multiculturalidade e os povos e minorias sociais; • Aspectos físico-naturais, ambientais e socioculturais nos continentes Europa, Ásia e Oceania e sua interação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhece, distingue, caracteriza e relaciona os componentes físico-naturais e relaciona-os com os modos de vida das sociedades; • Reconhece distinções entre as regionalidades na Europa, Ásia e Oceania; • Identifica, compreende e analisa o impacto da industrialização na Europa, Ásia e Oceania; • Reflete sobre as condições de vida das populações e a desigual distribuição de riqueza.
<p>CONEXÕES E ESCALAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escala • Mapa • Representação Geográfica e Cartográfica 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), estudando as diferentes interpretações: globalização e mundialização; • Associar o critério de divisão do mundo em Ocidente e Oriente com o Sistema Colonial implantado pelas potências europeias; • Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania; • Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Problematização das relações: globalização e mundialização, o sistema bipolar e a Nova Ordem Mundial, Colonialismo: metrópole e colônia, Países do norte e países do Sul; Divisões do oriente e ocidente, o conceito de Eurásia; Regionalidades na Europa, Ásia e Oceania; • População urbana e rural: formação populacional e sua relação com o movimento migratório mundial com características culturais, econômicas e políticas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Discute e questiona situações em diferentes escalas local, regional, global com ênfase aos movimentos da globalização; • Analisa as características sociais, econômicas e naturais dos movimentos migratórios europeus, asiáticos e da Oceania.

<p>MUNDO DO TRABALHO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho • Sociedade 	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar as mudanças técnicas, científicas e informacionais e os impactos do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo (Europa, Ásia e Oceania) e suas consequências no Brasil; • Relacionar o processo de urbanização e as transformações da produção agropecuária, problematizando o desemprego estrutural e o papel crescente do capital financeiro nos países, com destaque para o Brasil e as desigualdades sociais e seus efeitos como a fome. 	<ul style="list-style-type: none"> • Concepção de trabalho nas diversas épocas e distintas regiões do mundo. • As transformações dos sistemas produtivos, a circulação de produtos e culturas na Europa, Ásia e Oceania; • Produção agropecuária no Brasil e no mundo: o crescimento das cidades e da vida urbana, a informatização da produção agropecuária e a diminuição dos empregos no campo, os avanços e as transformações das indústrias associados ao capital financeiro e internacional; • Conceito de empreendedorismo, economia solidária, economia verde, responsabilidade social. 	<ul style="list-style-type: none"> • Distingue as transformações do trabalho em diferentes regiões do mundo e seus impactos nas distintas organizações sociais. • Relaciona as técnicas de produção, o crescimento urbano e os problemas sociais; • Analisa a produção agropecuária e os problemas de desigualdade aos recursos alimentares; • Sintetiza e analisa as informações sobre diferentes desigualdades sociais e econômicas e as geopolíticas mundiais.
<p>FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociais, políticas e geopolíticas mundiais; • Compreender a noção e critérios de regionalização (população, economia, questões socioambientais etc.) e modos de representação em mapas temáticos e utilizando diferentes sistemas de projeções cartográficas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cartografia e a geopolítica global; e a Cartografia social (diversidades culturais, étnicas e sociopolíticas); • Projeções e suas representações de mundo; • Distribuição espacial de dados populacionais, socioeconômicos e indicadores socioambientais nas diferentes regiões do mundo; • Formas de ocupação e uso da terra nas diferentes regiões da Europa, Ásia e Oceania. 	<ul style="list-style-type: none"> • Especifica diferentes informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em diferentes mapas temáticos no contexto mundial; • Interroga acerca dos critérios de regionalização construídos e elabora proposições alternativas; • Relaciona o uso da terra com as características do relevo da Europa, Ásia e Oceania.
<p>NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Natureza 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar relações entre os domínios morfoclimáticos, a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania; • Analisar os componentes físico-naturais da Eurásia e os determinantes histórico- 	<ul style="list-style-type: none"> • Paisagens físico-naturais (relevo, clima, hidrografia e vegetação), e relações com as paisagens e arquitetura e modos de vida na Europa, Ásia e Oceania; • Cadeias produtivas e inovação em diferentes países do mundo; 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica e diferencia os domínios morfoclimáticos da Europa, Ásia e Oceania com os domínios do Brasil; • Analisa, nas diversas escalas, os componentes físico-naturais e suas relações com as populações

<ul style="list-style-type: none"> • Sociedade • Ambiente 	<p>geográficos de sua divisão em Europa e Ásia;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termoelétrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento sustentável ODS e a utilização de agrotóxicos, sementes transgênicas e o comércio mundial: impactos ambientais e impactos na saúde humana; • Fontes de recursos naturais e energéticos (termelétrica, hidrelétrica, eólica e nuclear). 	<p>e suas características culturais, econômicas e políticas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhece, compreende e avalia a inovação e suas consequências na qualidade da vida humana, considerando as fontes de energia renováveis nesse processo e o respeito ao equilíbrio entre humano e natureza, como caminho para a sobrevivência da Terra e seus sistemas.
---	---	---	--

4.5 ENSINO RELIGIOSO

Elcio Cecchetti

O Ensino Religioso (ER) articulado às demais áreas e componentes curriculares do Ensino Fundamental, aborda pedagogicamente o conhecimento religioso produzido no âmbito das culturas e tradições religiosas (indígenas, africanas, afro-brasileiras, judaico-cristãs e islâmicas, espíritas, hindus, chinesas, japonesas, semitas, esotéricos, sincréticos, entre muitas outras), e o conhecimento procedente das filosofias de vida (ateísmo, agnosticismo, materialismo, ceticismo, entre outros).

O currículo do ER não pode ser confundido como um espaço de doutrinação ou do ensino de uma religião na escola. A iniciação e prática religiosa são de foro individual, cabendo à família e à comunidade religiosa seu cultivo e desenvolvimento (FONAPER, 2009).

A BNCC apresenta quatro **objetivos gerais** a serem alcançados no ER ao longo do Ensino Fundamental. O **primeiro** visa proporcionar a aprendizagem dos conhecimentos religiosos, culturais e estéticos, a partir das manifestações religiosas percebidas na realidade dos educandos. Isso significa que o ponto de partida são os saberes existentes no cotidiano concreto da vida dos estudantes, para dar ancoragem social aos conhecimentos que serão abordados.

Contudo, a atividade não pode ser interrompida neste ponto, pois é necessário ampliar o repertório de saberes dos estudantes, apresentando-lhes novos conhecimentos que possibilitem (re)leituras e (re)significações pessoais e coletivas. Para isso, a **pesquisa** e o **diálogo** são princípios mediadores e articuladores do processo de ensino-aprendizagem, possibilitando o aprofundamento e intercâmbio de ideias sobre as crenças religiosas e as filosofias de vida, de forma comprometida e responsável.

O **segundo** objetivo do ER consiste em propiciar conhecimentos sobre o direito à liberdade de consciência e de crença, no constante propósito de promoção dos direitos humanos. Estes valores são imperativos constitucionais invioláveis e, portanto, fundamentais para o pleno exercício da cidadania. O desafio, então, é oferecer aos estudantes o acesso a tais conhecimentos, com a finalidade de ampliar seus instrumentos de leitura e interpretação do mundo, para que exerçam a liberdade de pensamento e de crença de forma livre e responsável.

O **terceiro** objetivo visa o desenvolvimento de competências e habilidades que contribuam para o diálogo entre perspectivas religiosas e seculares de vida, exercitando o respeito à liberdade de concepções e o pluralismo de ideias. Assim, busca contribuir para consolidar os fundamentos básicos da democracia e da cidadania, incluindo a capacidade de estabelecer diálogo e construir explicações que “escapam do uso ideológico, doutrinal ou catequético” (FONAPER, 2009, p. 45).

Por fim, o **quarto** objetivo do Ensino Religioso é contribuir para que os educandos construam seus sentidos pessoais de vida a partir de valores, princípios éticos e da cidadania. Com isso, o estudante terá a possibilidade de construir referenciais que subsidiam o questionamento existencial e a construção de respostas devidamente informadas (FONAPER, 2009).

Considerando esses objetivos, o componente curricular de Ensino Religioso, conforme a BNCC, deve assegurar aos estudantes o desenvolvimento das **competências específicas**:

CURRÍCULO REGIONAL DO ENSINO FUNDAMENTAL DOS MUNICÍPIOS DA AMOSC

456

1. Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.
2. Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.
3. Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.
4. Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.
5. Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente.
6. Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz.

Na BNCC, o currículo do ER está estruturado em três **Unidades Temáticas**:

- 1) Identidades e Alteridades;
- 2) Manifestações Religiosas; e
- 3) Crenças Religiosas e Filosofias de Vida.

A unidade temática **Identidades e Alteridades** transversaliza todo o currículo, embora com mais ênfase nos Anos Iniciais, pois as bases do respeito e reconhecimento das diferenças podem e precisam ser aprendidas desde a tenra idade. Com esta unidade, busca-se que os estudantes reconheçam, valorizem e acolham o caráter singular e diverso do ser humano, por meio da identificação e do respeito às semelhanças e diferenças entre o eu (identidade) e os outros (alteridades), da compreensão dos símbolos e significados e da relação entre imanência e transcendência (BRASIL, 2017).

A transcendência é considerada a matriz dos fenômenos e das experiências religiosas, uma vez que, em face da finitude (dor, sofrimento, morte...), sujeitos e grupos sentem-se desafiados a atribuir sentidos e significados à vida. Na busca de respostas, o ser humano conferiu valor de sacralidade a objetos, coisas, pessoas, forças da natureza ou seres sobrenaturais, transcendendo a realidade concreta.

A dimensão transcendental é mediada por linguagens específicas, tais como o símbolo, o mito e o rito. No símbolo, por exemplo, encontram-se dois sentidos distintos e complementares, um é o objeto concreto e o outro é o significado atribuído. Ele é um elemento cotidiano ressignificado que passa a representar algo além de seu sentido primeiro. Sua função é fazer a mediação com outra realidade e, por isso, é uma das linguagens básicas da experiência religiosa (BRASIL, 2017).

Enquanto linguagem gestual, os ritos narram, encenam, repetem e representam histórias e acontecimentos religiosos. Dessa forma, se o símbolo é uma coisa que significa outra, o rito é um gesto que também aponta para outra realidade.

Os rituais religiosos são geralmente realizados coletivamente em espaços e territórios sagrados (montanhas, mares, rios, florestas, templos, santuários, caminhos, entre outros), que se distinguem dos demais por seu caráter simbólico. Esses espaços constituem-se em lócus de apropriação simbólico-cultural, onde os diferentes sujeitos se relacionam, constroem,

CURRÍCULO REGIONAL DO ENSINO FUNDAMENTAL DOS MUNICÍPIOS DA AMOSC

desenvolvem e vivenciam suas identidades religiosas (BRASIL, 2017).

A unidade temática **Manifestações Religiosas** aborda o conjunto de símbolos, ritos, espaços, territórios, lideranças, dentre outros aspectos, como forma de possibilitar ao estudante conhecimento necessário para melhor convivência com a diversidade religiosa.

O ER, ao identificar, apresentar ou pesquisar as manifestações religiosas em níveis regionais ou globais, pretende proporcionar o conhecimento, a valorização e o respeito às distintas experiências e manifestações religiosas, bem como a compreensão das relações estabelecidas entre as lideranças e denominações religiosas e as distintas esferas sociais (BRASIL, 2017).

Na unidade temática **Crenças Religiosas e Filosofias de Vida**, são tratados aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, particularmente sobre mitos, ideia(s) de divindade(s), crenças e doutrinas religiosas, tradições orais e escritas, ideias de imortalidade, princípios e valores éticos. O mito, o rito, o símbolo e as divindades alicerçam as crenças, entendidas como um conjunto de ideias, conceitos e representações estruturantes de determinada tradição religiosa.

As crenças fornecem respostas teológicas aos enigmas da vida e da morte, que se manifestam nas práticas rituais e sociais sob a forma de orientações, leis e costumes. Esses elementos originam narrativas religiosas que, de modo mais ou menos organizado, são preservadas e passadas de geração em geração pela oralidade, bem como os códigos éticos, doutrinas e ideias de imortalidade. Assim, ao longo do tempo, cosmovisões, crenças, ideia(s) de divindade(s), histórias, narrativas e mitos sagrados constituíram tradições específicas, inicialmente orais. Em algumas culturas, o conteúdo dessa tradição foi registrado sob a forma de textos escritos (BRASIL, 2017).

As filosofias de vida, por sua vez, sustentam-se em princípios cujas fontes não advêm do universo religioso. Pessoas sem religião adotam princípios éticos e morais cuja origem decorre de fundamentos racionais, filosóficos, científicos, entre outros. Esses princípios, geralmente, coincidem com o conjunto de valores seculares de mundo e de bem, tais como: o respeito à vida e à dignidade humana, o tratamento igualitário das pessoas, a liberdade de consciência, crença e convicções, e os direitos individuais e coletivos (BRASIL, 2017).

1º ANO – ENSINO RELIGIOSO – ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS E SEUS CONCEITOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Identidade e alteridade	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, outro e o nós. 	<ul style="list-style-type: none"> O Eu, o outro e o nós. 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e acolhe semelhanças e diferenças entre o eu, outro e o nós.
	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer que os nomes identificam e diferenciam as pessoas. 	<ul style="list-style-type: none"> Meu nome e o nome dos outros. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece que os nomes identificam e diferenciam as pessoas.
	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer e valorizar diferentes espaços de convivência familiar. 	<ul style="list-style-type: none"> Eu, minha família e os espaços de convivência. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhece e valoriza diferentes espaços de convivência familiar.
Corporeidade e alteridade	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer, valorizar e respeitar o corpo enquanto parte da identidade de cada um. 	<ul style="list-style-type: none"> Corpo e identidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece, valoriza e respeita o corpo enquanto parte da identidade de cada um.
	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e valorizar a diversidade de formas de vida. 	<ul style="list-style-type: none"> Diversidade de formas de vida. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece e valoriza as diferentes formas de vida.
Imanência e transcendência	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e acolher sentimentos, memórias e saberes de cada um. 	<ul style="list-style-type: none"> Sentimentos, memórias e saberes. 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e acolhe sentimentos, memórias e saberes de cada um.
	<ul style="list-style-type: none"> Identificar símbolos que manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços. 	<ul style="list-style-type: none"> A vida e seus símbolos. 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica símbolos que manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.

2º ANO – ENSINO RELIGIOSO – ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS E SEUS CONCEITOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Identities e alteridades	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer diferentes espaços de convivência. 	<ul style="list-style-type: none"> Espaços de convivências. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece diferentes espaços de convivência.
	<ul style="list-style-type: none"> Identificar costumes, crenças e formas diversas de viver em variados espaços de convivência. 	<ul style="list-style-type: none"> Costumes, crenças e modos de vida 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica costumes, crenças e formas diversas de viver em variados espaços de convivência.
	<ul style="list-style-type: none"> Identificar diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares e escolares (fotos, músicas, narrativas, símbolos, álbuns...). 	<ul style="list-style-type: none"> Símbolos familiares, escolares e comunitários. 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares e escolares.
	<ul style="list-style-type: none"> Identificar símbolos presentes nos variados espaços de convivência. 	<ul style="list-style-type: none"> Símbolos do cotidiano 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica símbolos presentes nos variados espaços de convivência.
	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer significados de diferentes símbolos presentes nos espaços de convivência. 	<ul style="list-style-type: none"> Símbolos e seus significados 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece e diferencia significados de diferentes símbolos presentes nos espaços de convivência.
Manifestações Religiosas	<ul style="list-style-type: none"> Identificar semelhanças e diferenças entre símbolos religiosos e não-religiosos. 	<ul style="list-style-type: none"> Símbolos religiosos e não-religiosos. 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica semelhanças e diferenças entre símbolos religiosos e não-religiosos.
	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e respeitar símbolos sagrados de distintas tradições religiosas. 	<ul style="list-style-type: none"> Símbolos religiosos 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e respeita símbolos sagrados de distintas tradições religiosas.
	<ul style="list-style-type: none"> Identificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas. 	<ul style="list-style-type: none"> Alimentos sagrados 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas.
	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer significados atribuídos aos alimentos em diferentes tradições religiosas. 	<ul style="list-style-type: none"> Alimentos sagrados e seus significados 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece significados atribuídos a alimentos em diferentes manifestações e tradições religiosas.

3º ANO – ENSINO RELIGIOSO – ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS E SEUS CONCEITOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Identities e alteridades	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios sagrados de distintas tradições religiosas. 	<ul style="list-style-type: none"> Espaços e territórios religiosos. 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e respeita os diferentes espaços e territórios de distintas tradições e movimentos religiosos.
	<ul style="list-style-type: none"> Caracterizar os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas. 	<ul style="list-style-type: none"> Espaços e territórios religiosos. 	<ul style="list-style-type: none"> Caracteriza os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.
Manifestações religiosas	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes tradições religiosas. 	<ul style="list-style-type: none"> Práticas celebrativas. 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e respeita práticas celebrativas de diferentes tradições religiosas.
	<ul style="list-style-type: none"> Caracterizar as práticas celebrativas como elementos das manifestações religiosas. 	<ul style="list-style-type: none"> Práticas celebrativas e manifestações religiosas. 	<ul style="list-style-type: none"> Caracteriza as práticas celebrativas como elementos das manifestações religiosas.
	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas. 	<ul style="list-style-type: none"> Indumentárias religiosas. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece as indumentárias utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas.
	<ul style="list-style-type: none"> Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas. 	<ul style="list-style-type: none"> Indumentárias e identidade religiosa. 	<ul style="list-style-type: none"> Caracteriza as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas.

4º ANO – ENSINO RELIGIOSO – ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS E SEUS CONCEITOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Manifestações religiosas	<ul style="list-style-type: none"> Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário. 	<ul style="list-style-type: none"> Ritos cotidianos. 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário.
	<ul style="list-style-type: none"> Identificar ritos e suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas. 	<ul style="list-style-type: none"> Ritos religiosos e suas funções. 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica ritos e suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas.
	<ul style="list-style-type: none"> Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte). 	<ul style="list-style-type: none"> Ritos de iniciação e de passagem. 	<ul style="list-style-type: none"> Caracteriza ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos.
	<ul style="list-style-type: none"> Identificar diversas maneiras de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) em nível pessoal e coletivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Expressões da espiritualidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica maneiras de expressão da espiritualidade em nível pessoal e coletivo.
	<ul style="list-style-type: none"> Identificar representações religiosas em diferentes linguagens (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, música ...), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas. 	<ul style="list-style-type: none"> Representações religiosas em diferentes linguagens. 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica representações religiosas em diferentes linguagens; Reconhece as representações religiosas como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas.
Crenças religiosas e filosofias de vida	<ul style="list-style-type: none"> Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiares e comunitários. 	<ul style="list-style-type: none"> Ideia(s) de divindade(s) no cotidiano 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiares e comunitários.
	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e respeitar as ideias de divindades em diferentes religiões 	<ul style="list-style-type: none"> Ideia(s) de divindade(s) em diferentes tradições religiosas. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece e respeita as ideias de divindades em diferentes religiões

5º ANO – ENSINO RELIGIOSO – ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS E SEUS CONCEITOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Crenças religiosas e filosofias de vida	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e respeitar acontecimentos e narrativas sagradas de diferentes culturas e tradições religiosas. 	<ul style="list-style-type: none"> Acontecimentos e narrativas religiosas. 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e respeita acontecimentos e narrativas sagradas de diferentes culturas e tradições religiosas.
	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e respeitar mitos de criação em diferentes tradições religiosas. 	<ul style="list-style-type: none"> Mitos de criação nas tradições religiosas. 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e respeita mitos de criação em diferentes tradições religiosas.
	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer ensinamentos contidos nos mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte). 	<ul style="list-style-type: none"> Ensinamentos dos mitos sagrados. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece ensinamentos contidos nos mitos sagrados.
	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a importância da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos. 	<ul style="list-style-type: none"> Tradição oral. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece a importância da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos.
	<ul style="list-style-type: none"> Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras. 	<ul style="list-style-type: none"> Tradição oral nas religiosidades indígenas, afro-brasileiras e ciganas. 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica e respeita elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras.
	<ul style="list-style-type: none"> Identificar o papel dos anciãos (sábios) na transmissão e preservação da tradição oral. 	<ul style="list-style-type: none"> Ancestralidade e tradição oral. 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica o papel dos anciãos (sábios) na transmissão e preservação da tradição oral.
	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer, em textos orais, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver. 	<ul style="list-style-type: none"> Ensinamentos da tradição oral. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece, em textos orais, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.

6º ANO – ENSINO RELIGIOSO – ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS E SEUS CONCEITOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Crenças religiosas e filosofias de vida	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer o papel da escrita na preservação de memórias, acontecimentos e ensinamentos religiosos dos diferentes grupos humanos; Reconhecer e valorizar a diversidade de textos religiosos escritos (textos do Budismo, Cristianismo, Espiritismo, Hinduísmo, Islamismo, Judaísmo, entre outros). 	<ul style="list-style-type: none"> Tradição escrita: registro dos ensinamentos sagrados. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece o papel da escrita na preservação de memórias, acontecimentos e ensinamentos religiosos; Reconhece e valoriza a diversidade de textos religiosos escritos; Explica a importância dos Textos Sagrados para as Tradições Religiosas.
	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer, em textos escritos, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver; Reconhecer que os textos escritos são utilizados pelas tradições religiosas de maneiras diversas; Discutir como o estudo e a interpretação dos textos religiosos influenciam os adeptos a vivenciarem os ensinamentos das tradições religiosas. 	<ul style="list-style-type: none"> Ensinamentos da tradição escrita; Diversas maneiras de interpretar os textos sagrados; Símbolos, ritos e mitos religiosos. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece nos textos escritos ensinamentos relacionados a modos de ser e viver; Reconhece que os textos escritos são utilizados pelas tradições religiosas de maneiras diversas; Apresenta características dos Textos Sagrados das Tradições Religiosas; Reconhece que o estudo e a interpretação dos textos religiosos influenciam as pessoas a vivenciarem os ensinamentos de suas tradições religiosas.
	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a importância dos mitos, ritos, símbolos e textos na estruturação das diferentes crenças, tradições e movimentos religiosos; 		<ul style="list-style-type: none"> Reconhece a importância dos mitos, ritos, símbolos e textos na estruturação das diferentes crenças, tradições e movimentos religiosos;

	<ul style="list-style-type: none"> Exemplificar a relação entre mito, rito e símbolo nas práticas celebrativas de diferentes tradições religiosas. 		<ul style="list-style-type: none"> Exemplifica relações entre mito, rito e símbolo nas práticas celebrativas de diferentes tradições religiosas.
--	---	--	---

7º ANO – ENSINO RELIGIOSO – ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS E SEUS CONCEITOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Identities e alteridades	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer e valorizar distintas concepções de ser humano em diferentes tradições religiosas; Discutir concepções de gênero em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida. 	<ul style="list-style-type: none"> O ser humano nas diferentes tradições religiosas. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece e valoriza distintas concepções sobre o ser humano; Dialoga sobre diferentes concepções de gênero nas tradições religiosas e filosofia de vida.
Manifestações religiosas	<ul style="list-style-type: none"> Identificar práticas de espiritualidades utilizadas pelas pessoas em determinadas situações (acidentes, doenças, fenômenos climáticos); Reconhecer e respeitar as práticas de comunicação com as divindades em distintas manifestações e tradições religiosas. 	<ul style="list-style-type: none"> Místicas e espiritualidades. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece e respeita as práticas de comunicação com as divindades de distintas manifestações religiosas; Identifica práticas de espiritualidade utilizadas pelas pessoas em situações cotidianas.
	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer os papéis atribuídos às lideranças de diferentes tradições religiosas; Exemplificar líderes religiosos que se destacaram por suas contribuições à sociedade; Discutir estratégias que promovam a convivência ética e respeitosa entre as religiões. 	<ul style="list-style-type: none"> Lideranças religiosas. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece os papéis atribuídos às lideranças de diferentes tradições religiosas; Exemplifica líderes religiosos que se destacaram por suas contribuições à sociedade; Posiciona-se em favor da convivência ética e respeitosa entre as religiões.

Crenças religiosas e filosofias de vida	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar princípios éticos em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, discutindo suas influências nas condutas pessoais e práticas sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Princípios éticos e valores religiosos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica princípios éticos em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida; • Reconhece como os princípios éticos influenciam as condutas pessoais e práticas sociais.
	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e discutir o papel das lideranças religiosas e seculares na defesa e promoção dos direitos humanos; • Reconhecer o direito à liberdade de consciência, crença ou convicção, questionando concepções e práticas sociais que as violam. 	<ul style="list-style-type: none"> • Liderança e direitos humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica e argumenta sobre o papel das lideranças religiosas e seculares na defesa e promoção dos direitos humanos; • Reconhece o direito à liberdade de consciência, crença ou convicção; • Posiciona-se contrariamente às práticas que violam o direito à liberdade de consciência, crença ou convicção.

8º ANO – ENSINO RELIGIOSO – ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS E SEUS CONCEITOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Crenças religiosas e filosofias de vida	<ul style="list-style-type: none"> • Discutir como as crenças e convicções podem influenciar escolhas e atitudes pessoais e coletivas; • Conhecer os marcos normativos que asseguram o respeito à diversidade religiosa e a liberdade de crença e convicção; • Analisar os princípios éticos de filosofias de vida e tradições religiosas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Crenças, convicções e atitudes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Argumenta sobre o papel das crenças e convicções nas escolhas e atitudes pessoais e coletivas; • Reconhece e utiliza os marcos normativos que asseguram o respeito à diversidade religiosa e a liberdade de crença e convicção; • Analisa princípios éticos, filosofias de vida, manifestações e tradições religiosas destacando seus próprios movimentos.

	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a coexistência como atitude ética de respeito à vida e à dignidade humana. 	<ul style="list-style-type: none"> • Coexistência e sinais de interculturalidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece a coexistência como atitude ética de respeito à vida e à dignidade humana.
	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar doutrinas das diferentes tradições religiosas e suas concepções de mundo, vida e morte. • Discutir como filosofias de vida, tradições e instituições religiosas podem influenciar diferentes campos da esfera pública (política, saúde, educação, economia); • Debater sobre as possibilidades e os limites da interferência das tradições religiosas na esfera pública; 	<ul style="list-style-type: none"> • Doutrinas religiosas. • Crenças, filosofias de vida e esfera pública. 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar doutrinas das diferentes tradições religiosas e suas concepções de mundo, vida e morte. • Argumenta acerca de como as filosofias de vida, tradições e instituições religiosas podem influenciar diferentes campos da esfera pública; • Argumenta criticamente sobre as possibilidades e limites da interferência das tradições religiosas na esfera pública;
	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar práticas, projetos e políticas públicas que contribuem para a promoção da liberdade de pensamento, crenças e convicções. 		<ul style="list-style-type: none"> • Analisa e compara práticas, projetos e políticas públicas que contribuem para a promoção da liberdade de pensamento, crenças e convicções
	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar as formas de uso das mídias e tecnologias pelas diferentes denominações religiosas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Tradições religiosas, mídias e tecnologias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa criticamente as formas de uso das mídias e tecnologias pelas diferentes denominações religiosas.

9º ANO – ENSINO RELIGIOSO – ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS E SEUS CONCEITOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Crenças religiosas e filosofias de vida	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar princípios e orientações para o cuidado da vida nas diversas tradições religiosas e filosofias de vida; • Discutir as diferentes expressões de valorização e de desrespeito à vida, por meio da análise de matérias nas diferentes mídias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Imanência e transcendência 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica, reconhece e analisa princípios e orientações para o cuidado da vida nas diversas tradições religiosas e filosofias de vida; • Analisa criticamente matérias de diferentes mídias acerca da valorização ou desrespeito à vida; • Argumenta em favor da valorização e de desrespeito à vida.
	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar sentidos do viver e do morrer em diferentes tradições religiosas, através do estudo de mitos fundantes; • Identificar concepções de vida e morte em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, por meio da análise de diferentes ritos fúnebres; • Analisar as diferentes ideias de imortalidade elaboradas pelas tradições religiosas (ancestralidade, reencarnação, transmigração e ressurreição). 	<ul style="list-style-type: none"> • Vida e morte 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica sentidos do viver e do morrer em diferentes tradições religiosas; • Reconhece o papel dos mitos fundantes na configuração dos sentidos atribuídos à vida e morte; • Identifica concepções de vida e morte em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida; • Reconhece o papel dos ritos fúnebres enquanto expressão das concepções de vida e morte; • Compreende, compara e analisa as diferentes ideias de imortalidade elaboradas pelas tradições religiosas.
	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a coexistência como uma atitude ética de respeito à vida e à dignidade humana; • Identificar princípios éticos (familiares, religiosos e culturais) que possam alicerçar a construção de projetos de vida; 	<ul style="list-style-type: none"> • Princípios e valores éticos 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece o princípio da coexistência como atitude ética de respeito à vida e à dignidade humana; • Identifica princípios éticos na família e na sociedade que possam

	<ul style="list-style-type: none"> • Construir projetos de vida assentados em princípios e valores éticos. 		<p>alicerçar a construção de seu projeto de vida;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identifica e expressa princípios e valores éticos necessários ao seu projeto pessoal de vida.
--	---	--	---

4.6 INFORMÁTICA

4.6.1 Diretrizes Gerais para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Nilce Fátima Scheffer
Rosane Rossato Binotto
João Carlos Bernieri
Carina Variani Matievicz

Nos dias atuais, o potencial das tecnologias informáticas digitais a serem utilizadas a favor tanto da aprendizagem quanto dos estudantes, é estimulante pelo fato de elas serem exploradas pelos professores da Educação Básica desde os anos iniciais. Evidencia-se, nessa realidade, com o advento da internet rápida, a disseminação de informações em tempo real e o uso mais abrangente de recursos tecnológicos digitais diversificados no cotidiano escolar. Nesse contexto, os próprios estudantes que são usuários de tecnologias digitais como internet e telefonia móvel precisam contar com as diferentes formas de utilização dessas tecnologias na escola. Nesta interação com o currículo escolar da Educação Básica, o processo de suporte tecnológico e inclusão digital é aplicado ao ensino e à aprendizagem.

É importante registrar que a preocupação se volta ao trabalho escolar diário atribuído à inserção digital e como essa prática acontece, aspecto que leva à inferência de que estudantes e professores estão imersos em conteúdo das tecnologias digitais (KENSKI, 2012; ROSA, 2015), eles usam a internet para manter contatos sociais, de relacionamentos, assim como para criar novos laços com pessoas ou grupos com interesse comum, tendo em vista a busca por respostas às suas curiosidades, e a diversão por meio dos jogos que pesquisam, desse modo, aprendem e produzem conhecimento.

Na BNCC, as Competências Gerais da Educação Básica 4 e 5, abordam aspectos da linguagem digital e das tecnologias digitais, respectivamente. A Competência 4 aborda a importância de se utilizar diferentes linguagens, dentre elas a linguagem digital, “utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo”. (BRASIL, 2018, p. 9). A Competência 5 trata da cultura digital, a qual destaca a necessidade de “compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva”. (BRASIL, 2018, p. 9)

Portanto, é relevante destacar que, ao se apropriar das tecnologias digitais, no momento em que o professor considera o propósito de usá-las no espaço escolar, o conhecimento também se vincula a situações e a recursos presentes no cotidiano dos estudantes. Nessa perspectiva, os objetos educacionais, no caso softwares, jogos, vídeos, sites e objetos virtuais, devem ser selecionados a partir de sua operacionalização e tutorial de utilização, da disponibilização em repositório, site ou endereço eletrônico e das potencialidades e restrições em relação ao conteúdo curricular do ano escolar em que vai desenvolver as atividades.

Desse modo, os ambientes informatizados das escolas, assim como os recursos oferecidos pelos smartphones, tablets e computadores, podem ser: aproveitados de acordo com diferentes estudos, a exemplo, dos estudos desenvolvidos por Assis e Marques (2017),

Scheffer (2015, 2017, 2018) e Scheffer e Heineck (2016), tais recursos ampliam a consideração dos significados, da interação professor-estudante e da construção de conceitos, tendo como base a visualização e a construção em tela, aspecto que evidencia a necessidade de reflexão sobre a prática educativa.

A presença das tecnologias digitais enriquece os processos de ensinar e de aprender, com a demonstração de algo estático que ganha vida, movimento e dinamicidade por intermédio de um software dinâmico, de um aplicativo ou de um jogo digital, tornando a aprendizagem mais expressiva, atraente e investigativa. Vale considerar Silveira, Fonseca, Luz e Larino (2019, p. 3) quando colocam em evidência que “pensar em mudanças curriculares, tais como, aproximar os conteúdos vistos em sala de aula do contexto desses sujeitos e criar atividades pedagógicas pautadas em novas dinâmicas de interação que incluam as tecnologias digitais no fazer humano, é uma possibilidade para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social dos estudantes”, tal contribuição fortalece a importância de uma prática pedagógica planejada.

Neste contexto, com o advento das tecnologias digitais e seus impactos na sociedade, novas possibilidades de trabalho dinâmico para a sala de aula, se apresentam para a escola e para o trabalho com essas tecnologias principalmente na Educação Básica anos iniciais. Por outro lado, a BNCC apresenta diferentes dimensões que caracterizam a computação e as tecnologias digitais, tanto no que diz respeito a conhecimentos e habilidades quanto a atitudes e valores como: pensamento, computacional, mundo digital e cultura digital (BRASIL, 2018, p. 473). Além disso, a BNCC estabelece a necessidade de um conjunto de habilidades computacionais a serem desenvolvidas na Educação Básica, que possam contribuir para o desenvolvimento de competências e habilidades relativas às tecnologias digitais.

Em consonância com a BNCC e o Centro de Inovação para a Educação Brasileira (CIEB), a Sociedade Brasileira de Computação (SBC) elaborou “Diretrizes de Ensino de Computação na Educação Básica” (SBC), tendo em vista a inclusão da Computação na Educação Básica dado o seu valor estratégico para o desenvolvimento dos estudantes em geral. Estas diretrizes propõem unidades temáticas para cada ano escolar organizadas em três dimensões ou eixos que contemplam: tecnologia digital (ou mundo digital), cultura digital e pensamento computacional. Em cada uma dessas dimensões, como na Figura 1, elencam-se conceitos e aspectos a serem abordados.

Figura 1: Eixos e Conceitos do Currículo CIEB



Fonte: <https://curriculo.cieb.net.br/>

Os eixos presentes na Figura 1, compreendem frentes educacionais que se complementam de modo a constituir de forma intensa a inclusão digital na Educação Básica. (BRASIL, 2018; CIEB, 2020; SBC, 2019):

* **O eixo Tecnologia Digital ou Mundo Digital** aborda a representação de dados e nomenclaturas; hardware e software; comunicação e redes de internet. Este eixo envolve as aprendizagens relativas às formas de processar, transmitir e distribuir a informação de maneira segura e confiável em diferentes artefatos digitais tais como: elementos físicos (computadores, celulares, tablets) e virtuais (como a internet, redes sociais, nuvens de dados, entre outros). A compreensão do mundo contemporâneo requer conhecimento sobre o papel e poder da informação, além da importância de armazená-la e protegê-la, entendendo os códigos utilizados para a sua representação em diferentes tipologias informacionais, bem como as formas de processamento, transmissão e distribuição segura e confiável.

* **O eixo Cultura Digital** volta-se para o Letramento digital; Cidadania Digital; Tecnologia e sociedade. Envolve aprendizagens relacionadas à participação consciente e democrática por meio das tecnologias digitais, o que pressupõe a compreensão dos impactos da revolução digital e seus avanços na sociedade; bem como a construção de atitude crítica, ética e responsável em relação à multiplicidade de ofertas midiáticas e digitais, e os diferentes usos das tecnologias e dos conteúdos veiculados; assim como fluência no uso da tecnologia digital para proposição de soluções e manifestações culturais contextualizadas e críticas.

* **O eixo Pensamento Computacional** refere-se às habilidades de compreender, analisar, definir, modelar, resolver, comparar e automatizar problemas e suas soluções, de forma metódica e sistemática, através do desenvolvimento da capacidade de criar e adaptar algoritmos, aplicando fundamentos da computação para alavancar e aprimorar a aprendizagem e o pensamento criativo e crítico nas diversas áreas do conhecimento.

Com relação a esse eixo conforme BRACKMANN (2017), as atividades desenvolvidas na perspectiva da resolução de problemas, que se utiliza de conceitos básicos da computação têm como finalidade contribuir: na construção do pensamento lógico; na habilidade de reconhecimento de padrões; e para o desenvolvimento do raciocínio por meio da decomposição, do reconhecimento, da abstração de um problema e algoritmos (ou fluxogramas), que de acordo com o autor, são os quatro pilares do raciocínio.

O pensamento computacional contempla também na educação, atividades plugadas e desplugadas. As atividades plugadas (on-line), são atividades realizadas no computador, em qualquer outro recurso digital ou aplicativo. Já as atividades desplugadas (off-line), são aquelas atividades que usam materiais que não dependem de recursos digitais, que podem ser realizadas em localidades sem acesso à internet ou computadores, e que podem ser realizadas por qualquer pessoa, mesmo sem conhecimentos profundos de computação ou robótica.

Este documento apresenta possibilidades de reflexão teórico-práticas com tecnologias digitais na escola para os professores do Ensino Fundamental Anos Iniciais. Considerando a melhor maneira de inserir a criança nesta cultura, apresenta-se o letramento digital que se refere aos multiletramentos ou modos de ler e escrever e interpretar informações, códigos e sinais, verbais e não verbais, com o uso do computador e demais dispositivos digitais (CIEB, 2018, p.18).

Vale considerar também que, tanto o letramento digital, quanto a cultura digital e o pensamento computacional, assumem papel importante na educação, pois na realidade atual em que vivemos torna-se fundamental que os estudantes conheçam desde cedo dispositivos digitais e suas funcionalidades, para usá-los de modo consciente e responsável, respeitando

o nível de exigência exploratória e as necessidades contemporâneas.

No eixo da Tecnologia Digital ou Mundo Digital, está previsto um trabalho a partir do conceito de informação: o que é, sua importância, porque descrevê-la, protegê-la, comunicá-la, além da noção de código e também de máquina, que pode ser usada para armazenar e processar informação (computador), bem como a relação entre a máquina e o algoritmo (software e hardware).

No eixo de Cultura Digital a ênfase nos Anos Iniciais está na fluência nas principais tecnologias digitais, visando uma utilização consciente e crítica.

O eixo do Pensamento Computacional, prevê habilidades de compreender o uso de repetições com números fixos de interações; exercitar a composição e a decomposição de problemas em problemas menores como atividades, rotinas, passos e instruções; exercitar conceitos de algoritmo através de sequências, passos, rotinas, verificação entre outras. Propõem-se que Pensamento Computacional seja trabalhado (pelo menos inicialmente) de forma desplugada (sem o uso de computadores) nos Anos Iniciais. (SBC, 2019, p.10)

Diante disso, as atividades desplugadas inicialmente desenvolvidas de forma lúdica contemplam o conhecimento da máquina e de várias funções suas no sentido de a criança se familiarizar com processos e mecanismos de uso das mesmas, uma vantagem dessas atividades ocorre no momento em que se estabelece as relações com a vivência e manuseio real da máquina, com confiança e de forma dinâmica. Por outro lado, as atividades plugadas possibilitam a aproximação da máquina, seu manuseio e estabelecimento de processos investigativos por meio da internet, que é o objetivo da inclusão digital na educação básica, contemplando as diferentes linguagens que vão desde a produção textual até um trabalho interdisciplinar.

Este trabalho tem por objetivo apresentar uma proposta para abordar e contemplar, na disciplina de Informática nos anos iniciais, desde o período de letramento, promover ações que contemplem os diferentes os eixos com as habilidades, como segue:

1º ANO - INFORMÁTICA - ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES/OBJETIVOS	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
MUNDO DIGITAL	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e utilizar os dispositivos de hardware disponíveis e seus periféricos (teclado, mouse, pen drive, computador, etc.); • Reconhecer conceitos básicos e termos usados na informática como click, duplo click, click arrasta, área de trabalho, ícones, cursor, janelas, minimizar, maximizar, fechar, abrir, entre outros; • Reconhecer diferentes dispositivos que são considerados computadores; • Identificar as partes que compõem um computador; • Identificar tarefas que os computadores realizam; • Utilizar o computador como instrumento de aprendizagem de forma lúdica; • Reconhecer de forma lúdica o que é a internet e a comunicação que ela pode proporcionar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Hardware de software; • Periféricos de entrada e saída (mouse, teclado, monitor); • Nomenclaturas básicas que fazem parte do universo da computação; • O computador e seu funcionamento; • Principais tarefas que um computador pode realizar; • A internet e suas diversas funções (jogos, pesquisa, imagens, vídeos e comunicação). 	<ul style="list-style-type: none"> • Difere Hardware de Software; • Reconhece e manipula os periféricos; • Reconhece nomenclaturas usadas no universo da informática; • Minimiza, maximiza, fecha e abre janelas; • Conhece e compreende para que serve o computador bem como consegue manusear alguns softwares; • Identifica a internet como um meio de comunicação.
CULTURA DIGITAL	<ul style="list-style-type: none"> • Interagir com as diferentes interfaces gráficas computacionais; 	<ul style="list-style-type: none"> • Interfaces gráficas computacionais; • Objetos eletrônicos; • História do computador; 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece e interage com algumas interfaces; • Reconhece objetos eletrônicos; • Compreende a história do computador;

	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as diferenças entre os objetos dotados, ou não de fonte de energia; • Conhecer a história dos computadores; • Refletir sobre o uso responsável da informação e os cuidados com o computador; • Aprender e vivenciar a postura correta ao utilizar o computador. 	<ul style="list-style-type: none"> • Responsabilidade com a informação disponível; • Ergonomia e postura correta para utilizar o computador. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece o que é informação e como utilizá-la; • Utiliza a postura correta para o uso do computador.
PENSAMENTO COMPUTACIONAL	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar a lógica em jogos e brincadeiras; • Utilizar comandos simples nas atividades lúdicas e jogos; • Desenvolver processos e produções a partir de imagens e sons por meio de softwares; • Entender que os softwares não possuem inteligência, mas são programados para um devido fim; • Exercitar de forma lúdica a composição e decomposição de informações e problemas como atividades, rotinas, passos e instruções; • Experimentar conceitos de algoritmo por meio de sequências, passos, rotinas e verificação, entre outras; • Desenvolver atividades desplugadas para conhecimento físico e visual do computador. 	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos lógicos de habilidades e resolução de problemas; • Sons, jogos e imagens na produção de atividades lúdicas; • O funcionamento de softwares e o seu desenvolvimento; • Composição e decomposição de informações, problemas e resolução; • Noção de algoritmos por meio de atividades práticas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza a lógica para jogar e resolver um problema; • Realiza atividades usando sons, fotos, vídeos, etc.; • Reconhece o funcionamento de alguns softwares; • Entende como um problema pode ser composto e decomposto em problemas menores por meio de atividades que envolvam a noção de algoritmo;

2º ANO - INFORMÁTICA - ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES/OBJETIVOS	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
MUNDO DIGITAL	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e utilizar os dispositivos de hardware disponíveis e seus periféricos (teclado, mouse, pen drive, computador etc.), • Reconhecer periféricos de entrada, saída e armazenamento. • Manusear mouse e teclado; • Reconhecer conceitos básicos e termos usados na informática como click, duplo click, click arrasta, área de trabalho, ícones, cursor, janelas, minimizar, maximizar, fechar, abrir, entre outros; • Reconhecer diferentes dispositivos que são considerados computadores e as partes que o compõem; • Identificar tarefas que os computadores realizam; • Reconhecer de forma lúdica o que é a internet e a comunicação que ela pode proporcionar; • Identificar o que são navegadores de internet, bem como sua utilização (ícones, endereços de páginas de internet e conteúdos midiáticos); 	<ul style="list-style-type: none"> • Hardware e software; • Periféricos de entrada, saída e armazenamento; • Nomenclaturas básicas que fazem parte do universo da computação; • O computador e seu funcionamento; • Navegadores de internet; • Palavras e frases em meio digital. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diferencia Hardware de Software; • Reconhece e manipula os periféricos; • Reconhece nomenclaturas usadas no universo da informática; • Reconhece para que serve o computador e consegue manusear alguns softwares; • Utiliza e manipula navegadores de internet, acessando páginas e conteúdos por meio desse tipo de software; • Elabora palavras e frases em meio digital.

	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar palavras e frases em meio digital. 		
CULTURA DIGITAL	<ul style="list-style-type: none"> • Interagir com as diferentes interfaces gráficas computacionais; • Conhecer a história dos computadores; • Reconhecer o processo evolutivo das ferramentas de cálculo inventadas pelo homem (Ábaco) e os computadores mecânicos; • Reconhecer de forma lúdica os computadores eletrônicos, as cinco gerações e a evolução dos componentes que marcou cada uma dessas gerações; • Vislumbrar o futuro do computador e compreender a importância do computador para homem e sociedade; • Refletir sobre o uso responsável da informação, desenvolver noções de navegação com segurança na rede, boas práticas, uso consciente da internet e os perigos do Cyberbullying; • Aprender e vivenciar a postura correta ao utilizar o computador. 	<ul style="list-style-type: none"> • Principais interfaces gráficas computacionais; • História dos computadores mecânicos e eletrônicos; • Evolução dos computadores eletrônicos; • Responsabilidade com a informação disponível; • Ergonomia e postura correta para utilizar o computador. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece e interage com interfaces gráficas computacionais; • Compreende a história do computador; • Conhece algumas ferramentas de cálculo inventadas pelo homem, a diferença entre computadores mecânicos e eletrônicos; • Sabe o que é informação e como utilizá-la, observando a segurança, as boas práticas e os perigos do Cyberbullying; • Utiliza a postura correta para o uso do computador.
PENSAMENTO COMPUTACIONAL	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar lógica em jogos e brincadeiras. • Conhecer comandos simples nas atividades lúdicas e jogos; • Desenvolver processos e produções a partir de imagens e sons; 	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos lógicos e resolução problemas; • Sons, jogos e imagens na produção de atividades lúdicas; • O funcionamento de softwares e o seu desenvolvimento; 	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza lógica para jogar e resolver um problema; • Conhece e realiza atividades usando sons, fotos, vídeos e etc.; • Compreende o funcionamento de alguns softwares;

	<ul style="list-style-type: none"> • Entender que os softwares não possuem inteligência, mas são programados para um devido fim; • Compreender o uso de repetições com números fixos de interações. • Exercitar de forma lúdica a composição e a decomposição de problemas em problemas menores como atividades, rotinas, passos e instruções; • Exercitar conceitos de algoritmo através de sequências, passos, rotinas, verificação entre outras; • Utilizar motores de busca (Google, Bing, Yahoo) para encontrar informações e fazer pesquisas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a noção de algoritmos por meio de atividades que envolvam sequências, passos, rotinas, verificação entre outras; • Composição e decomposição de informações, problemas e resolução; • Motores de busca. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreende como funcionam as repetições. • Entende como um problema pode ser composto e decomposto em problemas menores por meio de atividades que envolvam sequências, passos, rotinas, verificação entre outras; • Realiza pesquisa por meio de motores de busca.
--	--	---	---

3º ANO - INFORMÁTICA - ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES/OBJETIVOS	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
MUNDO DIGITAL	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e utilizar os dispositivos de hardware disponíveis e seus periféricos (teclado, mouse, pen drive, computador etc.); • Reconhecer conceitos básicos e termos usados na informática como click, duplo click, click arrasta, área de trabalho, ícones, cursor, janelas, minimizar, maximizar, fechar, abrir, entre outros; • Reconhecer de forma lúdica o que é a internet e a comunicação que ela pode proporcionar • Identificar o que são navegadores de internet, bem como sua utilização (ícones, endereços de páginas e conteúdos midiáticos); • Reconhecer conceito de pasta e arquivo e, diferenciá-los; • Caracterizar diferentes formatos de informação: número, texto, imagem, áudio e vídeo; • Usar softwares de desenho e montagem de edição de imagem; • Elaborar frases e textos em editores de texto e praticar a digitação; • Elaborar tabelas em planilhas eletrônicas e utilizar operações básicas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Hardware e software; • Periféricos de entrada, saída, armazenamento e híbridos; • Nomenclaturas básicas que fazem parte do universo da computação; • O computador e seu funcionamento; • Navegadores de internet (jogos, conteúdos, histórias, imagens e vídeos, funções, formas de navegação e conteúdos midiáticos); • Pastas e arquivos; • Gerenciador de arquivos (Windows Explorer, por exemplo); • Diferentes formatos e extensões de arquivos. • Editores de imagem; • Editores de texto (Microsoft Word ou Libre Office, por exemplo); • Editores de planilhas eletrônicas (Microsoft Excel ou Libre Office Calc). 	<ul style="list-style-type: none"> • Difere Hardware de software; • Reconhece e manipula periféricos; • Reconhece nomenclaturas usadas no universo da informática; • Reconhece e diferencia pastas e arquivos. • Compreende para que serve o computador e consegue manusear alguns softwares; • Utiliza e manipula navegadores de internet, acessando páginas e conteúdos por meio desse tipo de software. • Conhece e diferencia pastas e arquivos; • Usa programas de edição de desenhos (como o paint por exemplo); • Elabora e manipula frases, textos e tabelas em meio digital.

<p>CULTURA DIGITAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a história dos computadores; • Reconhecer o processo evolutivo das ferramentas de cálculo inventadas pelo homem (Ábaco) e os computadores mecânicos; • Reconhecer de forma lúdica os computadores eletrônicos, as cinco gerações e a evolução dos componentes que marcou cada uma dessas gerações, bem como a linguagem binária. • Vislumbrar o futuro do computador e compreender a importância do computador para homem e sociedade; • Reconhecer e diferenciar página de internet e correio eletrônico; • Investigar e experimentar novos formatos de leitura e realidade; • Relacionar e refletir sobre o uso do computador e da tecnologia na sociedade (realidade local e regional); • Refletir sobre o uso responsável da informação, desenvolver noções de navegação com segurança na rede, boas práticas, uso consciente da internet e os perigos do Cyberbullying; • Aprender e vivenciar a postura correta ao utilizar o computador. 	<ul style="list-style-type: none"> • Computadores mecânicos e eletrônicos; • História dos computadores mecânicos e eletrônicos; • Evolução dos computadores eletrônicos. • Página de internet e correio eletrônico. • Diferentes formatos para leitura e realidades do universo digital; • Computador e tecnologia na sociedade (realidade local, incluindo família, escola, trabalho e sua relação com a tecnologia); • Responsabilidade com a informação disponível; • Ergonomia e postura correta para utilizar o computador. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreende a história do computador; • Conhece algumas ferramentas de cálculo inventadas pelo homem, a diferença entre computadores mecânicos e eletrônicos. • Compreende e diferencia página da internet e correio eletrônico; • Reconhece a importância do computador para a sociedade contemporânea. • Reconhece o contexto local e seus problemas, identificando possíveis soluções com a tecnologia. • Sabe o que é informação e como utilizá-la, observando a segurança, as boas práticas e os perigos do Cyberbullying. • Utiliza a postura correta ao utilizar o computador.
-------------------------------	--	--	--

<p>PENSAMENTO COMPUTACIONAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar lógica em jogos e brincadeiras. • Conhecer comandos simples nas atividades lúdicas e jogos; • Desenvolver processos e produções a partir de imagens e sons, textos, jogos, histórias, vídeos etc. • Exercitar a composição e decomposição de problemas em problemas menores como atividades, rotinas, passos e instruções; • Utilizar jogos ou programas que usam programação com sinais e blocos para desenvolver algoritmos básicos de repetição e sequência; • Reconhecer que o computador utiliza números binários (notação binária) para representar todos os dados processados e apresentados; • Reconhecer o conceito de variáveis. 	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos lógicos e resolução problemas; • Sons, jogos e imagens na produção de atividades lúdicas; • Tipos de mídias na produção de atividades escritas e orais; • Softwares ou jogos que fazem uso de sinais ou blocos para escrever algoritmos básicos; • Representações de números e letras por meio de números binários. • Variáveis. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza lógica para jogar e resolver um problema; • Conhece e realiza atividades usando sons, fotos, vídeos e etc.; • Usa lógica para jogar e resolver um problema; • Realiza atividades usando diferentes tipos de mídias digitais; • Elabora de forma lúdica uma sequência com repetição de ações em forma de algoritmos. • Reconhece e representa caractere em número binário.
--	---	---	--

4º ANO - INFORMÁTICA - ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES/OBJETIVOS	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
MUNDO DIGITAL	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e utilizar os dispositivos de hardwares disponíveis e seus periféricos (teclado, mouse, pen drive, impressoras, scanner etc.); • Conhecer e se localizar na divisão do teclado, bem como as teclas especiais e de segunda função; • Compreender e diferenciar o que são periféricos de entrada, saída, híbridos e de armazenamento; • Reconhecer conceitos básicos e termos usados na informática e treinar habilidades como click, duplo click, click arrasta, área de trabalho, ícones, cursor, janelas, minimizar, maximizar, fechar, abrir, entre outros; • Identificar as quatro principais partes do gabinete (placa mãe, memória RAM e ROM, processador); • Reconhecer as unidades de grandezas de informação. • Identificar o que são navegadores de internet, bem como sua utilização (ícones, endereços de páginas, conteúdos midiáticos, buscadores e downloads); 	<ul style="list-style-type: none"> • Hardware e software; • Teclado; • Periféricos; • Nomenclaturas básicas que fazem parte do universo da computação; • Unidades de grandezas de informação (bit, byte, kilobyte, megabyte, gigabyte e terabyte); • Navegadores de internet (jogos, conteúdos, histórias, imagens e vídeos, funções, formas de navegação, conteúdos midiáticos, buscadores e downloads); • Gerenciador de arquivos (Windows Explorer, Nautilus por exemplo); • Pastas e arquivos; • Diferentes formatos e extensões de arquivos; • Editores de imagem (Tux paint, Paint, por exemplo); • Programas de digitação de texto (Klavaro e HJ dátilo, por exemplo); • Editores de planilhas eletrônicas (Microsoft Excel ou Libre Office Calc). 	<ul style="list-style-type: none"> • Difere Hardware de Software; • Compreende as funções básicas do teclado; • Reconhece e manipula corretamente os periféricos; • Reconhece a maioria das nomenclaturas usadas no universo da informática; • Reconhece as quatro principais partes do gabinete; • Reconhece as unidades de grandezas de informação; • Utiliza e manipula navegadores de internet, acessando páginas e conteúdos por meio desse tipo de software; • Reconhece e utiliza gerenciadores de arquivos; • Reconhece e diferencia pastas e arquivos; • Reconhece diferentes formatos e extensões de arquivos;

	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer conceitos básicos e principais funções dos sistemas operacionais mais usados na atualidade; • Reconhecer, diferenciar e criar pastas e arquivos; • Usar softwares de desenhos e montagem de edição de imagem; • Conhecer a estrutura de um editor de texto e suas ferramentas; • Elaborar textos (com textos e imagens) em editores de texto; • Treinar e praticar a digitação de forma correta, usando softwares específicos; • Elaborar tabelas em planilhas eletrônicas, bem como conhecer e utilizar fórmulas básicas de cálculo. 		<ul style="list-style-type: none"> • Conhece caminhos para salvar e abrir arquivos e pastas; • Utiliza programas de edição de imagens; • Elabora e manipula textos em meio digital; • Elabora e manipula tabelas e fórmulas básicas em planilhas eletrônicas; • Reconhece e utiliza programas de digitação de textos.
CULTURA DIGITAL	<ul style="list-style-type: none"> • Investigar e experimentar novos formatos de leitura e realidade; • Relacionar e refletir sobre o uso do computador e da tecnologia na sociedade (realidade local e regional); • Refletir sobre o uso responsável da informação, desenvolver noções de navegação com segurança na rede, boas práticas, uso consciente da internet e os perigos do Cyberbullying; • Diferenciar jogos educacionais de outros jogos digitais; 	<ul style="list-style-type: none"> • Diferentes formatos para leitura e realidades do universo digital; • Computador e tecnologia na sociedade (realidade local, incluindo família, escola, trabalho e sua relação com a tecnologia); • Responsabilidade com a informação disponível; • Jogos educacionais. Jogos digitais; • Programas digitais para a elaboração de histórias; • O que são Hipertextos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece a importância do computador para a sociedade contemporânea; • Reconhece o contexto local e seus problemas, identificando possíveis soluções com a tecnologia; • Sabe o que é informação e como utilizá-la, observando a segurança, as boas práticas e os perigos do Cyberbullying; • Diferencia jogos educacionais de outros jogos digitais;

	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer programas que envolvam produção de histórias, histórias em quadrinhos, histórias animadas e programáveis; • Aprender e vivenciar a postura correta ao utilizar o computador. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ergonomia e postura correta para utilizar o computador. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece programas digitais que produzem histórias, histórias em quadrinhos, histórias animadas; • Identifica e utiliza hipertextos; • Utiliza a postura correta ao utilizar o computador.
PENSAMENTO COMPUTACIONAL	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar lógica em jogos e brincadeiras. • Conhecer comandos simples nas atividades lúdicas e jogos; • Desenvolver o raciocínio lógico; • Desenvolver processos e produções a partir de imagens e sons, textos, jogos, histórias, vídeos e etc; • Exercitar a composição e decomposição de problemas em problemas menores como atividades, rotinas, passos e instruções; • Utilizar jogos ou programas que usam programação com sinais e blocos para desenvolver algoritmos básicos de repetição e sequência; • Compreender que o computador utiliza números binários (notação binária) para representar todos os dados processados e apresentados; • Investigar a ideia de realidade aumentada a partir de atividades lúdicas ou concretas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos lógicos e resolução problemas; • Sons, jogos e imagens na produção de atividades lúdicas; • Raciocínio lógico; • Mídias digitais na produção de atividades escritas e orais; • Composição e decomposição de informações, problemas e resolução; • Softwares ou jogos que fazem uso de sinais ou blocos para escrever algoritmos básicos (Lightbot, por exemplo). • Representações de números e letras por meio de números binários. • Realidade aumentada a partir de jogos lúdicos (Cubo merge). 	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza lógica para jogar e resolver um problema; • Conhece e realiza atividades usando sons, fotos, vídeos e etc.; • Realiza atividades usando diferentes tipos de mídias digitais; • Elabora de forma lúdica uma sequência com repetição de ações em forma de algoritmos; • Desenvolve algoritmos básicos de sequência e repetições para realizar uma tarefa; • Representa um caractere em número binário; • Reconhece a ideia de realidade aumentada.

5º ANO - INFORMÁTICA - ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES/OBJETIVOS	CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
MUNDO DIGITAL	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e utilizar os dispositivos de hardwares disponíveis e seus periféricos (teclado, mouse, pen drive, impressoras, scanner etc.); • Conhecer e se localizar na divisão do teclado, bem como as teclas especiais e de segunda função; • Compreender e diferenciar o que são periféricos de entrada, saída, híbridos e de armazenamento. • Reconhecer conceitos básicos e termos usados na informática e treinar habilidades como click, duplo click, click arrasta, área de trabalho, ícones, cursor, janelas, minimizar, maximizar, fechar, abrir, entre outros; • Identificar as quatro principais partes do gabinete (placa mãe, memória RAM e ROM, processador) e compreender como elas interagem umas com as outras e como se dá o fluxo de informação; • Reconhecer e identificar as unidades de grandezas de informação; • Identificar o que são navegadores de internet, bem como sua utilização (ícones, endereços de páginas, conteúdos midiáticos, buscadores, downloads, upload, histórico e favoritos); • Reconhecer conceitos básicos e principais funções dos sistemas operacionais mais usados na atualidade; 	<ul style="list-style-type: none"> • Hardware e software; • Teclado; • Periféricos; • Nomenclaturas básicas que fazem parte do universo da computação; • As quatro principais partes do gabinete, a interação entre elas e o fluxo de informação. • Unidades de grandezas de informação (bit, byte, kilobyte, megabyte, gigabyte e terabyte). • Navegadores de internet (jogos, conteúdos, histórias, imagens e vídeos, funções, formas de navegação, conteúdos midiáticos, buscadores, downloads, upload, histórico e favoritos); • Gerenciador de arquivos (Windows Explorer, Nautilus por exemplo); • Pastas e arquivos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Difere Hardware de Software; • Compreende as funções básicas do teclado; • Reconhece e manipula corretamente os periféricos; • Reconhece a maioria das nomenclaturas usadas no universo da informática; • Reconhece as quatro principais partes do Gabinete e como se dá o fluxo de informação. • Reconhece e identifica as unidades de grandezas de informação. • Utiliza e manipula navegadores de internet, acessando páginas e conteúdos por meio desse tipo de software. • Reconhece e utiliza gerenciadores de arquivos; • Reconhece e diferencia pastas e arquivos.

	<ul style="list-style-type: none"> • Diferenciar, criar e gerenciar pastas e arquivos identificando diferentes formatos de mídias como: texto, imagem, áudio, vídeo e sua extensão padrão; • Usar softwares de desenhos e montagem de edição de imagem; • Compreender e aplicar algumas técnicas de desenho e montagem; • Conhecer a estrutura de um editor de texto e suas ferramentas; • Elaborar textos no formato de hipertexto (com texto, imagem, som e links) em editores de texto; • Treinar e praticar a digitação de forma correta, usando softwares específicos; • Elaborar tabelas e gráficos em planilhas eletrônicas, bem como conhecer e utilizar fórmulas básicas de cálculo; • Conhecer a estrutura e as ferramentas de editores de apresentação eletrônica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diferentes formatos e extensões de arquivos. • Editores de imagem (Tux paint, Paint, por exemplo); • Programas de digitação de texto (Klavaro e HJ dátilo, por exemplo); • Editores de planilhas eletrônicas (Microsoft Excel ou Libre Office Calc); • Editores de apresentação eletrônica (Microsoft Power Point, Libre Office Impress, por exemplo). 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece diferentes formatos e extensões de arquivos. • Conhece caminhos para salvar e abrir arquivos e pastas; • Utiliza programas de edição de imagens; • Elabora e manipula textos e hipertextos em meio digital; • Elabora e manipula apresentações eletrônicas; • Elabora e manipula gráficos, fórmulas e tabelas em planilhas eletrônicas. • Reconhece e utiliza programas de digitação de textos.
CULTURA DIGITAL	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e identificar o conceito de página de internet e correio eletrônico; • Investigar e experimentar novos formatos de leitura e realidade; • Relacionar e refletir sobre o uso do computador e da tecnologia na sociedade (realidade local e regional); • Refletir sobre o uso responsável da informação (reconhecer fake news e questões éticas), desenvolver noções de navegação com segurança na rede, boas práticas, uso consciente da internet e os perigos do Cyberbullying. 	<ul style="list-style-type: none"> • Página de internet e correio eletrônico; • Diferentes formatos para leitura e realidades do universo digital; • Computador e tecnologia na sociedade (realidade local, incluindo família, escola, trabalho e sua relação com a tecnologia); • Responsabilidade com a informação disponível; 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreende e diferencia página da internet e correio eletrônico; • Reconhece a importância do computador para a sociedade contemporânea; • Reconhece o contexto local e seus problemas, identificando possíveis soluções com a tecnologia;

	<ul style="list-style-type: none"> Expressar-se criticamente em relação a formas de violência encontrada em jogos dissociando o mundo real do mundo virtual; Produzir histórias, histórias em quadrinhos e histórias animadas em softwares específicos. Utilizar compactadores de arquivos. Integrar diferentes tipos de arquivos para gerar hipertextos. Reconhecer diferentes utilidades de editores de apresentações tais como: apresentar trabalhos, viagens, curiosidades etc. Aprender e vivenciar a postura correta ao utilizar o computador. 	<ul style="list-style-type: none"> Jogos educacionais. Jogos digitais; Programas digitais para a elaboração de histórias; Compactador de arquivos; Hipertextos: o que é e como produzi-lo; Editores de apresentações; Ergonomia e postura correta para utilizar o computador. 	<ul style="list-style-type: none"> Sabe o que é informação e como utilizá-la, observando a segurança, as boas práticas e os perigos do Cyberbullying; Diferencia jogos educacionais de outros jogos digitais; Produz histórias, histórias em quadrinhos, histórias animadas; Sabe usar compactadores de arquivos e analisar a diferença; Identifica e cria hipertextos; Elabora e realiza apresentações com o auxílio de um editor de apresentação; Utiliza a postura correta ao utilizar o computador.
PENSAMENTO COMPUTACIONAL	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar lógica em jogos e brincadeiras. Conhecer comandos simples nas atividades lúdicas e jogos; Desenvolver o raciocínio lógico; Desenvolver processos e produções mais elaboradas a partir de imagens e sons, textos, jogos, histórias, vídeos e etc; Exercitar a composição e decomposição de problemas em problemas menores como atividades, rotinas, passos e instruções; 	<ul style="list-style-type: none"> Jogos lógicos e resolução problemas; Raciocínio lógico; Mídias digitais na produção de atividades escritas e orais; Composição e decomposição de informações, problemas e resolução; Softwares ou jogos que fazem uso de sinais ou blocos para escrever algoritmos básicos (Lightbot, por exemplo). 	<ul style="list-style-type: none"> Utiliza lógica para jogar e resolver um problema; Conhece e realiza atividades usando sons, fotos, vídeos etc.; Realiza atividades usando diferentes tipos de mídias digitais; Elabora de forma lúdica uma sequência com repetição de ações em forma de algoritmos;

	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar jogos ou programas que usam programação com sinais e blocos para desenvolver algoritmos básicos de repetição e sequência; • Compreender que o computador utiliza números binários (notação binária) para representar todos os dados processados e apresentados; • Criar diagramas e fluxogramas para expressar soluções de um problema ou facilitar a compreensão; • Identificar e decompor operandos, operações e prioridades em expressões aritméticas; • Reconhecer padrão em um algoritmo; • Reconhecer conceitos de robótica e automação; • Reconhecer em jogos digitais noções básicas de programação; • Investigar a ideia de realidade aumentada a partir de atividades lúdicas e concretas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Representações de números e letras por meio de números binários. • Diagramas e fluxogramas para soluções de problemas. • Operandos, operações em expressões aritméticas; • Noções básicas de algoritmo; • . Conceitos básicos de robótica e automação e o seu uso; • Realidade aumentada a partir de jogos lúdicos (Cubo merge). 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolve algoritmos básicos de sequência e repetições para realizar uma tarefa; • Representa um caractere em número binário; • Cria fluxogramas ou diagramas coerentes; • Opera corretamente uma expressão aritmética e calcula seu resultado. Reconhece padrões em um algoritmo pré-estabelecido e reaproveita em outra tarefa; • Reconhece conceitos básicos de robótica e automação e identifica onde pode ser aplicado. • Reconhece a ideia de realidade aumentada a partir de atividades lúdicas ou concretas.
--	--	---	--

A proposta apresenta possibilidades reflexivas que se distribuem de modo crescente e lúdico ao longo dos anos iniciais. Para os autores Silveira et al (2019), a cultura digital pode ser compreendida não apenas como o uso de ferramentas digitais, mas também, como processos, experiências, vivências e escolhas que ocorrem frente ao excesso de informações e serviços que circulam pelos bancos de dados, redes e dispositivos digitais. Desse modo, contempla o pensamento computacional, a cultura digital e a tecnologia digital, o que fortalece e incentiva o envolvimento com as tecnologias digitais desde os anos iniciais

Para finalizar, vale dizer que, além das políticas curriculares para a utilização das tecnologias digitais, o envolvimento dos estudantes e professores no meio digital é crescente, motivo pelo qual essa proposta é construída de modo a contemplar a inserção dessa cultura na Educação Básica desde os anos iniciais. Conseqüentemente, estes processos tornam-se grandes aliados dos processos de ensino e de aprendizagem, contemplando os três eixos.

Materiais de Referência (jogos)

- Jogos digitais e plataformas versões Linux e Windows (Tux Paint, Paint, ...)
- Escola games - <https://www.escolagames.com.br/>
- Letroca - <https://www.letroca-game.com/>
- Aplicativo para ver os planetas, as estrelas e as constelações em tempo real
- Lightbot <https://lightbot.com/>
- Space Explorer
<https://play.google.com/store/apps/details?id=com.gamedust.spaceexplorer>

Materiais de Referência (Sites e blogs)

- Info escola - <https://www.infoescola.com/>
- <https://ieducacao.ceie-br.org/pensamentocomputacional/>
- <https://brincandocomarie.com.br/jogos/>
- <https://jogoseducativos.hvirtua.com/>
- <https://cert.br/>

Materiais de Referência (Softwares)

- Scratch - <https://scratch.mit.edu/download> - programação, algoritmos, pensamento computacional
- Scratch junior - <https://jfo8000.github.io/ScratchJr-Desktop/> - programação, desenvolvimento de jogos, animações, algoritmos, pensamento computacional
- Hagaquê - <https://www.nied.unicamp.br/projeto/hagaque/> - edição de quadrinhos, linguagens, manipulação de imagens, produção de textos.
- Google Earth - <https://weather.gosur.com/pt> - Localização espacial, mapas, lugares, geografia, coordenadas
- LibreOffice - <https://www.libreoffice.org/discover/libreoffice/> - Edição de textos, planilhas eletrônicas, apresentações
- Canva - <https://www.canva.com> - edição de imagens, cartazes, folder
- Construct 2 - <https://www.construct.net/en/construct-2/download> - desenvolvimento de jogos, programação, animação, pensamento computacional

- Logo - <https://www.nied.unicamp.br/biblioteca/super-logo-30/> - programação, matemática, pensamento computacional
- Twinery - <https://twinery.org/> - programação, fluxograma, jogos, pensamento computacional.

REFERÊNCIAS

ASSIS A.; MARQUES W. **Ambientes virtuais e formação de professores**: de construções individuais às interações coletivas. [recurso eletrônico]. Seropédica, RJ: Ed. da UFRRJ, 2017.

BRACKMANN, C. P. **Desenvolvimento do Pensamento Computacional Através de Atividades Desplugadas na Educação Básica**. 2017. 226 f. Tese (Doutorado) - Informática na Educação, Cinted, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017.

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>> Acesso em 13 jul.2020.

CENTRO DE INOVAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO BRASILEIRA. **Currículo de referência em Tecnologia e Computação: Da Educação Infantil ao Ensino Fundamental**. São Paulo: CIEB, 2020. E-book em pdf. Disponível em: <https://curriculo.cieb.net.br/>. Acesso em: 14 mai. 2021.

KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias**. O novo ritmo da informação. 8. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

ROSA, M. **Cyberformação com Professores de Matemática**: interconexões com experiências estéticas na cultura digital, In: ROSA, M.; BAIRRAL, M. A.,

SCHEFFER, N. F. As TIC na formação do professor de Matemática: um olhar para a investigação de conceitos geométricos. In: LOSS, A. S.; CAETANO, A. P. V.; PONTE, J. P. P. (Org.). **Formação de professores no Brasil e em Portugal**: pesquisas, debates e práticas, Curitiba, 2015. p. 273-288.

SCHEFFER, N. F. **A corporeidade e argumentação, na discussão da representação matemática com TIC**. XII Encontro Nacional de Educação Matemática. Anais... São Paulo, jul. 2016.

SCHEFFER, N. F. **Tecnologias digitais e representação matemática de movimentos corporais**. Curitiba: Appris, 2017.

SCHEFFER, N. F.; HEINECK, A. E. Ambientes Informatizados de Aprendizagem na investigação de construções geométricas: uma experiência com professores do Oeste Catarinense. Caminho Aberto - **Revista de Extensão do IFSC**, ano 3, n. 4, p. 16-22, jul. 2016.

SCHEFFER, N.; COMACHIO, E.; CENCI, D. (Org.). **Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação Matemática**: articulação entre pesquisas, objetos de aprendizagem e representações. Curitiba: CRV, 2018.

SBC. **Diretrizes para ensino de Computação na Educação Básica**. 2019. Disponível em: <https://www.sbc.org.br/documentos-da-sbc/send/203-educacao-basica/1220-bncc-em-itinerario-informativo-computacao-2>. Acesso em: 16 ago. 2021.

SILVEIRA, Daniel da Silva; FONSECA, Daniele Amaral; LUZ, Gerson Freitas; LAURINO, Débora Pereira. **O Fazer Emergir na Ação Educativa: Compreensões Sobre o Operar das**

Tecnologias Digitais no Ensinar e no Aprender Matemática em uma Cultura Digital na Universidade, in RELACult – Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade Revista Latinoamericana de Estudios en Cultura y Sociedad | Latin American Journal of Studies in Culture and Society, V. 05, ed. especial, abr., 2019, artigo nº 1189 | claec.org/relacult | e-ISSN: 2525-78705.

5. PLANEJAMENTO DO PERCURSO FORMATIVO

O processo educativo desenvolvido nas unidades escolares objetiva promover a aprendizagem dos estudantes, no qual a mediação planejada dos professores é fundamental. O planejamento é um produto decorrente de um processo sistemático de reflexão sobre o porquê, o quê, como ensinar e como avaliar. É de responsabilidade de cada professor e, sempre que possível, em diálogo com os demais professores e profissionais da educação, elaborar seu planejamento, sendo a hora-atividade espaço-tempo-lugar estratégico para tal. O processo educativo desenvolvido nas unidades escolares objetiva promover a aprendizagem dos estudantes, no qual a mediação planejada dos professores é fundamental. O planejamento é um produto decorrente de um processo sistemático de reflexão sobre o porquê, o quê, como ensinar e como avaliar. É de responsabilidade de cada professor e, sempre que possível, em diálogo com os demais professores e profissionais da educação, elaborar seu planejamento, sendo a hora-atividade espaço-tempo-lugar estratégico para tal.

Pode-se dizer que, em acordo com a perspectiva histórico-cultural, ao planejar as aulas, o professor deve privilegiar uma abordagem investigativa, pautada em problematizações, leituras, investigações, análises e interpretações a partir de situações concretas e contextualizadas, com vistas a desenvolver atividades de aprendizagem significativas, que oportunizem ao estudante ser, também, agente do seu processo de aprender.

O planejamento das aulas, portanto, parte do pressuposto de que uma atividade de aprendizagem somente se efetiva quando aquele que aprende (o estudante) possui motivos para aprender, sinta uma relação do aprendido com a sua vida. Por isso, torna-se imprescindível que antes de entrar em sala o professor tenha planejado seu trabalho, evitando “ao máximo” as improvisações e tendo à sua disposição todo o material/recursos de que utilizará, ultrapassando a tradicional aula expositiva. Recomenda-se que o planejamento seja dialogado com a gestão da escola, com a comunidade escolar, para que todos se sintam envolvidos e comprometidos com o desenvolvimento das atividades previstas. É preciso destacar, também, que cabe ao professor buscar a utilização de diferentes linguagens tais como verbal, oral, escrita, gráfica, numérica, corporal, digital, artística, cartográfica, entre outras, para potencializar o desenvolvimento dos estudantes, além de prever a utilização de distintos instrumentos de avaliação formativa.

O planejamento, portanto, distingue-se do plano anual geralmente exigido pelos gestores escolares no início de cada ano letivo. Entende-se que planejamento é o “plano de aula ou plano docente”, elaborado semanal ou quinzenalmente pelos docentes, com vistas a promover a elaboração de conceitos através da apropriação de conhecimentos essenciais. Engloba um conjunto de ações (atividades + avaliação) a serem desenvolvidas para consecução de objetivos de aprendizagem.

Nesse processo, contudo, atividade não significa qualquer ação. Trata-se de um conjunto de ações que têm uma finalidade, uma motivação e vinculação com a vida do estudante. É a ação de um sujeito ativo, o que implica em considerar, também, sua vontade e sua motivação para agir. As atividades e as práticas de avaliação não possuem finalidades em si mesmas, pois estão a serviço da promoção da aprendizagem.

A seguir, indicam-se elementos considerados estruturantes em um planejamento para elaboração de atividades de aprendizagem:

ELEMENTOS ESTRUTURANTES DO PLANEJAMENTO

Identificação

- Caracterização da turma:
- Ano:
- Unidades Temáticas e Conceitos: Quais Unidades Temáticas serão abordadas e quais conceitos estão co-implicados e queremos assegurar?
- Conhecimentos: Quais conhecimentos serão mobilizados para assegurar a elaboração conceitual por parte dos estudantes?
- Quais as possibilidades de uma abordagem inter ou multidisciplinar?

Seleção de Habilidades/Objetivos de Aprendizagem

Quais habilidades/objetivos de aprendizagem serão atendidas/os?

Quais as possibilidades de uma abordagem inter ou multidisciplinar?

Tempo e Recursos

- Quantas aulas são necessárias para o desenvolvimento desta atividade de aprendizagem?
- Que materiais, tecnologias, recursos serão utilizados no desenvolvimento da atividade?
- Que conexões são possíveis com as fontes pedagógicas da realidade? Quais as possibilidades de uma visita pedagógica/aulas de campo?

Estratégias Metodológicas

- Que ações (atividades) necessitam ser realizadas para desenvolver as habilidades/objetivos de aprendizagem?
- Lembre-se que: a) O ponto de partida é a problematização, o questionamento; b) Evidenciar as possibilidades de inter e/ou multidisciplinaridade; c) Considerar relação da(s) questão/questões levantada(s) com a vida dos estudantes (ver fontes pedagógicas da realidade). d) É preciso pensar qual será a ação desafiadora a ser desenvolvida para despertar interesse e motivação para aprender?
- Na sequência de atividades, é fundamental prever os instrumentos de avaliação formativa – uma ação contínua e processual.

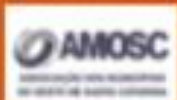
Avaliação formativa

- Como saber se os alunos se apropriaram do(s) conceito estudado(s)?
- Quais serão os critérios?
- Que instrumentos iremos utilizar para promover a avaliação?

Passos para elaboração do Planejamento do Percurso Formativo (Roteiro)

Projeto de Formação Continuada de Professores da Região da AMOSC 2020-2022

Parceria e Organização



Síntese - Plano de Ensino Trimestral

Elaboração coletiva

PLANO DE ENSINO TRIMESTRAL

Precisa considerar as características da turma (Diagnóstico)

Unidades Temáticas e seus Conceitos/Campos de Experiências

Seleção de Habilidades/Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento

Elaboração dos Objetivos Formativos

Seleção/Mobilização de conhecimentos/Conteúdos/Experiências de Aprendizagem

Competências Gerais
Competências específicas
Direitos de Aprendizagens

Estratégias Metodológicas (Previsão Geral)

Instrumentos e Critérios de Avaliação

Flexibilizar/
Adequar para
alunos com
deficiências

Síntese - Plano de Aula

PLANO DE AULA

Elaboração Individual

Seleção de Unidades Temáticas e seus Conceitos

Seleção de Habilidades

Seleção de Objetivos Formativos (quando necessário)

Desenvolvimento/ Detalhamento das aulas, considerando: mobilização dos conhecimentos/ conteúdos elencados no plano trimestral, as estratégias metodológicas que serão desenvolvidas, as conexões com as fontes pedagógicas da realidade □ até duas semanas

Instrumentos e Critérios de Avaliação: compreendendo que a avaliação é parte integrante do desenvolvimento da aula

Flexibilizar/ Adequar para alunos com deficiências (adaptação curricular)

Autoavaliação formativa do professor: Os alunos se apropriaram dos conceitos estudados? As habilidades foram desenvolvidas? Quais lacunas de aprendizagem permanecem e precisam ser trabalhadas no próximo plano de aula? Quais estratégias e/ou encaminhamentos serão tomados para superar estas lacunas?

Passos do Plano de Ensino Trimestral

1º Passo: Caracterização da turma (Diagnóstico)

A(O) professora/professor irá elaborar uma breve caracterização da sua turma, considerando: a) Quantidade de Estudantes; b) Características Sociais e Culturais Marcantes; c) Presença de alunos com deficiências e suas especificidades; d) As lacunas de aprendizagem e/ou desafios estruturantes...entre outros elementos que considera relevante levar em consideração no momento de elaboração de seus planos de aula.

2º Passo: Unidades Temáticas e seus conceitos estruturantes

Considerando o diagnóstico da turma, as lacunas de aprendizagem e/ou os desafios pedagógicos identificados, quais unidades temáticas e conceitos estruturantes serão mobilizados neste trimestre? A seleção das unidades e conceitos é um exercício interdisciplinar. É preciso transitar no documento. É interessante, também, conjuntamente com esta seleção de unidades e conceitos, elaborar questões problematizadoras que contribuam para desencadear o movimento de ensinar e aprender.

Passos do Plano de Ensino Trimestral

3º Passo: Seleção de Habilidades

Considerando o diagnóstico da turma, as unidades e conceitos selecionados e com base no documento de orientação curricular, em particular, o capítulo do planejamento, avaliação e os quadros de referência dos componentes, a professora/professor irá selecionar um conjunto de habilidades que serão desenvolvidas pelos estudantes ao longo de um trimestre. Trata-se de um exercício preferencialmente interdisciplinar, logo, há necessidade de:

- 1º Transitar entre os quadros de referência dos diferentes componentes;
- 2º Encontrar as possibilidades de conexão entre as diferentes habilidades. Cuidar para não perder de vista a especificidade de cada componente.

Síntese - Plano de Ensino e Plano de Aula

4º Passo: Elaboração dos Objetivos Formativos

Considerando as habilidades selecionadas, a(o) professora/professor irá elaborar os objetivos formativos (cabendo considerar que algumas habilidades já estão no formato de objetivo formativo) que deverão ser atendidos pelos estudantes ao longo de um trimestre. Diferente das habilidades, os objetivos formativos são de caráter mais conceitual, reflexivo e/ou analítico. São complementares às habilidades. Flexibilizar/adequar para os alunos com deficiências. Segue um exemplo de como podem ser elaborados os objetivos formativos:

Síntese - Plano de Ensino e Plano de Aula

Habilidade: Descrever características de seus lugares de vivência relacionada aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor, frio, entre outros) e sua influência nos hábitos (alimentares, de trabalho, de lazer, entre outros) e nas vestimentas ao longo do ano;

Objetivo Formativo: Compreender como as características dos lugares de vivência se relacionam com os ritmos da natureza e de que maneira estes ritmos interferem direta ou indiretamente em nossos hábitos cotidianos, em particular, em nossas vestimentas.

(Neste exemplo, como a habilidade enfoca no modo de ação, então, é necessário elaborar, também, um objetivo formativo (OF), para potencializar a dimensão processual no âmbito conceitual. Note-se que o OF tem um verbo de ação centrada no processo reflexivo envolvido).

Síntese - Plano de Ensino e Plano de Aula

5º Passo: Seleção/Mobilização de Conhecimentos/Conteúdos

Com base nas unidades temáticas e seus conceitos estruturantes, assim como as habilidades selecionadas e seus respectivos objetivos formativos, o(a) professor(a) irá promover a seleção de conhecimentos/conteúdos que precisarão ser mobilizados pelos estudantes ao longo de um trimestre. Trata-se dos conhecimentos científico-didáticos que precisam ser trabalhados e colocados à disposição dos estudantes. São mais duradouros que informações, ampliam a capacidade dos estudantes de ação-reflexão-ação a respeito de seus territórios de vida e devem contribuir para o desenvolvimento de habilidades e atendimento dos objetivos propostos. Possui relação direta com a compreensão de Desenvolvimento Humano Global e Integral dos Estudantes. Essa seleção-validação é atividade profissional do professor. Assim, também, o trabalho com os grandes temas contemporâneos e as modalidades de ensino ligados à diversidade, à educação ambiental, à educação étnico-raciais, a educação do campo, entre outros.

Síntese - Plano de Ensino e Plano de Aula

6º Passo: Estratégias Metodológicas (aspectos gerais)

Quais estratégias metodológicas serão desenvolvidas ao longo do trimestre?
Considerar as estratégias que irão demandar:

1. Seleção, reserva e/ou compra de algum material de apoio pedagógico específico: livros, mapas, GeoAtlas, entre outros;
2. Reserva de espaços: bibliotecas, salas ou cantinhos de leitura, laboratórios, brinquedoteca, pátio ou parquinho, entre outros locais previstos nas fontes pedagógicas da realidade;
3. Organização de Trabalho de Campo ou Visita de Estudos (que precisam de reserva do lugar e de liberação dos pais);
4. Adaptação/adequação curricular.

Síntese - Plano de Ensino e Plano de Aula

7º Passos: Critérios e instrumentos de avaliação

Considerando a compreensão de avaliação formativa disposta em nosso documento de orientação curricular regional e com base nas Habilidades Seleccionadas e nos Objetivos Formativos a serem desenvolvidos/atendidos, o(a) professora/professor irá selecionar os critérios de avaliação que serão referências para o monitoramento das aprendizagens dos estudantes. A partir dos critérios, cabe elaborar os melhores instrumentos de avaliação (escrita, oralidade, representação, uso de imagens, vídeos, entre outros) que nos permitam evidenciar/monitorar o potencial de aprendizagem do estudante (se ele desenvolveu a habilidade, desenvolveu parcialmente ou ainda precisa superar alguns limites para desenvolvê-lo) e, ao desenvolver estas habilidades, em que medida atendem os objetivos formativos propostos.

Síntese - Plano de Ensino e Plano de Aula

7º Passos: Critérios e instrumentos de avaliação

Caso haja alguns limites de aprendizagem que precisam ser superados pelos estudantes, torna-se necessário criar as condições e instrumentos para proporcionar novas oportunidades de aprendizagem (o que já denominamos de recuperação paralela). Partimos do pressuposto de que todos os alunos e alunas são capazes de aprender, mas caso contrário persistam os desafios de aprendizagens em um ou mais estudantes, destacamos que a criação das melhores condições de aprendizagem é de responsabilidades de todos os envolvidos na vida do estudante (escola, professores, equipe pedagógica, família, agentes de outras políticas públicas tal como a assistência social e/ou psicopedagógica, a saúde, conselhos, entre outros).

Plano de Aula x Prática intencional

Desenvolvimento da Aula

Com base no **Plano de Ensino Trimestral** e **Plano de Ensino** o(a) professor(a) irá elaborar seus **Planos de Aula**, cujo tempo de duração pode ser de uma ou duas semanas (em média). Esse trabalho é profissional, parte do pressuposto de que todos os professores são intelectuais e possuem potencial de criatividade e criação a respeito de seu próprio percurso de exercício de planejamento. Para esta elaboração, utilize a hora atividade e outros momentos que julgar necessário. Cabe destacar que o plano de aula também é uma elaboração interdisciplinar, ou seja, torna-se importante considerar as conexões entre componentes curriculares/disciplinas. É hora do professor detalhar como as aulas irão se desenvolver ao longo dos dias, buscando destacar:

Plano de Aula x Prática intencional

Desenvolvimento da Aula

1. As **unidades temáticas** e seus **conceitos estruturantes** ▯ É interessante, também, conjuntamente com esta seleção de unidades e conceitos, elaborar questões problematizadoras que contribuam para desencadear o movimento de ensinar e aprender;
2. As **habilidades e/ou objetivos formativos**;
3. Instrumentos, espaços e/ou equipamentos necessários a busca pelos conhecimentos/conteúdos;
4. Quais **conhecimentos/conteúdos** serão mobilizados e quais conexões serão realizadas com as fontes pedagógicas da realidade;
5. Ação, Reflexão, Avaliação e Ação.....

Plano de Aula x Prática intencional

6. O **detalhamento das estratégias metodológicas**, pois, para além das grandes estratégias elencadas no plano trimestral, torna-se importante destacar como serão organizados os espaços-tempos da aula, os estudantes (individual ou trabalho em grupo), a forma da sala, entre outros; quais atividades pedagógicas serão ofertadas e que irão colocar cada um e cada uma em movimento para a aprendizagem; quais materiais e instrumentos de apoio pedagógico serão usados; quais conexões podem ser estabelecidas com as fontes pedagógicas da realidade (elementos materiais e/ou simbólicos do cotidiano dos estudantes e/ou de seus territórios de vida, saberes e fazeres da comunidade, suas diversidades e/ou regionalidades), entre outros detalhes;

Plano de Aula x Prática intencional

7. Estabelecimento de **critérios e instrumentos de avaliação (formativa)**: que oportunizem o/a professor/a apreender o potencial de aprendizagem dos estudantes. Trata-se de uma ação delicada que precisa compreender a oferta de diferentes instrumentos ao longo do desenvolvimento das aulas e contribuir para monitorar o desenvolvimento das habilidades, o atendimento dos objetivos formativos e se os estudantes ampliaram suas capacidades de responder as questões problematizadoras inicialmente levantadas. Os resultados das avaliações precisam ajudar a decidir quais habilidades e objetivos podem ser secundarizados (ou até mesmo compreendidos como desenvolvidos), quais precisam permanecer e quais serão as novas habilidades ou novos objetivos que serão destacados para a continuidade das aulas (em outro plano de aula).

Referências

AMOSC. BNCC e o Movimento de Reorganização Curricular das Redes Municipais de Educação da AMOSC. Chapecó-SC: AMOSC, UFFS e UNOCHAPECÓ, 2019.

GESSER, Verônica. *O Planejamento Educacional: da gênese histórico-filosófica aos pressupostos da prática*. Curitiba: Ed. CRV, 2011.

VASCONCELLOS, Celso S. *Planejamento - Avaliação da Aprendizagem: Práxis de mudança - Por uma práxis transformadora*. São Paulo: Libertad, 2003.

Zabala, Antoni. *Como aprender e ensinar competências*. [recurso eletrônico]/ Antoni Zabala, Laia Arnau ; tradução: Carlos Henrique Lucas Lima; revisão técnica: Maria da Graça Souza Horn. - Porto Alegre : Penso, 2014. E-PUB

Muito embora os elementos anteriormente destacados possam sugerir um passo a passo do planejamento, o exercício de planejar a aula não é linear. A identificação inicial da turma, por meio de um primeiro diagnóstico, pode ser vista como um exercício fundamental, uma vez que ajudará no processo de seleção de unidades temáticas, conhecimentos/conteúdos, habilidades/objetivo, entre outros. Mas, também, será a partir deste diagnóstico, que desde o início do planejamento já será possível pensar quais estratégias metodológicas podem contribuir melhor para envolver a turma nos processos de ensinar e aprender, por sua vez, poderá melhor contribuir para o desenvolvimento das habilidades e/ou dos objetivos. Assim como, quais instrumentos e critérios de avaliação serão mais adequados para monitorar as aprendizagens. Nesse sentido, muito embora, para fins didáticos, olha-se separadamente para cada um dos elementos do esquema anterior, pois eles possuem especificidades, no planejamento são elementos estruturantes que se constituem de modo entrelaçados e conexos. Por isso, o planejamento da aula é um trabalho estratégico-profissional do/a professor/a e requer conhecimento especializado.

Para o planejamento, os quadros de referência precisam ser revisitados permanentemente e de forma inter e/ou multidisciplinar. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, não há espaço para o trabalho em apenas uma disciplina, pois todas elas possuem habilidades/objetivos de aprendizagem que podem ser considerados relevantes para o desenvolvimento humano integral que neste documento se propõe. Por isso, o planejamento coletivo da escola – envolvendo todos os professores – poderá contribuir para que todos tenham uma visão ampla das habilidades/objetivos de aprendizagem que precisam (porque atendem os direitos de aprendizagem dos estudantes) ser desenvolvidos ao longo de um percurso formativo e, a partir do plano coletivo, cada professor pode elaborar seu plano de aula de modo a contribuir com o desenvolvimento das habilidades. A escola precisa se desafiar a superar a fragmentação do trabalho pedagógico em disciplinas isoladas, e também precisa buscar formas de superar o isolamento dos professores (em que cada professor faz seu plano de aula sem se preocupar com o percurso todo).

Quando o/a professor/a estiver planejando suas aulas, sugere-se a elaboração de atividades desafiadoras. Um plano de aula (seja a partir de projetos, unidades temáticas interdisciplinares, temas geradores, entre outros) pode considerar ponto de partida uma problemática ambiental, econômica, cultural, política, entre outras. Sugere-se que, entre os encaminhamentos metodológicos, leve em consideração: o uso de músicas, de charges, da literatura infantil, de um trecho de filme, de uma reportagem de jornal ou revista, o uso de tabelas e gráficos, da poesia ou de um conto, de um fenômeno vivido, entre outros. Uma atividade desafiadora/problematizadora é fundamental para atrair os estudantes para o trabalho com os conceitos e conhecimentos mobilizados.

É preciso destacar que um plano de aula pode ser elaborado para uma ou para um conjunto de aulas, trata-se de parte do caminho pedagógico, por isso, parte do percurso formativo do estudante. Sugere-se a utilização do livro didático, mas também de outros materiais de apoio pedagógico, como livros paradidáticos, de literatura infantil, mapas, globos, internet, entre outros.

No momento do planejamento, é estratégico, também, estabelecer, sempre que possível, as conexões com as fontes pedagógicas da realidade. É de extrema relevância estabelecer relações entre os conhecimentos escolares e a vida. Lembrar que há fontes pedagógicas da realidade que podem ser visitadas, observadas, estudadas com detalhes, por isso, no momento do planejamento, sugere-se considerar as possibilidades de visitas de campo, diálogos com a comunidade, uso de laboratórios, estudo de documentos, entre outros.

Outra questão relevante está em avaliar as possibilidades de conexão e/ou diálogo entre os componentes curriculares, as possibilidades de uma abordagem inter e/ou multidisciplinar. Nos quadros de referência, torna-se possível evidenciar que há habilidades/objetivos e conhecimentos essenciais que se encontram destacados em diferentes componentes curriculares. Assim, um bom planejamento pode contribuir para melhorar essa articulação e atender a objetivos que são comuns.

Destaca-se ainda, a necessidade de trabalhar sempre que possível, os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) como: educação ambiental, educação financeira, prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher, educação alimentar e nutricional, educação para o trânsito, educação em direitos humanos dentre outros temas relevantes ao aprendizado dos estudantes. Temas estes, que trabalhados de forma articulado e não isoladamente, entre os componentes curriculares (inter e/ou multidisciplinar) contribui significativamente com a construção do conhecimento para a formação integral e cidadã dos estudantes.

E, por fim, salienta-se a avaliação formativa. Sugere-se retomar às unidades temáticas e aos conceitos a serem assegurados, às habilidades/objetivos a serem atendidos, aos conhecimentos essenciais mobilizados, pois compreende-se que estes elementos contribuem para orientar a escolha dos melhores instrumentos de avaliação, tais como: um trabalho escrito, uma representação oral, uma pesquisa em livros ou meios de comunicação e de informação, a elaboração e apresentação de painéis/cartazes, uma avaliação dirigida composta por um conjunto de atividades, entre outros. As atividades avaliativas precisam contribuir para a continuidade e o desenvolvimento dos trabalhos pedagógicos planejados.

6. O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: AVALIAÇÃO E REELABORAÇÃO

A reorganização curricular a partir da BNCC e CBTSC exigirá a revisão e a reelaboração dos Projetos Político-Pedagógicos (PPP) das Escolas. Compreende-se que o PPP se constitui como um documento que traduz a proposta educativa da escola e, por isso, a materialização do currículo em atuação na prática. Deve ser construído pelos sujeitos que fazem parte do contexto escolar a partir da sua realidade e necessidades pedagógicas, administrativas e financeiras. Sendo um documento norteador das ações da escola e um instrumento de “alinhamento” do planejamento pedagógico. Deve assegurar a unidade do trabalho coletivo onde todos tornam-se parte do processo das práticas pedagógicas.

O PPP assegurado pela Lei de Diretrizes e Base estabelece que as instituições de ensino têm a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica e velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente (BRASIL, 1996). A Lei afirma, ainda, que os docentes devem participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino, elaborar e cumprir seu plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino. Sendo assim, a base norteadora para o planejamento docente deve estar respaldada, além de em outros documentos oficiais, pela proposta pedagógica, a qual constitui-se na materialização da atuação prática da ação da escola.

Portanto, a proposta pedagógica “representa a oportunidade da direção, da coordenação pedagógica, dos professores e da comunidade tomarem a escola nas mãos, definir seu papel estratégico na educação das crianças e jovens, organizar suas ações, visando a atingir os objetivos que se propõe. É o ordenador, o norteador da vida escolar” (LIBÂNEO, 2013). Sendo assim, é um instrumento que avalia quais as necessidades, possibilidades e potencialidades da escola, projeta metas e ações, a fim de promover o pleno desenvolvimento dos estudantes na garantia dos processos de ensino e aprendizagens.

Na Resolução CNE n. 04 de 2010 que trata das Diretrizes Curriculares da Educação Básica, o PPP é entendido como instância de construção coletiva que respeita os sujeitos das aprendizagens, entendidos como cidadãos com direitos à proteção e à participação social, e deve contemplar: o diagnóstico da realidade concreta dos sujeitos; a concepção de educação, conhecimento, avaliação da aprendizagem e mobilidade escolar; o perfil real dos sujeitos; as bases norteadoras da organização do trabalho pedagógico; a definição de qualidade das aprendizagens; os fundamentos da gestão democrática; programa de acompanhamento/permanência dos alunos, acompanhamento de resultados/avaliações interna e externa; a concepção da organização do espaço físico.

Para que o projeto pedagógico da escola possa ser colocado em prática no dia a dia da escola, precisa ser acompanhado e avaliado constantemente. O PPP, portanto, não é um documento finalizado ou estanque, está sempre em construção, pois na escola, há vida e a vida movimenta-se constantemente. Segundo Veiga (2006), “o projeto não se constitui na simples produção de um documento, mas na consolidação de um processo ação-reflexão-ação”.

Acompanhar e avaliar o PPP, nesse sentido, é avaliar os resultados da própria organização do trabalho pedagógico e propor novas alternativas. Então, o processo de avaliação envolve três momentos: levantamento, descrição e problematização da realidade escolar; compreensão reflexiva da realidade diagnosticada, descrita e problematizada e proposição das alternativas por meio de metas e ações. Momento este que deve envolver todos os sujeitos da escola, ou seja, uma criação coletiva em diagnosticar os desafios, as necessidades e apontar meios que possibilitem avanços pedagógicos, administrativos e estruturais da escola.

A avaliação do projeto pedagógico pode considerar alguns questionamentos como balizadores desse processo. Quais são os sujeitos da escola? Como o currículo tem sido concebido na escola? Como se tem pensado e proposto a avaliação da aprendizagem? Existe compreensão dos professores da avaliação assumida na escola? Que critério tem balizado o currículo em ação e avaliação? Como estão as relações interpessoais na escola? Como as tecnologias educacionais são tratadas e utilizadas na escola pelos alunos, professores e gestores? Quais necessidades a escola precisa atender em termos de formação dos estudantes e quais direitos de aprendizagem devem ser garantidos? Como está o acompanhamento do rendimento escolar dos estudantes e quais procedimentos estão sendo adotados em relação aos estudantes que não aprendem (por que não aprende) ou apresentam dificuldades de aprendizagem? A formação continuada de professores tem atendido às necessidades dos docentes? Os professores têm aproveitado os conhecimentos das formações continuadas? Os docentes têm se comprometido com o trabalho coletivo e seu papel profissional de ensinar e aprender? Enfim, há uma série de questões que podem ser indutoras para fazer avaliação do PPP e, deste modo, apontar quais os objetivos e ações deverão direcionar o trabalho escolar.

O processo de revisão/avaliação, (re)organização do PPP deve ser planejado pela equipe escolar; algumas sugestões: Organizar uma equipe articuladora (coordenação pedagógica, direção, etc.), incluir representantes do Conselho escolar ou APPs, planejar a metodologia de trabalho, organizar um cronograma de trabalho, pensar formas de sensibilização e motivação dos envolvidos; definir equipe redatora, propor instrumentos de levantamento de dados/diagnóstico da escola, elaboração e validação da redação do texto, revisão do documento, promover assembleia para aprovação e homologação.

Considerando os vários aspectos que devem formar o conjunto de componentes do PPP, indicamos alguns tópicos como sugestão que poderão ser ampliados e/ou adequados na medida das necessidades de cada instituição escolar ou rede de ensino:

1. **CAPA** (dados da instituição escolar ou rede de ensino, quando o projeto é unificado)
2. **SUMÁRIO**
3. **APRESENTAÇÃO** (breve contexto sobre a elaboração do projeto pedagógico)
4. **CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR:**

Sugere-se descrever o ambiente cultural, social e físico da comunidade em que a escola se encontra. Características que marcam a sua população e seus costumes; a presença de grupos organizados e seus principais objetivos. Quais são as principais atividades econômicas desenvolvidas, assim como a situação econômica da comunidade, seu nível de renda e trabalho da família/comunidade.

Destacar os fatos que marcam a identidade da escola: ano de fundação, lei municipal; situação estrutural da escola; composição do quadro docente, discente, equipe técnica e de apoio; organização do ensino, das turmas, níveis e modalidades atendidas, períodos, turnos, do tempo escolar, atendimento especializado (forma de atendimento à educação especial), entre outros.

As **fontes pedagógicas da realidade** escola (naturais/ambientais, culturais, econômicas e sociais e políticas) do entorno da escola e locais devem ser incluídas, as quais servem como referências de apoio ao planejamento das aulas e dos projetos a serem desenvolvidos no ambiente escolar, necessitando manter atualizadas.

Descrever as características que marcam o público interno e sua diversidade, os dados podem ser adquiridos a partir da ficha de matrícula ou um breve questionário com levantamento de dados dos alunos e suas famílias. Lembre-se que estas características precisam ser levadas em consideração no processo de planejamento de todos os trabalhos que ocorrem no âmbito da escola. Quem ensina, ensina para quem?

6.1 FUNDAMENTOS TEÓRICOS, PAPEL DA ESCOLA E BASES LEGAIS

Neste item, deve constar a concepção de educação, conhecimento, ensino e aprendizagem e avaliação, base norteadora da ação pedagógica, breve fundamento legal (LDB, Diretrizes Nacionais da Educação Básica, Proposta Curricular de SC, BNCC, Currículo Regional/Municipal...).

6.2 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ESCOLAR E INDICADORES DA ESCOLA

Destaca-se a importância de realizar um levantamento de dados internos e externos da relação de pais – professores – alunos – condições físicas e materiais da escola. Este levantamento poderá ser feito através de rodas de conversa com professores, pais, estudantes, equipe de apoio, visitas ou questionário. Pode ser utilizado meios tecnológicos, como plataformas ou aplicativos de pergunta e resposta entre outros. Os eixos estruturantes do questionário ou roteiro em discussão, poderá ser divididos em dimensão administrativa, pedagógica, financeira e pessoal e ainda considerar quais são os potenciais das escolas e os desafios.

Indicadores Educacionais:

Os indicadores são importantes para que a escola defina ações que precisam ser elencadas e priorizadas no PPP para garantir a melhoria do aprendizado dos estudantes e a permanência na escola, subsidiando a elaboração de um plano de ação na dimensão Pedagógica. Os dados poderão ser pesquisados através dos links <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores> <https://novo.qedu.org.br/http://pddeinterativo.mec.gov.br/>

Quais indicadores? Observar, minimamente: i) indicadores de acesso dos últimos três anos, visando mapear não só o número de matrículas, mas também se houve evasão ou não (se for o caso elaborar um plano de Busca Ativa); ii) indicadores de fluxo, ou seja, número de aprovações, reprovações e a distorção idade-série; iii) indicadores de aprendizagem, tendo como base as avaliações externas.

Após o diagnóstico realizado, é fundamental explicitar as ações a serem desenvolvidas pela instituição escolar para garantir o acompanhamento do acesso, de permanência e da superação da retenção escolar. Sugere-se que seja um dos itens do Plano Anual da Escola.

6.3 MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS, VALORES DA ESCOLA e OBJETIVOS

Um PPP precisa se perguntar: por que a escola existe? (esclarecer seu grande propósito, sua missão) O que quer ser (define sua visão e sua principal meta) e o que norteia suas decisões (em função de seus princípios e valores)? Qual caminho educativo a escola pretende desenvolver e oferecer para seus estudantes e comunidade a partir de objetivos claros e busca de alternativas exequíveis a prática intencional.

6.4 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Neste item deve constar algumas dimensões centrais do PPP:

Aspectos administrativos (descrever a forma da gestão/direção; relação com a equipe e forma de encaminhamentos, calendário escolar);

Aspectos pedagógicos (Estrutura da etapa de ensino, descrever a matriz/grade curricular, forma de registro de dados dos estudantes, do planejamento – plano de ensino/plano de aula semanal, quinzenal?) – ementário mínimo de cada área do conhecimento e/ou componente curricular, direitos e objetivos de aprendizagem. Programação do planejamento didático-pedagógico. Também deve ser incluído um breve conceito das diversidades e/ou modalidades de ensino: como serão trabalhadas na escola de acordo com suas especificidades e necessidades de adequação curricular, por exemplo: Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação do Campo ou Indígena.

Funcionamento da rotina escolar (número de estudantes, número de vagas, organização das turmas, organização dos horários, distribuição das disciplinas/componentes curriculares, número de alunos por turmas, acompanhamento da frequência);

Acompanhamento Pedagógico dos alunos (medidas para melhoria da aprendizagem dos estudantes, espaços alternativos e ambientes tecnológicos, formas de atendimento para estudantes com deficiência, parcerias com outras entidades ou setores da prefeitura. Incluir a possibilidade de replanejamento curricular (continuum curricular) frente a situações adversas como pandemias e outros eventos externos. Acolhimento dos estudantes e profissionais da educação. Alternativas de propor novas oportunidades de aprendizagens.

Aspecto Físicos e Financeiros (descrever quais recursos para manutenção da escola: PDDE, Secretaria de Educação, Apoio da APP, como é definida a destinação dos recursos), quais espaços internos e externos necessitam melhorias e quais podem ser revitalizados;

6.5 PLANO DE AÇÃO DA ESCOLA

A partir do diagnóstico da situação escolar e indicadores da escola, é possível elaborar o planejamento que irá guiar os objetivos, metas e ações da escola. O plano é um direcionamento para realização das metas a serem alcançadas durante o ano para superar os desafios diagnosticados durante o trabalho coletivo, do ponto de vista: administrativo, pedagógico e físico/financeiro, podendo definir alguns eixos/dimensões centrais como gestão de espaço, gestão pedagógica, família/escola, gestão de pessoas, etc. O objetivo central deve estar pautado na garantia da qualidade do ensino, por meio da aprendizagem, acesso e permanência dos educandos na escola. Após identificação das principais necessidades da escola, deverão ser definidas as prioridades para elaboração do plano de ação, de modo a potencializar a capacidade de todos os profissionais, envolverem-se no mesmo objetivo. Segue, portanto, como sugestão, o quadro abaixo:

PLANO DE AÇÃO/ANUAL DA ESCOLA:

DIMENSÃO	META	AÇÃO	RESPONSÁVEL	PARCEIROS	PREVISÃO DE RECURSOS	PERÍODO	RESULTADO ESPERADO
Gestão de Espaço	Ampliar 2 salas de aula.	Reunir com secretaria e prefeito para discutir a necessidade de ampliação.	Direção	Governo Federal (PAR)		Fevereiro a julho	Disponibilizar 2 salas a mais para a comunidade escolar.
Gestão Pedagógica	Garantir que todos os estudantes aprendam.	Fazer diagnóstico de avaliação formativa.	Coordenação pedagógica e professores			Realizar bimestral	Que todos os estudantes tenham garantido as aprendizagens.
....							

6.6 GESTÃO DEMOCRÁTICA

Descrever os fundamentos da gestão democrática e indicar quais órgãos existem na escola, a exemplo APPs, Conselho Escolar, Grêmio Estudantil (anos finais). Relacionamento/interação com pais e comunidade (cronograma de assembleias, relação com conselho escolar).

6.7 ARTICULAÇÃO COM OUTRAS ETAPAS, NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO

Deve ser destacado como se desenvolverá o trabalho de garantia do princípio da educação integral e percurso formativo dos estudantes e a interlocução com as demais etapas, níveis e modalidades de ensino.

6.8 AVALIAÇÃO

6.8.1 Avaliação Institucional (descrever como será desenvolvida a avaliação institucional da escola, avaliação do plano de ação/anual da escola, quais procedimentos, acompanhamento das atividades pedagógicas e administrativas, quais os momentos para avaliação de aprendizagem).

6.8.2 A avaliação da Aprendizagem dos estudantes: breve conceituação da avaliação, partindo do princípio da avaliação formativa e diagnóstica, descrever como serão os critérios de avaliação dos estudantes e métodos adotados para garantir as aprendizagens essenciais.

6.9 FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES, EQUIPE DE APOIO E ADMINISTRATIVA

É importante registrar qual será o papel da formação continuada de professores, principais necessidades e sugestões, indicando um plano de trabalho a ser desenvolvido pela escola/coordenadores e/ou em parcerias.

6.10 ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS, PESQUISAS E EXTENSÃO

Descrever as definições de como será a articulação com as instituições externas de acordo com as normativas vigentes, nacional, estadual e municipal. Destacar alguns critérios básicos que deverão ser observados pela escola antes da ocorrência de estágios e/ou projetos.

6.11 APROVAÇÃO DO PPP

Indicar os encaminhamentos que serão tomados para aprovação e validação do PPP (Por meio de assembleia, apresentação aos conselhos, etc...).

6.12 BIBLIOGRAFIA

Sugere-se indicar as principais referências que embasaram as discussões e/ou fundamentação, por exemplo:

BRASIL, Ministério da Educação. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Brasília, 1996.

_____, Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília.MEC, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola:teoria e prática**. 6.ed. São Paulo: Heccus Editora, 2013.

MEDEL, Cássia Ravena Mulin de Assis. **Projeto Político Pedagógico: Construção e implementação na escola**. 2.ed. Campinas – SP: Autores Associados,2012.

VEIGA, Ilma P. A. **“Escola, currículo e ensino”**. Ira:I.P.A. Veiga e M. Helena Cardoso (org) Escola fundamental: currículo e ensino. Campinas, Papirus, 2006.

GUIA para gestores escolares. **Orientações para revisãodos projetos pedagógicos** (PPP ou PP, à luz dos novos currículos).

6.13 REGIMENTO ESCOLAR

Outro documento importante e orientador da escola é o Regimento Escolar. Este documento define as normas e procedimentos da instituição a serem seguidos para estabelecer a organização da escola, devendo estar alinhados ao PPP e demais leis educacionais do município. De acordo com a Resolução das Diretrizes da Educação Básica, o regimento escolar trata da natureza e da finalidade da instituição, da relação da gestão democrática com os órgãos colegiados, das atribuições de seus órgãos e sujeitos, das suas normas pedagógicas, incluindo os critérios de acesso, promoção, mobilidade do estudante, dos direitos e deveres dos seus sujeitos: estudantes, professores, técnicos e funcionários, gestores, famílias, representação estudantil e função das instâncias colegiadas.

Enfim, o Projeto Político Pedagógico e Regimento Escolar constituem-se como instrumentos essenciais para organização pedagógica, administrativa, físico-financeira e jurídica da escola. Dessa forma, expressa-se no comprometimento de desenvolvimento do processo educacional dos sujeitos que, na escola, promovem as aprendizagens, vivências e experiências pedagógicas, tornando-o instrumento de corresponsabilização e intencionalidade na garantia das aprendizagens dos estudantes de acordo com a BNCC, Currículo Base do Território Catarinense e Currículo Regional dos Municípios da Amosc.

7. OUTRAS REFERÊNCIAS E DOCUMENTOS

BRASIL. **Lei Nº 9.394/96**, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB Nº 4**, de 13 de julho de 2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

BALL, Stephen J.; MAGUIRE, Meg; BRAUN, Annette. **Como as escolas fazem as políticas: atuação em escolas secundárias**. Tradução de Janete Bridon. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2016.

MOURA, Locenir Tereza de; POLI, Odilon Luiz; BADALOTTI, Rosana Maria. **Planos municipais de educação da região da AMOSC: desafios e perspectivas para elaboração de políticas educacionais**. 2017.

SANTA CATARINA. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. **Proposta Curricular de Santa Catarina: formação integral na educação básica**. Santa Catarina: SED, 2014.

SANTA CATARINA. **Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense**. São Catarina: Comissões do Regime de Colaboração BNCC/SC, 2019.

SEVEGNANI, Lúcia. LAPS, Rudi Ricardo SHROEDER, Edson. **O Oeste**. In. Biodiversidade Catarinense: características, potencialidades, ameaças. Blumenau: Edifurb, 2013.

YOUNG, Michel. **Para que servem as escolas?** In. Educ. Soc. Campinas, v. 28, n. 101, p. 1287-1302, set/dez, 2007.

ANEXO 1

FONTES PEDAGÓGICAS DO MUNICÍPIO DE _____)			
NATURAIS/AMBIENTAIS	CULTURAIS	POLÍTICAS	ECONÔMICAS/SOCIAIS

FONTES PEDAGÓGICAS REGIONAIS			
NATURAIS/AMBIENTAIS	CULTURAIS	POLÍTICAS	ECONÔMICAS/SOCIAIS



ÁGUAS DE CHAPECÓ



ÁGUAS FRIAS



ARVOREDO



CAXAMBÚ DO SUL



CHAPECÓ



CORDILHEIRA ALTA



CORONEL FREITAS



FORMOSA DO SUL



GUATAMBU



JARDINÓPOLIS



NOVA ERECHIM



NOVA ITABERABA



PAIAL



PINHALZINHO



PLANALTO ALEGRE



SANTIAGO DO SUL



SÃO CARLOS



SERRA ALTA



SUL BRASIL



UNIÃO DO OESTE